O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. — Tempo — Bom com nebulosidade. — Temperatura — Em elevação. — Ventos — Do N ao E moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 26.2-18.4; Barão da Taquara, 24.2-16.2; Méier, 27.2-16.5; Penha, 25.2-15.8; Barão de Corumbá, 25.2-17.4; Jardim Botânico, 22.9-14.9; Ipanema, 23.8-15.3; Pão de Açúcar, 21.9-11.6; Praça Quinze, 24.0-19.0; e, Laranjeiras, 23.9-15.2.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Sexta-feira, 31 de Agôsto de 1956

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Telefone: 42-2910 (Rêde interna)
Rua da Constituição, 11

Fundado em 1930 — ANO XXVII — Nº 10 375

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 800,00; Semestre: Cr$ 150,00; EXTERIOR: — Cr$ 1.000,00.
Rep. S. Paulo, W, Fernando - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1312

ED. DE HOJE, 2 SEÇÕES, 20 PAGS. — Cr$ 1,50

Protesta o Egito Contra Declaração de Dulles

EM 1888 NÃO FOI SUEZ INTERNACIONALIZADO

Entrevista Nasser-Menon e Preparativos Militares

WASHINGTON, 30 (UP) — O Egito protestou, hoje, pelo fato de o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, haver declarado que o Canal de Suez ficou internacionalizado pelo Tratado de 1888.

★ **Protesto**

O protesto foi apresentado verbalmente ao Departamento de Estado pelo embaixador egípcio, sr. Ahmed Hussein.

Observou o embaixador que seu protesto foi motivado pela declaração feita por Dulles à imprensa, têrça-feira última, no sentido de que o Canal de Suez «foi internacionalizado pelo Tratado de 1888».

★ **Território Egípcio**

Afirmou Hussein que o canal «jamais foi internacionalizado e foi sempre um território egípcio sujeito à soberania do Egito».

O enviado egípcio não disse que resposta teve de Dulles, mas acrescentou esperar que o Departamento de Estado esclareça a situação, amanhã.

★ **Declaração**

Ao terminar a conferência no Departamento de Estado, Hussein fêz a seguinte declaração aos jornalistas:

«Concluí-se pela declaração que o Canal de Suez foi internacionalizado em 1888. Meu govêrno deu-me instruções para explicar pessoalmente ao secretário de Estado que os fatos históricos e os documentos provam que o canal não foi nunca internacionalizado e foi sempre território egípcio, sob a soberania do Egito. A reiteração mais recente nesse sentido é o art. 8 do Tratado de 1954 entre a Grã-Bretanha e o Egito, no qual se declara que o Canal de Suez é parte integrante do Egito».

★ **Posição de Dulles**

Na entrevista de têrça-feira Dulles disse que «o canal está em território egípcio» e acrescentou que «o fato não admite disputa».

Entretanto, os Estados Unidos sustentam que o Tratado de 1888 garantiu a liberdade de navegação na vital via marítima e que, assim, o canal foi internacionalizado.

Os Estados Unidos e as demais potências interessadas querem chegar a um acôrdo que garanta que o canal, ora sob o domínio exclusivo do Egito, permanecerá sempre aberto à navegação para todo o mundo.

O embaixador Hussein disse haver trocado impressões com Dulles sôbre o assunto, mas declinou de entrar em maiores detalhes.

★ **Entrevista**

Nasser-Menon

CAIRO, 30 (UP) — O presidente Nasser avistou-se, hoje, duas vêzes, com o diplomata indiano V. K. Krishna Menon, ao que parece, preparando-se para a conferência que terá na próxima segunda-feira com a Comissão dos Cinco, designada pela Conferência de Londres.

O que foi tratado nessas conversações é mantido sob a maior reserva, não se verificando o mesmo, porém, quanto aos preparativos de ordem bélica do govêrno.

Os elementos do Exército da Libertação serão incorporados ao exército regular e preparados para a luta nas ruas. O comandante do Exército da Libertação, major Kamaleldin Hussein, declarou que a melhor forma de manter a paz é estar plenamente preparado para a guerra.

O jornal do govêrno «Al Gom- (Conclui na 11ª página)

UNION TENNESSEE EN LA FOTO UN ESTUDIANTE NEGRO QUE CONSTANTEMENTE DON 12

CLINTON, Tennessee, 30 — A radiofoto mostra um estudante de côr que, juntamente com doze companheiros, foi alvo hoje, de uma demonstração de hostilidade de parte de estudantes brancos que não aceitam sua presença nas escolas públicas desta localidade. Finalmente, o estudante hostilizado foi protegido pela polícia e não sofreu senão o vexame. (Radiofoto United Press).

VÁRIOS ACONTECIMENTOS INDICAM AGRAVAMENTO DA CRISE DE SUEZ

LONDRES, 30 (UP) — Novos acontecimentos parecem ter agravado a crise de Suez e hoje eram poucas, em Londres, as esperanças de que o presidente Nasser aceite um acôrdo sôbre a referida crise.

Êsses acontecimentos são os seguintes:

1 — A França anunciou que enviará tropas para a ilha de Chipre, onde será formada uma Fôrça Expedicionária Anglo-Francesa, para o caso de uma emergência em Suez. Essas fôrças, em sua maior parte paraquedistas, seriam lançadas sôbre Suez, se necessário.

2 — Informações extra-oficiais em Londres e Paris dizem que paraquedistas franceses já se acham a caminho de Chipre e que a França reune uma esquadra de 30 navios no sul de seu território.

3 — Em Nicósia, Chipre, se informou, sem confirmação oficial, que 1.000 paraquedistas franceses desembarcaram em Limassol.

4 — Notícias de Argel afirmam que pelo menos 300 paraquedistas franceses haviam deixado território argelino, há uma semana, rumo à Chipre.

5 — As relações entre o Egito e a Grã-Bretanha pioraram consideràvelmente com a prisão de 3 cidadãos britânicos e a expulsão

(Conclui na 7.ª página)

Dois Funcionários da Embaixada Egípcia Expulsos da Inglaterra

REPRESÁLIA CONTRA PRISÃO DE BRITANICOS NO CAIRO

LONDRES, 30 (UP) — A Inglaterra expulsou hoje do país dois funcionários da embaixada do Egito, como medida de represália contra a expulsão de dois funcionários da embaixada inglêsa no Cairo. O texto do comunicado oficial diz que o subsecretário do Exterior convidou o sr. Hassan Yusef Maher, conselheiro da embaixada do Egito, que o visitasse esta tarde, e então o informou de que Salah Abdel Kafifi e Hamdi Hohameed Nasset, adidos da embaixada do Egito, foram declarados «personas non gratas». Os dois diplomatas egípcios receberam o prazo de 72 horas para abandonar o país.

O subsecretário do Exterior desmentiu firmemente que os dois diplomatas inglêses expulsos do Egito, e que deverão deixar o Cairo hoje à noite, tenham alguma relação com as acusações de espionagem aos mesmos feitas. O Egito os acusou de estarem ligados a três outros cidadãos inglêses, presos como espiões.

Os diplomatas inglêses expulsos são o secretário comercial, John B. Flux, e o oficial de vistos, James Governor.

As acusações de espionagem levaram as relações anglo-egípcias ao ponto mais próximo da ruptura desde o início da crise de Suez.

CHEGOU A OSLO O "DUQUE DE CAXIAS"

OSLO, 30 (UP) — O navio-escola brasileiro "Duque de Caxias" chegou hoje a Oslo e foi saudado pelos canhões do antigo castelo de Akershus, que guarda a entrada do pôrto interior desta cidade, onde o navio brasileiro ancorou.

O "Duque de Caxias" é comandado pelo capitão de fragata Antônio César de Andrade e leva a bordo 400 oficiais e guardas-marinhas.

O comando naval norueguês preparou amplo programa para os jovens brasileiros, que inclui visitas a lugares pitorescos da cidade, aos Museus e Galerias de Arte, "matches" de futebol, concertos e um baile.

Incendiou-se no Alaska o Avião de Passageiros

COLD BAY, Alaska, 30 (UP) — Um avião de passageiros DC-6B, da linha Canadian Pacific, caiu e incendiou-se cinco quilômetros e meio ao sul do campo de pouso desta localidade. Morreram no acidente 15 das 22 pessoas que iam a bordo.

As testemunhas dizem que o acidente ocorreu a uns 300 metros do mar, quando o aparelho se preparava para aterrissar.

O avião, que conduzia 14 passageiros e 8 tripulantes, dirigia-se de Vancouver para Tóquio, e devia reabastecer-se de combustível nesta cidade.

Cold Bay é um pequeno povoado na selva do extremo sul da península do Alaska, perto da ilha de Unimak, aproximadamente uns 625 quilômetros a leste da ilha de Kodiak.

Quatro dos sete sobreviventes se encontram em estado grave, e os outros três em estado lisonjeiro.

Descoberto o Refúgio do Rebelde Peronista

BUENOS AIRES, 30 — (FP) — Anuncia-se de boa fonte que se encontra refugiado na embaixada de Cuba, nesta capital, o tenente da Aeronáutica, Palazos Tejeva, contra o qual foi expedido mandado de prisão em 13 de junho último, por ter participado da revolução peronista de 9 do mesmo mês.

VASTO INCÊNDIO NA RIVIERA FRANCÊSA

Ajudado Pelo Vento

NICE, França, 30 (UP) — Milhares de bombeiros, policiais e soldados da guarda florestal estão combatendo intensamente contra vasto incêndio que avança numa frente de 75 quilômetros de extensão, ao longo da costa da Riviera Francesa.

Pelo menos quatro focos de incêndios, avivados pelos fortes ventos de até 80 quilômetros por hora, avançam fora de contrôle ao passo que outros pequenos focos ameaçam criar novos perigos.

A zona dos incêndios se estende do centro de Grasse Haute La Turbie, ao pé das colinas que dominam o Principado de Mônaco, até a região de Nice.

Em Monte Carlo, as aldeias estão cobertas de cinzas, ao passo que as labaredas de fogo se elevam a 40 metros sôbre os pivos que dominam a cidade.

Morto na Argélia um Padre Branco

PARIS, 30 (UP) — A missão dos Padres Brancos informa que o padre Jean Tabagt foi assassinado na Argélia. Os Padres Brancos são uma organização missionária católico-romana, fundada na África do Norte em 1868 pelo abade Lavigerie, que posteriormente foi eleito cardeal. O padre Tabagt, com cinco anos de missão entre os muçulmanos, morreu perto de Geryville. O padre Tabagt contava 41 anos de idade.

DESDE HÁ MUITO CORRIAM RUMORES SÔBRE A NACIONALIZAÇÃO DE SUEZ

Roma Teria Aconselhado Financiamento de Aswan

Revelações do Ministério do Exterior da Itália

ROMA, 30 (FP) — O palácio Chigi distribuiu o seguinte comunicado: «A respeito das declarações feitas ontem pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. Gaetano Martino, perante a Comissão de Negócios Estrangeiros da Câmara, e das informações publicadas por certos jornais, o ministro de Negócios Estrangeiros precisa: 1º) O ministro não disse que o govêrno egípcio havia informado antecipadamente o govêrno italiano da sua intenção de nacionalizar o Canal de Suez. Essa intenção jamais foi revelada e, consequentemente, as informações publicadas (pelos jornais) são destituídas de todo fundamento; 2º) Confirmando as declarações feitas pelo secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, em sua entrevista à imprensa, o ministro italiano dos Negócios Estrangeiros precisa que há cêrca de um ano havia sido informado, pela embaixada italiana no Cairo, que nos círculos diplomáticos corriam boatos segundo os quais o govêrno egípcio tencionava proceder a nacionalização do Canal de Suez; 3º) O ministro de Negócios Estrangeiros julgou oportuno, a 25 de julho último, enviar ao secretário de Estado norte-ame-

(Conclui na 4.ª página)

Tentarão Captar em N. Y. a Televisão Londrina

NOVA YORK, 30 (FP) — A «National Broadcasting Company», uma das grandes cadeiras de rádio e televisão norte-americanas, anunciou que a 16 de setembro próximo vai tentar de novo captar nos Estados Unidos uma emissão de televisão de Londres.

As experiências tentadas em 1953, por ocasião da coroação da rainha Elizabeth, fracassaram, mas a «NBC» possui agora em Riverhead, em Long Island, antenas de recepção de grande sensibilidade, com a ajuda das quais espera poder captar os sinais londrinos num de seus próximos programas regulares, intitulado «Visto, Visto Mundo».

Avariado em Chipre Navio Inglês Com Material Bélico

NICÓSIA, Ilha de Chipre, 30 (UP) — Uma explosão no pôrto de Famagusta avariou um navio de desembarque britânico, recém-chegado de Tobruk, com material bélico.

O fato ocorreu nos momentos em que começaram a chegar suprimentos militares franceses a esta ilha, que servirá de ponto de concentração para as fôrças da Grã-Bretanha e França, por motivo da crise do Canal de Suez.

O jornal "The Time", de Chipre, informa que também chegaram 1.000 soldados franceses, mas a notícia não teve confirmação, segundo outras fontes, dentro das próximas 48 horas começarão a chegar pára-quedistas franceses.

A explosão causou uma abertura acima da linha de flutuação do navio de desembarque de tanques, "Charles McLeod", mas não houve vítimas.

VAI REUNIR-SE O CONSELHO DO TRATADO DO ATLÂNTICO

AUMENTA A CAMPANHA ANTI-INGLÊSA NO EGITO

LONDRES, 30 — (De William Sexton, da United Press) — A Inglaterra e a França começaram hoje a formar uma fôrça expedicionária conjunta em Chipre. Ao mesmo tempo, o Foreign Office anunciou que o Conselho da Organização do Tratado do Atlântico realizará uma reunião extraordinária a 5 de setembro, provàvelmente em Paris, para estudar a crise de Suez. O comunicado acrescenta que o ministro do Exterior, sr. Selwyn Lloyd, comparecerá pessoalmente a essa reunião.

Ao mesmo tempo, unidades militares, paraquedistas e navios inglêses continuam a chegar a Chipre, ilha situada apenas 360 milhas ao norte do canal de Suez.

Desta maneira, a grande concentração militar que preparam franceses e inglêses, para enfrentar o problema de Suez, realiza-se exatamente no momento em que o Comitê de Cinco Nações, criado pela Conferência de Londres, faz os preparativos finais para entrevistar-se com o presidente do Egito, Gamal Abdel Nasser. Os cinco delegados partirão domingo para o Cairo, em avião especial.

Em fontes bem informadas, diz-se que o *premier* australiano, sr. Robert Menzies, presidente do Comitê, pretende passar cinco dias no Cairo e depois voltar a Londres, a fim de informar às 18 nações que apoiaram o Plano Dulles para resolver a crise de Suez.

A resposta de Nasser, no entanto, poderá alterar os atuais planos inglêses.

Por outro lado, aumentou a campanha anti-britânica no Egito. Três cidadãos inglêses foram presos no Cairo, sob a acusação de espionagem. Essas prisões, ocorridas na segunda-feira, causaram grande indignação entre os inglêses. Os funcionários egípcios, porém, afirmam que haverá ainda outras prisões. Dois primeiros secretários da embaixada inglêsa no Cairo foram expulsos do Egito, sob a acusação de espionagem. Em represália, a Inglaterra expulsou hoje dois funcionários diplomáticos egípcios.

Entrementes, a França pôs em vigor seus planos para uma fôrça militar conjunta com a Inglaterra, discutidos durante a visita de altos chefes militares franceses a Londres. Lord Ismay, secretário-geral da NATO em Paris, aparentemente foi informado ontem dêsses planos, durante a visita que fêz ao *premier* Eden, em Londres.

CAIRO, Egito, 30 — O diplomata indiano Khrishna Menon (à esquerda), e o presidente Gamal Abdel Nasser, no momento em que saiam, hoje, do gabinete dêste último, a fim de almoçarem juntos. Acredita-se que durante a refeição debateram o plano da Índia apresentado na conferência de Londres para solucionar a questão do Canal de Suez. — (Radiofoto United Press).

NERVOSISMO NA ARGENTINA PERANTE A APROXIMAÇÃO DO 15 DE SETEMBRO

MEDIDAS EXCEPCIONAIS DE SEGURANÇA EM TODO O PAIS

BUENOS AIRES, 30 — (De Pierre Brisard, da France Presse) — Com a aproximação do aniversário da revolução anti-peronista de 15 de setembro de 1955, a inquietação apoderou-se desta capital, onde nestes últimos dias foram tomadas excepcionais medidas de segurança para a proteção dos edifícios públicos e dos ministérios. Em várias noites da semana passada, principalmente no sábado e na têrça-feira, a gendarmeria, em uniforme de campanha, instalou a guarda noturna dos ministérios, enquanto que "comandos" civis revolucionários — corpos compostos de civis anti-peronistas que desempenharam um grande papel na revolução de setembro do ano passado — foram mobilizados e armados.

Segundo boatos, o govêrno teria sido informado de que nacionalistas da extrema direita, fiéis ao general Juan Jose Uranga, preso pelo govêrno por atividades subversivas, a 15 do corrente, e que conta com certos partidários no exército, estavam preparando desordens para marcar o aniversário da revolução. Organizações peronistas, clandestinas, bem como comunistas, também tentariam organizar uma "greve de aniversário", que seria o prelúdio de perturbações mais sérias, graças à influência peronista, ainda forte nos sindicatos, apesar do expurgo.

De um modo geral, os observadores políticos julgam que as probabilidades de êxito de qualquer *complot* contra o governo do general Aramburu atualmente são extremamente limitadas. Contudo, são manifestos o nervosismo e a inquietação nos círculos oficiais, diante dos boatos alarmistas que circulam atualmente nesta capital.

O *complot* nacionalista, que se supõe destinado a preparar as desordens no aniversário da revolução, é conhecido sob o nome de "Operações Benur", nome composto das primeiras sílabas do patrominio dos dois generais considerados como chefes nacionalistas da extrema direita: Uranga e Bengoa. O general Juan Justo Bengoa, atualmente na cidade de Eskel, na província de Chubu, na Patagônia, em residência forçada há 4 meses, segundo os meios bem informados faz alguns dias teve autorização de voltar para esta capital, porém, até, agora permaneceu no exílio. Até agora nada veio justificar os boatos alarmistas e as medidas de precaução do govêrno.

Mas continuam a correr boatos persistentes nesta capital e são a tal ponto levados a sério que equipes de redatores permanecem noite e dia nos grandes jornais e estações de rádio de Buenos Aires, desde têrça-feira à noite, a fim de «explorar imediatamente as notícias sôbre uma revolta, se se produzir», segundo a explicação de um redator de uma dessas equipes.

O govêrno também não afrouxou o estado de alerta em que foram colocadas as unidades da gendarmeria e as unidades «seguras» do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, segundo informaram as boas fontes.

Os observadores políticos julgam a situação muito menos crítica do que os boatos fazem supor. Notam que os boatos alarmistas vêm principalmente das esferas governamentais e são, sobretudo, o reflexo de conflitos internos de que o govêrno continua a sofrer. Com efeito, o govêrno Arambúru ainda está indeciso entre os elementos progressistas, que pedem uma política mais radical, e os elementos conservadores, que dominam a política econômica e ocupam o importantíssimo Ministério do Interior. Segundo os meios bem informados, o conflito entre as duas facções é encarnado pela violenta oposição entre o general Juan Quareita, diretor nacional de segurança e líder dos oficiais progressistas, conhecidos sob o nome de «Gorilas», e o ministro do Exército, Osório Arana, que é o ponto de ligação dos partidários da política de conciliação e conservadora. O presidente Pedro Aramburu tenta manter o equilíbrio entre as duas tendências extremas e igualmente intolerantes. Mas o equilíbrio torna-se forçosamente mais ou menos instável e gerador de in-

(Conclui na 7.ª página)

«Homens-Rãs» Buscam Cadáveres na Mina

BRUXELAS, 30 — (UP) — Grupos de resgate, munidos de roupas de homens-rãs, fornecidas pela Marinha, começaram, nas primeiras horas desta manhã, a trazer à superfície da terra os cadáveres dos mineiros que pereceram no incêndio da mina de carvão de Marcinelle.

Os homens-rãs foram enviados para a mina porque os cadáveres dos mineiros se acham sepultados sob a água que inundou as galerias da Mina Coração Amargurado.

SÍNTESE INTERNACIONAL

● Fonte autorizada de Caracas declarou que «será difícil negar-lhe asilo», se o ex-presidente Juan Domingo Perón o solicitar, após os 90 dias de permanência na Venezuela.

● Há dias em Buenos Aires, zarparam para o Brasil os navios «Rihamar» e «Lloyd Colombia», que conduzem onze mil toneladas de trigo argentino para o Rio de Janeiro.

● O presidente Eisenhower terá hoje uma entrevista com a imprensa — anunciou ontem o porta-voz da Casa Branca, sr. James Hagerty.

● A rainha Elizabeth II reuniu ontem de manhã o seu conselho privado no castelo de Balmoral, Escócia, onde se encontra em férias.

● Notícia-se em Dacca que pediram demissão o primeiro ministro do Paquistão Oriental, sr. Abu Hossain Sarkar, bem como os seus onze colaboradores, depois de terem governado durante perto de 15 meses.

● Em Colonia, Alemanha Ocidental, o cardeal Josef Frings inaugurou as cerimônias do 2º dia do «Katholikentag», com um sermão em que afirmou que a Catedral de Colonia «será convertida novamente num símbolo da Alemanha unida».

● Chegou ontem a Teerã o sr. Kinley, técnico norte-americano convidado pela Sociedade Iraniana de Petróleo, para fechar o poço Alboese, situado 135 quilômetros ao sul daquela cidade.

(Despp. da UP e AFP)

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 38, 6º and.
Telefone: 23-7868

NÃO ADIANTA RECRIMINAR

★ *DOROTHY THOMPSON*

Os problemas internacionais, resultantes da nacionalização da Companhia do Canal de Suez pelo Egito, não podem ser resolvidos pelo recurso aos abusos verbais, como os do Premier Guy Mollet contra o Presidente Gamal Abdel Nasser. Muito embora Mr. Nasser se tenha dirigido às democracias em têrmos insultosos, não é de melhor compostura responder no mesmo tom.

*

A nova crise nada mais é que uma outra explosão daquilo que vem fermentando desde a primeira guerra mundial, após a qual as reivindicações dos povos árabes, amparadas pelos aliados ocidentais, foram postas de lado. O mundo árabe, dividido com finalidades imperialistas em numerosos estados artificiais, fôra considerado incapaz de governar-se. A divisão da Palestina, em seguida à segunda guerra mundial, presumia a mesma inutilidade.

*

O movimento pan-arábico é um fato político, sobrepondo-se a particularismos e rivalidades locais e às grandes diferenças nas condições de desenvolvimento dos vários Estados Arabes. Todavia, em todos êsses países as classes dirigentes mais jovens, na sua maioria educadas no Ocidente, são pan-arábicas.

O Presidente Nasser, segundo a acusação do Premier Mollet, aspira, sem dúvida, para o Egito o domínio do mundo Árabe «do Oceano Atlântico ao Golfo Pérsico». Mesmo assim, o movimento pan-arábico existia, aguardando quem o conduzisse, antes de se falar de Nasser. Do mesmo modo tudo indicava que a liderança caberia ao mais populoso Estado Arabe, o Egito.

A revolução nacional egípcia provocou os acontecimentos, e nada se mostrava mais lógico, àqueles familiarizados com a situação no Egito, que o deflagrar de semelhante movimento. Todos os fatôres, interna e externamente, estavam preparados para isso.

*

Quanto ao detalhe de o Presidente Nasser estar ou não em condições de assumir essa liderança, sòmente a história poderá dizer.

(Conclui na 9ª página)

LEIA HOJE

— CONTROLE DO GOVERNO SÔBRE A PRODUÇÃO E O COMÉRCIO NO CAMPO DA ENERGIA NUCLEAR — Diretrizes recomendadas pelo Conselho de Segurança Nacional — 1ª Seção, 2ª página.

— REPRESENTARA O DEPUTADO CONTRA O GENERAL JUAREZ TAVORA E O ALMIRANTE ALVARO ALBERTO — Apêlo ao Congresso Nacional e ao povo — 1ª Seção, 3ª página.

— DEFLAGRADA NA CAMARA DOS DEPUTADOS A LUTA CONTRA A NOVA LEI DE IMPRENSA — Transcritas nos anais manifestações de jornalistas de várias tendências. — 1ª Seção, 3ª página.

— MILHARES DE AGRICULTORES DESFILARAO NAS RUAS DO RIO — Partirão a 20 de setembro vindos do Paraná e São Paulo. — 1ª Seção, 9ª página.

— REAGEM AS ENTIDADES DE CLASSE CONTRA A PRORROGAÇAO DO PLANO DE RECLASSIFICAÇAO — Traiu o govêrno o compromisso assumido com o funcionalismo. — 2ª Seção, 1ª página.

— PARTICIPAÇAO DOS SEGURADOS NO SISTEMA PREVIDENCIARIO — Aprovada em princípio a idéia da uniformização. — 1ª Seção, 3ª página.

CONTRÔLE DO GOVÊRNO SÔBRE A PRODUÇÃO E O COMÉRCIO NO CAMPO DA ENERGIA NUCLEAR

Crônica de Joel Silveira

TINTA NOVA

NÃO ponho os olhos naquele prédio da Av. Ruy Barbosa sem que sinta um frio no coração; e, ontem, a agulhada foi ainda mais penetrante: é que estão pintando a casa! Pois não está dentro da lógica dos acontecimentos a volta do Tribunal de Segurança? E' só o que está faltando. Vem aí a «lei de imprensa», tirada de molde especial, com tôdas as características de uma típica lei de exceção. Ora, uma lei de exceção pede, para que possa ser executada ao pé da letra, um tribunal de exceção. Porque por mais que a Justiça comum, claudique, abdique de suas prerrogativas e renda-se à fôrça impostora, há um limite que ela não pode ultrapassar. E' nessa fronteira que a lei ordinária esbarra com a lei de exceção. Duas jurisprudências distintas que pedem juízes e tribunais distintos.

Daí o meu mêdo. Depois que o Tribunal de Segurança encerrou suas sinistras atividades, o casarão que o abrigava abriu suas portas a uma escola primária, com a sua respectiva garrulice, o que foi lindo. A escola demorou pouco, transmudou-se numa repartição burocrática qualquer, mas de índole igualmente mansa. Apesar, contudo, de tôdas essas funções tranquilas, o casarão não perdeu, para quem lhe sabe a macabra história, o ar frio e fúnebre que lhe deixou nas paredes e na platibanda o intenso trabalho inquisitorial. E agora, que o pintam de novo, sente-se que a caiação e a tinta novas só servem para fazer mais pronunciada aquela presença de ante-sala da prisão inapelável, que foi a sua condição durante anos seguidos.

• • •

Enfim, é possível que o Super-Ministério da praça da República já tenha chegado à conclusão, após patrióticas insônias, de que a «lei de imprensa» a ser promulgada resolverá em definitivo os problemas nacionais. Com ela, teremos a deflação, a multiplicação da quilometragem rodoviária, o pagamento até o último centavo das nossas dívidas, o definitivo equilíbrio de nossa balança de pagamento, a queda dos preços para não falar nos problemas menores, igualmente englobados na solução geral. O Rio terá água, o leite não a terá, a Light nos dará telefones, etc. São grandezas e milagres em potencial que só estavam pedindo uma regulamentação especial para virem à tona, como realidades do cotidiano. Pois virão agora, com a «lei de imprensa», igualzinha àquela com a qual Salazar e Franco fizeram dos seus países essa coisa que nós sabemos. Limpinhos por fora, mas só por fora — como dois ovos podres.

DIRETRIZES RECOMENDADAS PELO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

SUSPENSÃO DA EXPORTAÇÃO DE URANIO E TÓRIO

O CHEFE do Gabinete Militar da Presidência da República e secretário geral do Conselho de Segurança Nacional distribuiu à imprensa a seguinte nota:

«I — O Conselho de Segurança Nacional reuniu-se hoje, às 19 horas, no Palácio do Catete, sob a presidência do excelentíssimo senhor presidente da República, tendo comparecido seus ilustres membros, excelentíssimos senhores ministros de Estado e chefes dos Estados Maiores das Fôrças Armadas, do Exército, da Marinha e da Aeronáutica para considerar a Política de Energia Nuclear a ser adotada pelo govêrno.

Foram apreciadas por êsse alto órgão as seguintes recomendações propostas pela Comissão especialmente incumbida de estudar a política da energia nuclear mais adequada ao interêsse e segurança nacionais:

1 — Criar a Comissão Nacional de Energia Nuclear como organização diretamente subordinada ao senhor presidente da República, incumbida do setor da energia nuclear e conformando suas ações às diretrizes governamentais para a Política Nacional de Energia Nuclear.

2 — Criar o Fundo Nacional de Energia Nuclear, para aplicá-lo exclusivamente no desenvolvimento da utilização da energia nuclear.

3 — Formular amplo e intensivo programa de preparação de cientistas, técnicos e especialistas nos diversos setores relativos à energia nuclear.

4. Estabelecer um programa para a determinação urgente de nossas disponibilidades em minerais de interêsse para a produção de energia nuclear — quantidade, qualidade, valor econômico e possibilidades de exploração industrial.

5. Apoiar a indústria nacional na pesquisa, lavra e beneficiamento de minerais de interêsse para a produção de energia nuclear e ampliá-la, especialmente, no sentido de abranger, também, o minério uranífero. Promover-lhe o progresso para que atinja um estágio superior, isto é, a produção de metais nuclearmente puros. Condicionar seu desenvolvimento a um programa nacional de utilização da energia nuclear.

6. exercer contrôle do govêrno sôbre o comércio, compra, armazenagem e venda, inclusive exportação — de materiais de aplicação no campo da energia nuclear.

7. Estabelecer como ponto fundamental da Política Nacional da Energia Nuclear a ser adotada, produzir no país, no mais curto prazo, combustíveis nucleares, a partir dos metais nuclearmente puros, sob o total contrôle e propriedade do govêrno.

8. Suspender a exportação de urânio e de tório — seus compostos e minérios — e de outros materiais que venham a ser indicados pela Comissão Nacional de Energia Nuclear a ser criada, até nova decisão do Conselho de Segurança Nacional

9. Sòmente após ter dados seguros sôbre a existência, em nosso país, de substanciais reservas minerais aplicáveis no campo da energia nuclear e estar assegurada conveniente estocagem de material beneficiado, para nosso programa nesse setor, mediante assentimento do Conselho de Segurança Nacional, poderão ser negociadas, pelo govêrno, no exterior, certas quantidades dêsses materiais — no mais alto grau de beneficiamento possível à nossa indústria — e, *exclusivamente*, para obtenção de *compensações específicas* instrumento e técnico — visando desenvolver a aplicação industrial da energia nuclear no país.

10. No campo internacional, o programa brasileiro para a produção de energia nuclear deve socorrer-se de experiência científica e tecnológica de todos os países amigos, sujado, apenas, pelo qué nos fôr mais conveniente.

11. Cumprir o Acôrdo de 1954 — pelo qual compramos ao govêrno dos Estados Unidos da América 100.000 toneladas de trigo — adotando o critério de pagamento em dólares como permite a cláusula (seis) 6 do mesmo.

12 Conceder a exportação das 300 toneladas de óxido de tório, que foram objeto do contrato em 1956

13. Fazer uso do item b do artigo XVI do «Programa Conjunto para o Reconhecimento dos Recursos do Urânio no Brasil» assinado em 3 de agôsto de 1955 que expressa:

«Qualquer dos dois governos poderá pôr têrmo ao presente programa, mediante aviso prévio de 6 (seis) meses ao outro govêrno», para interromper os compromissos decorrentes dêsse Acôrdo, podendo o govêrno negociar outros acordos que melhor se ajustem à política da energia nuclear que se recomenda.

14. Estabelecer, de futuro, uma política externa de comprometimento a curto prazo, pela qual o govêrno possa negociar, com todos os países amigos, ajustes bem caracterizados que facultem a implantação de indústria atômica no país.

15. Atualizar a legislação vigente, relacionada com todos os aspectos do setor da energia nuclear, para adaptá-la à Política Nacional de Energia Nuclear, que venha a ser estabelecida.

16. Nos compromissos internacionais de qualquer espécie — acordos, convênios, ajustes, etc. — e com qualquer classificação — substantivos ou adjetivos — tendo por objeto materiais de aplicação no campo da energia nuclear, deverá sempre constar uma cláusula ressaltando que sòmente terão validez se aprovados pelo Congresso Nacional.

17. Adotar o princípio de que a Política Nacional de Energia Nuclear, formulada por fôrça das recomendações que venham a ser aprovadas pelo Conselho de Segurança Nacional, sòmente possa ser modificada após ouvir êsse alto órgão, em virtude da importância de tal problema para o destino da nação.

18. Recomendar que sejam solicitados recursos orçamentários, normais ou especiais, para atender à aquisição de materiais aplicáveis no campo da energia nuclear, produzidos pelas indústrias interessadas e outras despesas, enquanto não fôr criado o Fundo Nacional de Energia Nuclear.

II. Tendo em vista as conclusões a que chegou o Conselho de Segurança Nacional, o excelentíssimo senhor presidente da República decidiu aprovar essas recomendações e adotá-las como Diretrizes Governamentais para a Política Nacional de Energia Nuclear, de acôrdo com o parágrafo primeiro do artigo 5º, da lei n 1.310|51.

a) gen. bda. **Nélson de Melo**, chefe do Gabinete Militar e secretário-geral do Conselho de Segurança Nacional».

RUBEM BRAGA

OS GENERAIS

"QUE venha a lei, senhores. Podem tirá-la do bôlso do dólmã». Assim dizia eu ontem. «Ou do canudo da bota» — direi hoje.

Porque essa nova lei da imprensa vem mesmo calçada de botas — com espora e tudo. Louvo-me no que adianta o «Diário Carioca», jornal geralmente bem informado das coisas do govêrno. Adianta, o trêfego e brilhante matutino, que o ante-projeto de autor envergonhado que o sr. Vieira de Melo tem em mãos autoriza a apreensão de jornais pela polícia, agrava as penalidades previstas na lei atual, cria sete novas figuras de delito de imprensa, que passam a ser considerados «crimes contra o Estado e a ordem pública» e revigora a Lei de Segurança.

Podemos resumir tudo isto assim: a lei tornará letra morta a parte da Constituição em que é garantida a liberdade de pensamento. Vou citar apenas um dos tais novos crimes:

«6º) — Incitar prevenção, hostilidade ou desprêzo público contra as Fôrças Armadas e seus chefes principais, ministros, chefes de Estado-Maior e comandantes de Zonas e de Regiões».

Não se trata de punir o jornalista que injurie ou calunie um dêsses senhores. Não. Basta «incitar prevenção» contra êle. Se amanhã um dêsses senhores praticar um crime, uma violência ou apenas uma tolice, se disser uma grossa mentira ou simplesmente uma banalidade, nenhum jornal poderá criticar ou sequer noticiar isso, pois estará «incitando prevenção».

Êsses cavalheiros pagos pelo Estado, sustentados com o dinheiro dos impostos que nós todos pagamos, e que se supõe devam servir à República e não se servirem dela, êsses cavalheiros poderão praticar todos os desmandos, tôdas as tropelias e negociatas, tôdas as violências e falcatruas, tôdas as traições e ridículos, poderão inventar qualquer falsidade, atropelar qualquer direito, matar, fuzilar, roubar, injuriar, espancar, esfolar: a imprensa deverá ficar na moita para não «incitar prevenção» contra êles.

Todos os jornais, estações de rádio e televisão serão controlados pela polícia, que poderá apreendê-los ou retirá-los do ar pelo seu simples arbítrio. O ministro da Justiça — o ministro, não a Justiça, note-se bem — poderá suspender qualquer órgão de opinião por 15 dias e, na reincidência, por 3 meses, renováveis.

Onde ficará, depois de tudo isso, a liberdade da imprensa? Ah, é possível que o meigo sr. Vieira de Melo risque um adjetivo aqui, substitua um advérbio ali. Isso não retirará o caráter monstruoso da lei, essa lei que foi posta na porta da Câmara como um menino enjeitado é pôsto na roda — sem indicação de pai, nem mãe. Lei feita no escuro e que deverá ser votada a toque de caixa, a rufo de tambor.

Entramos, assim, em meia ditadura, que é o caminho da ditadura inteira. Hoje é a imprensa que se amordaça, amanhã será o Congresso — pois depois de terem avacalhado bastante o Congresso os senhores generais poderão perfeitamente dispensar os seus préstimos, pelo fato mesmo de estar êle excessivamente avacalhado. Afinal de contas não foi uma parte respeitável da imprensa a culpada de tudo isso, por haver descoberto qualidades peregrinas em alguns generais bisonhos que do dia para a noite se transformaram, de medíocres militares, em excelsos estadistas e salvadores do regime? Ah, êles se acostumaram a salvar o regime, e agora não querem outra vida

Ia me esquecendo, palavra, da existência do dr. Juscelino. Mas afinal, que tem a ver com tudo isso o dr. Juscelino? Vamos, dr. Juscelino! Fale, dr. Juscelino! Aja, dr. Juscelino! O senhor não disse lá em Campina Grande que o senhor é que era presidente da República?

SERÁ DOADA À ABI UMA CARTA DE COLOMBO AO REI DA ESPANHA

BELA EXPOSIÇÃO FLUTUANTE A BORDO DO «CIUDAD DE TOLEDO»

Desde Ontem no Rio o Barco Espanhol

DEU entrada, ontem, no pôrto desta capital, o navio espanhol «Ciudad de Toledo», que viaja sob a responsabilidade do govêrno daquele país, realizando uma mostra flutuante através dos países sul-americanos. Chefiando a missão comercial responsável pela exposição do «Ciudad de Toledo» viaja o sr. Sebastian Erice, com quem tivemos ensejo de entreter ligeira palestra. Disse-nos, entre outras coisas, que pela primeira vez visita o Brasil no desempenho dessa importante missão que lhe confiou o govêrno espanhol e está certo de que a exposição flutuante atingirá os seus fins. Afirmou que o objetivo principal da mostra é o incremento da expansão comercial da Espanha através de outras nações, e a escolha do Brasil como o primeiro ponto de escala é uma homenagem que o seu país presta ao nosso, em retribuição à visita no ano passado pelo presidente do Brasil. Salientou, entretanto, o sr. Sebastian Erice que, além do interêsse comercial, há também outros interêsses de ordem afetiva, por isso que o povo e govêrno espanhóis desejam manter cada dia mais sólida a amizade hispano-brasileira.

UM CONVIDADO DE HONRA

Entre as personalidades que integram a comissão organizadora da primeira exposição flutuante da indústria e comércio da Espanha viaja, como convidado de honra, o escritor Frederico Garcia Sanchiz, membro da Real Academia Espanhola. O sr. Sanchiz viaja acompanhado de sua espôsa, sra. Maria Isabel Ferragut Sanchiz, que é, por sinal, a única senhora que se encontra viajando no «Ciudad de Toledo». Abordado pela reportagem, declarou que é a vigésima vez que vem ao Brasil, tendo, numa das vêzes anteriores, viajado pelo dirigível «Zeppelin». Nesta capital, realizará uma conferência no Ministério da Educação e está encarregado de fazer a apresentação da excelente mostra às autoridades brasileiras.

A CARTA DE CRISTÓVÃO COLOMBO

Disse-nos ainda Garcia Sanchiz que trouxe um presente para a Associação Brasileira de Imprensa; o qual deverá ser entregue em oportunidade a ser combinada com o sr. Herbert Moses. Trata-se de uma cópia autêntica da carta dirigida por Cristóvão Colombo ao rei da Espanha após a descoberta da América. Disse o escritor que escolheu a ABI para oferecer o interessante presente porque considera aquela carta como a primeira grande reportagem realizada sôbre a histórica passagem por êste continente.

Durante a sua estada nesta capital, o escritor Frederico Sanchiz estará à disposição das pessoas que desejam seu autógrafo sôbre livros de autores brasileiros e espanhóis, autografando inclusive, em nome de autores já falecidos.

CARACTERÍSTICAS DO NAVIO

A Espanha quis apresentar, aos seus amigos americanos, a mostra de sua atividade e seu progresso. Tinha que instalar a exposição em uma moderna motonave e para não dilatar a espera, elegeu-se o «Ciudad de Toledo», barco novo, projetado e construído totalmente na Espanha, incluídos seus mecanismos auxiliares e instalações especiais.

O «Ciudad de Toledo» é um navio de turismo, misto, construído nos estaleiros da «Euskalduna», para a Companhia Trans-mediterrâneo. Desloca 15 mil toneladas e suas características fundamentais são: 139 metros de comprimento, 18'92 de largura, 12'10 de pontal, potência de 7.300 HP, com motor diesel. Seu cruzeiros é de 18 nós, com a média de 15.

A construção, exclusivamente, custou uns 270 milhões de cruzeiros. A esta cifra é necessário acrescentar os consideráveis gastos de instalação da exposição e os de singradura e de organização das visitas em cada pôrto.

DOCUMENTO HISTÓRICO

Ladeado ao lado sua espôsa, o escritor Garcia Sanchiz fala ao repórter do «Diário de Notícias» sôbre o importante documento histórico a ser oferecido à ABI.

Pleiteia a Sociedade de Pediatria a Readmissão Dos Médicos do SESC

★

VÍTIMAS DE UMA INJUSTA PUNIÇÃO

A PROPÓSITO da dispensa, pelo SESC do Distrito Federal, de três médicos que vinham lutando, baseados em lei, pela reivindicação de melhores salários para a classe, a Sociedade Brasileira de Pediatria enviou ao presidente do SESC o seguinte ofício:

«A Sociedade Brasileira de Pediatria, por proposta unânimemente aprovada em sua última reunião plenária, vem pleitear junto a esta diretoria a anulação da dispensa imposta aos 3 médicos dessa instituição, em consequência de sua luta pela reivindicação de melhores proventos, baseada na lei que instituiu o salário mínimo para a classe.

Esperamos que esta demonstração de solidariedade aos colegas que consideramos vítimas de uma injusta punição seja tomada por v. s. na devida consideração.

Subscrevo-me com o sincero aprêço. Pela Sociedade Brasileira de Pediatria. a) Dr. Wilson Teixeira, secretário».

Pretendem Impedir a Execução de Uma Lei em Vigor há 4 Anos

Responde o Prefeito Aos Clubes da F.M.F.

PRESTANDO informações ao desembargador encarregado de relatar, na 4ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça, o mandado de segurança impetrado pelos principais clubes desportivos da cidade e pela Federação Metropolitana de Futebol contra o prefeito e a administração do estádio do Maracanã, a propósito da momentosa questão dos preços dos ingressos para os jogos de futebol, declarou o sr. Negrão de Lima, inicialmente: — "Não se invoca, para justificar a segurança, nenhum ato coator, mas a presença de uma simples ameaça, que consistiria na execução de determinada lei municipal". E explica o chefe do executivo municipal: já se encontrar essa contestada lei em vigôr desde 1951, não podendo, portanto, constituir a "ameaça") alegada a sua execução. Nem cabe contra ela — argumenta o prefeito — mandado de segurança, pois o prazo para a interposição dêsse recurso é de 120 dias a contar da ciência do ato impugnado, e a publicação da lei se deu há cinco anos. Elucidando outro ponto da controvérsia sustenta o prefeito, baseado na lei 1.522, a competência do Executivo para intervir no domínio econômico, inclusive quando se trata de impedir a obtenção de lucros excessivos em diversões públicas populares.

O que houve, finaliza o prefeito, foi um simples projeto de contrato de locação, feito pela ADEM, como órgão representativo da Prefeitura na administração do Maracanã, estabelecendo, com base na lei 680, uma tabela para os preços das partidas do campeonato.

Os clubes e a FMF não estavam obrigados a aceitar o projeto, nem lhes foi negado o direito de formular contra-propostas, que a ADEM poderia aprovar ou recusar. O que não se justifica é o recurso à Justiça, de todo incabível.

O mandado de segurança será, agora, encaminhado ao relator, desembargador Roberto Medeiros, devendo o julgamento do feito ocorrer no transcurso do mês vindouro.

Visita do Presidente da República Aos Subúrbios

Amanhã, o presidente da República, em companhia do prefeito e de outras autoridades e parlamentares, visitará o sertão carioca, devendo inaugurar as praças Três de Maio e dos Estudantes, visitando, em seguida, várias obras, públicas, principalmente a do viaduto sôbre a linha férrea de Campo Grande.

O chefe da Nação deverá também presidir o ato do lançamento da pedra fundamental do Teatro Rural dos Estudantes e a cerimônia da inauguração do monumento do saudoso deputado, dr. Manuel Caldeira de Alvarenga, que foi chefe da política do triângulo e um dos líderes da emancipação da cidade e fundador da União Autonomista Carioca e do Movimento Libertador da Terra Carioca.

O monumento é o primeiro que se ergue no sertão carioca, da lavra do escultor Max Grossman e arquiteto Manuel Alves de Oliveira.

Discursarão, na praça Três de Maio, saudando presidente da República, o vereador Ari de Almeida Costa. Entregando o monumento à cidade, falará o sr. Idalício. Santana Rosa pelos autonomistas, o jornalista Ariosto Berna, secretário-geral da campanha emancipalista, cabendo agradecer a dadiva do monumento, o prefeito Negrão de Lima e, pela família do antigo político, discursará o dr. Dilso Francisco Alvarenga Menezes.

Receberá o S. Cristóvão, da União, Mais de 14 Milhões

O juiz Ivânio Caiubi, da 3ª Vara da Fazenda Pública, determinou que a União pague ao Clube de São Cristóvão, e no prazo de dez dias, a quantia de 14 milhões 739 mil e 230 cruzeiros, a título de indenização pela desapropriação do imóvel pertencente àquela entidade recreativa, situada no campo de São Cristóvão, n. 137.

Liberação Dos Bens e Direitos de Pessoas Físicas e Jurídicas Alemãs

Decreto Assinado Pelo Chefe do Govêrno

DISPONDO sôbre a liberação dos bens e direitos pertencentes a pessoas físicas e jurídicas alemãs, o presidente Juscelino Kubitschek assinou o seguinte decreto: — Art. 1º — Os bens e direitos pertencentes a pessoas físicas e jurídicas incluídas nos efeitos do Decreto-lei nº 4.116, de 11 de março de 1942, e da legislação posterior de guerra, por fôrça do art. 1º do Decreto-lei nº 5.777, de 26 de agôsto de 1943, serão excluídos da mencionada legislação de guerra e entregues a seus respectivos titulares, ou a seus representantes legais devidamente credenciados, na forma estabelecida neste decreto.

Art. 2º — A liberação e entrega dos referidos bens e direitos a seus proprietários far-se-á segundo indicação do «Consórcio» alemão que negociou com o govêrno brasileiro, mediante a assinatura, na Agência Especial de Defêsa Econômica do Banco do Brasil S. A., de têrmo através do qual será dada plena e geral quitação ao govêrno brasileiro e seus agentes, pela administração dos mesmos bens e direitos, durante o tempo em que estiverem sujeitos à legislação de guerra.

Parágrafo único — Os pedidos de liberação e entrega deverão ser apresentados à Agência Especial de Defêsa Econômica do Banco do Brasil S. A. no prazo de 24 meses, a contar da data do presente decreto.

Art. 3º — A Agência Especial de Defesa Econômica do Banco do Brasil S. A. providenciará para que, durante a vigência do presente decreto, sejam sustadas as liquidações dos bens e direitos compreendidos nos anteriores.

Parágrafo único — Decorridos 30 dias da data do presente decreto, poderá a Agência Especial de Defesa Econômica do Banco do Brasil S. A. determinar o prosseguimento da liquidação das pessoas físicas ou jurídicas mandadas liquidar por ato especial do govêrno brasileiro, que não tiverem, até essa data, requerido a sua liberação e entrega na forma estabelecida neste decreto.

Art. 4º — O presente decreto não compreende, em seus efeitos, bens e direitos alemães já liquidados, aquêles cujo produto tenha sido recolhido ao Fundo de Indenizações de Guerra, os incorporados ao Patrimônio Nacional ou desapropriados, nem os pertencentes a pessoas condenadas por crime contra a segurança nacional.

Art. 5º — Os proprietários dos bens e direitos liberados e entregues serão os únicos responsáveis pelo pagamento dos impostos e taxas federais, estaduais e municipais que ainda incidam sôbre os mesmos.

Art. 6º — Os casos omissos e as dúvidas que porventura surgirem no cumprimento dêste decreto serão submetidos à Comissão de Reparações de Guerra.

Art. 7º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Cotação Ontem do Dólar e da Libra

Ontem, os bancos particulares vendiam o dólar no mercado de câmbio livre a Cr$ 74,10 e compravam a Cr$ 72,70. A libra regulou para saques a Cr$ 205,00 e para compra a Cr$ 199,00.

Área Interditada à Pesca

A Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura, determinou a interdição de atividades pesqueiras, hoje, dia 31, das 8h30m às 11h30m, na área compreendida pela Ponta do Marisco e pelo Pontal de Sernambetiba, numa distância de 6 quilômetros da linha do litoral e com flecha máxima de 3 mil metros. Realizar-se-ão nessa área exercício de tiro pelo Arsenal de Guerra.

Abandonada a Rua Camerino Pela Secretaria de Viação

CRÍTICAS, TAMBÉM, AO SETOR DE AGRICULTURA

Notas da Sessão da Câmara Municipal

ONTEM, na Câmara Municipal, foi aprovado um voto de pesar, formulado pelo sr. Índio do Brasil, pelo falecimento do guarda do trânsito Lourenço Jorge Loser, vítima de atropelamento em seu pôsto de serviço, na avenida Brasil. No início do expediente, o sr. Aníbal Espinheira dirigiu um apêlo ao secretário de Saúde e Assistência para que completasse, quanto antes, os estudos que estão sendo feitos para envio, à Câmara, de mensagem restabelecendo o acôrdo firmado com o Departamento de Saúde Pública para combate aos mosquitos pernilongos que infestam a cidade, particularmente os bairros da zona sul. O sr. José Bretas reclamou providências em benefício do bairro da Saúde, salientando o fato de o Distrito de Obras não solucionar a situação de abandono em que se encontra a rua Camerino, uma das vias de acesso ao Cais do Pôrto.

Em aparte, o sr. Pedro Faria disse que a cidade está abandonada moralmente, proliferando em todos seus recantos os focos de viciados de maconha, sem que as autoridades policiais possam exercer com a eficiência desejada uma vigilância segura e concreta. Anunciou o sr. Bretas a inclusão de verbas no próximo orçamento municipal para auxiliar o Serviço do Trânsito a executar sinalização luminosa nas proximidades de colégios e hospitais.

Em declaração de bancada, o sr. R. Magalhães Júnior manifestou o ponto de vista do Partido Socialista Brasileiro contrário à idéia de prorrogação dos mandatos, objeto de um projeto do deputado pessedista Antônio Horácio. Terminou o representante socialista condenando as manobras governistas visando ao cerceamento da liberdade de imprensa com uma nova lei regulando a matéria.

Esclareceu o sr. Arnaldo Nogueira, em aparte, que assistiu ontem em São Paulo à repercussão provocada por uma entrevista do sr. Jânio Quadros, que considera a prorrogação dos mandatos mais um escândalo da política brasileira. Assegurou o governador que, mesmo que seja aprovado o projeto do sr. Antônio Horácio, não permanecerá no Palácio dos Campos Elíseos um minuto sequer além do prazo que lhe foi conferido pela vontade popular.

Na mesma oportunidade, o sr. Hélio Valcacer encaminhou à Mesa outro requerimento, solicitando a manifestação da Casa junto ao Congresso Nacional de repulsa contra qualquer projeto de lei que vise a restringir, sob qualquer forma ou pretexto, o direito da existência de uma imprensa livre no país.

Em prorrogação, o sr. Antônio Dias Lopes focalizou a Secretaria de Agricultura, criticando atos do sr. José Fontes Romero, de perseguição administrativa contra velhos funcionários daquela repartição municipal. Terminou salientando que o atual secretário de Agricultura nada entende da matéria e de abastecimento, agravando, pelo contrário, o problema, pois nenhuma atitude positiva adotou em relação à construção do futuro mercado municipal.

Por fim, o sr. Osmar Resende solicitou providências do Serviço de Trânsito no sentido de proibir o uso de buzina nos veículos automóveis que trafegam no Distrito Federal.

Pedida a Liberação do "Cafezinho" à COFAP

A diretoria do Sindicato dos Hotéis e Similares pediu à COFAP liberação do "cafèzinho" e da "média", alegando que os salários, o leite, o pão, o açúcar, o café em pó e os impostos aumentaram.

Apresentação à Crítica, Aos Homens de Letras e ao Público, Das Obras Completas do Escritor Lima Barreto, Hoje, na Livraria São José

Hoje, sexta-feira, 31 de agôsto, às 17 horas, na Livraria São José, serão apresentadas à crítica, aos homens de letras e ao público, as obras completas — (17 volumes) — do saudoso escritor LIMA BARRETO, em edição organizada e cuidadosamente revista pelo escritor e jornalista Francisco de Assis Barbosa, com a colaboração de Antônio Houaiss e Manoel Cavalcanti Proença.

OBRAS COMPLETAS DE LIMA BARRETO

1) — «RECORDAÇÕES DO ESCRIVÃO ISAIAS CAMINHA», prefácio de Francisco de Assis Barbosa: Cr$ 85,00; 2) — «TRISTE FIM DE POLICARPO QUARESMA», prefácio de M. de Oliveira Lima: Cr$ 85,00; 3) — «NUMA E A NINFA», prefácio de João Ribeiro: Cr$ 80,00; 4) — «VIDA E MORTE DE M. J. GONZAGA DE SÁ», prefácio de Alceu Amoroso Lima: Cr$ 85,00; 5) — «CLARA DOS ANJOS», prefácio de Sérgio Buarque de Holanda: Cr$ 85,00; 6) — «HISTÓRIAS E SONHOS», prefácio de Lúcia Miguel Pereira: Cr$ 80,00; 7) — «OS BRUZUNDANGAS», prefácio de Osmar Pimentel: Cr$ 80,00; 8) — «COISAS DO REINO DO JAMBOM», prefácio de Olívio Montenegro: Cr$ 85,00; 9) — «BAGATELAS», prefácio de Astrogildo Pereira: Cr$ 85,00; 10) — «FEIRAS E MAFUÁS», prefácio de Jackson de Figueiredo: Cr$ 85,00; 11) — «VIDA URBANA», prefácio de Antônio Houaiss: Cr$ 80,00; 12) — «MARGINÁLIA», prefácio de Agripino Grieco: Cr$ 85,00; 13) — «IMPRESSÕES DE LEITURA», prefácio de M. Cavalcanti Proença: Cr$ 85,00; 14) — «DIÁRIO ÍNTIMO», prefácio de Gilberto Freire: Cr$ 85,00; 15) — «O CEMITÉRIO DOS VIVOS», prefácio de Eugênio Gomes: Cr$ 80,00; 16) — «CORRESPONDÊNCIA — ATIVA E PASSIVA» — (2 TOMOS) — prefácio de Antônio Noronha Santos e B. Quadros: Cr$ 160,00.

Preço das obras completas, 17 vols. Cr$ 1.410,00

LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38

Rio de Janeiro — Fones: 42-0435 e 22-9207

Remetemos para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contra cheque, vale postal ou carta registrada com o valor declarado. Atendemos pelo telefone e entregamos a DOMICÍLIO.

NAVIO «CIUDAD DE TOLEDO»

Exposição Flutuante Espanhola»

AVISO

Em vista da expectativa sem precedentes despertada pela visita da Exposição Flutuante Espanhola, a Comissão de Recepção recomenda a estrita observância das datas e horários impressos nos convites. E' TERMINANTEMENTE PROIBIDO O INGRESSO NO NAVIO NOS DIAS E HORÁRIOS NÃO INDICADOS NOS CONVITES.

JOSE' MARIA DOMENECH

Presidente do C. E. R. para o D. F.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Deflagrada na Câmara Dos Deputados a Luta Contra a Nova Lei de Imprensa

De R. Magalhães Júnior

Como se Arruina a Previdência

ENTREGUE-SE a direção dos Institutos de Previdência aos próprios trabalhadores, tem-se gritado. E nisto estou de acôrdo. O contribuinte deve cuidar da aplicação dos dinheiros arrecadados, no interêsse da coletividade. E' preciso, porém, que êsses dirigentes sejam homens de confiança de sua classe, honestos, de verdadeira capacidade, e não simples pelegos, ou galopins eleitorais. Êstes se desmandarão, procurando o enriquecimento ilícito, por um lado, e abusando do empreguismo, por outro lado. Não se quer, porém, nomear a alta direção dos institutos, mas sim enxertar os seus quadros, desde logo, com uma quantidade enorme de cabos eleitorais, que vivem a cobrar aos srs. Juscelino e João Goulart as contas de seus serviços no último pleito. Veja-se, por exemplo, a maneira pela qual está planejado o assalto do Instituto dos Industriários. Estava em vigor um regulamento que não permitia a nomeação para cargos de chefia (não os da alta direção) de pessoas estranhas ao quadro. Só podiam ser nomeados os que ao mesmo pertenciam e que tinham ingressado por meio de concurso, sendo, portanto, funcionários de carreira. E' verdade que na ditadura Vargas não era assim: os artigos 155 e 156 do regulamento do IAPI, aprovados a 27-8-1937, permitiam o exercício do favoritismo. Pois, anulados tais artigos, com a constitucionalização do país, a pelegada acaba de obter a sua revogação, pelo decreto n. 39.777, de 13-8-1956, publicado no «Diário Oficial» do dia 14. Assim, os cargos em comissão vão ser providos pelos galopins eleitorais, em detrimento dos funcionários permanentes.

Qual o aumento de despesa que vai ter o IAPI com isso? E' muito fácil dizê-lo, porque, antes de anular aquêles artigos, o govêrno preparou o prato dos futuros ocupantes dos cargos em comissão, com bastante toucinho e outros condimentos. No «Diário Oficial» de 8-6-1956 saiu o decreto n. 39.324, que aprova os quadros e tabelas do IAPI. O quadro dos cargos em comissão inclui delegados dos padrões CC3, CC4, CC5, CC6 e CC7, no total de 21, e mais agentes dos padrões CC6, CC7, OC, NC e MC, no total de 260, e ainda assistentes técnicos e oficiais de gabinete, dos padrões CC5 e OC, no total de 12. São, portanto, 293 (DUZENTOS E NOVENTA E TRÊS) lugares rendosos, 293 CARGOS EM COMISSÃO, sôbre os quais vai avançar a pelegada, com prejuízo dos funcionários de carreira, e o que é pior ainda, com grande disperdício de dinheiro. Basta ver o quadro do «Diário Oficial», em que aparece a cifra de Cr$ 73.772.800,00 (SETENTA E TRÊS MILHÕES, SETECENTOS E SETENTA E DOIS MIL E OITOCENTOS CRUZEIROS), que o IAPI vai gastar, com pessoas estranhas, encostando as do quadro, que continuarão a perceber ordenados, embora despojados das atuais funções.

A União continua, assim, a massacrar a previdência social.

TRANSCRITAS NOS ANAIS MANIFESTAÇÕES DE JORNALISTAS DE VÁRIAS TENDÊNCIAS

PROIBIÇÃO DE CORRIDAS DE CAVALOS NOS DIAS ÚTEIS

ESTA deflagrada na Câmara dos Deputados a luta contra a lei militar de imprensa. Falando na sessão de ontem, o sr. Luís Garcia, vice-líder da UDN, embora não conhecendo ainda os têrmos em que se pretende exatamente a votação dêsse novo estatuto, acentuou, desde logo, dentro do espírito em que se formou o orador — de respeito às garantias constitucionais e liberdade de pensamento — que o govêrno deve ter bem cuidado no sentido de não transformar o instituto regulador da liberdade de imprensa em um cerceamento de direito que a Constituição resguarda. O Congresso — observou — deve estar bem vigilante, pois «o primeiro passo para que a democracia deixe de existir, sempre se tem notado e acentuado nas restrições à liberdade de imprensa». Se essa liberdade for cerceada, pode assegurar que em muito breve tempo a Câmara verá as suas prerrogativas diminuidas e mais tarde fechada ela própria «por imposição de fôrças que não são constitucionais, mas que se podem determinar como fôrças vigentes no atual regime».

A Câmara tem um passado de luta pela liberdade, e, nêste momento tão grave, sente o orador ser necessário que os deputados se arregimentem para que a democracia continue no Brasil, dentro daquêle mesmo ideal que os constituintes de 46 souberam dar ao País. Agora, quando parece que se avizinha um novo estado de coisas tão semelhantes a uma época que todos desejavam estivesse esquecida, «é preciso que se alerte a Nação para que a democracia seja sempre vigente em nosso País».

TRANSCRIÇÃO DE DOCUMENTOS

Para documentar a luta já iniciada na imprensa contra a nova Lei, o sr. Mário Martins leu, para ficar nos anais, as declarações feitas pelo sr. Herbert Moses, presidente da ABI; as declarações do sr. João Portela Ribeiro Dantas, diretor do «Diário de Notícias», também em defesa da liberdade de imprensa; as declarações do sr. Roberto Marinho, diretor de «O Globo», sob a mesma matéria; as palavras do sr. Pompeu de Sousa, redator-chefe do «Diário Carioca»; as declarações do sr. Aníbal Freire, diretor do «Jornal do Brasil»; o pensamento do sr. Austregésilo de Ataíde, diretor dos «Diários Associados»; e o manifesto do Sindicato dos Jornalistas. Acentuou o sr. Mário Martins que, por essas manifestações, vê-se que tôda a classe de imprensa, todos os jornalistas, independentemente de partidarismo político, estão unidos nêste momento e mobilizados para resistir a essa grande ameaça à liberdade de imprensa.

AMPARO A RIQUEZA NORDESTINA

O sr. Osvaldo Lima Filho reclamou providências do govêrno, capazes de atender à grave crise sofrida pelos produtores de abacaxi do Nordeste, incluindo-se entre estas a concessão de maior bonificação cambial mediante a classificação daquêle produto na 4ª categoria. Salientou que a produção do abacaxi vem nos últimos anos num crescendo animador, subindo de .. 74.000 frutos em 1945, a 111.000 em 1954, e que graças à exportação, principalmente para a Argentina, o valor subiu de Cr$ 52 000.000,00 em 1945, a Cr$ .. 250.000.000,00 em 1954.

O orador condenou o sistema cambial que prejudica os produtores para favorecer alguns especuladores com a fixação de um câmbio artificial. No caso em exame, demonstrou também a ineficiência do Itamaratí, que, na formulação do acôrdo comercial com aquêle país, não defendeu o interêsse dos nossos produtores, principalmente os do Nordeste. Este, tendo incentivado a produção com base na exportação para o Prata, se vê a braços com uma produção sem mercado. Um problema a mais — observou finalmente, com melancolia — para o Nordeste, que já luta com tantos outros.

LIMITES MINAS-ESPIRITO SANTO

O sr. Floriano Rubim abordou a questão dos limites entre Minas e Espírito Santo, afirmando que a favor deste sempre estiveram a Justiça e o Direito. Mas como sempre a fôrça favoreceu Minas, a questão vai se eternizando com prejuízos para uma vasta população laboriosa, a que habita a região contestada.

EMPRÉSTIMOS AGRÍCOLAS

O sr. Oliveira Franco apresentou projeto de lei dispondo sôbre a concessão de empréstimos agrícolas pelas Caixas Econômicas Federais, sob as seguintes condições: a) limite máximo de 600 mil cruzeiros, base do regime da casa própria; b) pagamento no prazo de vinte anos pela «Tabela Price»; c) não ser o interessado proprietário de outro imóvel rural ou urbano; d) juros fixados pelos conselhos administrativos tendo em consideração o custo do dinheiro; e) destinação agro-pecuária sob pena de rescisão contratual.

PORTO DE MACEIÓ

O sr. Armando Lages solicitou várias informações ao Ministério da Viação sôbre o pôrto de Maceió, a fim de esclarecer se o Departamento de Portos está bem informado da situação de precariedade dêsse embarcadouro, porque não iniciou ainda a dragagem e se aprovou qualquer plano de melhoramentos.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Aarão Steinbruch justificou projeto estendendo aos dentistas que exercem atividades em emprêsas privadas os benefícios do salário mínimo assegurado em lei aos médicos.

O sr. Ivan Bechara solicitou várias informações ao IAPC a respeito dos conjuntos residenciais dessa autarquia.

O sr. Frota Aguiar criticou a administração municipal em face da questão dos bens da Light, reversíveis à Municipalidade. O orador comentou a decisão da Justiça sôbre o edifício da Galeria Cruzeiro.

O sr. Luís Campagnoni fêz apêlo ao ministro da Fazenda e ao presidente da República no sentido de que seja permitido às Prefeituras a compra direta, no exterior, de máquinas destinadas à construção de rodovias.

ACIDENTES DO TRABALHO

Rejeitadas as duas emendas do Senado, a Câmara confirmou o seu próprio trabalho a respeito da reforma da Lei de Acidentes do Trabalho.

Foram aprovados mais os seguintes, em segunda discussão: reorganizando os cursos do Departamento Nacional de Saúde; fixando a divisão administrativa e judiciária do Território do Amapá; revalidando autorização contida no art. 11 da Lei nº 1 956, isto é, o crédito de cinco milhões para instalação de «Núcleos de Comando de Zonas de Defesa»; autorizando crédito para o TRE da Bahia; revogando o decreto-lei nº 4.627, de 27 de agôsto de 1942, que dispõe sôbre a importação de petróleo e seus derivados (desembarque do produto em portos intermediários).

Em primeira discussão foi aprovado o projeto que proíbe, em todo o território nacional, as corridas de cavalo nos dias úteis.

Representará o Deputado Contra o General Juarez Távora e o Almirante Álvaro Alberto

APÊLO AO CONGRESSO NACIONAL E AO POVO

MAIS uma vez estêve reunida ontem, na Câmara dos Deputados, a Comissão Parlamentar de Inquérito encarregada de estudar o problema da energia atômica no Brasil. Compareceu o professor Ervásio de Carvalho, engenheiro nuclear membro do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e ex-integrante do Conselho Nacional de Pesquisas, que, depois de ler os quatro já famosos documentos secretos, exibidos na ocasião, para que sôbre os mesmos se manifestasse, declarou desconhecer, até aquêle instante, boa parte do que nêles estava escrito. Frisou, então: «Não sou seu autor; não os conhecia até êste momento, e, portanto, êles não têm relação nenhuma com a minha pessoa». Esclareceu, entretanto, que as informações técnicas retratadas em alguns dos aludidos documentos coincidem inteiramente com o seu ponto de vista sôbre o assunto, várias vêzes manifestado e reiterado, em conversa com outros técnicos, com seus alunos e muito especialmente com o sr. Elisiário Távora.

Perguntado pelo deputado Arino de Matos se, por acaso, conhecia o depoente a origem dos documentos, respondeu indagando: — «Mas êsses documentos não tiveram entrada na Casa Militar da Presidência? Portanto, têm origem». Observou, então, o presidente: — «Isto é o que queremos descobrir».

Até essa altura da inquirição, o depoente vinha respondendo quase irreverentemente, mostrando-se muitas vêzes descortês, tanto assim que, ao indagar-lhe o deputado Arino de Matos das razões de não ter o almirante Álvaro Alberto providenciado a renovação de sua requisição, para permanecer no Conselho Nacional de Pesquisas, recebeu esta resposta: — «Isto só o sr. perguntando a êle»...

Registrou-se, então, um incidente, pois o deputado Dagoberto Sales, relator geral da Comissão, formulou veemente protesto contra o tratamento descortês usado pelo depoente. Advertido pelo presidente da Comissão, deputado Gabriel Passos, o sr. Ervásio de Carvalho apresentou desculpas ao deputado Arino de Matos e aos demais membros do órgão parlamentar. Aceitando as escusas, o representante fluminense teve oportunidade de recordar terem dois oficiais generais, sob a alegação de motivo de honra, se recusado a responder a perguntas que lhes foram formuladas, procedimento que mereceu imediata advertência de sua parte, no sentido de que tal atitude estava sujeita a sanções penais. Esclareceu o deputado Gabriel Passos, na qualidade de presidente da Comissão, que o sr. Arino de Matos ainda poderia usar do direito que a lei lhe confere, representando contra os aludidos oficiais generais, uma vez que a Comissão não considerou o caso encerrado. Declarou então o sr. Arino de Matos que faria a representação contra os dois chefes militares em causa e que são o general Juarez Távora e o almirante Álvaro Alberto.

Terminado o incidente, o professor Ervásio de Carvalho mudou inteiramente a atitude que vinha adotando e passou a responder cortesmente aos membros da Comissão. Informou, entre outras coisas, ter sido grandemente prejudicial à ciência brasileira a divergência, que realmente existe, entre o Conselho Nacional de Pesquisas e Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, ressaltando que o primeiro dos citados organismos já custara à União Cr$ 800.000.000,00, enquanto o Centro só recebera Cr$ ..... 14.000.000,00.

A respeito da origem dessa divergência, informou ter sido o caso do desfalque ocorrido no Centro, fato que gerou duas correntes de opinião: uma, dos cientistas moços que entendiam dever o caso ser tornado público, para evitar que se repetisse nos meios científicos do País, e outra, dos cientistas mais velhos que sustentavam ponto de vista contrário, por temerem escândalo.

A seguir, o sr. Ervásio de Carvalho fêz detalhada explanação acêrca da solução do problema da energia atômica no Brasil, oferecendo sugestões que foram consideradas valiosas. Salientou a predominância do aspecto financeiro do problema e fêz um apêlo à Comissão, ao Congresso Nacional e ao próprio povo brasileiro, no sentido de que não neguem nem regateiem recursos monetários, para que o Brasil possa contar, dentro em breve, com os incalculáveis benefícios já a outros povos proporcionados pela energia atômica. E para isto, além de minérios e instalações, destacou a necessidade da criação no Brasil de institutos capazes de formar especialistas em física e química nucleares. E, dando uma demonstração de que reconhece a importância capital do trabalho da Comissão Parlamentar de Inquérito, concluiu o professor Ervásio de Carvalho sugerindo uma visita de seus membros aos centros produtores de energia atômica, situados na Rússia, nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França e na Noruega.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Por essa Comissão foi aprovado o parecer anteriormente apresentado pelo sr. Raimundo de Brito, sôbre a denúncia oferecida contra o ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkmim, pelo funcionário da Alfândega desta capital, sr. Leonardo Guimarães. Concluiu o relator pelo arquivamento da denúncia, por falecer competência à Câmara para processar ministros de Estado, em crimes que não os conexos com os do presidente da República.

Do sr. Abguar Bastos foi aprovado parecer, considerando inconstitucional o projeto que institui o registro obrigatório dos aparelhos de televisão, cujos possuidores ou proprietários deverão pagar, anualmente, a taxa de Cr$ 120,00, relativa a cada aparêlho.

Do sr. Monteiro de Barros foi aprovado substitutivo ao projeto que dispõe sôbre aposentadoria de faroleiros do Ministério da Marinha.

COMISSÃO DO POLÍGONO DAS SECAS

Aprovou êsse órgão parecer do sr. Euclides Wicar, favorável ao projeto que cria, no Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas, os 6º e 7º distritos, com sede, respectivamente, em Picos e Propriá.

COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA

Por essa Comissão foi concluído o exame do Anexo da proposta orçamentária, relativo ao Ministério da Marinha, relatado pelo sr. Renato Archer. A seguir, deu prosseguimento à análise do Anexo referente ao Ministério da Saúde, de que é relator o sr. Vítor Isler.

NÃO SÃO OS JURISTAS, MAS OS GENERAIS, OS EXEGETAS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Pela Reclassificação Dos Cargos Públicos Dentro do Prazo Estabelecido Pela Lei

EMBAIXADOR EM PORTUGAL

COUBE ontem ao sr. João Vilasboas condenar da tribuna do Senado as violências policiais praticadas contra a «Tribuna da Imprensa» e «O Estado de São Paulo», por ordem expressa do general Magessi. Declarou o representante de Mato Grosso que o país vive sob o regime do arbítrio. Não obstante os protestos da imprensa em geral, do Senado e da Câmara, sem distinção de côr partidária, no dia seguinte à interdição da sede do vespertino carioca os policiais invadiram a sucursal d'«O Estado de São Paulo». Referiu-se ao excesso de arrogância com que o chefe de Polícia assumiu a responsabilidade das violências de seus subordinados, isso porque «bem sabe que, por mais violento e criminoso que fôsse seu procedimento, não encontraria, absolutamente, punição que a lei impõe aos que cometem tais delitos, pois a impunidade e a irresponsabilidade dominam, neste momento, o país».

Recordou ainda o sr. João Vilasboas o fato de o sr. Emerson de Lima, chefe do gabinete do general Magessi, consultado, manifestar-se contra o ato idêntico que pretendia praticar contra a «Imprensa Popular», bem como a reunião posterior do sr. Juscelino Kubitschek com seu «brain-trus» a fim de preparar, por intermédio do consultor geral da República, uma explicação que enquadrasse a arbitrariedade do general Magessi na legislação em vigor.

Lembrou depois as declarações do chefe de Polícia segundo as quais não ouvira seu chefe de gabinete por saber que êle tinha ponto de vista formado de que a medida é ilegal.

Prosseguindo, declarou o sr. João Vilasboas que «atravessamos uma época em que comentadores, interpretadores e aplicadores da Carta Magna não são os tribunais, nem os juristas mas, sim, os generais do Exército. Assim como o general Teixeira Lott se apresenta comentando a Lei Máxima trazendo-a na mão esquerda e com a direita a coronha do seu revólver 45, também o general Magessi se arroja a interpretá-la por trás das metralhadoras e dos «casse-tetes» da Polícia Especial.

Pergunta o orador como se arroga o chefe de Polícia do Distrito Federal essa atribuição quando é autoridade subalterna, com atuação restrita aos limites desta Capital, da Bahia de Guanabara a Campinho, do Córrego da Tijuca à Baixada Fluminense.

Em aparte, o sr. Fernandes Távora declarou que, «realmente, num regime legal as atribuições do chefe de Polícia têm as restrições a que v. exa. se refere. No regime atual porém, não tem limites, estão acima das do chefe da Nação, e êste é inferior ao general Lott».

Passou o sr. João Vilasboas a criticar o consultor geral da República que, «no desejo áulico de agradar ao chefe de Polícia, alinhou uma série de argumentos inteiramente contrários à realidade do fenômeno legislativo brasileiro», ao que o sr. Rui Palmeira, em aparte, acrescentou: «Devemos ser humanos e, conseqüentemente, compreensivos. Não acha v. exa. que o consultor geral da República deve ter seus motivos para desconhecer essas leis?» O sr. João Vilasboas concordou, aduzindo que «naturalmente, motivos poderosos devem ter conduzido êsse cidadão a afrontar a consciência jurídica brasileira com a divulgação do seu parecer».

Voltando a apartear, o sr. Rui Palmeira declarou que se houvesse sinceridade na convicção que se mostra o govêrno, de que o chefe de Polícia agiu legalmente, quer-me parecer que não haveria necessidade de tanta sofreguidão em se votar lei que permita os atentados praticados há três dias contra a «Tribuna da Imprensa». Desde ontem que os jornais divulgam a notícia de que se prepara entre juristas e até pessoas que não o são, anteprojeto ou algo equivalente com o sentido não

(Conclui na 4.ª página)

Participação dos Segurados no Sistema Previdenciário

Revelações do Ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho revelou, ontem, à reportagem, alguns pontos considerados fundamentais da reforma da Previdência Social, ora em estudos por uma comissão, que tem prazo para ultimá-la até 25 de setembro próximo, pontos êsses que aquela autoridade consubstanciou em relatório ao presidente da República.

Disse que a comissão, limitando-se a um levantamento de "estrutura administrativa", examinou quatro formas básicas, que são: 1ª — criação de um Ministério da Previdência Social; 2ª — Instituto único; 3ª — Institutos regionais do Ministério do Trabalho; 4ª — uniformização do sistema atual, com descentralização máxima, e participação dos segurados na administração das autarquias.

Esta última foi aprovada em princípio, e, em conseqüência, delineado um sistema de englobamento das entidades que ora existem, passando a CAP única e o SAMPS à categoria de Institutos.

Cada órgão teria um Conselho de Administração, e nesses dar-se-ia participação a empregados e empregadores. Critério igualmente classista seria aplicado à constituição dos Conselhos Fiscais e das Juntas de Julgamento e Revisão a serem criadas em cada Delegacia.

Concluindo, declarou, que dentro de alguns dias o respectivo anteprojeto de lei estará em mãos do chefe do govêrno.

A reforma foi objeto, também, de audiência que o ministro concedeu, ontem, em seu gabinete ao Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro, ora reunido nesta capital.

ESTUDANTE

«Se necessário fôr sairemos à rua, faremos comícios, iremos à praça pública para defender a liberdade de imprensa no momento ameaçada», declarou-nos o acadêmico José Batista, presidente da União Nacional dos Estudantes.

Opinião Pública Condena o Amordaçamento da Imprensa

DECIDE O CONSELHO DA ABI FICAR EM SESSÃO PERMANENTE

ESTUDANTES DISPOSTOS À LUTA

A consciência do país está voltada apreensivamente para a perspectiva iminente do amordaçamento oficializado da imprensa que se pretende efetuar e cujos prenúncios já se anunciavam através das recentes violências praticadas, contra dois jornais, por fôrças policiais que obedeciam a obscuros «escalões superiores», que se constituem e se definem por meio do único argumento que conhecem: o da fôrça. Efetuamos rápida «enquete» através da qual os leitores poderão aquilatar a repercussão popular sôbre o importante e momentoso assunto.

PRESIDENTE DA ABI

Inicialmente ouvimos o sr. Herbert Moses, presidente da ABI, que nos declarou o seguinte:

— «Coerente com a atitude que assumi em 1.º de junho de 1931, continuo pensando que o Brasil não deve ser infelicitado com qualquer lei de imprensa ou de segurança nacional que ameace jornais e jornalistas.

Não nego ao Estado o direito de se precaver de eventuais excessos, por isso sou plenamente favorável a uma lei, com a colaboração de todos e muito especialmente dos jornalistas, para se estabelecer a responsabilidade no que diz respeito ao govêrno ou a qualquer particular que seja atingido por atitude de jornal ou jornalista.

Nada de busca em jornal — frisou — nada de apreensão e, sobretudo, nada de prisão de diretores ou redatores de jornal, mas, simplesmente, uma indenização financeira, estabelecida pelo Poder Judiciário, onde as partes poderão discutir o assunto em clima sereno que é o que deve existir entre juízes e tribunais».

MAGISTRADO

«Como jornalista e cidadão — declarou-nos o Juiz Cristóvão Brainer — sou evidentemente partidário de um regimento judiciário em que a polícia tenha funções meramente auxiliares e nunca decisórias, como aconteceu há poucos dias. Considero necessário no Brasil não só uma Lei de Imprensa, mas um Código de Imprensa, que marque normas de caráter público para a imprensa em geral e de caráter privado na determinação da responsabilidade social, penal e civil dos jornais e dos jornalistas».

LIDER ESTUDANTIL

O presidente do Centro Acadêmico Luís Carpenter, da Faculdade de Direito da UDF, sr. Nélson Trad, afirmou-nos:

"Nós, moços de Direito, consideramos a imprensa de uma nação o arcabouço onde se condicionam os mais puros ideais democráticos. Não venham agora os homens públicos do país, impingir-nos uma lei feita não se sabe como, onde e por quem, para garrotear a liberdade de pensamento e a educação cívica e política do nosso povo".

PROTESTO DA AÇAO DEMOCRÁTICA

A Ação Democrática, que cada vez mais se vem firmando como autêntica defensora das liberdades e dos direitos do povo, pronunciou-se através da srta. Vera Pedrosa, que nos declarou:

"Nas bases em que está sendo anunciada, a Lei de Imprensa é um golpe contra a dignidade política do país. E' uma medida perigosa e que deve ser violentamente denunciada e combatida, pois traduz a tática sorrateira de anestesiar gradativamente a opinião pública, para que se instale no país um regime totalitário".

NO SINDICATO DOS JORNALISTAS

O presidente do Sindicato dos Jornalistas, sr. Luís Guimarães, depois de anunciar que o Sindicato se reunirá amanhã extraordinàriamente para deliberar sôbre quais as medidas a serem tomadas em defesa da liberdade de imprensa, declarou-nos:

"Sou radicalmente contra qualquer medida coercitiva das liberdades em geral e, muito em particular, da liberdade de imprensa. Com a lei que se anuncia não poderá haver boa imprensa".

PRESIDENTE DA UNE

O acadêmico José Batista, presidente da entidade máxima dos estudantes brasileiros, fêz-nos as seguintes declarações:

— "O novo projeto de lei que regulamenta as atividades da imprensa brasileira, pelo que foi revelado, representa bem um sinal do momento que atravessamos. O Poder Legislativo dá cobertura a reformas impostas por setores do atual govêrno que não disfarçam seus designios autoritários. Assim aconteceu no caso Denys. E afirmam que o país tem evoluído em matéria constitucional porque seu poder legislativo é capaz de superar crises políticas inventando fórmulas jurídicas mágicas que preservem a Carta Magna!"

EXTERMINIO DA LIBERDADE DE OPINIÃO

"Pelo que tenho conhecimento — continuou — o citado projeto — de autor desconhecido — confere ao Executivo da República a possibilidade de exterminar a liberdade de opinião quando a êle convier, "em nome dos altos interêsses do Estado", por meio de lei que conceitua vagamente princípios gerais. Teríamos assim o retôrno da era do DIP".

PREPARAÇÃO DA DITADURA

E acentuou o presidente da UNE: "Prepara-se, com isso, claramente, no país, a imposição de um Estado de fato, contrário aos interêsses do povo. Se assim não fôsse, ninguém temeria o livre desgaste de idéias, justamente numa fase da vida nacional em que nos preparamos para a libertação econômica e quando ganha ressonância popular crescente a necessidade de defender nossas riquezas básicas, como os minerais radioativos e a Petrobrás".

REAÇÃO ESTUDANTIL

E em tom categórico, concluindo: "Asseguro que os estudantes sairão às ruas contra o amordaçamento da imprensa. Dois direitos públicos serão então violados: o da liberdade de pensamento e o da reunião em praça pública. Daí por diante tudo poderá acontecer".

SESSÃO PERMANENTE NA ABI

O Conselho Administrativo da ABI reuniu-se, ontem, para tratar do assunto, ficando decidido, por unanimidade, que o Conselho se manteria em sessão permanente, ante a ameaça que paira sôbre a imprensa.

Após a intervenção de vários conselheiros, unânimes na condenação da chamada "lei de arrôcho", foi aprovada, por unanimidade, a seguinte resolução:

"O Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa vem acompanhando, atentamente, a evolução dos acontecimentos que culminaram na apreensão de edições da "Tribuna da Imprensa" e do "Estado de São Paulo", sem desconhecer possíveis excessos de linguagem, havidos últimamente em algumas críticas jornalísticas, proclama que o princípio de liberdade de imprensa não pode ser desconhecido por se tratar de norma inseparável da plenitude do regime democrático. A Constituição Federal, cujo preceito básico é o da livre manifestação do pensamento, não pode ser invocada, indevidamente, para justificar medidas que a lei proíbe expressamente, nem para autorizar interpretações denegatórias da livre circulação dos jornais no território nacional. Por isso, os órgãos dirigentes da Casa de Gustavo de Lacerda renovam a sua veemente repulsa a quaisquer tentativas de restringir, no Brasil, desta ou daquela maneira, o direito de crítica pela imprensa, embora com isso não advoguem um regime de irresponsabilidade. Daí a sua aprovação às declarações do presidente Herbert Moses quanto à inconveniência de se legislar, neste momento, sôbre a imprensa, pois a exaltação reinante, particularmente em determinados setores oficiais, poderia conduzir à aprovação de medidas capazes de ferir, de morte, a liberdade de imprensa. E' preciso, em defesa da própria Democracia vigente, evitar o apêlo à apreensão de edições e ao fechamento de jornais. Que cada um responda, nos têrmos de uma lei genérica de responsabilidade, pelos excessos cometidos; mas que se preserve, como essencial à nossa vida institucional, o direito de todos criticarem livremente pela imprensa a ação do govêrno.

O Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa, pelos motivos acima e fiel à norma bá-

(Conclui na 11ª página)

Financiamento Para Um Armazém Frigorífico em S. Paulo

O presidente da República autorizou, de acôrdo com a exposição de motivos do Ministério da Fazenda, a concessão de um empréstimo suplementar de 17 milhões de cruzeiros à emprêsa Armazéns Gerais Frigoríficos «Arfrio» S.A., de São Paulo, para a construção e instalação de armazem frigorífico para gêneros perecíveis, na capital bandeirante.

O armazem frigorífico está sendo levantado no bairro da Moca, com capacidade para armazenamento de seis mil toneladas de mercadorias, em espaços refrigerados.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE SÃO PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-8769.

Diario de Noticias

DIRETORES: O. R. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

AGÔSTO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

PARA TODOS

— IRRADIAÇÃO
— MULHERES CASADAS
— ANGRA DOS REIS

IRRADIAÇÃO — A Comissão Britânica de Energia Atômica, que procedia à irradiação de diamantes em quantidades reduzidas, apenas para fins de investigação, passará a utilizar o processo para fins comerciais. A troca de côr dos diamantes por irradiação foi descoberta há cêrca de meio século quando se observou o fenômeno por efeito das irradiações de substâncias radioativas naturais. Atualmente podem ser utilizadas para êsse fim as irradiações emitidas por aparelhos aceleradores de partículas, reatores nucleares e isótopos radioativos artificiais. Os diamantes irradiados dentro de um reator nuclear tomam a côr verde e uma subsequente elevação de temperatura pode torná-los castanhos. A irradiação emitida pelos aceleradores de partículas provoca a côr azul ou a [illegible] azulada. Os diamantes irradiados num reator nuclear podem converter-se em radioativos, mas essa radioatividade torna-se inócua em poucos dias.

• • •

MULHERES CASADAS — Um instituto de Essen realizou recentemente em doze cidades alemãs, um inquérito sôbre o trabalho das mulheres casadas. Verificou-se [illegible] maioria das senhoras que exercem uma profissão trabalham até 18 horas. Quanto à ajuda do marido nos serviços caseiros, a maior parte das mulheres [illegible]-lhe se opõe: declaram-se contra a presença do marido na cozinha; 84% são contrárias a que êle lave a roupa; e 75% não concordam com que o marido leve o bebê a passeio. No entanto, a maioria das donas de casa acha conveniente que o marido se encarregue do transporte do carvão para as necessidades da casa e a metade das senhoras interrogadas concorda em que êle se ocupe com as compras. Neste último caso intervém o fator psicológico: sabendo o preço dos mantimentos, o homem compreenderá a rapidez com que se gasta o dinheiro destinado ao sustento da família.

• • •

ANGRA DOS REIS — O último Registro Industrial de Angra dos Reis assinalou a existência de 28 estabelecimentos de indústria, ocupando 316 pessoas, das quais [illegible] como operários. As despesas de consumo, em um ano, [illegible]ram a 19 milhões de cruzeiros, os salários e vencimentos a três milhões e o valor da produção alcançou 31 milhões de cruzeiros.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas hoje as seguintes folhas:

Pensões especiais: 6001-17, pensão da Guerra do Paraguai: 6020, pensões reunidas: 6101-6.

Não Eram Servidores ao Ser Votado o Projeto

A propósito de comentários publicados neste jornal, sôbre o último veto do prefeito enviado ao Senado, recebemos do sr. Negrão de Lima a seguinte carta:

«A' redação do «Diário de Notícias» — rua da Constituição n. 11 — Rio de Janeiro, DF. — Sr. redator: Com referência aos comentários publicados nêsse conceituado jornal pela vereadora Dulce Magalhães, a respeito do último veto que enviei ao Senado, apraz-me esclarecer que os fundamentos da minha atitude estão satisfatòriamente desenvolvidos naquele documento. Não aleguei a inconstitucionalidade dos dispositivos vetados, porque, em que pese a cultura jurídica daquela vereadora, êsse ponto de vista me parece inseguro, ao passo que a inconveniência daqueles dispositivos, em face do interêsse público, afigura-se-me indiscutível e por si só bastante para justificar o veto.

Quanto ao número de servidores que o projeto quis favorecer com o cargo de médico, êles são mesmo cêrca de 30 hoje, embora fôssem mais de 100 à data da Lei n. 826. Tratava-se, em sua maioria, de auxiliares médicos, que foram, entretanto, demitidos há 2 ou 3 meses para dar lugar aos novos estudantes aprovados em concurso. Em consequência, não sendo mais «servidores» da Prefeitura na data da votação do projeto, não poderia êste beneficiá-los, fato que a vereadora, sempre tão bem informada, desprezou, para dar melhores aparências aos seus comentários.

Com os meus cordiais cumprimentos, subscrevo-me,

a) Francisco Negrão de Lima».

Abertura de Créditos Especiais

O presidente da República sancionou lei do Congresso Nacional abrindo os créditos especiais de setecentos mil cruzeiros, pelo Ministério da Justiça, destinado a auxiliar as populações dos municípios de Feijó e Tarauacá, no Território do Acre, vitimadas pelas enchentes de 1953; e de quinhentos milhões de cruzeiros pelo Ministério da Fazenda, destinado a atender à regularização do débito do Tesouro Nacional com o Banco do Brasil S.A., decorrente da execução do contrato celebrado entre a união e aquele estabelecimento bancário, para cumprimento do disposto na lei n. 2.455, de 16 de abril de 1955, no exercício de 1955.

A Última Resistência

PAIRA sôbre a imprensa brasileira a ameaça de um perigo iminente, se bem que desconhecido, ainda, em sua verdadeira extensão: a de uma lei que venha submetê-la ao arbítrio dos governos e a um sistema de sanções destinado a funcionar como permanente mordaça, podendo chegar ao arrochamento completo, a critério da autoridade policial e política.

Essa lei, de paternidade desconhecida e renegada mais de uma vez, vem sendo elaborada às escondidas, como plano criminoso que é. Sabe-se, porém, que uma vez apresentado o projeto, o Congresso, êsse pobre Congresso já tão duramente provado na execução das vozes de comando mais indefensáveis e impertinentes, terá de votá-la em marcha acelerada, ao rufar dos tambores, como determina o regime vigente no Brasil, desde 11 de novembro.

Ora, a liberdade de imprensa, incompatível com as ditaduras, que não lhe resistem por muito tempo, é a primeira das garantias democráticas que pensam em suprimir os que pretendem subverter o regime ou estabilizar e oficializar uma subversão já em curso. Os governos de fôrça e de fato, que cultivam, da democracia, apenas as exterioridades, a fim de se acobertarem com o seu prestígio, tendem irresistìvelmente para extinguir a liberdade de imprensa, como o primeiro passo para a ostensiva revelação da sua identidade e dos seus propósitos.

E' preciso que a imprensa não possa interpretar o sentimento nacional, nem esclarecer a opinião pública sôbre o verdadeiro sentido que se oculta e disfarça à sombra de tantos atos e palavras oficiais, para que os homens de govêrno que se servem da República em lugar de servi-los, se animem a tirar a máscara e confessar o que fazem e o que são.

Seria ingênuo e por isso não é lícito a ninguém conservar, a respeito, a menor ilusão. Por mais virulentas, por mais insensatas, por mais condenáveis em seus excessos, que sejam as manifestações de uma parte da imprensa em dado momento, elas não incomodam, realmente, senão por seus elementos verazes e justos. Os pontos sensíveis e doloridos sempre foram indícios valiosos para um diagnóstico seguro. E é isto, principalmente, o que se procura evitar: o farol dirigido contra pessoa e fatos que se ocultavam muito propositadamente na escuridão.

Os serviços prestados à coletividade e à defesa do interêsse público por uma imprensa livre compensam com imensa vantagem os malefícios acaso decorrentes de eventuais excessos, injustiças ou êrros. Até mesmo porque, em regime de liberdade de opinião, aquêles malefícios compensam-se e anulam-se naturalmente — o que não acontece com a imprensa colocada sob a mira das metralhadoras e reduzida à impossibilidade de esboçar, sequer, um gesto de defesa.

Ninguém pretenderia, por certo, para a imprensa, o regime de irresponsabilidade. Mas, a responsabilidade existe, fixada em lei cuidadosamente elaborada pelo Congresso, ao tempo em que também seu voto era livre. Que, com o tempo e a experiência de sua aplicação, alguns de seus dispositivos devam ser reexaminados, com o propósito declarado de se tornar mais efetiva a responsabilidade de autores e editores pelos abusos cometidos no exercício de sua liberdade de opinião, é uma tese que se pode perfeitamente aceitar, mas sem perder de vista que êste não é o momento, nem a forma escolhida é a recomendável para qualquer modificação.

Não é êste o momento, porque a modificação de um direito essencial ao regime, como o da liberdade de pensamento e sua expressão, que encontram na imprensa livre o meio de realizar-se, só pode ser deliberada criteriosamente em períodos de perfeita normalidade política, e não sob um govêrno que não governa, nem funciona, dominado, como tudo, de resto, no país, por um poder militar de fato, que não admite divergências nem discussão, de parte dos órgãos oficiais e Poderes postos sob o seu jugo.

Não é esta a forma recomendável, porque o que se conhece dos antecedentes próximos do projeto — a começar pelo monstruoso atentado que foi a invasão de dois jornais e o estabelecimento da censura, como se não existisse, nêste país, nem Constituição, nem govêrno — está a demonstrar que a lei projetada nas trevas vem pejada de rancores e ressentimentos pessoais e se apresentará não como a sugestão de uma fórmula sujeita ao debate e à crítica, mas como a imposição de uma solução prèviamente decretada pelos legisladores fardados que a querem e querem já.

Tudo isso mostra a que ponto de degradação e deformação chegou o que ainda há quem tenha a ingenuidade ou a desfacatez de chamar «o regime». Um regime que se desagrega e dissolve, cada dia, ante o poder de fato que o domina. A liberdade de imprensa é a última resistência que o contém na sua marcha cujo objetivo é visível.

E' preciso, pois, que a imprensa brasileira, em sua unanimidade, e tôda a opinião democrática da Nação, não menos atingida do que os próprios jornais, se mobilizem para o combate a uma lei que desta vêz merece irrecusàvelmente o título de infame, com que foi recebida, ainda na velha República, a primeira das nossas leis de imprensa.

MICROSCÓPIO

PODER INSATISFEITO

Raul Pilla

É a imprensa uma instituição indispensável no funcionamento da democracia moderna. Tamanha é a sua importância, que se tem considerado o quarto Poder do Estado.

E' no sistema parlamentar que a imprensa pode desempenhar cabalmente o seu papel. Havendo então, verdadeiramente, govêrno de opinião, máxima se faz a sua eficiência no funcionamento do regime. Um artigo, uma denúncia de jornal pode algumas vêzes derrubar um gabinete. Dai o senso de responsabilidade, que geralmente lhe caracteriza os órgãos em tal regime.

No sistema presidencial, diferente é a situação. Não tem a crítica dos jornais senão limitada influência no andamento da coisa pública. Mas nem por isto é menos importante o papel da imprensa. E' a sua vigilância o que modera os abusos de um govêrno politicamente irresponsável. No sistema parlamentar, como o notou Ruy Barbosa a propósito do Império, tem a opinião pública os amplos pulmões do parlamento, por onde respire; no sistema presidencial só lhe resta a imprensa e esta mesma despida da sua natural grandeza.

No sistema presidencial que nos está infelicitando, não tem a imprensa grande eficácia, mas ainda assim incomoda os governantes, como incessantes picadas de vespa. Dai a necessidade de a fazer calar, a princípio pela corrupção, depois pela compressão.

Explica isto que ainda mais severa se pretenda tornar a atual lei de imprensa, como se a liberdade de opinião pudesse comprometer a segurança do Estado. Lei de Imprensa e Lei de Segurança Nacional são coisas que se baralham e confundem no pensamento dos nossos governantes.

Nada há que estranhar nesta involução. Tolhida a imprensa, seu corretivo único, caracteriza-se plenamente a ditadura presidencial.

Entretanto, pior do que tal ditadura, parece ser o que temos agora. Basta dizer que a retrógrada iniciativa não tem autor conhecido. Não é o Presidente da República; não é o Ministro da Justiça; não é o líder da maioria, embora se preste a ser portador dela. Onde reside, pois, êste poder insatisfeito, que, quanto mais devora, menos se farta?

No Ministério da Agricultura

Foram ontem recebidos pelo ministro da Agricultura os senadores Saulo Ramos e Aníbal de Brito Beck e os deputados Unirio Machado, Daniel Dipp e Mário Palmério. Também conferenciou com o general Ernesto Dorneles o sr. Roberto Silveira, vice-governador do Estado do Rio, sendo ainda recebido o sr. Hermano de Sá.

Atos do Presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos: na Pasta da Educação e Cultura — nomeando, interinamente, escriturário, classe E, Nélson Nobre Alarid; na pasta da Viação — nomeando: membro da Comissão de Marinha Mercante, Ciriaco José Luís, em virtude da exoneração de Fernando Saldanha da Gama Frota; e, tesoureiro-auxiliar (Rio de Janeiro) padrão L, Jarbas Maurício da Mata Araújo; na pasta da Justiça — promovendo, por merecimento, o Juiz Substituto da Justiça do Distrito Federal, José Ciriaco da Costa e Silva, ao cargo de Juiz de Direito da 16ª Vara Criminal, em vaga decorrente da promoção de Ernesto Stamp Berg; transferindo, a pedido, o Juiz de Direito Darci Rodrigues Lopes Ribeiro, da 3ª Vara de Família, da Justiça do Distrito Federal, para a 7ª Vara Cível da mesma Justiça, em vaga decorrente da transferência de Ivan Lopes Ribeiro.

NOTAS POLÍTICAS

Perón Defende o Senhor João Goulart

O SR. GERALDO ROCHA, diretor do vespertino peronista «O Mundo», estêve ontem no gabinete do sr. João Goulart, no Senado, procurando falar-lhe. Acompanhavn-o um cidadão estrangeiro desconhecido, que mais tarde foi identificado como ex-deputado ou ex-ministro de Perón: o sr. José Eduardo Piceno, exilado no Brasil.

O vice-presidente da República não estava e a visita foi breve.

À noite, soube-se de outro fato, que se supõe ligado àquele. O próprio Perón passara longo telegrama ao sr. Geraldo Rocha, tomando a defesa do sr. João Goulart em face das denúncias formuladas, em tôrno do negócio do pinho, pela «Comisión Nacional de Investigaciones» e reproduzidas aqui. Era um pronunciamento para ser divulgado. Diz-se que já estava composto e paginado, para ser publicado ontem no jornal oficial do peronismo no Brasil, quando o sr. Geraldo Rocha decidiu suspender-lhe a publicação.

Tentou-se obter a confirmação desta segunda notícia, mas o sr. Geraldo Rocha evitou ser interpelado. Um jornalista comunicou-se por telefone com a redação de «O Mundo» e perguntou se o telegrama passara realmente por lá. A pessoa que atendeu não soube responder nem sim nem não. E recusou-se a fornecer ao jornalista o número do telefone da residência do sr. Geraldo Rocha, dizendo que êste, «precisamente por isto» (referia-se à notícia do telegrama), não queria ser incomodado.

Supõe-se que a visita do sr. Geraldo Rocha ao Senado, à tarde, tenha tido o objetivo de dar conhecimento ao sr. João Goulart do pronunciamento de Perón.

★ Despistamento em Tôrno da Lei Militar de Imprensa

Alguns jornais publicaram ontem os itens principais do esbôço da nova lei de imprensa pedida pelos militares ao Congresso. Entre os novos delitos a serem previstos para punição severa, figura um que pode ser traduzido assim: «Criticar a pessoa do general Odílio Denys». Eis o item 6º, segundo a publicação de dois matutinos próximos do govêrno, repetida por um vespertino: «Incitar prevenção, hostilidade ou desprêzo público contra as Fôrças Armadas e seus chefes principais, ministros, chefes de Estados-Maiores e comandantes de Zonas e Regiões».

Aí estão todos os que querem «proteger-se» contra a opinião livre da imprensa, mas está principalmente o comandante da Zona Leste.

O sr. Vieira de Melo declarou, entretanto, aos jornalistas, que isto não corresponde ao que se contém no «esbôço» remetido a êle na véspera. No Senado, os srs. Filinto Muller e Lima Teixeira, líderes do PSD e do PTB, repetiram a mesma observação diante de uma publicação quase oficial.

★ Muita Pressa

Confirmando a informação dada pelo líder da maioria anteontem, realizou-se ontem uma primeira reunião de líderes governistas da Câmara e do Senado, para tratar da redação da nova lei militar de imprensa. A reunião foi feita no gabinete do sr. Nereu Ramos (afinal convocado para ajudar) e a ela compareceram apenas os srs. Filinto Muller, Vieira de Melo, Lima Teixeira e, Manuel Novais, êste do PR.

Algumas sugestões e emendas foram feitas e encaminhadas ao sr. Vieira de Melo, que as utilizará na elaboração de um projeto à base do «esbôço».

Hoje o sr. Vieira de Melo reunirá na Câmara os líderes dos partidos governistas para uma conversa preliminar que o ajude na redação do projeto. Na próxima segunda-feira, haverá uma segunda reunião no gabinete do sr. Nereu Ramos, à qual deverão comparecer também os líderes que estiveram ausentes à de ontem.

E até o fim da semana (até o dia 7 de setembro) o projeto deverá estar pronto para tramitar na Câmara, em regime de urgência-urgentíssima.

★ «Manu Militari»

As ausências ocorridas ontem na reunião do gabinete do sr. Nereu Ramos eram explicadas a bôca pequena como resultado da brutalidade do método empregado para fazer os líderes trabalhar. O «esbôço» remetido ao sr. Vieira de Melo foi mandado, em cópias, aos demais líderes partidários do govêrno, todos acompanhados de bilhetes que os «convidavam» a comparecer à reunião.

Quem mandava os «esboços» e os bilhetes, ninguém sabe. Os líderes sabem mas não dizem a ninguém. O sr. Fernando Ferrari, líder do PTB, recebeu o seu «esbôço» e o seu «convite» depois de meia-noite. Achou demais que lhe dessem um prazo tão curto para se preparar e comparecer, poucas horas depois, a uma reunião em que se ia tratar de matéria tão importante. Achou demais e não foi.

Mas à próxima não faltará.

O sr. Campos Vergal, líder do partido ademarista, foi tratado com a mesma fôrça e também achou demais. Como o sr. Fernando Ferrari, não foi.

Mas, como o sr. Fernando Ferrari, estará presente à reunião de segunda-feira.

* * *

Houve até um começo de resistência em alguns setores da maioria, mais sensíveis ao método da convocação. O sr. Filinto Muller, por exemplo, chegou a dizer a alguns íntimos que não lideraria no Senado a votação da lei nem tomaria a iniciativa de encaminhá-la.

E o sr. Vieira de Melo resolveu recuar do seu ímpeto anterior para consultar os órgãos de classe. Disse ontem aos jornalistas que os consultará, oportunamente. E ouvirá também os líderes da oposição, com um dos quais já conversou ligeiramente: o sr. Prado Kelly.

★ Posição da UDN

A conversa com a UDN, entretanto, será inútil, como ontem assinalou o sr. Afonso Arinos, líder da bancada do partido, em conversa com os jornalistas.

A UDN se prepara para combater a lei, utilizando todos os

(Conclui na 11ª página)

DIVERSAS

Retrato do Major Vaz na UDN Carioca

A seção carioca da UDN prestará amanhã homenagem à memória do major Rubem Florentino Vaz inaugurando em sua sede, à rua da Assembléia 51, 5º andar, o retrato daquele oficial da Aeronáutica, assassinado há dois anos por ocasião do atentado da rua Toneleiro contra o jornalista Carlos Lacerda.

Para o ato, que se realizará às 10 horas, o diretório regional da UDN convida seus correligionários e o povo em geral.

Telegrama do Sr. Jânio ao Sr. Ildo Meneghetti

SÃO PAULO, 30 — O governador Jânio Quadros acaba de dirigir o seguinte telegrama ao sr. Ildo Meneghetti, governador do Rio Grande do Sul: «Impossibilitado de comparecer à Décima Terceira Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados por motivo de compromissos neste Estado, agradeço a gentileza do convite, desejando êxito à exposição. Cordiais saudações».

Segundo alguns círculos políticos, o sr. Jânio Quadros declinou do convite para evitar um encontro com o sr. Juscelino Kubitschek, que também deverá comparecer à Pôrto Alegre naquela oportunidade. (ASP)

Candidatura Porfírio da Paz

SÃO PAULO, 30 — Elementos petebistas informaram à nossa reportagem que o PTB já se decidiu pelo lançamento da candidatura do general Porfírio da Paz à Prefeitura de São Paulo. O nome do vice-governador vem sendo articulado por grande número de diretórios distritais dêsse partido.

Diz-se que o próprio presidente da Comissão Reestruturadora do PTB, major Newton Santos, está inclinado a promover o congraçamento dos petebistas em tôrno do nome do sr. Porfírio.

Elementos altamente credenciados do PTB declaram que o sr. João Goulart, consultado a respeito, manifestou-se simpático à essa candidatura, por considerá-la a que reúne maior possibilidades eleitorais na atual conjuntura política paulista.

Desde há...

(Conclusão da 1.ª página)

ricano, sr. John Foster Dulles, uma carta pessoal, expondo-lhe as razões pelas quais era desejável um financiamento internacional para a barragem de Assuan. A chegada dessa carta coincidiu com a decisão egípcia de nacionalizar o Canal de Suez. Na ausência do sr. Foster Dulles, o subsecretário de Estado Hoover respondeu, a 15 do corrente, expondo em detalhes as razões que haviam levado o govêrno norte-americano a desistir de patrocinar o financiamento em questão».

Não São os...

(Conclusão da 3.ª página)

sei se de assegurar a liberdade de imprensa, discipliná-la, eliminá-la ou exterminá-la».

RECLASSIFICAÇÃO

O sr. Gilberto Marinho, autor da emenda que veio a constituir o artigo 25 da lei 2.745, de 12 de março do corrente, fixando o prazo de 180 dias para o Poder Executivo elaborar o plano de classificação de cargos do serviço público, manifestou-se contra o propósito do govêrno de protelar por dois anos a efetivação daquele dispositivo legal.

CONTAS DA CASA POPULAR

O sr. Rui Palmeira requereu informações ao Ministério do Trabalho sôbre os balanços da Fundação da Casa Popular aprovados pelo Tribunal de Contas.

MANICURAS E CALISTAS

Foi aprovado o projeto que torna obrigatória a contribuição, ao IAPC, das manicuras, calistas e massagistas que trabalham por conta própria.

URGÊNCIA REJEITADA

Foi rejeitado o requerimento de urgência do sr. Caiado de Castro para o projeto que cria diversos cargos no Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região.

APROVADO O SR. ALVARO LINS

Em sessão secreta, realizada ontem à noite, o Senado aprovou a mensagem do presidente da República submetendo à sua aprovação a indicação do sr. Alvaro Lins para o cargo de embaixador do Brasil em Portugal. A aprovação foi por 44 votos contra dois.

Uma Reminiscência a Propósito

INTERPELADA a respeito de não ter sido publicado, no «Diário do Congresso», o manifesto do jornalista Carlos Lacerda, lido da tribuna da Câmara pelo deputado Alberto Torres, o presidente dessa casa legislativa declarou que o assunto seria estudado.

O caso faz lembrar o tempo em que Antônio Carlos presidia os trabalhos do palácio Tiradentes, com aquêle espírito liberal e aquela habilidade que tornaram ao Brasil possível transpôr os dias tormentosos da Constituinte de 34 e ter a sua carta magna promulgada a 16 de julho. A representação nacional — a primeira depois da revolução de 30 — era a mais heterogênea e indisciplinada, dominando o plenário um anseio de grandes reformas institucionais pouco amadurecidas. E as colaborações também vinham de fora, convertendo-se os constituintes em portadores de sugestões de quantos supunham ter idéias a aproveitar na futura Lei Básica. Surgiram, então, inteirinhos, projetos de constituições salvadoras. Outras vêzes, eram alentadas monografias sôbre doutrinas políticas, que chegavam à Mesa, por intermédio de oradores, que se limitavam a encaminhá-las.

Fôra-se, por isso, mister a fixação de um critério para coibir tais excessos de publicidade, estabelecendo-se que sòmente seriam inseridos no «Diário do Congresso» os documentos efetivamente lidos da tribuna e como tais considerados parte integrante dos discursos. Assim se fazia. Não bastava fingir ler: era indispensável a leitura, na íntegra, daquilo que o parlamentar desejasse, de fato, ver publicado. Feita essa leitura, a transcrição se processava automàticamente, através dos serviços de taquigrafia, sem quaisquer interferências da própria Mesa.

Essa orientação, rigidamente seguida, evitou abusos e assegurou um direito dos parlamentares, qual o de incorporarem às suas orações, como suas, palavras alheias. Quando não lidos da tribuna, os textos teriam sua publicação dependente de permissão da Mesa, concedida ou negada em reunião de seus membros.

Essa a lição republicana dos tempos da Presidência de Antônio Carlos e que seu sucessor, sr. Pedro Aleixo, manteve até 37, quando da dissolução do Congresso — e mantida com tanta severidade que, em respeito à mesma, havendo um deputado gaúcho, já falecido, lido, na íntegra, da tribuna, documento emanado de autoridades militares e no qual se faziam graves censuras ao parlamento brasileiro, nem por isso a Presidência da Casa, que, aliás, tinha o poder regimental de censura sôbre a matéria da ata, impediu a publicação do que representava um agravo à dignidade dos representantes do povo. O regime estava, então, nos seus derradeiros dias. Em breve, o Executivo o fecharia, instituindo a ditadura; mas a Presidência da Câmara fazia questão de garantir aos representantes do povo a plenitude dos seus mandatos.

Policiamento na Central do Brasil

O POLICIAMENTO da Central do Brasil tem novo chefe; de modo que se torna oportuno relembrar a conveniência de atribuir a êsse serviço o encargo de controlar o escoamento do público, na «gare» Pedro II e nas demais estações da mesma ferrovia onde o movimento de passageiros se faz com balbúrdia.

Por «policiar» não se deve apenas entender a obrigação de impedir as atividades dos punguistas, nem o direito de «descer a borracha», quando os passageiros dos trens suburbanos se impacientam e protestam contra atrasos do tráfego. Mais do que isso e antes disso, o policiamento deve consistir em proporcionar ao público um serviço de embarque e desembarque com relativas — relativas, ao menos — condições de decôro e segurança. Tem-se por «policiado» o ambiente em que reina a ordem — e, na «gare» Pedro II, às últimas horas da tarde e às primeiras da noite, o que reina é a mais franca desordem, não por culpa da multidão que para ali acorre, por uma triste contingência, em busca de transporte, mas por omissão ou incompetência de autoridades responsáveis pela solução do problema.

Já se vão muitos meses depois que o sr. Juscelino Kubitschek, comparecendo à estação da praça Cristiano Otoni, justamente quando milhares de passageiros se acotovelam, à espera de escassos vagões, fêz àquela massa sofredora as mais risonhas promessas: seu martírio iria acabar; o govêrno, sempre vigilante em defesa dos interêsses do povo, tomaria providências imediatas nesse sentido. Essas providências constariam da encomenda de material rodante. Nada impedia, porém, que, enquanto êsses novos carros não chegassem, outras medidas fôssem adotadas com a finalidade de imprimir ordem ao movimento de embarque e desembarque. Dir-se-á que o caso é de difícil solução. Sem dúvida; mas o que não se pode dizer é que êle deva ficar estranho às tarefas do policiamento, isto é, da observância, dentro da estação da Central, de normas que assegurem tranqüilidade e segurança aos passageiros.

O Chefe de Policiamento, agora empossado, precisa voltar suas vistas para êsse assunto, que o diretor Jair Rêgo de Oliveira há de estar empenhado em resolver.

PROPAGANDA E SUBVERSÃO

Pedro Dantas

JA' foi esclarecido e divulgado sem contestação que as providências da Polícia contra a imprensa, ignoradas pelas autoridades civis às quais se supunha fôsse o DFSP subordinado, emanaram, na verdade, de um grupo de militares, ou de um militar, ao qual a Polícia prestou obediência por motivos extra-legais. A ordem, pròpriamente, deve ter sido da responsabilidade individual de um dêles, mas, ao que se informa, expedida após uma reunião em que vários teriam tratado do assunto.

Explicou-se ainda que tudo quanto foi feito não basta. Os mesmos poderes extra-legais julgam indispensável a adoção de outras providências, definitivas e permanentes. Definitivas, porque a «Tribuna de Imprensa» nunca mais deverá poder publicar artigos, comentários e informações que os aludidos poderes hajam por inconvenientes e reprováveis. Permanentes, porque as normas adotadas para conter o impetuoso vespertino devem pairar como ameaça ou lição (para repetir a fórmula do líder da maioria) sôbre o crânio de tôda a imprensa, cuja liberdade, na opinião dos senhores da momento, é um grave perigo. Nada como uma boa imprensa bem domesticada e que não aborreça.

Nos circos do mundo inteiro chamam-se «cavalos em liberdade» os que se apresentam de tal modo amestrados e apanhados que não precisam de rédeas, nem de cavaleiros para se exibirem. Obedecem a palavras e gestos, acompanhados do estalo do chicote no ar. E são nédios, roliços, lustrosos, enfeitados de plumas e penachos magníficos. Adquirem habilidades que a gente, ainda vendo, não acredita. Cavalos «em liberdade», atentos ao estalar do chicote, que nem os atinge. E ganham açúcar, quando sai tudo certo. Mas, se algum dêles se lembra de usar sua «liberdade» de modo imprevisto pelo domador, nem é bom pensar como os estalos mudam.

Voltando à lei de imprensa, estão as autoridades de fato, as que mandam (e não as outras, que são mandadas), muito preocupadas com certas manifestações de pensamento que poderiam propagar idéias de subversão da ordem política e social. Consideram gravíssimo que isso possa acontecer sujeitando a penas como a de prisão por três meses e multa de 20 mil desvalorizados cruzeiros o perigoso infrator.

Então, para acabar com isso e impedir a propaganda subversiva, tomam a iniciativa da subversão e dão cabo do regime, sumàriamente, reduzindo o Catete e seus habitantes à posição de marginais, que lhes compete desde novembro, e fazendo sentir à imprensa e à Nação que liberdade tem hora e, principalmente, tem rumos. Para dizer o que se manda, a liberdade é completa.

A propaganda de métodos subversivos é intolerável e criminosa. Para reprimi-la, não há como uma subversão completa, mas sem propaganda. Fêz-se assim no gran-retôrno de novembro, e com êxito. Assim se continua a fazer, retorninho após retorninho. E não há nada como um retorninho depois do outro.

Há quem se suicide por mêdo de morrer. Os retornantes do Exército fazem melhor: matam o regime, com mêdo de que êle possa morrer. Portanto, matam para servi-lo, à sua moda, lá êles, conforme o seu entendimento e as suas aptidões.

Devemos concluir que a subversão, em si mesma, não é

(Conclui na 11ª página)

MOMENTO INTERNACIONAL

Pilotos Russos no Suez

A NOTICIA de que o Egito contratará pilotos soviéticos para o canal de Suez representa um aviso e não uma decisão.

O embaixador egípcio em Moscou, sr. El-Kony, a título de simples pormenor sem importância (quando a importância está nisso exatamente) explicou que ainda não tinham sido preenchidos as formalidades legais.

Assim os pilotos já foram, mas não foram contratados. Nesta ambiguidade está a margem de jôgo para obter da companhia do Suez (govêrno inglês) a permanência dos antigos pilotos no seu lugar.

Se, entretanto, e isto pode acontecer de um momento para o outro ou demorar, o Egito tiver informações seguras de que a Companhia retira, efetivamente, os pilotos, a possibilidade de alguns técnicos soviéticos serem contratados é quase inevitável ao lado de outros de várias nacionalidades principalmente alemães e gregos.

A esperança da Companhia de Suez é que as conversações do Cairo, na próxima segunda-feira, restabeleçam alguns dos seus direitos e porisso também deu um prazo de duas semanas para o problema se decidir, ou seja, o prazo considerado pelo govêrno de Londres como limite para um esclarecimento ou solução diplomática.

Findo êsse prazo os pilotos são retirados, isto é, em tese, paralisa o canal de Suez. Podem as conversações do Cairo chegar ràpidamente a uma solução, mas podem transcorrer duas semanas sem qualquer resultado e tornar-se indispensável nova conferência ou conversações em nível muito alto ante uma ameaça de guerra. Nesse caso a Companhia retirando os pilotos «provaria» ao mundo que o Egito paralisa o canal, atenta contra a liberdade dos mares já não apenas por determinação mas por incapacidade técnica.

O jôgo está claro. Deve acrescentar-se que a pressão e a tentativa de paralisar o Suez já começou ao não permitir a Companhia que os seus funcionários em férias retomassem os lugares e ao dar ordens estritas para não ser assinado qualquer novo contrato, ou mesmo compromisso provisório. A infração a esta ordem significaria para os pilotos, além de possíveis complicações judiciais, por violação de contrato, a perda de indenizações que se contam para cada caso em milhões de libras esterlinas.

Se considerarmos que cada um dêsses pilotos super-especializados ganha de 400 a 800 contos por mês e alguns ainda mais, compreende-se que obedeçam às ordens da Companhia e não queiram perder uma idenização que os transforma de um momento para o outro, se ainda o não forem, em verdadeiros milionários.

x x x

A notícia vinda de Moscou não surpreende e o intuito do Egito é avisar o govêrno inglês e, sobretudo, o govêrno norte-americano de que tem à sua disposição pilotos soviéticos no caso da Companhia do Suez retirar os seus funcionários.

O outro objetivo é significar que essa ameaça não pode constituir um elemento de pressão nas conversações do Cairo.

Alguns dias após a nacionalização da Companhia de Suez o Egito começou a procurar pilotos para o canal sobretudo na Alemanha. Alguns já foram recrutados com 10.000 marcos por mês, além de férias pagas, viagem para êles e família à Alemanha, custeadas pela nova companhia egípcia, e gratificações em relação com o movimento do canal. Também foram contratados alguns gregos. Assim não se trata evidentemente de dar uma preferência aos soviéticos e menos ainda uma exclusividade.

Os pilotos soviéticos entram como elemento de jôgo diplomático e só em último extremo o govêrno egípcio lançará mão dêsse recurso. Não tenhamos porém dúvidas que nesse caso o fará ante uma ameaça do canal paralisar por um simples telegrama da Companhia aos seus pilotos em atividade.

Desta maneira o esforço da antiga Companhia para recuperar a sua posição pode dar como resultado facilidades à Rússia de fiscalizar, através dos seus pilotos, o canal de Suez o que representará um golpe sério para o Ocidente.

A Inglaterra parece não ter ainda compreendido que um mundo dividido em dois blocos dá aos países subdesenvolvidos uma possibilidade de ação em normas completamente novas. Da mesma forma que os comunistas continuam a repetir no Ocidente «slogan» criados por Marx há um século passado, não se apercebendo das profundas modificações operadas no mundo capitalista e repetindo palavras com desprezo do método de interpretação, os grandes capitalistas ingleses ainda pensam estar no tempo de Disraeli.

Uns e outros se enganam, uma vez uns, outra vez os outros. Neste caso os ingleses, apesar das advertências de homens mais lúcidos, entre os próprios conservadores como se nota em artigos do «Financial Times» (24 de agôsto) aconselhando a construção de grandes petroleiros, (utilização da rota do Cabo) o desenvolvimento da energia atômica e o abandono de «caminhos que se prova estarem eriçados de dificuldades insuperáveis».

E' a confissão de que não se considera viável o plano Dulles, tal como foi apresentado em Londres, o mesmo pensando o «New York Times» em artigo publicado ontem neste jornal.

De outra maneira pensa a companhia de Suez que verá em breve perdidas as suas ilusões e poderá então cumprir a ameaça de retirar os pilotos.

Se tal fizer abrirá novos caminhos à Rússia no Oriente Médio e prestará ao Ocidente um mau serviço.

Dentro da situação atual atravessada de contradições as grandes oligarquias financeiras no Ocidente parecem estar destinadas a facilitar por sua política cega, mais do que as massas operárias, por sua determinação própria, o caminho à penetração russa. Paradoxo que os historiadores do futuro anotarão com alguma ironia.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal, à 6ª página da 1ª seção)

EM PREPARATIVOS AS TROPAS DO RIO PARA O DESFILE DE 7 DE SETEMBRO

INTENSIFICADOS OS EXERCÍCIOS

SÃO intensos os preparativos das Unidades que tomarão parte no próximo desfile de 7 de setembro. Hoje pela manhã, o comandante do 1º Exército, general Odílio Denys, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Flávio Batista de Faria, estêve na Quinta da Boa Vista, onde assistiu aos treinamentos do Batalhão de Guardas, que se apresentou com todo o seu efetivo de parada. Em seguida, inspecionou os exercícios do Grande Conjunto Musical do 1º Exército — organizado para o desfile de 7 de setembro e constituído pelas bandas de música do Batalhão de Guardas, Regimento Escola de Infantaria 1º e 2º Regimentos de Infantaria.

HIPISMO NOS DRAGÕES DA INDEPENDÊNCIA

A Federação Hípica Metropolitana realizou ontem à noite no Quartel dos Dragões da Independência em São Cristóvão um concurso hípico, o qual foi assistido por numerosa assistência constituída de entusiastas do grande esporte. O ministro da Guerra fêz a entrega dos prêmios aos cavaleiros distinguidos nas provas realizadas.

CAXIAS, SANTOS DUMONT E TAMANDARÉ NA REVISTA DE ENGENHARIA MILITAR

Em solenidade que contará com a presença do sr. Juscelino Kubitschek e demais altas autoridades civis e militares, terá lugar hoje, às 16h30m, o ato inaugural dos retratos dos patronos das Fôrças Armadas, na nova redação da Revista de Engenharia Militar, que também nesta ocasião será inaugurada. Falarão os generais José Vieira Peixoto e Hermenegildo Portocarrero e coronéis Teodomiro Gaspar de Almeida e Rubens Massena.

EM ESTUDOS A NOVA LEI DE PROMOÇÕES

Solicitam-nos avisar aos oficiais de artilharia e engenharia convocados para uma reunião no Clube Militar, amanhã, dia 1º de setembro, às 17 horas, que a mesma foi transferida «sine-die», em virtude de não estarem concluídos os estudos relativos à nova Lei de Promoções.

ANIVERSÁRIO DA U.C.M.

No dia 3 de setembro, comemora a União Católica dos Militares o seu 31º aniversário de fundação. A entidade religiosa que congrega os oficiais católicos de nossas Fôrças Armadas e Fôrças Auxiliares irá celebrar a efeméride festivamente. Um programa de solenidade foi elaborado, do qual destaca-se a inauguração do quadro dos ex-presidentes da associação. Inúmeras autoridades já foram convidadas para as solenidades, que terão lugar no dia 3, às 17 horas, na sala 2.205 do 22º andar, do edifício situado à rua S. José, 90. O general Sousa Dantas, presidente da U.C.M., convida a todos os militares e capelães desta guarnição para os atos comemorativos programados.

AS DESPEDIDAS DO SR. PETRA DE BARROS

Realizou-se, ontem, na Imprensa Militar, a cerimônia de despedida do sr. Armando César Petra de Barros que, após cinquenta e tantos anos de atividade, deixa a chefia da Imprensa Militar do Ministério da Guerra. Várias foram as manifestações de aprêço, não só dos altos chefes militares como também do funcionalismo civil. O ministro Henrique Lott fêz-se representar pelo major Vitoldo Wolowski, estando presentes também vários generais da ativa e da reserva, inclusive o secretário geral, general Aurélio Alves de Sousa Ferreira. Coube ao major Faicão ler o elogio publicado pelo boletim da Secretaria Geral da Guerra, onde está ressaltada a probidade funcional, a lealdade aos superiores e urbanidade para com os seus subordinados.

Outros oradores fizeram-se ouvir, destacando-se o seu sucessor Raul Pinheiro Cerqueira, antigo revisor da Imprensa Militar, srs. Alberto Lima, chefe do Gabinete Fotocartográfico, capitão José Morais de Almeida, o jornalista Oscar de Andrada e o secretário da Guerra que, após a inauguração do retrato do homenageado e da placa dando o seu nome às oficinas respectivas e a entrega de um pergaminho, fêz questão de salientar, mais uma vez, a falta que representa para o Exército o afastamento de tão prestimoso serventuário. Por fim, o homenageado agradeceu.

UNIFORME DO DIA

Foi marcado o 5º uniforme para os dias 1 e 2 de setembro.

FÉRIAS DE GENERAL

O general Nicanor Guimarães de Sousa, que acaba de deixar o Superior Tribunal Militar, onde estêve servindo como ministro convocado, apresentou, ontem, suas despedidas ao ministro da Guerra, por ter de embarcar para Itu, São Paulo, em gôzo de férias e onde permanecerá até o dia 4 de setembro próximo.

CLUBE MILITAR DA RESERVA

SEGURO COLETIVO — O capitão Eutrônio Bentes Matos lembra a importância da quitação das mensalidades, a fim de que os corretores possam visitar os associados e preparem a primeira apólice de Seguro Coletivo. O associado que desejar a carteira de identidade social, de material plástico, poderá comparecer no horário de 12 às 18 horas, na sede social na rua Marechal Jofre, 92.

CAMPANHA DE NOVOS ASSOCIADOS — A diretoria comunica que deseja aumentar de mais dez mil associados o quadro social e resolve suspender o pagamento da jóia de matrícula até o dia 31 de outubro. Telefonar para o número 38-3108, a fim de receber a proposta. Os acadêmicos do C.P.O.R. poderão ingressar no quadro social.

CLUBE MILITAR

Baile da Independência — O Clube Militar, ao ensejo do transcurso de mais um aniversário de nossa Independência, abrirá seus salões aos associados e convidados para o tradicional baile de gala de 7 de setembro. Horário: 23 horas. Trajes permitidos: Civil: rigor (não sendo permitido o «summer»); Exército: 1º, 1º bis ou 3º; Marinha: jaquetão a rigor; Aeronáutica: baratéia.

DEPARTAMENTO RECREATIVO

— Baile da Independência — Reserva de mesas — A reserva de mesas para o baile da Independência será a partir do dia 3 de setembro, às 15 horas, e não como foi citado no programa do referido mês.

Exposição Flutuante Espanhola — Navio «Ciudad de Toledo» — Encontram-se no Departamento Recreativo vários convites gentilmente oferecidos pelo exmo. sr. embaixador da Espanha, para visitar a Exposição Flutuante no navio «Ciudad de Toledo», nos dias 31 de agôsto e 1, 2, 3, 4 e 5 de setembro. Os sócios interessados devem procurar o tenente Ivo no referido Departamento.

Divisão Infantil — Lanche Infantil — Realizar-se-á dia 2, domingo, o 1º Lanche Infantil, às 15 horas, promovido pela Seção Feminina do programa «União por nossos filhos». Inscrições e convites no Departamento Recreativo.

DEPARTAMENTO CULTURAL — **Divisão de Cultura Artística — Curso de Corte e Costura — Aviso** — A professôra Helena Paraguassu avisa às alunas inscritas no Curso de Corte e Costura que as aulas terão início no próximo dia 14, sexta-feira, às 15h30m, no 6º andar.

Curso de Bonecos (imitação de biscuit) — Acham-se abertas as inscrições para o novo Curso de Bonecos, imitação perfeita de biscuit, sob a direção da professôra Juraci Alegria. Inscrições e informações sôbre demais cursos, com D. Elza, 7º andar, sala 703.

I Exército, Nova Denominação da Zona Militar Leste

Por fôrça do decreto 863, de 28 do corrente, consequente à Lei de Organização do Exército, passou a Zona Militar de Leste a denominar-se I Exército, com o mesmo âmbito, atribuições e organização do escalão sob o comando do general de Exército Odílio Denys. Compreende, pois, o 1º Exército Brasileiro as unidades sediadas no Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo e parte de Goiás.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Abertas as Inscrições Para Professôres do Colégio Naval

CADEIRAS DE MATEMÁTICA E QUÍMICA

ACHAM-SE abertas as inscrições para professôres de Matemática e de Química do Colégio Naval, estabelecimento de ensino de nível científico da Marinha de Guerra, situado na cidade de Angra dos Reis, a cêrca de quatro horas desta capital.

A seleção destina-se à admissão de professor mediante têrmo de compromisso assinado entre êste e o Colégio Naval, com a remuneração mensal de Cr$ 8.000,00, estando já em estudo a elevação dêsse nível de remuneração.

As condições do referido compromisso incluem, entre outras, as seguintes cláusulas; ser do sexo masculino, ter entre 21 e 45 anos de idade; lecionar até 18 aulas por semana; caso haja moradia disponível, vir a residir na sede do Colégio, se o professor solicitar ou quando assim determinado pelo diretor do Colégio; nesses casos o Colégio proporcionará confortável residência mobiliada, com luz, telefone, assistência médica e dentária, cinema, etc.

Os candidatos devem apresentar ou remeter à Secretaria da Escola Naval os seguintes documentos: certificado de registro definitivo correspondente ao 2º ciclo, do Ministério da Educação e Cultura, relativo à disciplina para que se inscreverá; fôlha corrida; «curriculum vitae», atestado de vacina antivariólica, certidão provando ser brasileiro nato, ou título de naturalização; se estrangeiro, possuir comprovante de permanência definitiva no Brasil, documento hábil que comprove idade compreendida entre 21 e 45 anos, quitação com o serviço militar, carteira de identidade. Os professôres serão submetidos a prova escrita de conhecimento sôbre a matéria; prova didática de aula, exame psicotécnico e exame de saúde, outras informações e inscrições poderão ser obtidas no Colégio Naval ou na Secretaria da Escola Naval, na Ilha de Villegagnon, de 9 às 15 horas, pessoalmente, por carta ou pelos telefones 42-9446 e 42-9264.

ASSUMIU O NOVO DIRETOR DA FÁBRICA DE ARTILHARIA

Assumiu ontem o cargo de diretor geral da Fábrica de Artilharia da Marinha o capitão de mar e guerra George Cals de Oliveira. O cargo foi transmitido pelo almirante Otacílio Cunha, em cerimônia que contou com a presença dos representantes do ministro, do comandante em chefe da Esquadra, do 1º Distrito, do almirante José Espindola, diretor do Armamento, além de vários oficiais superiores.

MOVIMENTADO O GABINETE MINISTERIAL

O ministro Câmara recebeu, ontem, em audiência, o general Leônidas Amaro, o adido naval francês e o sr. Jorge Ahumada e, para despacho, os almirantes Renato Guilobel, Antônio Maria de Carvalho e Otávio da Silveira Carneiro.

APRESENTAÇÃO

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Valfrido Quintanilha dos Santos, Lauro Martins Ferreira, Silvio Magalhães de Figueiredo e Teodorico Silva de Sousa.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Alves Câmara assinou ontem os seguintes atos: nomeando o cabo Geraldo da Rocha Mota primeiro sargento praticante de prático do quadro de práticos dos rios da Prata, baixo e médio Paraná, Paraguai e Costa (seção de Mato Grosso); indeferindo, por falta de amparo legal, o requerimento de Prudente Fernandes Vanderlei, ex-praça do C.F.N. readmitindo ao serviço ativo da Armada, os marinheiros Valmor da Rocha e Raimundo Gomes Fiusa; concedendo o distintivo de comportamento ao cabo Edmundo Rodrigues Cavalcante; excluindo do serviço ativo da Armada, a bem da disciplina, o marinheiro Roberto da Silva e o taifeiro Luis Feliberto.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O «Piranha» chegou a Recife; o «Garcia d'Avila» suspendeu de Manaus com destino a Belém e o «Potengi» suspendeu de Ladário com destino a Pôrto Murtinho.

PAGAMENTOS NA D. I.

A Diretoria de Intendência da Marinha pagará hoje, de 12 às 15 horas, aos capitães e primeiros tenentes (impar).

CLUBE NAVAL

A Diretoria do Clube Naval comunica aos sócios e famílias que fará realizar no próximo dia 8, das 10 às 3 horas, um jantar dançante com «shows», no qual tomarão parte artistas do nosso «broadcasting».

CONCESSÃO DE MEDALHAS

Foram assinados decretos concedendo a medalha de bronze da Fôrça Naval do Nordeste ao suboficial Antônio Alberico Santana, aos sargentos Belchior de Andrade, Wilson Guimarães, Jorge Félix Ribeiro, João Oliveira de Almeida, Aureo Bartolomeu da Silva, aos cabos Eudilio Eutrópio Alvares de Sousa, José Ribeiro de Lima, José Cipriano da Silva Costa, Nivaldo Dias da Rocha, Moacir Freire, José Lino de Sousa, Admauri Carvalho Bezerra, Belo Mesias dos Santos, Agenor de Azevedo Carvalho, Francisco Pereira da Silva, Erasmo de Castel Vieira, Manuel Francisco da Silva, Manuel da Silva, Zulindo Correia de Sousa, Wilson Durval Correia, Arnaldo Vasconcelos, João Pedreira Moreira, Antônio José Montenegro Barreto, Francisco da Rocha Maciel, Edmundo Alves de Sousa Filho, Altamiro José Cardoso, Hamilton Gonçalves Portela de Morais, Valdir de Cerqueira Tôrres, Timóteo de Sena Marques, Alberico Alves do Sacramento, Antônio Teodoro do Nascimento, Manuel Pinto de Oliveira, Erasmo Rodrigues dos Santos, Gaspar Lucas do Nascimento e Francisco da Conceição.

NOVO DIRETOR DA A.M.S.A.

O presidente da República, em recente decreto nomeou o capitão de mar e guerra, médico, dr. Tarcisio Martins Ribeiro, para exercer as funções de diretor geral da Assistência Médico-Social da Armada, em substituição ao dr. José Soares Londres.

O recém-nomeado, ingressou na Armada, após brilhante concurso, em 1932. E' membro titular da Academia de Medicina Militar, por concurso, e laureado pela mesma Academia, por um trabalho sôbre «Mononucleose Infecciosa». Foi durante muito tempo, médico da Escola Naval; fêz parte, várias vêzes de bancas examinadoras de concursos para médicos; desempenhou inúmeras outras comissões, inclusive no departamento que agora vai dirigir, empregando seus conhecimentos técnicos, até hoje ali em vigor, inclusive no que se refere à assistência à família dos servidores da Marinha. O ilustre oficial, que teve tôdas as suas promoções por merecimento, deverá assumir aquelas funções, no próximo dia 5, às 11 horas.

METEOROMARINHA

A Diretoria de Hidrografia e Navegação distribuiu, ontem, o seguinte Meteoromarinha, válido das 12 horas do dia 30, às 12 horas do dia 31 de agôsto de 1956: **Do Chuí à Pôrto Alegre** — Tarde e noite com chuva moderada intermitente e trovoadas; manhã com chuva fraca continua. Mar tranquilo. Vento fraco de Nordeste, com rajadas de Sueste, à tarde; moderado de Sueste à noite e pela manhã. Visibilidade baixa à tarde e noite; má pela manhã. Temperatura em ascensão pronunciada à tarde; estável à noite e pela manhã. — **De Pôrto Alegre à Paranaguá** — Tarde e noite muito nubladas; manhã sujeita a pancadas de chuva fracas e trovoadas. Mar tranquilo. Vento moderado de Norte. Visibilidade boa. Temperatura em ascensão gradual. — **De Paranaguá à Ilha Grande** — Tarde, noite e manhã serenas, mas um pouco enevoadas. Mar tranquilo. Vento fraco de Sueste à tarde e noite; fraco de nordeste pela manhã. Visibilidade boa à tarde e noite; baixa pela manhã. Temperatura em ascensão gradual. — **Da Ilha Grande à Vitória** — Tarde um pouco nublada; noite e manhã serenas. Mar tranquilo. Vento fraco de Sueste à tarde; fraco de norte a Leste à noite e pela manhã. Visibilidade boa. Temperatura em ascensão gradual.

Mala Aérea Para o "Duque de Caxias" e "Barroso Pereira"

Serão fechadas no próximo dia 3, às 16 horas, na Divisão Postal, as malas aéreas para o navio-escola «Duque de Caxias» e para o navio-transporte «Barroso Pereira», destinadas, respectivamente, aos portos de Copenhague e Nova Orleans.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Normas Para a Concessão de Licença a Despachantes de Vôo

PORTARIA MINISTERIAL

ANO SANTOS-DUMONT

O ministro da Aeronáutica expediu portaria regulamentando a concessão de licenças a despachantes e controladores de vôos, estabelecendo o artigo primeiro do citado ato que os interessados deverão ter a idade mínima de 21 anos, conhecimento das regras pertinentes ao transporte aéreo, de princípios de meteorologia, tipos de aeronaves, utilização das instalações de radionavegação, emprêgo de outros instrumentos, etc.

Determina a aludida portaria que os candidatos deverão ter prestado serviço durante dois anos como piloto, navegador, radioperador, meteorologista ou controlador de serviços de transporte aéreo, ou ainda como ajudante de despachante de operações de vôo, valendo também, para o mesmo fim, curso de instrução reconhecida, completado satisfatòriamente.

Provada a habilitação por parte do interessado, serão ao mesmo conferidas as prerrogativas de exercer, em terra, quando houver necessidade, as funções técnicas relativas ao preparo e execução dos vôos de aeronaves comerciais, expedindo-se, para êsse fim, o competente certificado, válido por dois anos.

AVISO AOS AVIADORES

Através do Aviso n. 168, expedido ontem, a Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea, as seguintes informações:

CURITIBA — Aeródromo de Afonso Pena — Pista dez|vinte e oito praticável. Estação de Comunicações prefixo ZYE, freqüências de 3350 e 6230 quilociclos, em transmissão e recepção, fora do ar defintivamente;

PARANAVAÍ — Rádio farol prefixo OW, freqüência de 415 quilociclos, operando com o prefixo WQ;

PASSOS — Rádio farol prefixo WQ, freqüências de 415 quilociclos, operando sem emitir o prefixVT operando com o prefixo OW;

VITÓRIA — Rádio farol freqüência de 350 quilociclos, operando sem emitir o prefixo VT.

COMPAREÇA À DP-2

Está sendo chamado a comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica, o reservista Adão Flôres Macêdo, para tratar de assunto de seeu interêsse.

ZYZ-22 Rádio Eldorado

PROGRAMAS DE HOJE

INFORMATIVOS ELDORADO
9,25 - 12,25 - 15,25 - 17,35 - 21,25
Oferta: Produtos Dova
13,00: RADIO-UTILIDADES
Oferta: Banco da América S.A.
13,05: PÁGINAS DOS MESTRES
Oferta: «Estado de São Paulo»
13,55: SUPLEMENTO DE LETRAS E ARTES
17,30: V CONCERTO SINFONICO
Transmissão direta da Escola Nacional de Música
Oferta: Decorações Rosen
20,00: ESTE É O SUCESSO
Oferta: Casa Branca
20,05: RECITAL DE MELODIAS
Oferta: Popelinita
20,30: AUDIÇÕES CARLOS WHERS
Oferta: Casa O. Whers
21,00: UM NOME E SEIS MELODIAS
Oferta: Tricomicina
21,35: TESOURO MUSICAL RON MONTILLA
Oferta: Ron Montilla
22,00: CONCERTO ELDORADO
Oferta: Helena Rubinstein
23,00: RITMOS DE BOITE
Oferta: RCA Victor
24,00: MÚSICA PARA UM SONHO DIVINO
Oferta: Produtos Probel

AMANHÃ

DOIS NOVOS LANÇAMENTOS
13,00: SUPLEMENTO FEMININO
Direção e apresentação de Edna Savaget
20,30: QUADROS DA MÚSICA BRASILEIRA
Com as acordeonistas Irmãs Meireles

Duplicação sem tinta, em 7 côres, em uma só operação

pelo método mais simples, econômico e rápido

ORGANIZAÇÃO Ruf

R. Debret, 79-A-Loja-Tel. 32-6767
Rio de Janeiro

Duplicando com BANDA duplicará seus negócios 951

Se o seu carro é...

Nós temos peças para êle:

- Amortecedores
- Bronzinas
- Borrachas de freio
- Escovas

CIPAN

DEPT.º AUTO-PEÇAS
Atacado e Varejo
Rua Evaristo da Veiga, 130
Tels.: 52-3520 e 52-7630

FARMACIA
QUER VENDER OU COMPRAR? VISITE
MINERVINO
PRESIDENTE VARGAS, 529 S/1507
HORÁRIO 9 ÀS 12 E DAS 17 ÀS 18

"Exposição Flutuante Espanhola"
Ingresso para engenheiros

O Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro tem a grata satisfação de comunicar aos seus associados que o «Comite de Enlace y Recepción» da Exposição Flutuante Espanhola nos honrou com a oferta de convites para visita àquela exposição que ora nos visita.

Outrossim, avisamos que os ingressos para as visitas individuais nos dias 31 de agôsto e 1, 2, 3, 4 e 5 de setembro, poderão ser obtidos em nossa sede, à rua Buenos Aires, 85, 3º andar, telf. 52-6684 ou na Av. Atlântica, 1922, telf. 37-2887, sábado e domingo próximos.

a) LUIZ GIOSEFFI JANNUZZI
Presidente do Sindicato dos Engenheiros

Aviso aos Católicos e Revmo. Clero

Na aquisição de ARTIGOS RELIGIOSOS, dirijam-se à tradicional casa «A LUNETA DE OURO», que possui o mais variado sortimento, mantendo também oficina para confecção de PARAMENTOS, ALVAS, SOBREPELIZES, etc., etc. GRANDES DESCONTOS, ESPECIALMENTE EM METAIS.
Rua do Ouvidor, 141 — 1º andar — (Elevador) — Tel.: 22-0830.

VEJA! EXAMINE! COMPARE! — IMPERADOR — À VENDA NAS BOAS CASAS!
Rádios e Eletrolas

RELÓGIO DE PONTO

IBM

De qualidade mundialmente famosa

INDÚSTRIA BRASILEIRA

IBM WORLD TRADE CORPORATION
Av. Presidente Vargas 642 - Tel. 23-1951
Filias em: Fortaleza - Recife - Salvador
Belo Horizonte - S. Paulo - Pôrto Alegre
Agentes nas principais cidades

VESÍCULA BILIAR — ESTÔMAGO
DOENÇAS DO CORAÇÃO — FÍGADO — INTESTINOS
DR. JOSÉ GANDELMANN — PRÁTICA NOS HOSPITAIS DE PARIS.
AVENIDA RIO BRANCO, 257 — 6º ANDAR — SALAS 605, 606 E 607 — TEL.: 22-9507 — RESID.: TEL.: 27-4357 — DIARIAMENTE, DAS 9 AS 18 HORAS.

NYLON — Dentaduras Invisíveis

Só usa a superior? Agora você poderá obter os dois aparelhos com pleno êxito sem as dificuldades das dentaduras inferiores. Revolucionário método de prótese a NYLON do professor ISNARD BARRAL. Técnica própria. — Rua Santa Luzia, 799 — Sala 502.
MARCAR HORA PELOS TELEFONES: 52-0753 e 58-6952.

CONTAS POPULARES

O Banco Econômico Nacional estabelecido em sede própria à rua México, 45-A comunica aos seus clientes que elevou para
Cr$ 200.000,00
o limite das contas populares com juros de 5% a.a.
Diretores — Gabriel Corte Imperial
Alberto Munerato

AVISO AO PÚBLICO

Novas tarifas radiotelefônicas a partir de 1.º de setembro.

Para: Aracajú, Belém, Boa Vista, Campina Grande, Fortaleza, João Pessoa, Macapá, Maceió, Manaus, Natal, Pôrto Velho, Recife, Rio Branco, Salvador, São Luiz e Teresina.....
Para: Cuiabá, Curitiba, Florianópolis, Goiânia e Pôrto Alegre.....

3 minutos ou fração	
Integral	Reduzida
Cr$	Cr$
500,70	400,50
276,00	220,80

A CIA. RÁDIO INTERNACIONAL DO BRASIL (RADIONAL) avisa aos seus distintos clientes e amigos, e ao público em geral, que a partir de *zero hora do dia 1.º de setembro* próximo vindouro passarão a vigorar novas tarifas aprovadas para o serviço radiotelefônico interior.

Mais informações pelo tel.: 22-5191
Cia Rádio Internacional do Brasil
uma associada de IT&T
Av. Almirante Barroso, 91

DIAS GARCIA
Importadora S/A.

Comunica aos seus amigos e clientes, o novo telefone de seu escritório e armazém,

43-4965

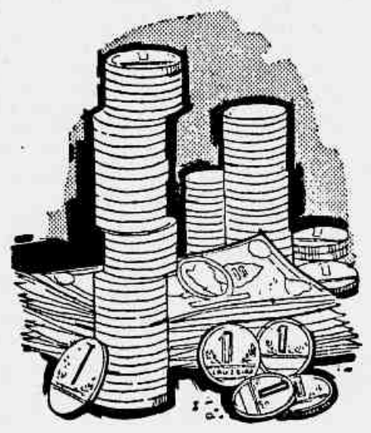
(RÊDE INTERNA)

a partir de 1.º de setembro.

DIAS GARCIA
Importadora S/A.
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 23/25

— Em que se parecem

um BANCO



e uma ÁRVORE?

É que ambos podem ser conhecidos pela qualidade de seus FRUTOS

Quem se detiver no exame da obra realizada pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, nestes últimos 30 anos, compreenderá melhor o verdadeiro sentido social e econômico de seus notáveis empreendimentos, que hoje interessam a 161.000 depositantes cujas economias estão garantidas por um patrimônio em pedra e cal de valor superior a 30 biliões de cruzeiros.

Guarde suas economias no
Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
O BANCO da família
RUA DO OUVIDOR, 98

AGÊNCIAS NO DISTRITO FEDERAL:

Copacabana	Av. N. S. Copacabana 661
Bonsucesso	Rua Uranos, 1072
Méier	Rua Dias da Cruz, 47-A
Tijuca	Rua Haddock Lobo, 400
Madureira	Rua Maria Freitas, 110-A
Ipanema	Rua Visconde de Pirajá 559-B
Catete	Rua do Catete, 221
Cascadura	Avenida Ernani Cardoso, 77-A

Contas particulares a partir de Cr$ 100,00

OS CASOS DOLOROSOS DA CIDADE

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas, ao atingir o caso número 1.700, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiários e suas famílias a soma de Cr$ 1.782.343,60, até 7 de setembro de 1955. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos. Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas. A entrega pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 10 e 12 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO N.º 1.752

Há no alto do morro de Santo Antônio, com entrada pelo portão da companhia de bondes de Santa Teresa, uma pequena favela de algumas dezenas de barracões. Todos êles são numerados, menos um, o que fica mais alto. E nesse casebre está, ao que parece, acometido de uma infecção pulmonar, um pobre rapaz. Diz a sua mãe que êle se encontra assim há três meses, ficando, por vêzes, acamado. Não procurou ainda, no entanto, um pôsto de saúde para que tivesse diagnóstico e sua doença e recebesse a medicação necessária.

Sua mãe é viúva. Teve o casal dois filhos e com êsse, o mais velho, é que contava para o seu arrimo. Adianta que estão vivendo do que lhe dá a lavagem de roupa para fora, mas, que está a braços, agora, com grandes aperturas devido a doença do filho e roga o nosso socorro para minorar a sua desdita.

Donativos Entregues

Conforme ficara assentado, realizamos, anteontem, a entrega de donativos aos casos: 57 — 101 — 128 — 540 — 693 — 963 — 1.202 1.272 — 1.288 — 1.324 — 1.326 — 1.349 — 1.351 — 1.428 — 1.447 1.481 — 1.502 — 1.513 — 1.514 — 1.556 — 1.566 — 1.579 — 1.581 1.586 — 1.599 — 1.631 — 1.632 — 1.643 — 1.666 — 1.669 — 1.679 1.688 — 1.689 — 1.705 — 1.730 — 1.742 — 1.749 — 1.750, no total de Cr$ 5.690,00. Os demais casos chamados, e que não compareceram, deverão fazê-lo na próxima quarta-feira, entre 10 e 12 horas.

Donativos em Nosso Poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme publicação feita anteontem	Cr$ 4.215,00
Recebemos mais:	
S. J. — caso 1.749 — Cr$ 50,00; e caso 1.738 — Cr$ 48,00, no total de	Cr$ 98,00
Em louvor ao S. C. de Jesus — casos 373 e 537 — Cr$ 250,00 para cada, no total de	Cr$ 500,00
C. K. — caso 1.751	Cr$ 50,00
Leonor e Iolanda, em intenção aos espíritos queridos de seu pai e de Jorge — casos 1.579, 1.583 e 1.736 — Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$ 300,00
Iolanda, em intenção do saudoso Milton — caso 1.732 ...	Cr$ 100,00
Em homenagem a S. Judas Tadeu — casos 1.745, 1.215 e 1.383 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$ 60,00
Anônimo — casos 693, 879, 905 e 562 — Cr$ 60,00 para cada, no total de	Cr$ 300,00
Total em caixa nesta data	Cr$ 5.618,00

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação -- Nomeação -- Permissão -- Movimentação de Oficiais

GABINETE

Q. G. do Exército — Capital Federal, 30 de agôsto de 1956. BOLETIM INTERNO Nº 197

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS

General de Divisão R-1 — Heleodoro Osório Senandes, por ter sido desligado de adido ao DGA em vista de ter sido promovido, com transferência para a Reserva Remunerada, no pôsto de General de Divisão.

— INFANTARIA

Tenente-coronél: Manuel José Correia de Lacerda, da DA, por ter sido transferido da DA para o Gabinete do sr. ministro da Guerra.

Capitães: Breno Vignoli, do 18º RI, por ter regressado de Belo Horizonte; Teodoro Hildebrando Garcia, da EsP-S. Paulo, por ter de viajar para São Paulo e continuar em trânsito.

1os tenentes: Mário César Azevedo da Silveira, da AMAN, por ter vindo ao Rio a serviço da AMAN e regressar dia 12 de setembro de 1956; Jair Carvalho de Abreu, da DGP, por término de férias, relativas a 1954.

2os tenente: Paulo Sérgio Borba Nunes Dias, do 4º BC, por ter vindo de Lins, em gôzo de férias, relativas a 1955; Ernani Peixoto, da 5ª CR, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias.

— CAVALARIA

Major: Hélio Cavalcanti Albuquerque, da 2ª RM, por ter vindo da 2ª RM com 15 dias de dispensa de serviço.

1os tenentes: Orlando Jorge Portela Ramirez, da EsEFE, por ter regressado de Belo Horizonte; Rogério Bastos de Oliveira, da 7ª CR, por haver sido desligado de adido e seguir destino.

2os tenentes: Silvio Cardoso, do REsC, por ter entrado em trânsito; Alberto Pereira Adôr, do 1º RCG, por ter sido transferido para o 1º RCG.

— ARTILHARIA

Capitães: René Coulaud, do COSEF, por entrar em 20 dias de férias restantes, relativas a 1954, com início em 30 de agôsto de 1956 e ir a Natividade e Belo Horizonte; Glênio Pinheiro, da AMAN, por ter vindo ao D. F., chefiando uma delegação desportiva da AMAN; Sebastião Monteiro Campos, do 3º GACos, por término de trânsito e apresentar-se a sua Unidade.

1º tenente QAO: Emilio Picasso Fernandes, da 7ª DR da 16ª CR, por ter de regressar a São Francisco do Sul, em gôzo de férias.

2os tenentes: Nilo Jaime Ferreira da Silva, do 1º RO 105, por ter regressado de Belo Horizonte; Onélio Lopes de Carvalho, da 2ª BiaOCos, por ter sido transferido para a 2ª BiaOCos e seguir destino.

— ENGENHARIA

Major: Fernando Afonso Céso Bezi, do 2º Btl. Rodv, por estar nesta capital, em férias e seguir para o município de Resende, ainda em férias.

1os tenentes: Jofré de França Albuquerque, do PqCMatCom, por ter sido promovido ao pôsto de 1º tenente e continuar adido ao PqCMat. Com. de ordem do sr. ministro; Eurides Ferreira da Silva, do PcCMat. Com, por ter sido promovido e continuar adido ao PqCMatCom, por necessidade do serviço, de ordem do sr. ministro.

— INTENDENTES

Tenente-coronél: Osiris Ferreira Martuscelli, do ERS-10ª, por conclusão de férias de 1955 e continuar nesta capital, no gôzo de 20 dias de dispensa do serviço, concedida pelo sr. ministro, a contar de 30 do corrente.

Major: Carlos Castor de Menezes, do 1º Grup. Eng, por ter de regressar a João Pessoa, de onde viera a serviço da Comissão Construtora do Nordeste.

2os tenentes: Aloisio da Silveira Reis, da 4ª Cia. Int, por término de férias, ter sido mandado ficar adido a DGP, aguardando solução de proposta de movimentação; Nei Leite da Silva, da 2ª Cia. Com, por regressar a sua Unidade por término de férias, relativas a 1955.

— SAÚDE

Médico

1º tenente médico: dr. Carlos Roberto Witzig, do 4º RC, por ter vindo de P. Alegre e encontrar-se em gôzo de férias.

— TÉCNICOS

Coronél Adalberto Mendes da Silva, da CER-1, por ter vindo a serviço de sua Comissão.

Tenente-coronél: Teodorico de Faria, da CEO-10, por ter que regressar a sua Unidade.

MOVIMENTAÇAO

— INFANTARIA

Transferência

Por necessidade do serviço:

QSG, o capitão Elson Correia da Fonseca, do QO, por ter sido nomeado Adjunto do Gabinete do EMFA.

Nomeação

Por necessidade do serviço:

22º DR-2ª CR, onde já se acha servindo, o 1º tenente QAO Areovaldo de Sousa Paiva, de acôrdo com a letra «B» da Nota Ministerial nº 69, de 2 de agôsto de 1951.

E GGCF, o 1º tenente QAO Ivo Limoeiro, adido ao referido Estabelecimento

— CAVALARIA

Nomeação

Por necessidade do serviço:

Ajudante de Ordens do sr. general João de Segadas Viana, o capitão Ataualpa de Albuquerque, do REsC, sendo em conseqüência, transferido do QO para o QSG.

— ARTILHARIA

Nomeação

Por necessidade do serviço:

Dir. Armt, o 1º tenente QAO Adelfrides Soares de Araújo, adido àquela Diretoria.

Por interêsse próprio:

25ª DR-8ª CR, o 1º tenente QAO Antônio Morini, da 22ª DR-6ª CR.

— ENGENHARIA

Nomeação

Por necessidade do serviço:

EGGCF, o 1º tenente QAO Pedro Gomes Monteiro, adido àquele Estabelecimento.

— INTENDÊNCIA

Classificação

Por necessidade do serviço:

20ª CR, o 2º tenente QAO Euripedes Mineiro de Melo.

— SAÚDE

Médicos

Retificação de Transferência

Por necessidade do serviço:

Estabelecimento de Material de Intendência da 7ª RM, o capitão méd. dr. Estácio de Albuquerque, da 3ª Cia. Front., e não para o 14º RI, como foi publicado.

Obs: Esta movimentação é feita, de acôrdo com a Portaria nº 161.120, de 12 de outubrão de 1954, Reservada.

Transferência

Por necessidade do serviço:

14º Regimento de Infantaria, o capitão médico, dr. Nélson Barreto Coutinho, do Estabelecimento de Material de Intendência da 7ª RM.

Permissão

Concedida por esta Diretoria Geral para passarem partes dos trânsitos:

Em Três Corações, Est. de Minas Gerais, ao capitão José Novais Braga, transferido para a 13ª CR.

Em Campo Grande, ao 2º tenente Int. QAO Euripedes Mineiro de Melo, classificado na 30ª CR.

Em Pôrto Alegre, ao 1º tenente farm. Pedro Cardoso de Lima, transferido do HGu Manáua para o QGNDAéT.

Em Sorocaba, ao major de Art. Jaime Augusto da Costa e Silva, transferido do 2º GACos, para a 14ª CR.

Adição

A esta DGP, aguardando solução de proposta de classificação, o 2º tenente Int. Aloisio da Silveira Reis, que recentemente terminou o Curso da EsMM.

Exclusão

Do estado efetivo desta DGP e desligo, o 1º tenente QAO Inf. Silvio Martins Ferreira, por haver sido transferido para a Reserva de 1ª Classe no pôsto de capitão.

Nomeação

Pela Portaria nº 1.451, o sr. ministro de Estado dos Negócios da Guerra, nomeia o coronel «T» Francisco Amanajás de Carvalho, atual chefe do SRO-1, representante do Ministério da Guerra na lavratura da escritura do recebimento dos imóveis, de que trata o Processo nº 1.134-R-56-EME, cuja aquisição foi autorizada pelo Decreto nº 39.766, de 9 de agôsto de 1956, publicado no DO de 10 de agôsto de 1956.

Dispensa do serviço

Concedo, 8 dias, de ordem do sr. ministro, ao 1º tenente QAO Cav. José Leite Machado, da 19ª DR-13ª CR, a partir do término das férias em que o mesmo se encontra.

Autorização

O gen. chefe do DGA, concedeu autorização para o 2º tenente QAO Heinz Krieck, desta Diretoria Geral, deslocar-se com destino à cidade de Rio do Sul, no Estado de Santa Catarina, em gôzo de férias regulamentares.

Falecimento de oficial.

Conforme comunicação em rádio nº 669-S de 13 do corrente, o cmt. do 3º BC, participou a esta Diretoria, que foi desligado do estado efetivo daquela Unidade, no dia 13 do corrente, o 2º tenente R-2 convocado de Infantaria João Cardoso Sousa, por ter falecido em, conseqüência de desastre rodoviário.

Embarque sustado

Deverá ser sustado, de ordem do sr. ministro, o embarque do major Intendente Porfirio Fraga Brandão para o QG da 4ª DC, devendo ser o mesmo mandado seguir para o Estabelecimento de Finanças da 6ª RM — Salvador, Bahia, para onde teve retificada a sua nomeação, estando o respectivo Decreto, em vias de publicação.

General de Divisão

JOSÉ' ALVES MAGALHAES
Diretor Geral do Pessoal

VALDEMAR MARTINS TORRES
Coronel-chefe do Gabinete da DGP

Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

PROVENCE 4 de setembro
BRETAGNE 25 de setembro
PROVENCE 23 de outubro
BRETAGNE 13 de novembro
PROVENCE 11 de dezembro

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires

BRETAGNE 13 de setembro
PROVENCE 11 de outubro
BRETAGNE 1 de novembro
PROVENCE 29 de novembro

PASSAGENS DE LUXO PRIMEIRA CLASSE, ETC. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

NOTICIAS DA PREFEITURA

ADMISSÃO DE AUXILIARES ACADÊMICOS

REFERÊNCIA C

AUTORIZADO pelo prefeito, o secretário-geral de Administração assinou portarias, admitindo, para exercerem as funções de Auxiliares Acadêmicos de Medicina, referência "C", em vagas existentes na tabela de mensalistas da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, os seguintes candidatos: José Nunes de Barros, Jamil Richa, Hélio Garcia da Costa, Ênio Gabriel, Pierre Labrunie, Maldonat Azambuja Santos, Nélson Cadaset, Wilson Rocha, José Ramos da Silva, Heráclides César de Sousa Araújo Filho, Edno Luis Carpi, Décio de Deus Silva, Edison Freitas de Oliveira, Alter Chaidn Sztajnbok, Newton Marquês da Silva, Elias José Radman, Artur Mendes Jorge Filho, Carlos Amadeu Botelho Syngton, Hélio Cordeiro Machado, Luis Candilmar, Geraldo Nicodemus Vieira, José Pedro Seffair, Vaimor Ervin Belz, Sérgio Francisco Taques Bittencourt, Rui Ferreira, Gastão Francisco de Castro, Ítalo de Faria Pereira, Haroldo de Freitas Filho, Antônio Mestrimer, Raimundo Moleto Filho, Neil João, Mário Luis Marques Braga Sertã, Anti Gonçalves da Silva Danneman, José da Silva Seabra, Luis Carlos Galvão Lôbo, João Evangelista dos Santos Alves, Luis Geraldo Nunes Elias, José Rodrigues Coura, Hélcio dos Santos Macedo, Osias de Andrade Correia, José de Ribamar Pires Ferreira, José Rocha de Almeida, Agnelo Alberto Braune Collet, Carlos Leal Vieira, José João Jorge, Mauro Pinto de Morais, Iton Barros, Pedro Osório Barbosa de Medeiros, Francisco Monclar dos Santos, João Andó, Rute Gotlib, Maria José Garcia, Antônio (ssa, Ilso Cavalheiro, Auad Ataiá, João Florencio Palmeira, Hélio Opelman, Osvaldo Zanadréia, Antônio Ferreira Duarte Filho, Luis Pereira Nunes, Estevão José de Sousa, Armando Luis Claro, Rubens Miguel da Silva, Hamilcar Casar Pécego de Campos, Jorge Nacif, Teognis Pedro Wiechert Nogueira, José Augusto Bhering e Remigio Loureiro da Silva.

NO GABINETE

Por ter de regressar ao seu país, estêve em visita ao prefeito Negrão de Lima sendo recebido em audiência especial, o ministro da Polônia no Brasil, sr. Wasiaw Frandovrsky. Na ocasião, o diplomata apresentou suas despedidas ao governador da cidade.

Foram recebidos em audiência pelo sr. Negrão de Lima, os srs. Ciro de Medeiros, conselheiro Humberto Bastos, sr. Fernando Ferreira Jorge, a diretoria do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro, a diretoria do Sindicato das Emprêsas de Transportes ao Rio de Janeiro, bem como uma comissão do Centro Social de São Cristóvão.

Pelo seu assistente militar, major Alfredo dos Santos Cunha Júnior, o prefeito fêz-se representar na IV Conferência da série comemorativa do centenário de falecimento do Marquês do Paraná, proferida pelo sr. José Vanderlei de Araújo Pinho, na sede do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

Foi recebida pelo governador da cidade uma comissão de professôras recentemente efetivadas, que foi agradecer ao sr. Negrão de Lima aquêle ato.

Recebeu, ainda, a delegação do Distrito Federal que participou da Reunião Interamericana, realizada na cidade do Panamá. Nessa ocasião, o chefe da delegação comunicou ao prefeito ter sido o seu nome escolhido para vice-presidente da Comissão Pan-Americana, do VI Congresso Interamericano de Municipalidade, a se realizar no Distrito Federal, em abril de 1958.

TRANSFERÊNCIA DE CARGO NA MESMA LETRA

"Por autorização do prefeito Negrão de Lima, o secretário de Administração transferiu da função de mecanógrafo para a de auxiliar administrativo, o servidor Alciete Monteiro Lima Garcia, permanecendo na mesma referência.

CHAMADA DE ENCARREGADOS DE NÚCLEOS

Compareçam com urgência, das 13 às 16 horas, no Serviço de Pagamento, sito na avenida Erasmo Braga, 118, 5º andar, a fim de assinarem a F.N. os encarregados de núcleos abaixo relacionados: Alfredina de Sousa Lôbo Sommer, Brinio Lauro Cerqueira, Maria Marta Cesário de Melo Cirando, José Ribeiro, Ceil Caldas Pinto, Maria de Lourdes Ancora da Luz Sobral, Alquindar José de Sousa Castro, Humberto de Sousa, Marcelino Gomes Neves, Joaquim Antônio da Silva Neto, Maria Regina Faria de Carvalho, Flávio Ferraz, Marcus Vinicius Garcia da Rocha, José Sebastião Carneiro, Jose Osório Sarmento Figueiredo, Samuritana Vieira Correia da Costa, Zilá Moreira de Sousa, Antônio de Almeida, Domingos Alberto Carvalho de Oliveira, Hilda Mantuano Portela, Eliza Montanaro Ramalhoto, Francisco Henriques de Mendonça, Dino Veras, Zaira Witt, Aminadab Fernandes Soares Filho, Astrid Expedito de Oliveira Afonso, Neri Herculano Dias, José de Sousa Neves, Nélson D'Oliveira Costa Pereira, Gedália Loureiro Xavier, João Dias da Cunha, Jorge Bamberg de Araújo, Fani Sara Cohen, Lindomar Romero, Maria do Espírito Santo de Almeida Passaroto, Maria Fifa Curi, Hamilton Fruzzoni, Tomás Ismael Porfirio, Leonam Moreira de Sá, Mauricio Moitinho Salgado, Antônio Augusto Fernandes Ribeiro, Fernando Carlos de A. Cunha Medeiros, Alice Ribeiro da Silva, Iara Saavedra Manhães, Gélson Borges de Araújo, Aldir Bastos Correia, Laucof Mignon, Martinho da Silva Rocha, Célia Agra dos Santos, Eunice Ramalho Fonseca, Jurema de Oliveira Gama e Ana Margarida Neves de Oliveira.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PROFESSORES PARTICULARES

Compareçam, no prazo de cinco dias, ao Departamento de Saúde Escolar, à av. Almirante Barroso, 91, 6º andar, sala 602, de 12 às 15 horas, munidos de carteira de identidade e cartão de protocolo, os seguintes candidatos: Carmem do Couto Miranda, Djalma Sampaio dos Reis, Djanete Moreira Pinto de Melo, Farida Rosendo dos Anjos, Gilberto Couto, Isa Magalhães Mendes, Leonor Amélia da Costa, Luzalinda da Silva Lopes, Maria Elisa Matias, Maria Luisa de Mendonça, Maria Helena da Silva França, Nélson Russel Mac-Cord Indelli Pais, Nilcéia Soares Morgado, Norma Maria Marques, Regina Ribeiro Zarnowski, Rosilda França Pedrinho e Vilma da Silva Araújo.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Benedito Gomes — Declara se lhe convém o aproveitamento pretendido, em caráter interino.

Manuel dos Santos Braga — Compareça para esclarecimentos.

Aires Pereira da Costa — Compareça pessoa da família do ex-servidor, a fim de receber documentos.

Antônio de Carvalho — Junte seu decreto de provimento e documento comprobatório de idade.

Clementina Mariana de Macedo Jesus — Junte seu decreto de provimento.

Antero Correia do Nascimento — Compareça Benedito Correia do Nascimento, filho do ex-servidor, a fim de esclarecer a declaração de 28-6-56, no presente processo.

Alvaro Augusto Fernandes — Compareça para receber o CPR.

Francisco de Sousa Filho — Junte declaração do Presídio em que se encontra.

Gabriel Pereira da Silva — Junte título de eleitor e declaração de idoneidade, firmada por dois comerciantes.

Carmo Guimarães Schrams — Junte título de eleitor, cópia fotostática da carteira de identidade e atestado de imunização.

Elmira Peixoto de Oliveira — Compareça para receber a certidão.

Maria da Glória Figueiredo dos Santos — Junte subestabelecimento em têrmos.

Carmélia Oliveira de Castro — Compareça ao Setor "I", para ciência.

Clara Resnick — Junte seu decreto de provimento.

Alfredo José de Santana — Compareça pessoa da família do ex-servidor, a fim de receber documentos.

Compareçam para cumprir exigência — João José Pereira, Salvador Manuel Soares, Cessalpino da Costa Lima e Lisidério Teixeira.

Compareçam para ciência — Scila Saraiva, João Almeida, Hilda Brum de Freitas, Benedito Joaquim Monteiro e Gérson Marques de Melo.

Compareçam ao Setor "I", a fim de ultimar o expediente de retificação de nome — Léia Batista, Telma Reis Brito Batista, Jaci Campos do Nascimento, Cleonice Cavalcante Robiat, Regina Alves da Conceição, Emília Flora de Lima e Silva da Cunha Bastos, Maria do Carmo Oliveira Santos, Milton Albino Ferreira Leão, Gérson Soares de Almeida, Edmundo Custódio Machado, João Brito dos Santos, Maria José Simões, Alberico Ferraz Durão, Ivete Hélene Stieger Leite e Luis Edmundo Moojen.

CHAMADOS PELA COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

Estão sendo chamados ao Serviço de Divulgação da Secretaria Geral de Agricultura, no próximo dia 4 de setembro, às 10 horas, os srs. Antônio Onofre da Silva, Avelino Cândido Alves Filho e Antônio do Carmo e a sra. Rita Rosária de Paula Machado Tomás. A convocação se refere a depoimentos que essas pessoas devem prestar ante a Comissão de Sindicância, instituída pela portaria 371, de 14 de agôsto de 1956, do secretário-geral de Agricultura.

Secretaria Geral de Agricultura

DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO

Atos do diretor: Designando Aidée Catanhede Serra para o Serviço de Distribuição e Ubirajara Baldomero Goulart para o Serviço de Fiscalização.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: Designando Maria do Carmo Silva para o Setor de Alimentação; Fernando Lima para o Instituto de Serviço Social; Adir Rodrigues Maciel, Maria Davina Vilas-Boas Bellizzi, Abilio Alves de Oliveira e Camilo Peixoto para o Serviço de Administração; Jaime Rodrigues Siqueira para o Serviço de Teatros e Diversões.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Atos do diretor: Designando Rute Soares para a escola 17-4; Laci Ribeiro para a escola 6-2 e Teresa Velho para a escola 20-2.

DEPARTAMENTO DE PRÉDIOS E APARELHAMENTOS ESCOLARES

Atos do diretor: Designando Fernando Monteiro para o núcleo 5.310; Válter Sousa para o núcleo 8.310.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Aida Everton de Almeida — «Compareça».

Manuel Novela da Silva Júnior — «Junte-se».

Otacílio Neves Ferreira, Pedro José da Silva Filho e Montepio dos Empregados Municipais — «De acôrdo».

Herci Bastos Pinto, Gentil Gomes, O Martins, Oto — Oficina de Precisão, Martina & Waiska Ltda., Washington Luis Abuassi, Casa Morgado, Elevadores Otis S|A, Estabelecimentos Gráficos Iguaçu Ltda., IBM World Trade Corporation, Henrique Copolillo, Henrique Copolillo, Henrique Copolillo, Jorge Pereira, Com. e Ind. S|A, IBM World Trade Corporation e José Alves Farias — «Pague-se».

Fernando da Sousa e Orlando Augusto Seixas — «Deferido nos têrmos da informação».

Salvio Romeiro — «Nada há que deferir».

Miriam Salão Deiduque — «Deferido nos têrmos da lei quanto ao pedido de licença-prêmio».

Montepio dos Empregados Municipais e Luis Augusto Gonzaga e outros — «Autorizo».

Eduardo da Conceição, Maria da Conceição Unzer, Paulo Ferraz Guerreiro — «Indeferido, por falta de amparo legal».

Genicio Moreira da Costa Lima — «Deferido. Autorizo. Lavre-se a apostila».

Montepio dos Empregados Municipais — «Autorizo, observada a disposição».

Marilia Rocha Cavalcanti e Olga Hid — «Autorizo, em têrmos».

Murilo Machado Evangélico, Lia Marques Sequeira, Joaquim José dos Santos — «De acôrdo. Lavre-se portaria».

Vadih Saba — «Oficie-se».

Maria de Lourdes Vieira Vilaça — «Autorizo, em têrmos, o empréstimos hipotecário de Cr$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil cruzeiros), na forma proposta pelo chefe do Serviço de Empréstimos Imobiliários, a ser contraído por Maria de Lourdes Vieira Vilaça, matrícula 11.679, devendo a competente escritura, obedecendo os dispositivos legais vigentes, ser lavrada dentro do prazo máximo de 420 dias, a contar desta data».

Durval D'Arruda Argueles, Acélio Coutinho, José Lameiras, João Marques Xavier, Antônio Carlos Basílio, Aurélio da Cunha Rosa, Alberto da Silva Oliveira, José Gomes Manuel Boucher Pinto, Augusto Ferreira da Silva Pôrto, João Luis Bezerra, Oscar Gomes da Silva Braga, Joaslin Ribeiro Teixeira, Feliciano Pina de Carvalho, Manuel Caldeira de Alvarenga, João de Deus Falcão, Maria das Dores Costa Vaz, Flávio Pereira Filho, Antônio Gonçalves, João Silvestre de Azevedo, Olinda de Melo Vieira Rodrigues, Anésio Severo Santana, José Alves dos Santos e Napoleão Batista de Jesus — «Deferido».

Emília Saião Deiduque — «Preliminarmente, apresente certidão provando que a ação de desquite não teve prosseguimento, uma vez que da respectiva ficha funcional consta o estado civil da desquitada — declaração da própria».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Luis Marcolino de Sousa — «Compareçam nesta Carteira; Tertuliano das Virgens e Alexandrino Sousa».

Antônio Luis Martins — «Compareça, acompanhada dos filhos Maria Eunice, Tibiriçá e Jaguanara, trazendo as provas de exclusão de Elza, Lindoza, Edélia, Ordélia, Eléia e Iára».

Antônio João Francisco de Abreu — «Compareça, munido das provas de exclusão de Nair e Evilásio».

Antônio Sales Cunha — «Compareçam José Luis e Luis Carlos, munidos dos títulos de d. Estela e Júlio Stélio».

Nausikaa Cerqueira Pires de Lima — «Compareça munida das provas de exclusão solicitadas».

Angelo Simões Gama — «Faça provas de exclusão das filhas: Maria e Rosa de Jesús».

José Augusto — «Compareça, urgente, trazendo certidões de casamento e óbito do contribuinte».

Homério Gomes — «Traga a certidão retirada para reconhecimento da filma».

Andrelino Rosendo dos Santos, Estevão da Silva Ribeiro Filho, Maria Celina da Costa Deiró, Antônio Pedro Violante, Mauricio Costa Filho e Luis Fernando de Novais — «Compareça urgente».

CENTRO DOS ESCRITURARIOS DA PREFEITURA

Solicitam-nos:

«A diretoria do Centro dos Escriturários da Prefeitura do Distrito Federal convida a todos os escriturários para uma reunião, no próximo dia 6 de setembro (quinta-feira), às 18 horas, na Praça Onze de Junho, 301, a fim de tratarem de assunto de grande interêsse da classe (reestruturação)».

Posse no Tribunal de Contas

Perante o prefeito, no palácio Guanabara, realizou-se ontem a posse do ministro do Tribunal de Contas do Distrito Federal, sr. Edgar Cavalcanti Arruda e do Procurador dêsse Tribunal, sr. Luís de Magalhães Melo.

A cerimônia contou com a presença dos ministros daquela egrégia côrte, bem como senadores, deputados, secretários gerais da municipalidade e amigos dos recém-empossados.

CENTRO SOCIAL DOS SERVENTES, CONTINUOS E TRABALHADORES DA P.D.F.

A Diretoria do Centro Social dos Serventes, Continuos e Trabalhadores da Prefeitura do Distrito Federal convida a todos os serventes, continuos e transinadores da P.D.F. para uma reunião amanhã, às 17 horas, em sua sede social, à Praça Onze de Junho, 301, a fim de tratarem de assuntos de interêsse das referidas carreiras.

REPRESENTARA' O SERVIÇO FLORESTAL

O secretário de Agricultura, Indústria e Comércio, assinou portaria, designando o servidor Valdemar Faria Coimbra Filho para atuar como representante do Serviço Florestal da Prefeitura do Distrito Federal, junto à «Campanha de Educação Florestal» ora encetada pelo Ministério da Agricultura.

CLUBE MUNICIPAL

SEGURO DE VIDA — Aos beneficiários dos sócios falecidos Jorge Nogueira Alves, Oscar Fernandes Ribeiro e Vicente de Oliveira e Silva, foram pagas as importâncias correspondentes ao seguro de vida em grupo feito por intermédio do Clube, na Equitativa de Seguros.

AUDIÇAO DE PIANO E ACORDEON — Depois de amanhã, domingo, na sede de Haddock Lôbo, das 15 às 18 horas, será realizada uma audição de piano e acordeon pelos alunos da professôra Tertuliana dos Santos Azevedo.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO FISICA E DESPORTOS — **Basquetebol** — Clube Municipal x Escola Militar — Na próxima têrça-feira, 4 de setembro, o Clube Municipal receberá em sua quadra, à rua Haddock Lôbo, a representação de basquetebol dos cadetes da Agulhas Negras, que preliarão amistosamente com as equipes de igual categoria do Clube Municipal.

CLUBE MUNICIPAL

FUTEBOL DE SALÃO — Com o jôgo realizado na quarta-feira p. passada, contra a representação do América F. C., líder do atual campeonato, a equipe do Clube Municipal encerrou de maneira brilhante a sua campanha no certame da F.M.F.S. Apesar de não se classificar para o super-campeonato, ainda assim conseguiu expressivos triunfos e obteve excelente índice disciplinar durante todo o transcurso do referido campeonato, O Departamento de Educação Física e Desportos pretende, dentro em breve, prestar uma justa homenagem aos dedicados e disciplinados defensores das côres do Clube Municipal.

AVISO — Por motivo de ordem técnica foi cancelado o treino programado para hoje entre as equipes de 1ª e 2ª Divisão do Clube Municipal e do Grêmio Quintino Bocaiuva.

Feiras de Hoje

Há feira, hoje, sexta-feira nos seguintes locais:

CIDADE

Saúde — Rua Sousa e Silva Santa Teresa — Rua Felício dos Santos.

ZONA NORTE

Cascadura — Rua Sinônio Pais. **Tijuca** — Praça Comandante Xavier de Brito e rua Marquês de Valença. **Bento Ribeiro** — Rua Mário Hermes. **Lins de Vasconcelos** — Rua Carolina Santos. **Grajaú** — Avenida Júlio Furtado. **Olaria** — Rua João Rêgo. **Cordovil** — Rua Major Conrado. **Sampaio** — Rua Bela Vista. **Estrada Coronel Magalhães Bastos** — Rua Ibatinga. **Colégio** — Avenida Automóvel Clube. Estrada da Água Branca — Conjunto Residencial do IAPI.

ZONA SUL

Botafogo — Rua General Severiano. **Catete** — Praça José de Alencar. **Laranjeiras** — Rua Ipiranga. **Copacabana** — Rua N. S. da Paz.

Requereram Pesquisas Minerais

No Departamento Nacional da Produção Mineral, deram entrada os seguintes pedidos de pesquisas: José Capistrano de Sousa, quartzito, Fazenda Gavião, Baependi, Minas Gerais, Válter Bezerra de Sá, mica, berilo e associados, Fazendas Condado e outras, Quixeramobim, Ceará; Espólio de Traugott Teófilo Thiem, diamantes, fosfatos, platina e associados, Poço Verde e outros, Coromandel, Minas Gerais; João de Paula Cordeiro Filho, mica, berilo e associados João Compasso, Galileia, Minas Gerais; José Luís Sobrinho, mica e associados, Grota das Neves, Itamarandiba, Minas Gerais; Iraci Pimentel, conchas calcáreas, Lagoa de Araruama, Cabo Frio, Rio de Janeiro.

Em Ribeirão Prêto o I Congresso da Associação Médica Brasileira

ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

A Associação Médica Brasileira fará realizar no período de 23 a 27 de outubro próximo o I Congresso Médico, em que serão discutidos os seguintes temas: Ensino Médico, Assistência Médica Urbana e Socialização da Medicina. O Congresso contará com a participação de médicos de todo o país e terá como local a cidade paulista de Ribeirão Prêto. O presidente da República determinou, por ato recente, que não sejam computadas as faltas aos médicos funcionários federais e das autarquias durante o tempo necessário à participação no Congresso.

A Associação Médica do Distrito Federal comunica que para participar do Congresso faz-se necessário a inscrição, que se acha aberta em sua sede, à rua Senador Dantas, 7-A, 3º andar, encerrando-se, impreterivelmente, no dia 31 do corrente. No ato da inscrição será paga a taxa de Cr$ 500,00, sendo o restante num total de Cr$ 1.000,00, pago em Ribeirão Prêto.

A inscrição dará direito, além da viagem de São Paulo-Ribeirão Prêto-São Paulo, a estada, alimentação e transporte, em Ribeirão Prêto.

STO. ANTONIO E S. CAMPELLO — Agradeço a graça alcançada.

ESTHER

Agradeço a todos os Santos as graças alcançadas.

I. E.

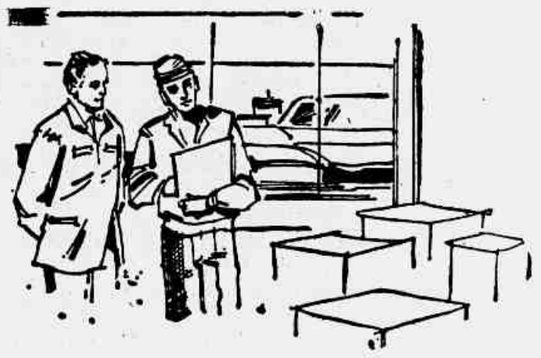
CARGAS via VASP

do interior para São Paulo e Rio com 80% de desconto (tarifa de retôrno)

para cargas industriais 55% de desconto

DE DOMICÍLIO

A DOMICÍLIO



Veja que facilidade!

Telefone para 42-8094 ou 52-2898, e imediatamente uma camioneta da VASP irá retirar sua encomenda e pontualmente, com a máxima rapidez, ela será entregue no domicílio do seu destinatário! E as despesas? São bem menores do que V. imagina!

Despache por avião... mas sempre pela VASP

CEN-37-133-56

Brasil de Norte a Sul

PARAÍBA

Quarta Exposição Pecuária

JOÃO PESSOA, 30 — Através da Secretaria de Agricultura, vem o governador desenvolvendo intensas atividades no sentido de promover, entre 7 e 14 de outubro, a 4ª Exposição Pecuária da Paraíba, da qual participarão animais de classe de todos os Estados, sendo em número de 60 os criadores até agora inscritos. (Asp).

PERNAMBUCO

Ganhou o Prefeito

RECIFE, 30 — O prefeito de Barreiros, que tivera seu mandato cassado pelos vereadores, em vista de ausência do município por mais de 15 dias, obteve mandado de segurança da Justiça e retornou ao seu pôsto.

CONGRESSO MEDICO

Instalar-se-á, nesta capital, a 10 de setembro próximo, o Congresso Dermato-Sifilógrafo Brasileiro, de que participarão 260 médicos especialistas em doenças de pele (Asp).

PARANÁ

Convênio Para Fornecimento de Energia Elétrica

CURITIBA, 30 — Foi assinado o convênio para o fornecimento de energia elétrica ao município de Pôrto Amazonas pela Usina Caiacanga. Assinaram o convênio, o doutor Luís Orlando, diretor do Departamento de Águas e Energia Elétrica e Olívio Beliche, prefeito municipal. A Usina Caiacanga tem capacidade de 350 KWS e atenderá a necessidade de Pôrto Amazonas, devendo fornecer também 100 KWS ao município de Palmeira. (Asp).

RIO G. DO SUL

Contra a Vida Cara

PÔRTO ALEGRE, 30 — A União Estadual dos Estudantes, órgão máximo dos universitários gaúchos, pretende pôr em prática medidas objetivas imediatas contra a crescente elevação do custo de vida, combatendo o aumento dos preços dos gêneros de primeira necessidade. (Asp).

Pintor Pernambucano Exporá Nos EE UU.

RECIFE, 30 — O pintor pernambucano Aloísio Magalhães exporá, amanhã, nesta capital, os quadros que exibirá em várias cidades dos Estados Unidos, a convite do diretor do Museu de Arte Moderna de Nova York. (Asp).

FAVELAS

SÃO PAULO, agôsto — (RUBENS DO AMARAL) — Duas notícias de hoje. No Rio, o Senado aprovou o projeto de lei que concede 50, 20, 50 e 20 milhões de cruzeiros respectivamente à Cruzada São Sebastião do Distrito Federal, ao Serviço Social contra o Mocambo de Recife, à Prefeitura do Rio de Janeiro e à Prefeitura de São Paulo, para a melhora da situação dos favelados. Em São Paulo, um comando sanitário chefiado pelo secretário da Saúde visitou a favela de Vila Prudente, que abriga 2.000 pessoas, e encontrou esta situação: numerosas malocas erguidas sôbre estacas num charco de águas estagnadas, ausência absoluta de instalações sanitárias, dejectos e lixo atirados a fossas naturais sob as próprias habitações, moscas em nuvens, fedentina insuportável.

Providências? As que poderiam ser tomadas no momento: drenagem do charco, petrolização das águas estagnadas, dedetização e vacinação dos moradores. No futuro próximo, saneamento da zona e reconstrução de parte das habitações.

Não sei o que farão com os 140 milhões de cruzeiros doados as Prefeituras e as entidades beneficiadas. Sei que gastarão êsse dinheiro e que o problema das favelas permanecerá como um câncer que é a mais terrível acusação jamais formulada contra o regime em que vivemos. Repete-se mais uma vez, repete-se infinitas vêzes a história narrada por Leão Tolstoi, do granjeiro que encerrou suas vacas num cercado. Devoraram elas a forragem existente e as próprias caudas, mugiram lamentosas, cessaram a produção de leite. O dono, assustado, cultivou fôrça ao redor do cercado, construiu um hipódromo, um parque, uma quadra de tênis, sem que por isso tivesse mais leite das vacas emagrecidas e miseráveis. Então, abrigou-as sob teleiros, dourou-lhes os chifres, deu assistência às vacas velhas e inválidas, sem resultado algum. Porque não fêz a única coisa que devia ter feito: não afrombou a cêrca para que as vacas pastassem livremente...

E' o que estamos fazendo. Vamos drenar a favela de Vila Prudente, para torná-la mais confortável e atraente. Vamos reconstruir os mocambos, oficializando-os. Vamos enfeitar os morros para que a ralé a êle se acostume e deixe em paz os solares e os arranha-céus da gente mais feliz das zonas aristocráticas. Não arrombamos, porém, a cêrca que encerra o gado humano condenado à servidão da gleba infecta e desonrosa!

Há, intangível, a propriedade da terra. Nela não bulamos, porque viria o mundo abaixo.

Mas, também não havemos de tributar a propriedade da terra? Por que?

Há sobras de terras. Há carência de habitações. E isso não indica o caminho a seguir, que é tributar a terra e isentar as benfeitorias, no caso as habitações?

Imaginemos que no Rio de Janeiro e em São Paulo se tributassem os terrenos urbanos e se isentassem as benfeitorias. A isenção estimularia as construções, ninguém o negará. A tributação forçaria ao aproveitamento dos terrenos, menos o negará ninguém. Os proprietários, para poder pagar o tributo, abandonariam a expectativa de especulação em que vivem e cuidariam de construir casas que lhes dessem renda. Se não pudessem construir, poriam os terrenos à venda. A maior oferta traria a baixa dos preços. E o dia chegaria em que nenhum carioca ou paulistano teria que entocar-se em favelas porque haveria espaço e casas para todos.

Tão simples e por isso mesmo tão impossível! Os homens preferem as soluções complicadas, como se as complicações revelassem sabedoria.

No entanto, não desespero. Tanto não desespero que daqui lanço um apêlo à Cruzada São Sebastião do Distrito Federal. Rogo-lhe que não continui a dar golpes n'água e a construir castelos no ar. Que vá ao fundo do problema. Que lhe encontre a solução radical e definitiva.

Como? Seria longa a exposição que eu aqui fizesse. Prefiro outros, melhores rumos. Prefiro pedir a d. Hélder Câmara que ouça duas pessoas, no Rio de Janeiro, — o sr. Américo Werneck Júnior e o sr. Odilon Benévolo. Pode encontrá-los na Prefeitura e dêles ouvirá, tenho a mais perfeita convicção, palavras que serão como que o «abre-te sésamo!» para s. exa. revma.

Ouça o meu pedido o ilustre prelado em nome de Cristo!

SÃO PAULO

Não se Reuniu a COFAP

O plenário da COFAP que, ontem, deveria apreciar o caso das barbearias, não realizou a sessão que estava marcada.

MUNICIPIOS MAIS PROGRESSISTAS

Os nomes dos dez municípios finalistas do Segundo Concurso Nacional de Municípios brasileiros de maior progresso, foram anunciados pela Comissão Consultiva de Administração Pública do Ponto IV. Os dez finalistas, escolhidos entre mais de cem participantes, por uma comissão especial do júri, são: Aquidauana, em Mato Grosso; Bursque, em Santa Catarina; Capelinha, em Minas Gerais; Catalão, em Goiás; Colatina, no Espírito Santo; Niterói, capital do Estado do Rio de Janeiro; Osvaldo Cruz em São Paulo, Paranavaí, no Paraná; Tupã, em São Paulo e Vitória da Conquista Bahia. O presidente do júri é o dr. Luís Simões Lopes, da Fundação Getúlio Vargas, sendo secretário-executivo o dr. Elwyn Mauck, do Ponto IV. O dr. Elias Estequenazi, do Ponto IV, é secretário executivo assistente. Os demais membros além dos mencionados, são os srs. Alvaro Lins, Lucas Lopes, senador Apolônio Sales, professor Orlando M. de Carvalho, Benedito Silva, professor Flávio Penteado de Sampaio e João Guilherme de Aragão, que aparecem na foto acima.

Antecipação da Verba ao DNER

O presidente da República autorizou o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem a aplicar, até duzentos milhões de cruzeiros, de suas próprias disponibilidades financeiras depositadas no Banco do Brasil, até o fim do corrente ano, para efetuar despesas, por antecipação, à conta do Fundo Nacional da Pavimentação.

Caminhões Para o DNOCS

O presidente da República autorizou o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas a adquirir, na Fábrica Nacional de Motores, 30 caminhões de 5 toneladas, com motor de 13-HP, equipados, e 12 caminhões-pipas, também equipados, pelos preços unitários de Cr$ 631.000,00 e Cr$ 768.000,00, respectivamente.

DOIS CANDIDATOS PARA UM SÓ CARGO FEDERAL

DEBATE COM AS CLASSES PRODUTORAS

BELO HORIZONTE, 30 — Trava-se há muito tempo uma luta surda nos bastidores do Ministério Público de Minas, entre os srs. Joaquim Ferreira Gonçalves e Jarbas Vidal Gomes, em tôrno da Procuradoria da República, neste Estado. O cargo vem sendo exercido pelo subprocurador Joaquim Gonçalves, mas o sr. Jarbas Vidal julga-se com o direito e recorreu para a Comissão de Promoções do Ministério Público. Êste órgão apreciou o caso na última sexta-feira, mas nada decidiu. Mandou apenas encaminhar o recurso ao Procurador Geral.

DEBATE COM OS PRODUTORES

Está sendo aguardado com interêsse o debate entre o ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkmim, e os representantes das classes produtoras. Êsse encontro se dará ao sábado, no auditório do «Diário de Minas». Como se sabe, as classes produtoras dêste Estado tomaram posição franca contra os recentes pronunciamentos do sr. Alkmim, sustentando que suas anunciadas medidas de redução do crédito bancário resultarão num verdadeiro desastre para a economia nacional.

MINAS GERAIS

OS PADEIROS AMEAÇAM COM «LOCK-OUT»

Os panificadores da capital estão decididos a cerrar suas portas, caso o govêrno não lhes conceda o aumento de preço que estão pleiteando. Para isso, realiza-se hoje uma reunião do sindicato da classe, para decidir o assunto. (Sucursal).

EQUILÍBRIO ENTRE A RECEITA E A DESPESA EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 30 — Estiveram reunidos no Palácio dos Campos Elíseos, sob a presidência do govêrnador Jânio Quadros, os presidentes das Associações Comerciais de São Paulo e de Santos, das Federações da Indústria e do Comércio e da Sociedade Rural Brasileira. O chefe do Executivo Estadual fêz minucioso relato sôbre a proposta orçamentária de São Paulo para o ano de 1957, que será enviada à Assembléia Legislativa no fim de setembro próximo, apresentando os planos que o govêrno pretende executar no próximo ano, destacando-se os referentes à pavimentação, energia elétrica, proteção ao menor desamparado, assistência médico-social, etc.

O sr. Jânio Quadros comunicou aos presentes que o orçamento acusara um equilíbrio entre a receita e a despesa, devendo ambas atingir a soma de trinta bilhões de cruzeiros.

REAPARELHAMENTO DA POLÍCIA

Os secretários da Fazenda e Segurança também estiveram em conferência com o sr. Jânio Quadros, permanecendo no gabinete do chefe do Govêrno durante longo tempo. Segundo apurou a reportagem, o secretário da Segurança pleiteou do govêrno, nesse encontro, verbas especiais para o reaparelhamento e engajamento de pessoal para a polícia, principalmente para reforçar o policiamento da capital. Sabe-se que, segundo plano elaborado, seriam admitidos mais quatro mil homens para a polícia, representando êsse contingente uma despesa de cêrca de vinte milhões. O govêrno enviará mensagem à Assembléia Legislativa pedindo os respectivos recursos para êsse reaparelhamento policial, frisando que o problema é de calamidade pública.

FORAM PEDIR MEDIDAS PARA CONTER A ELEVAÇÃO DO CUSTO DE VIDA

Estiveram nos Campos Elíseos vários líderes sindicais, solicitando ao governador medidas tendentes a conter a elevação do custo de vida, assim como outras providências em defesa dos interêsses da coletividade trabalhadora. — (ASP).

INDUSTRIAIS JAPONESES VISITAM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 30 — Chegarão hoje, a São Paulo, parlamentares japoneses que deverão cumprir um extenso programa de visitas em nossa capital. O grupo compõe-se de seis parlamentares que deverão desembarcar no aeroporto de Congonhas, às 19h30m.

CONSULADO DE ISRAEL

Realizou-se ontem à tarde nesta capital, na rua Xavier de Toledo, 99, a cerimônia de inauguração do Consulado de Israel, em São Paulo. Depois da Legação Brasileira em Israel e da Legação Israelita no Rio de Janeiro, esta é a primeira representação instalada entre os dois países.

Não Houve Interferência Junto ao Govêrno Argentino

Comunica o Ministério das Relações Exteriores:

«E' inteiramente despido de fundamento que o ministro de Estado, o secretário-geral ou outro qualquer alto funcionário do Ministério das Relações Exteriores se tenha comunicado com a Embaixada do Brasil em Buenos Aires, dando instruções no sentido de que a Embaixada fizesse gestões junto ao govêrno argentino a fim de que fôssem subtraídos do conhecimento da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre as denúncias relativas a negócios de madeiras em que se teria envolvido um legislador brasileiro, dados atinentes ao assunto. São falsas as notícias a êsse respeito levadas ao conhecimento de parlamentares e divulgadas pela imprensa».

Nervosismo na Argentina...

(Conclusão da 1.ª página)

quietação, quando o conflito entre as duas facções torna-se mais agudo, como parece ser o caso atual.

Os observadores acham que a inquietação reinante no momento em Buenos Aires é muito mais o reflexo de contradições internas do govêrno do que a representação da realidade. Os mesmos observadores pensam que seja qual fôr o descontentamento em certos setores do Exército — onde Uranga e Bengoa conservam influência não desprezível — êsse descontentamento não apresenta nenhum perigo para o govêrno.

Com efeito, os observadores notam que o govêrno dirigido pelo general Aramburu e pelo contra-almirante Isaac Rojas goza do apoio sem reservas da Marinha e da Aeronáutica. A própria divisão do Exército de terra em facções «Gorilas» progressistas e «uranguistas» nacionalistas garante a predominância das duas outras armas. Acrescentam os observadores que a oposição nacionalista dispõe, aliás, de fôrças claramente insuficientes para inquietar sèriamente o govêrno, que dominaria com facilidade a «Operação Behur», se esta se materializasse. Julgam, finalmente, que sejam quais forem os preparativos peronistas e comunistas — que últimamente estão cooperando juntos — para organizar uma greve de aniversário da revolução de 15 de setembro, o govêrno provàvelmente poderá abafar a greve no nascedouro.

Vários Acontecimentos Indicam Agravamento da...

(Conclusão da 1.ª página)

de dois diplomatas ingleses, todos êles acusados de espionagem pelo govêrno do Egito. A imprensa britânica afirma hoje que Nasser implantou o reinado do terror no Egito contra os britânicos.

Não obstante, uma notícia de Roma, hoje, dizia que o chanceler Gaetano Martino, declarou que respondera afirmativamente ao premier Robert Menzies, da Austrália, presidente da Comissão de 5 Nações da Conferência de Londres, que o interrogara sôbre a possibilidade de se realizar na Itália outra conferência sôbre Suez.

A Comissão das 5 Nações da Conferência de Londres se entrevistará no Cairo, segunda-feira, com o presidente Nasser.

Espera-se que a situação entre o Egito e Grã-Bretanha piore mais ainda, pois notícias do Cairo indicam que haverá prisões ou expulsões de novos cidadãos britânicos acusados de espionagem.

Um importante acontecimento editorial

Obras completas de LIMA BARRETO

- 17 volumes de primorosa feitura gráfica
- Cada volume prefaciado por grandes vultos da nossa literatura
- Um Lima Barreto sem deformações: todos os romances, contos, artigos, crônicas, cartas e diário íntimo
- Realização de uma equipe de intelectuais sob a orientação de Francisco de Assis Barbosa,
- Texto autêntico baseado exclusivamente nos manuscritos do grande escritor.

VOLUMES AVULSOS OU A COLEÇÃO ENCADERNADA, À CRÉDITO

EDITORA BRASILIENSE LTDA.
Rua São José, 90 - sala 2001 - tel. 42-0845 - Rio de Janeiro

RÁDIO ELDORADO ANUNCIA
HOJE
A PARTIR DAS 17H30M
V CONCÊRTO SINFÔNICO
COMEMORATIVO DO
BI-CENTENÁRIO DE MOZART
ORGANIZADO PELA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA
Solistas: Yolanda Ferreira
Oscar Borguerth
Mário Neves
Francisco Corujo
Ilára Gomes Grosso
ORQUESTRA SINFÔNICA
Sob a regência da
Maestrina JOANIDIA SODRÉ
Locutor: Heraldo Tavares
Transmissão direta da Escola Nacional de Música
OFERTA DE
DECORAÇÕES ROZEN
O máximo de Beleza e Distinção
Distribuidor exclusivo dos pianos Schanley
Rádio Eldorado
ZYZ-22 — 550 Kc.

Notas ECONÔMICAS

Técnicos em Produção e Refinação de Petróleo

★

VÃO APERFEIÇOAR-SE NOS EE. UNIDOS

A PETROBRÁS está encarando com interêsse o problema da formação de técnicos em produção e refinação de petróleo. Ao mesmo tempo em que mantêm, nesta capital e em suas unidades regionais, cursos destinados ao preparo de pessoal especializado para a execução dos seus diferentes ser-

viços, a emprêsa tem promovido a ida ao exterior, para efeito de estágios de aperfeiçoamento, de numerosos elementos dos seus quadros técnicos. Ainda hoje seguem para os Estados Unidos cinco operadores da Refinaria Presidente Bernardes, de Cubatão, os quais farão, na cidade de Tulsa «oklaoma), o curso de engenharia de petróleo, com especialização em refino. Todos têm o curso científico completo e vêm servindo há quase dois anos, naquela unidade industrial da Petrobrás. Na próxima têrça-feira, viajarão com o mesmo destino dois operadores dos campos do Recôncavo Baiano, que deverão especializar-se em produção de petróleo. Uns e outros permanecerão nos Estados Unidos, quatro anos, que a tanto vão as exigências dos cursos que frequentarão. Para um estágio de doze meses naquele país, seguirá, na mesma têrça-feira, um elemento do Serviço Regional da Petrobrás na Amazônia, que se especializará em exploração de petróleo.

● Eletrificação do Rio Grande

Segundo informa a Agência Nacional, está em execução no Rio Grande do Sul, um vasto plano de eletrificação que inclui a construção de usinas termelétricas.

● Oportunidades Comerciais

Firmas mexicanas que desejam importar do Brasil:

Peles e Couros — **Teneria Moderna** y Beneficiadora de Lanas, S.A. — Bolco, 57 — México, D.F.

Teneria Union, S.A. — Av. Francisco Morazán, 135 — México, D. F.

Teneria Raab, S. A. — Fray Servando Teresa de Mier, 404 — México, D. F.

United Shoe Leather Co. S. A. — Aluminio, 165 — México, D.F.

Migliano Hnos., S. A. — Calzada de la Viga, 238 — México, D.F.

Teneria Liberty, S. A. — Aluminio 235 — México, D. F.

Teneria Mexico, S. A. — 7a. Calle de Cobre, 135 — México, D.F.

Oleo de mamona — José Franco G. Dr. Balmis, 158 — Mexico, D.F.

(Fonte: Boletim do Escritório Comercial do Brasil no México).

● A Marcha do Mercado

«Dizem, e com razão, que bôlsa não tem lógica. Os preços oscilam ao sabor dos mais variados fatôres, de ordem psicológica, econômica e política, não sendo dado a alguém prever com exatidão a oscilação dos cursos. A própria afirmativa básica — o preço do que é barato tende a subir e o do que é caro a baixar — sofre em bôlsa contestação e muitas vêzes se observa a cotação baixa tornar-se cada dia mais reduzida e a alta mostrar-se diàriamente mais elevada sem que apareça a razão dêsse proceder. No mês passado, por exemplo, três títulos da Bôlsa do Rio de Janeiro registraram apreciável melhoria: Cervejaria Brahma, Mesbla e Siderúrgica Belgo-Mineira. O motivo geralmente apontado foi a probabilidade da aprovação de dispositivo legal que autorizaria, mediante taxação de bens adquiridos anteriormente a 1950, dispositivo que inegàvelmente viria a beneficiar os acionistas dessas companhias. Mas, se foi essa a razão, como se explica que, para alguns títulos da Bôlsa de São Paulo, que também seriam favorecidos pela medida, não se registrou alta alguma? Muito pelo contrário, Moinho Santista, S. Paulo Alpargatas, Swift do Brasil e outros foram negociados em mercado estável, quando não em baixa.

Ora, dirá alguém, não é então o caso de comprar Moinho, Alpargatas ou Swift, que devem subir, porque Brahma, Mesbla e Belgo-Mineira subiram? Sem dúvida, é um ponto de vista lógico. Mas lógica, em bôlsa, de pouco adianta. Preferível a «comprar porque vai subir» ou «vender porque vai baixar» é inegàvelmente o critério «comprar porque está subindo» ou «vender porque está baixando».

E, melhor do que êste, é ainda o velho princípio — «comprar porque está barato e vender porque está caro» — porque, apesar dos pesares, representa ainda a regra básica de todos os mercados. (Extraído da Carta Mensal da Sociedade Campos Fraga de Valores Ltda.).

Comércio, Produção e Finanças

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição calma e sem alteração nos preços. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 310,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado.

O movimento verificado foi o seguinte: Entradas, 7.388 sacas pela Estrada de Rodagem. Embarques, 14.421 sacas, sendo 300 para a América do Norte e 14.121 para a Europa. Existência, 458.733. Café despachado para embarques, 64.819 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2 320,00
Tipo 3 358,00 || Tipo 6 322,00
Tipo 4 346,00 || Tipo 7 310,00
Tipo 5 334,00 || Tipo 8 298,00
(Incluido o preço da sacaria)
Café comum, Cr$ 31,00; idem, fino, Cr$ 47,00.
EST. DO RIO — Café comum, Cr$ 12,00

CAFÉ A TERMO
CONTRATO "A"
ABERTURA

Meses	Vend.	Compr.
Setembro	327 00	s/c.
Outubro	330.00	s/c.
Novembro	333.00	s/c.
Dezembro	334.00	s/c.
Janeiro, 1957 ..	340.00	s/c.

Vendas, não houve.
Mercado paralisado.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Compr.
Setembro	326.00	320.00
Outubro	328.00	324.00
Novembro	331.00	321.00
Dezembro	333.00	328.00
Janeiro, 1957 ..	340.00	330.00
Fev., 1957 ..,	340.00	332.00

Vendas, não houve.
Mercado calmo.

DISPONIVEL

SANTOS, 30.

	Hoje	Ant.
Número 4:		
Estilo Santos..	474.50	474.00
Número 4:		
Santos Riado..	432.50	431.50
Número 6:		
Sem descrição..	390.00	390.00
Mercado	Est.	Est.
Emb. ...	78.556	44.493
Entr. ...	25.234	46.032
Exist. ..	2.686.435	2.734.757
Saídas ..	53.032	14.656
Retir. ..	—	307
Revert ..	—	2.083

TERMO
CONTRATO "S"

Meses	Abert.	Fech.
Set., 1956 ...	381.90	381.90
Dez., 1956 ...	381.90	381.90
Janeiro 1957 ..	381.90	381.90
Março. 1957 ..	381.90	381.90
Julho, 1957 ..	381.90	381.90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

MERCADOS DIVERSOS

Meses	Abert.	Fech.
Set., 1956 ...	495.00	495.00
Dez., 1956 ...	504 00	504.00
Janeiro, 1957 ..	508.00	508.00
Março, 1957 ...	515.40	515.40
Maio, 1957	515.40	515.40
Julho, 1957 ...	502.00	502.00
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

NO ESP. SANTO

VITORIA, 30.
Tipo 7—8, Cr$ 370,10, por 10 quilos.
Mercado estável.
— No preço acima já está incluida a taxa de impôsto sôbre vendas e consignações

EM NOVA YORK

N. YORK, 30.

Meses	Abert.	Fech.
Em setembro ..	58.60	58.05
Em dezembro ...	56.80	57.65
Em março, 1957.	56.25	55.62
Em maio, 1957..	55.30	54.60
Em julho, 1957..	54.00	53.75
VENDAS:		
Na abertura — 4.000. No fechamento — 81.250 sacas.		
Na abertura — Apenas estável, com baixa de 5 a 80 pontos. No fechamento — Acessível, com baixa de 95 a 95 pontos.		

DISPONIVEL

Estabelecimento mais:	Hoje	Ant.
Tipo Rio n. 7..	56.25	56.25
Tipo Santos, 3	51.75	51.75
Tipo Santos, 4	50.50	50.50

AÇÚCAR

Esse mercado reagiu, ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas, 22.958 sacos do Estado do Rio. Saídas 18.015. Existência, 87.523 sacos.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal 435,00
Cristal amarelo 390,00
Mascavinho 330,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 30.
Cotação por 60 quilos

	Hoje	Ant.
Usina de primeira ..	s/c.	
Demerara	480.00	
Cristal	402.00	
Mercado estável.		
Entr. ...	9.088	16.038
Do 1 set.	9.105.025	9.096.987
Exp. ...	6.280	8.000
Exist. ..	694.048	693.290
C. local	2.000	2.000

ALGODÃO

Sem alteração ontem calmo e com os preços inalterados. Entradas, nada. Saídas, 722. — Existência, 28.890 fardos.

Cotações por 10 quilos (Condições do mercado)

Fibra longa:
Seridó, tipo 3 455,00 a 460,00
Seridó, tipo 4 450,00 a 455,00
Fibra média:
Sertões, t. 5 405,00 a 410,00
Sertões, t. 6 Nominal
Ceará, tipo 3 400,00 a 405,00
Ceará, tipo 6 Nominal
Fibra curta:
Matas, tipo 3 470,00 a 475,00
Matas, tipo 5 Nominal
Piauí, tipo 3 Nominal
Piauí, tipo 5 400,00 a 405,00

EM S. PAULO

S. PAULO, 30.

Meses:	Abert.	Fech.
Em set., 1956 ..	n/c.	n/c.
Em out., 1956 ..	35.90	n/c.
Em dez., 1956 ..	36.75	36.75
Em março, 1957.	38.20	n/c.
Em maio, 1957..	37.20	n/c.
Em julho, 1957..	37.20	n/c.
Vendas	—	10000
Posição	Est.	Calmo

DISPONIVEL — Tipo 4, Cr$ 36,60; tipo 5, Cr$ 35,13; tipo 6, Cr$ 31,40.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 30.
Compradores: Matas, tipo 3, Cr$ 500,00; Sertões, tipo 3, Cr$ 560,00.
Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entr. ...	—	580
Do 1 set.	258.288	258.288
Exp. ...	—	—
Exist. ..	7.128	7.823
C. local	700	700

EM NOVA YORK

N. YORK, 30.

Meses	Abert.	Fech.
Em out., 1956 ..	33.67	33.71
Em dez., 1956 ..	33.81	33.85
Em março, 1957.	32.71	33.74
Em maio, 1957..	33.54	33.57
Em julho, 1957..	32.88	32.88
E mout., 1957 ..	32.20	32.17
Am. Sp. Mid. ..	—	34.40

Na abertura — Apenas estável, com baixa de 2 a 6 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 1 e baixa de 2 a 5 pontos.

CACAU

N. YORK, 30.

Meses	Abert.	Fech.
Em set., 1956 ..	25.88	25.64
Em out., 1956 ..	26.40	26.31
Em março, 1957.	27.08	26.97
Em maio, 1957..	27.30	27.27
Em set., 1957 ..	27.80	27.83
Vendas	320	contrat.

Na abertura — Estável, com alta de 1 a 4 e baixa de 4 a 20 pontos parcial. No fechamento — Apenas estável, com baixa de 4 a 7 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 30.
Preço por bushel.

	Abert.	Fech.
Em set. ...	2.1962	2.1937
Em out., ...	2.2550	2.2512

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou ontem, calmo.

BANCOS PARTICULARES

Rio, 30-8-1956

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	74,50	—
Dólar (comp.)	72,50	—
Libra (vend.)	205,00	—
Libra (comp.)	201,00	—
Marco (vend.)	17,60	—
Marco (comp.)	17,00	—
Lira (vend.) .	0,120	—
Lira (comp.) .	0,112	—
Escudo (vend)	2,62	—

Fechamento	CR$	CR$
Dólar (vend.)	74.70	—
Dólar (comp.)	72,70	—
Libra (vend.)	205,00	—
Libra (comp.)	199,00	—

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta, à Cr$ 52,6960 e dólares à Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ .... 51,4080 sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,80
Libra	52.6960	51.4080
Franco suiço .	4.4269	4.3234
Franco fr. ...	0.0538	0.0526
Franco belga.	0.3791	0.3698
Pêso bol.	0.3137	—
Escudo	0.6807	0.6638
Côrca sueca ..	3.6402	3.5513
Coroa din. ...	2.7409	2.6740
Côrca tcheca .	2.6139	2.55
Florim	4.9544	4.8332
Pêso arg.	s/o	s/o
Marco	4.5124	4.4021
Pêso uruguaio	4.4970	4.3404
Lira	0.0302	0.0295

OURO FINO

O Banco do Brasil compra a grama de ouro fino, na base de 1 000/1 000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,3176.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 30 de agôsto de 1956:

PAISES	MERCADO LIVRE
América do Norte-Dólar	74,64
Alemanha — Marco ...	17,71
Bélgica - Franco Belga	1,4648
Canadá — Dólar	75,00
Dinamarca — Corôa ...	9,50
Holanda — Florim	19,98
Inglaterra — Libra	205,83
Portugal — Escudo	2,6113
Suécia — Corôa	13,63
Suiça — Franco	17,46
Uruguai — Pêso	18,40

MERCADO OFICIAL

América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — Marco ...	4,5123
Bélgica - Franco Belga	0,3791
Dinamarca — Corôa ...	2,7409
França — Franco	0,0538
Holanda — Florim	4,9876
Inglaterra — Libra	52,6960
Itália — Lira	0,0303
Portugal — Escudo	0,6807
Suécia — Corôa	3,6402

MOEDAS

América do Norte-Dólar	75,00
Alemanha — Marco ...	18,99
Argentina — Pêso ...	2,48
Chile — Pêso	0,15
Espanha — Peseta ...	1,74
França — Franco	0,1864
Inglaterra — Libra	207,28
Itália — Lira	0,1220
Portugal — Escudo	2,66
Suiça — Franco	18,70

BANCO DO BRASIL

Bonificação sôbre operação conforme instrução n. 131, da SUMOC:

1ª CATEGORIA

Dólar USA	18,70
Convênio	22,36
Libra	52,36
Suiça	4,3960
França	0,0491
Bélgica	0,3740
Suécia	3,3349
Dan. kr.	2,4801
Islândia	48,132
D. M.	4,4234
Florim	4,9211
Lira	0,0299

2ª CATEGORIA

Dólar	24,70
Convênio	22,86
Libra	69,16
Suiça	5,78
França	0,0688
Bélgica	4,4849
Suécia	4,4399
Dan. Kr.	3,2934
Islândia	64,20
D. M.	5,8800
Florim	6,50
Lira	0,0398

3ª CATEGORIA

Dólar USA	26,66
Convênio	24,41
Libra	103,382
Suiça	8,5444
França	0,0963
Bélgica	0,7328
Suécia	6,6457
Dan. Kr.	4,9368
Islândia	96,248
D. M.	8,7238
Florim	9,6422
Lira	0,0586

4ª CATEGORIA

Dólar USA	48,64
Convênio	45,93
Libra	136,183
Suiça	11,3438
França	0,1313
Bélgica	0,9758
suécia	8,883
Dan. Kr.	6,5779
Islândia	128,876
D. M.	11,5800
Florim	12,8081
Lira	0,0778

CÂMBIO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 30.
A vista, sôbre.

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.7818/2.7831	2.7818/2.7831
Berna — p/Fr.	23.33/23.34	23.33/23.34
Bélgica — p/$	2.0056/2.0068	2.0056/2.0068
Paris — p/F.	0.2853/0.2859	0.2853/0.2859
Montevidéu — p/P. ..	23.75/24.00	23.75/24.00
Lisboa — p/Esc. ...	3.49/3.50	3.49/3.50
Buenos Aires — p/P.	3.22/3.27	3.07/3.17
Madrid — p/P.	2.36	2.36
Montreal — p/F ...	1.0187/1.0193	1.0200/1.0206
Rio de Janeiro — Cr$	1.35/1.38	1.34/1.38
Amsterdam (livre) p/G	26.10/26.12	26.10/26.12
Estocolmo — p/Kr. ..	19.33/19.35	19.33/19.35
Alemanha — p/M. ..	24.30/24.40	24.30/24.40

LONDRES, 30.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/£ ...	2.7825/2.7831	2.7825/2.7831
Paris — p/F. ...	980.62/980.87	980.37/980.62
Canadá — p/$	2.7281/2.7284	2.7281/2.7294
Berlim, marco bloq.	11.6812/11.6837	11.6787/11.6812
Copenhague — KL.	19.3387/19.3412	19.3387/19.3412
Gênova — p/L.	1.742/1.743	1.742/1.743
Bruxelas — p/F	139.0250/139.0750	139.0250/139.05
Berna — p/F	12.1842/12.1857	12.1850/12.1862
Estocolmo — LK.	14.4062/14.4087	14.4050/14.4075
R. Janeiro — Cr$	199.00/205.00	199.00/205.00
Amsterdam — p/£	10.6387/10.6412	10.6350/10.6375
Montevidéu — p/P.	11.37/11.62	11.37/11.62
Madrid — p/P ..	80.66/81.66	80.66/81.66
Lisboa — p/Esc. ..	80.05/80.15	80.05/80.15
B. Aires — p/P.	80.00/83.00	80.00/83.00
Oslo — LK.	19.9854/19.9875	19.9850/19.9875
Praga — LK ...	20.00/20.25	20.00/20.25

MONTEVIDEU, 30.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres t/venda — P./£	11.60	11.62
Londres, t/compra, P./£	11.55	11.57
N. York, t/venda, P./US$ 100	421.00	422.50
N. York, t/comp., P./US$ 100	420.00	421.50

BUENOS AIRES, 30.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres t/venda — P./£	88.26	89.23
Londres, t/compra, P./£	88.08	88.99
N. York, t/comp., P./US$ 100	3.205.00	3.240.00
N York, t/venda, P./US$ 100	3.200.00	3.235.00

BÔLSA DE VALÔRES

Os negócios realizados na Bôlsa foram regulares e constaram de vários papéis. Não tiveram nenhuma delas modificação de importância nos preços e fecharam calmos. As apólices da União e obrigações de guerra assim fecharam, com as de sorteio de Minas e S. Paulo, fracas.

Os demais papéis, como ações de Companhias e outros, fecharam calmos.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

D. Externa	Cr$
12 Unif.	595,00
4 D. Emis. Nom. ...	600,00
266 Idem pt.	715,00
179 Idem - Emp. Antigos	688,00
350 D. Emis. pt. Caut.	690,00
456 Reajust.	715,00
Obrgs.:	
85 T. Nac. 1939	790,00
14 Ferroviar.	800,00
36 Guerra de Cr$ 1.000,	775,00
11 Idem	777,00
26 Idem	78000,00
11 Idem Cr$ 5.000, 6% Estaduais. Apls.:	4.000,00
60 Minas 7% pt. 1177 ...	512,00
1 Minas 1934 pt. 1a sér.	105,00
50 Idem 2a série	98,00
7 Pernambuco	29,00
15 S. Paulo 5%	180,00
27 Idem	185,00
60 Idenf Unific.	560,00
39 Idem Uniformiz.	766,00
Mun. do D. Federal:	
114 Dec. 3097	185,00
63 Emp. 1931	166,00
Bancos — Ações:	
50 Boavista Cr$ 500, ...	1.780,00
20 Brasil Cr$ 200, ...	560,00
90 Comércio Nom Cr$ 200,	335,00
Companhias:	
244 Petropolitana — Cr$ 200, pt.	400,00
1800 Progresso Ind. Brasil Cr$ 200, Nom.	630,00
80 Arno S.A. Ind e Com. Pref. de Cr$ 1.000, ..	1.155,00
150 A Exposição Modas - Cr$ 1.000, Pref. ...	1.000,00
2500 Brasileira de Desenv. Com. e Ind. Combra Cr$ 1.000, ...	1.000,00
100 C. Brahma — Ord. Cr$ 200, ...	520,00
1540 Idem Pref.	520,00
502 Fab. Botões e Artef. de Metal Cr$ 1.000,..	1.500,00
150 Line Material do Brasil Ord. Cr$ 1.600, ..	1.600,00
150 Lojas Americanas — Cr$ 1.000, ...	2.000,00
727 Mesbla Cr$ 200, ...	265,00
3 Sid. Belgo Mineira — Cr$ 1.000, pt.	1.870,00
270 Idem	1.880,00
150 Idem	1.885,00
50 Idem	1.890,00
L. Hipotecárias:	
100 Banco Prefeitura do D. Federal 7%	640,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 30.

Tit. Brasileiros:	Fiano "B"
Emp. 1918, 5%	49.15. 0
D. Federal, 5% (nac.)	11. 0. 0
R. de Janeiro, 1927, 7%	43. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	44. 0. 0
Tit. diversos:	
Bank of London & South America Ltda.	4.17. 6
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	0.10. 3
Ocean Wilson & Co. (Holtries)	0.15. 1
Imperial Chemical Industries, Ltda.	2. 4. 3
Lloyd's Bank, Ltda. ("A" Shares)	2.15. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltda.	1.11. 6
S. Paulo Railways, Co., Ltda., ações 10/	0. 4. 1
Tit. estrangeiros:	
Consols, 3½%	52.12. 6
Emp. de Guerra Britânico, 2½%, 1927-47..	71. 7. 6
Shell Transp. Trading..	7.10. 7
Canadian Eagle Oil ...	3. 4. 9
Royal Dutch Petroleum	79. 0. 0

Informações Diversas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes: Fábrica de Calçados Ferreira Souto S. A., às 13 horas, Importadora Goldpar S. A., às 15 horas.

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.:
Andes	31	Southam	23-2161
Bahia	31	Filadelf.	42-0865
C. Toledo .	31	Barcelon	23-1532
Argentina ..	3	Gdynia.	43-5970
Salta	3	Gênova.	43-1093
Cap. Finist.	1	Hamburg	23-1865
U. Star ...	1	Londres.	42-4156
S. Ursula .	1	B. Aires	23-3040

Mais de 35 Milhões de Cruzeiros Apurados no Leilão de Ontem

O leilão de divisas de câmbio realizado ontem, na Bôlsa de Valores do Rio, rendeu Cr 33.582.230,00. O movimento de operações foi o seguinte:

ESPECIE DE DIVISAS	CAT	MONTANTE DAS DIVISAS OFERECIDAS	MONTANTE DAS DIVISAS LICITADAS	MONTANTE DAS DIVISAS SOBRAS	AGIOS MINIMO	AGIOS MAXIMO	TOTAL EM CRUZEIROS
US$ ESPANHA PRONTO	1ª	26.000	19.000	7.000	25,00	25,00	475.000,00
	2ª	81.000	81.000	—	30,00	30,00	2.430.000,00
	3ª	110.000	110.000	—	40,50	41,30	4.515.000,00
	4ª	18.000	18.000	—	85,30	85,80	1.539.900,00
	5ª	5.000	5.000	—	132,10	132,10	660.500,00
US$ FINLANDIA PRONTO	1ª	6.000	—	6.000	—	—	—
	2ª	121.000	121.000	—	35,60	37,70	4.446.500,00
	3ª	15.000	15.000	—	42,50	43,00	641.500,00
	4ª	2.000	2.000	—	52,00	52,00	104.000,00
	5ª	2.000	2.000	—	100,20	100,20	200.400,00
US$ HUNGRIA PRONTO	1ª	32.000	32.000	—	25,00	25,00	800.000,00
	2ª	17.000	17.000	—	33,10	33,20	563.800,00
	3ª	35.000	35.000	—	40,10	45,60	1.533.300,00
	4ª	5.000	5.000	—	60,00	60,20	300.600,00
	5ª	2.000	2.000	—	107,00	107,00	214.000,00
US$ TCHECOSLOVAQUIA PRONTO	1ª	35.000	35.000	—	25,00	29,10	967.600,00
	2ª	30.000	30.000	—	30,00	30,00	900.000,00
	3ª	75.000	75.000	—	40,30	57,00	3.829.400,00
	4ª	8.000	8.000	—	97,70	97,70	781.600,00
	5ª	3.000	3.000	—	23,00	123,00	369.000,00
COROAS DINAMARQUESAS PRONTO	1ª	371.000	371.000	—	3,62	3,62	1.343.020,00
	2ª	455.000	455.000	—	4,85	4,90	2.226.210,00
	3ª	399.000	399.000	—	10,60	11,05	4.282.600,00
	4ª	14.000	14.000	—	14,60	14,60	204.400,00
	5ª	14.000	14.000	—	18,15	18,15	254.100,00

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS 33.582.230,00

PODER JUDICIÁRIO

FALÊNCIA REQUERIDA

CIA. EDIFICADORA S|A — Esta firma estabelecida à Av. Almirante Barroso, 97, tendo como diretores, João Casimiro da Costa Reis e Firmo Pereira da Silva, tem requerida no Juízo da 5ª Vara Cível a decretação da falência, por parte de Hélio Rodrigues Pereira, credor de Cr$ 46.776,50, correspondente a ordenado, aviso prévio, salário, inclusive indenização conforme sentença na 5ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal.

DESPACHOS EM FALÊNCIAS

2ª VARA CIVEL:

GUSAS & LIGAS S|A. — Satisfaça a exigência do dr. Curador das Massas.

6ª VARA CIVEL:

EMPRESA PROPAGANDA POYARES LTDA. — Pronuncie-se o síndico em 3 dias, a respeito dos termos do ofício de fls. 361.

ORGANIZAÇÃO MATARAZZO DE VENDAS LTDA. — Deferido a promoção supra.

7ª VARA CIVEL:

M. DA SILVA MARUES — Ouvir o síndico.

8ª VARA CIVEL:

ANTONIO JOSÉ PEREIRA DAS NEVES — Nos autos de impugnação de crédito do Banco do Estado de São Paulo S|A., foi designado o dia 3 de setembro próximo às 13 horas, para leitura e publicação da sentença.

16ª VARA CIVEL:

MANUEL DA COSTA PADARIA — Deferido o pedido de fls. 181, do síndico.

NOGUEIRA VIEIRA & CIA. LTDA. — Cumpra-se o despacho de fls. 122.

10ª VARA CIVEL:

MARTINHO & RUBIOLI — Atenda-se ao final da promoção retro.

CONFECÇÕES ROSA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. — Antes da vista do síndico e do dr. Curador das Massas, informe o Cartório sôbre o destino da petição mencionada pela Fazenda no item II de fls. 329.

DESPACHOS EM CONCORDATAS

6ª VARA CIVEL:

FORNECEDORA SEPETIBA MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA. — Selados e preparados as declarações de créditos.

OTTO LUIS BURLIER DA SILVEIRA — Vista aos impugnados abaixo: Cerâmica Medeiros Ltda; Cia. Madeireira Santo Amaro Indústria e Comércio «Clamo»; Madeira «Maia» Ltda.; Nilo Guaraciaba de Almeida; Olaria Santo Antônio S|A.; Simas & Irmão e Silvio Guaraciaba de Almeida.

F. R. MOREIRA & CIA. — Acha-se em cartório o crédito retardatário de dr. José Bento de Queirós por Cr$ 75.000,00 nesta falência.

15ª VARA CIVEL:

MARKUS FRIEDHEIM — Acha-se em cartório os autos de habilitação de crédito retardatário de Fábrica de Móveis Laqueados de S. Paulo Ltda.

18ª VARA CIVEL:

CASA SUECIA INDUSTRIA E COMERCIO DE MÓVEIS LTDA. — Ao dr. Curador das Massas sôbre o pedido de fls. 65. Informe o comissário os créditos já habilitados para o que será intimado.

DESISTENCIA EM FALENCIA

FLANSBOYN & GUTMAN LTDA. — Pelo Juiz da 2ª Vara Cível foi homologado por sentença a desistência do pedido de falência formulado contra esta firma, estabelecida à rua Custódio de Melo, 371, com móveis.

IMOBILIÁRIA SANTO ELIAS LTDA. — O Juiz da 18ª Vara Cível homologou a desistência da falência, autorizando a baixa e desentranhamento do título.

EXECUTIVOS REQUERIDOS

Requerente — Flávio da Silva Barreto — Requerido — Pedro Ramos Nogueira — Cr$ 60.000,00.

Requerente — Werner Kan Mandim — Cr$ 40.000,00.

Requerente — Oscar Lisboa da Graça Couto — Requerido — Edie de Azevedo e Mariza Salomão — Cr$ 50.000,00.

Requerente — Império dos Fogões Comércio e Indústria S|A. Requerido — Mário Oscar Cabral — Cr$ 50.000,00.

Requerente — Antônio Borges So-

(Conclui na 9ª página)

DISPONIBILIDADES PARA O LEILÃO DE HOJE

E' a seguinte a relação das disponibilidades de divisas para o leilão de hoje, na Bôlsa de Valores:

MOEDA — US$ ARGENTINA — 6.000 — PRONTO

1ª categoria — US$ Argentina — 1.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — Adubos — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

1ª categoria — US$ Argentina — 5.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — Inseticidas — 5 certificados de 1.000 — 5.000.

MOEDA — US$ CHILE 17.000 — PRONTO

1ª categoria — US$ Chile 27.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — Adubos — 17 certificados de 1.000 — 17.000.

MOEDA — US$ JAPAO 10.000 — PRONTO

1ª categoria — US$ Japão 2.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — Adubos — 2 certificados de 1.000 — 2.000.

1ª categoria — US$ Japão 8.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — Inseticidas — 8 certificados de 1.000 — 8.000.

MOEDA — US$ FINLANDIA — PRONTO

MOEDA — US$ FINLANDIA 7.000 — PRONTO

1ª categoria — US$ FinlAndia — 7.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — Inseticidas — 7 certificados de 1.000 — 7

MOMENTO ECONÔMICO

Consolidação do Domínio do Investidor Estrangeiro

SEMPRE que desperta de sua letargia, quando se dispõe a encarar e enfrentar a realidade, êste govêrno transforma-se em pesadêlo, assustador e acabrunhante, forçando tôdas as classes a se movimentar e reagir contra os seus engôdos, as suas promessas e, sobretudo, contra as suas pretendidas realizações.

A agricultura ameaçada e espoliada sem crédito nem amparo, levanta-se e exige o direito de trabalhar e produzir. O comércio abalado pela retração do crédito, obrigado a recorrer a juros de agiotagem para pagamento dos ágios de importação, premido pelos aumentos de impostos e de salários, recorre a elevação dos preços como recurso de sobrevivência, numa forma de protesto e reação. A indústria, sem mercado próprio de capitais, sem facilidade de financiamento no exterior, com uma baixa capacidade de consumo interno e poucas possibilidades de exportação, continua perdendo terreno para o investidor estrangeiro, que troca dólares por cruzeiros aviltados no câmbio livre. O povo sacrificado, mal resiste à alta constante e acelerada do custo de vida, enquanto o proletariado reinvidica e programa greves em todo o país.

Bem feitas as contas tudo são resultados das realizações do sr. Kubitschek. Se a sua política econômico-financeira consiste em confiscar as disponibilidades necessárias à produção e ao comércio para usá-las nos adiantamentos ao Tesouro, nada de melhor se pode falar de sua atuação noutros setôres da vida nacional. A promoção de 50 anos de progresso em 5 de govêrno, prometida e apregoada pelo sr. Kubitschek, já, a esta altura, está contida nas suas ridículas proporções.

Seu programa de desenvolvimento, baseado, inteiramente, na possibilidade de maiores investimentos de capitais estrangeiros no país, tem pouco o sentido real, econômico, de desenvolvimento. E' limitado a necessidade de enxertar progresso, tão decantada pelo Barão de Penedo, no século passado, e que trouxe como consequência muitos dos êrros e prejuizos, cujos resultados ainda hoje sofremos. Não há, portanto, qualquer originalidade nos planos do sr. Kubitschek. Repete monotona e pretensiosamente os êrros do passado, enfeitando com palavras novas os processos antigos.

A mudança de métodos e a evolução da técnica permitem essas variações em tôrno do mesmo tema. Já agora seria esdrúxulo defender a «garantia de juros», propõe-se, então, o custo de câmbio para garantir remessas e retôrno de capitais estrangeiros, que podem sem qualquer contrôle, ingressar pelo mercado de taxa livre. E', pelo menos, o que será assegurado pelo decreto de consolidação das leis e regulamentos que dispõem sôbre investimentos de capitais estrangeiros no Brasil.

Consolidando, tornando permanente, o decreto do sr. Kubitschek não trará outro benefício, senão facilitar o manuseio da legislação por técnicos e burocratas. Quando se tornava imperiosa uma revisão, quando se devia elaborar um código de investimentos, que garantisse, mas também disciplinasse, os investimentos estrangeiros no país, vamos ter uma consolidação de todos os êrros e defeitos da legislação e regulamentos existentes.

Sòmente êste govêrno, com as suas autoridades monetárias, pensaria em consolidar uma legislação que, na prática, já foi condenada. Quem quer que leia e estude os boletins da SUMOC verá que, sob a linguagem técnica e oficial, sobretudo nos dados estatísticos apresentados, essa condenação está expressa de maneira crua e insofismável.

Mas, o que é ainda pior é — justamente por se tratar de uma consolidação do domínio do investidor estrangeiro — o fato de não mostrar o govêrno qualquer empenho em melhorar a sorte do empresário nacional. Este continuará, como atualmente, a arrostar a concorrência do estrangeiro que, contando com uma política discriminatória ainda mais favorável, em consequência do decreto de consolidação do seu domínio no Brasil, estará em condições de tentar a expulsão do industrial brasileiro do campo da indústria leve, onde, até agora, vem conseguindo subsistir.

AÇÃO CONJUNTA DOS LÍDERES CAFEEIROS

Reúne-se em Santos o Comércio de Café

SEGUIU A DELEGAÇÃO CARIOCA

OS líderes do comércio cafeeiro dos grandes portos exportadores nacionais reunem-se, hoje, em Santos, a fim de examinar mais uma vez, os problemas com que se defrontam, no momento, em face das medidas que o govêrno têm tomado, últimamente, com grave repercussão sôbre a normalidade do comércio do café. Devem estar presentes à reunião de hoje, além dos elementos de Santos, os representantes das praças de Paranaguá, Vitória e Rio. A última estará representada pela diretoria do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, integrada pelos srs. José Larivoir Esteves, presidente; José Soares Rodrigues, secretário; Harry Rake Estill, tesoureiro, além de diretores de algumas grandes firmas exportadoras, como os srs. Marcelino Martins Filho, Azarias Vilela e João Jabour. A delegação carioca seguiu ontem para S. Paulo.

O interêsse do comércio do Rio pela reunião é enorme, pois o pôrto desta capital é um dos que mais têm sofrido com a orientação imprimida aos negócios do café pelo atual ministro da Fazenda. Como temos assinalado, apesar da situação estatística favorável do mercado cafeeiro, houve declinio da exportação, no corrente mês, em relação a julho último, quando normalmente o mês de agôsto é dos mais favoráveis à exportação. Essa diminuição dos negócios afetou, principalmente, o pôrto do Rio de Janeiro. Basta que se diga que a média da exportação em agôsto, nos últimos 10 anos, isto é, no período de 1946 a 1955, foi de 295.525 sacas, ao passo que, no mês corrente, até o dia 29, tinha sido de, apenas, 150.127 sacas. Diante dessa situação, tão grave para todo o comércio cafeeiro do Rio, seus dirigentes não podem cruzar os braços. Assim sendo, estarão presentes à reunião de Santos, a fim de, em companhia dos líderes das demais praças cafeeiras, concertar medidas que levem o govêrno a abrir os olhos para a realidade e corrigir os erros de sua atual política cafeeira, que tantos malefícios vêm causando à economia do país.

A FISCALIZAÇÃO DO IBC

SANTOS, 30 — O IBC encaminhou um ofício à Associação Comercial de Santos, com o seguinte teor: «Reportando-nos às instruções que, de ordem do sr. presidente, transmitimos a essa Agência, no sentido de não permitir que as firmas exportadoras que ainda não se desobrigaram de compromissos de saque complementar, anteriormente assumidos, continuem a efetuar embarques em que haja diferença, desde que se comprometam, por carta, a sacar o câmbio complementar correspondente à nova diferença, levamos ao conhecimento de v. s. que o sr. presidente, a propósito do assunto, proferiu o seguinte despacho, em data de 17-8-56: «A Instrução referente ao expediente acima deve-se entender como apenas uma dilatação de mais de 30 dias para entrar com as diferenças. Esgotado êsse prazo, devem-se cumprir as exigências anteriormente determinadas».

Os exportadores desta praça encontram-se alarmados com a exigência ora formulada pelo IBC, medida essa que irá, por certo, causar grandes transtornos ao comércio, pôsto que, em face do que se verifica, não caberá mais recurso sôbre a qualidade embarcada para o Juizo Arbitral, sendo a última instância a classificação da Bôlsa Oficial de Café. (Asp.)

DENTADURAS E PONTES

Dentaduras SANPLAR (sem o céu da bôca) — Especialista DR. ALVARO DE MORAES, cirurgião-dentista com mais de 15 anos de prática. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. Rua Conde de Bonfim, nº 770 — Tel.: 38-9786. Envia folhetos explicativos.

CONVITE À CLASSE MÉDICA

«Cock-tail»

Dando início ao CURSO NESTLÉ DE ATUALIZAÇÃO EM PEDIATRIA, será realizada no próximo domingo, dia 2 de setembro, às 18 horas, na Avenida Pasteur, 250, Salão da Reitoria da Universidade do Brasil, gentilmente cedido pelo Magnífico Reitor da Universidade, Prof. Dr. Pedro Calmon — uma conferência pelo Professor Dr. Leonel Gonzaga sôbre o tema "O Pediatra e a Educação da Criança" e um "cock-tail" oferecido à classe médica pela COMPANHIA INDUSTRIAL E COMERCIAL BRASILEIRA DE PRODUTOS ALIMENTARES, patrocinadora do CURSO NESTLÉ DE ATUALIZAÇÃO EM PEDIATRIA.

Na impossibilidade de se comunicar pessoalmente com os clínicos residentes nesta capital, a COMPANHIA INDUSTRIAL E COMERCIAL BRASILEIRA DE PRODUTOS ALIMENTARES — Produtos Nestlé — tem a satisfação de, pelo presente, convidar a classe médica para assistir à Conferência e tomar parte no referido "cock-tail".

MILHARES DE AGRICULTORES DESFILARÃO NAS RUAS DO RIO

PARTIRÃO A 20 DE SETEMBRO VINDOS DO PARANÁ E S. PAULO

AFIRMA O PRESIDENTE DA FARESP

O SR. CLÓVIS SALES SANTOS, presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, atualmente nesta capital, a fim de tuidar de interêsses da entidade que dirige, teve oportunidade de nos fazer declarações a propósito da anunciada «marcha da produção», a iniciar-se provàvelmente no dia 20 de setembro próximo futuro. Aludindo, inicialmente, aos propósitos de sua viagem a esta capital, o presidente da FARESP anunciou que o ministro da Fazenda havia prometido fixar em Cr$ ... 150,00, por arroba, o preço mínimo do algodão em caroço para a futura safra.

Referindo-se à «marcha da produção», disse o sr. Clóvis Sales Santos:

«Os agricultores do Estado de São Paulo e Paraná, em diversas concentrações realizadas, resolveram organizar a «marcha da produção». E' preciso que se ofereça ao povo, principalmente dos grandes centros populosos — São Paulo e Rio — algumas informações para que se esclareça sôbre tão importante e grave acontecimento. Inicialmente, deve-se esclarecer que não se trata de manifestação de origem político-partidária e tampouco insuflada por qualquer político, mas unicamente de defesa dos legítimos interêsses dos agricultores. E', em última análise, a manifestação de revolta dos produtores contra um regime odioso de discriminações, contra um sistema de viver que não se coaduna com os nossos foros de povo que se diz civilizado.

Na realidade, existe uma série de privilégios, concessões e favores para uma pequena parcela da população — residente nos grandes centros — e todos os encargos, ônus e sacrifícios para a grande maioria do povo brasileiro — os que vivem no campo ou em função das atividades agrícolas. Êsse regime discriminatório, até hoje suportado pela produção nacional, deve desaparecer para a manutenção da própria soberania nacional, pois não se poderá pretender que um país depauperado, com uma população rural quase servil, possa oferecer condições para a garantia dessa soberania. Diga-se de passagem que, a certo capital estrangeiro, tipo colonizador, veio se juntar outro capital, semelhante, mas nacional, no mesmo trabalho de exploração do homem pelo homem, mormente no setor rural.

Desejam os agricultores, os trabalhadores da terra, os homens de mãos calejadas e pele curtida pelo sol, aquêles que moram em casebres de paredes de pau a pique e chão de terra batida, que não têm hospitais, maternidades e escolas para seus filhos, conhecer como vivem as populações das grandes capitais. Desejam ver os apartamentos e casas bem mobiliados, de chão bem encerado, com todo o conforto, com geladeiras, rádios, televisão e outros aparelhos que conhecem por ouvir dizer. Não negam êsse direito aos citadinos, mas reivindicam também para si. Aliás, mesmo nas grandes cidades uma boa parte da população não goza dessas facilidades e confôrto porque alguns poucos levam tôdas as vantagens proporcionadas por essa situação. A própria ONU afirma, através de seus técnicos, que o bem-estar das cidades está condicionado ao bem-estar dos campos.

Será muito interessante assistirmos milhares de produtores rurais, semelhantes aos peões de alguns atrasados países sul-americanos, visitarem os bairros elegantes do Rio e São Paulo e as praias aristocráticas para conhecerem o que é gente «bem» e bem viver. Não importará o número de participantes. Calculam os seus organizadores em 50.000 aproximadamente. Mas, mesmo que se inicie com 2, 3 ou 5.000 terminará, não há dúvida, com 100, 200 ou 300 mil, pois a êles se virão juntar as dezenas ou centenas de milhares de citadinos descontentes com êsse estado de coisas. Como presidente da FARESP e cônscio da responsabilidade do meu cargo, tudo tenho feito para evitar êsse acontecimento. Sei da gravidade e de suas funestas consequências. Mas não poderei deixar de estar junto aos meus companheiros e nem devo ser superado pela minha classe nos seus movimentos reivindicatórios».

ARRECADAÇÃO

Renda federal:

	Cr$
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	63.651.555,00
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	1.749.740,00
Renda municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem	22.106.345,40

DIÁRIO SINDICAL

JORNALISTAS PROFISSIONAIS — De acôrdo com a última reunião da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, foi elaborado o programa de realizações sociais e administrativas dessa entidade sindical para o mês de setembro com o seguinte programa:

a) — Continuação da campanha de salário; b) — constituição da Comissão de Sindicância e da Comissão Revisora, esta última encarregada de examinar o fichário associativo com o fim de providenciar a atualização profissional de cada inscrito; c) — constituição de uma comissão, para elaborar planos de ampliação dos Serviços Médicos e Dentários; e d) — constituição da Comissão das Festas Natalinas, para elaboração de planos de execução.

CABINEIROS — Para tratar de assunto de interêsse da classe, o Sindicato dos Cabineiros de Elevadores do Rio de Janeiro, fará realizar no dia 1 de setembro, às 15 horas, uma assembléia geral extraordinária.

COMERCIARIOS — Nos dias 10, 11 e 12 de setembro, os associados do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro irão às urnas, a fim de eleger os novos diretores para o biênio de 1956-1958.

DESPACHANTES ADUANEIROS — Realizar-se-á no dia 17 de setembro o pleito para a renovação da diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato dos Ajudantes de Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro.

—o—

N. B. — Solicitamos dos srs. presidentes de sindicatos, enviarem tôda a correspondência sindical para «Diário Sindical», avenida Rio Branco, 133.

Vida Bancária

Notícias Diversas

APOSENTADORIA INTEGRAL PARA OS BANCARIOS

Realizou-se, ontem, na sede do Sindicato dos Bancários, a assembléia convocada pela diretoria do órgão da classe para tratar em primeiro lugar da aposentadoria integral para os bancários.

Compareceram muitos associados, notadamente os chamados velhos bancários, interessados nessa reivindicação de mais de vinte anos, e que não é mais do que direito líquido e certo. Trata-se de um direito que será reconquistado pela classe bancária com uma luta ordenada. No momento em que encerravamos os nossos trabalhos, a discussão do importante assunto prosseguia, com várias propostas a serem discutidas no plenário.

DIA NACIONAL DOS BANCARIOS BAILE COMEMORATIVO

O Sindicato dos Bancários convida os colegas para o baile organizado por seu Departamento Social, em comemoração ao «Dia Nacional dos Bancários», a realizar-se nos salões da Associação dos Empregados do Comércio (avenida Rio Branco, 120), a partir das 22 horas de amanhã.

Abrilhantará essa festa dançante a orquestra «Natal».

Os convites estarão a disposição dos associados dêste sindicato, em nossa sede, e serão fornecidos mediante a apresentação da carteira social. Traje: Passeio completo.

Reservas de mesas: Nos dias e horários da distribuição dos convites.

NOTICIAS DO SINDICATO DOS BANCARIOS DE SÃO PAULO

Teve lugar, na capital bandeirante, na sede do sindicato uma mesa redonda, na qual compareceram o presidente do Instituto dos Bancários, o sr. Jurandir Leão, procurador do sindicato do Rio de Janeiro, um membro do Conselho Fiscal do IAPB e várias representações sindicais do interior do Estado.

A reunião prolongou-se até às 2 horas da manhã de ontem, tendo os bancários bandeirantes pleiteado melhor assistência médica e hospitalar com o aumento das contribuições em vigor.

NÃO ADIANTA RECRIMINAR

(Conclusão da 1.ª página)

Trata-se de um homem ainda jovem, dotado daquele temperamento árabe tão impulsivo e emocional, e que, suficiente para a convocação das massas, não é bastante para governar um país cujos problemas econômicos e sociais são enormes, muitos dêles inerentes à própria natureza — ou à natureza que se vinga de séculos de negligência e desgovêrno.

A revolução estimulou ao máximo as esperanças das massas egípcias. O mais idealista dos propósitos de realização, do qual considero o Presidente Nasser possuidor, de nada adianta em face dos problemas sérios que o seu govêrno enfrenta, exigindo para sua solução sabedoria, paciência e o poder de conduzir e conter.

*

Os problemas do Egito tornar-se-ão insolúveis se não houver maior colaboração social e econômica dentro do mundo árabe. No seu conjunto e ao mesmo tempo miseràvelmente pobre e prodigiosamente rico, precisa encontrar uma distribuição e uma utilização mais equânimes de suas próprias reservas. Enquanto que o seu desenvolvimento também requer, da parte do ocidente, compreensão, cooperação e auxílio.

O Egito não poderá obter aquilo de que precisa, nem da União Soviética nem da China Vermelha — e o presidente Nasser sabe disso. Uma ajuda do ocidente acabaria com a posição neutral que o Egito tão cuidadosamente tem cultivado.

*

A situação geral sempre exigiu da parte do Ocidente, uma compreensão mais simpatizante baseada em uma visão mais ampla. Os árabes, como todos os povos abandonados através dos séculos na esteira do poder e do progresso, são extremamente sensíveis. Reagem contra o desdém, a calúnia, ou qualquer atitude de falsa superioridade. Reagem, porém, com a mais ardente espontâneidade a favor das manifestações de legítima compreensão e de respeito. Nos assuntos que afetam as nações, representam os sentimentos um papel importante, frequentemente decisivo.

O Egito está no direito de nacionalizar a propriedade da Companhia do Canal de Suez. Poderá mesmo invocar uma série de precedentes, com o apoio da opinião ou do consentimento internacionais. Não estaria, evidentemente, com a razão, caso reclamasse o domínio livre de contrôle de uma via marítima internacional, usando-a para fins políticos inconfessáveis. Nada obstante, não estaria, do mesmo modo atendendo aos seus próprios interêsses. Numa luta de sanções, o Ocidente, ainda que também sofrendo as conseqüências, levaria vantagem sôbre o Egito.

Não interessa, todavia, ao Ocidente levar ao Egito a ruína econômica. Na verdade, não interessa a ninguém, salvo, talvez, aos comunistas.

E' conveniente, entretanto, pensar duas vêzes a respeito do contrôle internacional do Canal.

Estaremos nós preparados para fazer o mesmo com o canal do Panamá ou admitir a mesma solução para os Dardanelos? Uma coisa puxa outra.

*

Finalmente, por que se mostraram tão surprêsos os Ministros do Exterior Ocidentais? Não lhes ocorreu que os egípcios no descambar de relações culminando com a rejeição brusca, mesmo brutal, do plano da Represa de Aswan, poderiam jogar semelhante cartada?

PODER JUDICIÁRIO

(Conclusão da 8.ª página)

brinho — Requerido — Rogelio Dominguez Iglesias — Cr$ 60.000,00.

SENTENÇAS DE AÇÕES EXECUTIVAS

Reqte. Laurieta de Oliveira Silva — Requerido — Euridice Soares Magalhães. Desistência 14ª Vara Cível.

Reqte. Banco Auxiliar de Crédito Ltda. Reqdo. Jorge Jabour — Desistência. 14ª Vara Cível.

Reqte. Jadimel Vieira — Reqdo. Banco da Metrópole do Rio de Janeiro S|A. — Julgado procedente em parte, para, transformando em ação ordinária, condenar o réu a pagar ao autor a importância que se apurar em liquidação por arbitramento, dos serviços parcialmente prestados até o dia 8 de janeiro de 1954. 16ª Vara Cível.

DISSOLUÇÕES E LIQUIDAÇÕES

ARI JACOUD AZEREDO E OUTROS — Nos autos de dissolução requerido por Nervan de Azeredo Muniz e outros o Juiz da 14ª Vara Cível mandou ouvir o réu sôbre os documentos juntos com a réplica.

SASSON DOUEK — Nos autos da ação executiva requerida por Nigri & Cia., o Juiz da 6ª Vara Cível proferiu o seguinte despacho: Descabe a via executiva, com base no artigo 298, inciso XIV, da lei adjetiva civil, pois o crédito reclamado não ficou reconhecido pelo devedor, requisito imposto no inciso invocado. A verificação judicial nos livros do credor, em verdade, nunca poderá substituir o reconhecimento do débito, autorizando, com efeito, o pedido de falência, assinalando o insigne Trajano de Miranda Valverde, em última análise, que o processo preliminar de verificação judicial de contra extraída de livros comerciais perdeu a primitiva importância, desde que passou a vigorar o regime da obrigatoriedade da emissão da fatura e respectiva duplicata, nas operações de vendas mercantis realizadas entre vendedor e comprador domiciliados em território nacional. Todavia, nos casos de falta de assinatura ou de devolução da duplicata, é um recurso que terá o credor se quiser requerer a falência do seu devedor (Comentários à Lei de Falências, volume I, página 29).

Inflação — Crédito — Desenvolvimento — Eugênio Gudin

O professor Eugênio Gudin reuniu, em opúsculo subordinado ao título «Inflação — Crédito — Desenvolvimento», uma série de artigos que escreveu sôbre tão palpitantes problemas.

Não cabendo, neste registro, discutir os aspectos doutrinários do pequeno livro, adotado pela Agir, agradá-nos realçar o perfeito encadeiamento dos temas abordados, a linguagem fluente, simples, bastante didática.

Sem dúvida, é leitura útil não só aos leigos como àqueles que se vêem jogados, sem o preparo indispensável ao exercício de funções de relêvo no campo econômico-financeiro.

FLUTUAÇÕES DAS COTAÇÕES DO CAFÉ, CACAU E ALGODÃO

★

NOS MERCADOS INTERNACIONAIS

NOVA YORK, 30 (UP) — As vendas de café Santos «B» para entrega futura fecharam hoje em baixa de 55 a 90 pontos, com venda de 245 contratos. O contrato «M» fechou em baixa de 35 a 99 pontos, tendo-se vendido 106. A calma da jornada refletiu a pressão da liquidação de setembro, depois da emissão de dez notificações de entrega e vendas dispersas, de par com o debilitamento da procura dos torrefadores no mercado de entrega imediata. Neste mercado, o café Santos 4S declinou um quarto de centavo, sendo vendido a 60 3|4 a libra-pêso. Os contratos abertos «B» somaram hoje 1.968, seis menos que na véspera. Os contratos «M» somaram 1.282, seis menos que ontem.

★ **Cacau**

NOVA YORK, 30 (UP) — A Bôlsa do Cacau cotou hoje o Bahia tipo superior a 26,42 centavos de dólar, a libra-pêso, com alta de 39 pontos.

★ **Algodão**

LIVERPOOL, 30 (UP) — O mercado do algodão fechou hoje com as seguintes cotações:

Contratos antigos — outubro|novembro, 24,80; dezembro-janeiro, 24,608, nominal; «março|abril, 24,45; maio-junho, julho-agôsto, 24,30.

Contratos novos — outubro|novembro, 24,85, nominal; dezembro-janeiro, 24,70, março|abril, 24,50, nominal; maio|junho, 24,43, nominal; julho-agôsto, 24,43, nominal.

O algodão egípcio Karnak, para novembro|dezembro, fechou a 54,70.

Estão Descontentes as Classes Produtoras Com o Sr. Alkmim

RESULTADO DE SUAS ENTREVISTAS

BELO HORIZONTE, 29 (Sucursal) — O sr. José Maria Alkmim, que andou por aqui dando entrevistas na televisão sôbre a situação financeira do país, provocou com suas palavras grande descontentamento entre as classes produtoras de Minas. Não compreendem os nossos homens de negócio como possa o atual govêrno falar em compressão de gastos, com o esbanjamento a que se tem assistido na esfera de sua mais alta administração.

A fim de promover um debate entre o ministro e as classes produtoras do Estado, o "Diário de Minas" marcou uma reunião para o próximo sábado, quando deverão estar presentes também o governador do Estado, sr. Bias Fortes, e o prefeito de Belo Horizonte, sr. Célso Melo Azevedo.

Disponibilidades Para o Leilão...

(Conclusão da 8ª página)

R. dos Araújos, 97 — Dupl. Ind. 2.035,00.

Port. Banco do Brasil S. A. — mand. — Comp. Antônio Puppo — Av. Ernani Cardoso, 30-A — Dupl. s|aceito 3.430,00.

Port. Banco do Brasil S. A. — mand. — Comp. Imp. Turiaçu — Pereira Cabral & Cia. Ltda. — Estrada Otaviano, 142-A — Dupl. Ind. 10.435,50.

Port. Banco do Brasil S. A. — mand. — Comp. A Real de Rocha Miranda — Estrada do Areal, 460-A — Ind. Dupl. 1.231,00.

Port. Banco da América S. A. — mand. — Comp. F. J. Ferreira & Filho Ltda. — Estrada do Areal, 226 — Ind. Dupl. 20.436,00.

Port. Banco da América S. A. — mand. Emit. A. Gordon & Cia. Ltda. — Ignorado — Sacd. Banco Nacional de Minas Gerais S. A. — (Agência Acre) — «Falta de Fundos do Emitente» — Cheque 35.000,00.

Port. Banco do Brasil S. A. — mand. — Comp. Fern. Hidrelétrica Queirós Ltda. — Av. dos Democráticos, 730 — lojas 3-4 — Ind. Dupl. 6.771,00.

Port. Banco Artur Scatena S. A., mand. — Devd. Ernesto Machado — Rua Andrade Neves, 240 — apartamento 301 — Duplicata 1.250,00.

Port. Banco Nacional da Cidade de São Paulo, mand. — Devd. Construtora Técnica Engenharia Comercial e Ind. «Cotecil» Ltda. — Av. Gomes Freire, 55 — 4º — sala 50 — Duplicata s| 25.000,00.

Port. Antônio Cristiano Pinto de Queirós — Emit. Bar Marabá Ltda. — Av. Gomes Freire, 610-A — Aval. Manuel Moreira da Silva — idem — Promissória 7.000,00.

Port. Clemente de Assis Fernandes Távora — Emit. Pedro Ramos Nogueira — R. Ferreira Pontes, 637 — s| Promissória 35.000,00.

Port. T. Eberienes — Vestuários — Devd. Augusto R. Couri — Av. Francisco Bicalho, 395 — Duplicata 5.500,00.

4º CARTÓRIO:

Port. César R. dos Santos — Sacd. Alberto Afonso Pimenta — R. Riachuelo, 106 — L|Câmbio ..... 18.200,00.

Port. S. A. Frigorífico Anglo — Devd. Aristides Gonçalves — R. Gauder Materi, 474 — Duplicata .. 4.168,00.

Port. David Ferreira da Silva — Devd. Cia. Inhauma de Papéis Papelão e Artefatos — Av. Automóvel Clube, 361 — Duplicata 7.477,50.

Port. Abel Fernandes dos Santos — Emit. Manuel Pereira Camelo — Rua Camerino, 28 — Promissória 10.000,00.

Port. Casa Vitória — M. G. Figueiredo & Cia. Ltda. — Devd. Antônio Marques — Rua Alasca, 64 — Duplicata 2.850,00.

Port. Banco Artur Scatena S. A., mand. — Devd. E. Machado — R. Andrade Neves, 240 — apartamento 301 — Duplicata 1.250,00.

Port. Alcino da Silva Ataíde — Emit. Jamir Sampaio Fontes — Rua Bambina, 50 — 4º — apartamento 404 — Aval. João Ferreira — Av. Nilo Peçanha, 151 — sala 201 — Promissória 5.000,00.

Port. Banco Oliveira Roxo S. A. mand. — Devd. Deasina Nascimento Silva — R. D. Claudina, 346 — Aval. José Rabelo — Av. Rodrigues Alves, 777 — Duplicata s| 7.650,00.

Port. Banco Oliveira Roxo S. A. mand. — Devd. Luis Jesús Rodrigues — R. Capitão Meneses, 257 — Duplicata s| 1.544,00.

Port. Orcial Org. de Rep. Com. Irmãos Almeida Ltda. — Emit. Francisco Lucas Vila — R. Barão de Ipanema, 43-A — Aval. R. Pelaez — Rua Barão de Ipanema, 43-A — Promissória 2.000,00.

Port. Banco da América S. A. — mand. — Comp. F. J. Ferreira & Filho — Estrada do Areal, 226 — Ind. Dupl. 5.109,00.

Port. Galeria Cardoso de Modas S. A. — Devd. Váiter Vieira Gomes — R. Djalma Dutra, 148 — casa 3 — Duplicata 160,00.

Port. Banco do Brasil S. A., mand. — Comp. A. Real de Rocha Miranda — Estrada do Areal, 468 — Ind. Dupl. 942,20.

Port. Banco do Brasil S. A. — mand. — Comp. Antônio Alves Vinagreiro — Rua Aramá, 45 — Ind. Dupl. 10.400,00.

Port. B. Herzog Comércio e Indústria S. A. — Comp. Godofredo Ferreira — Rua Sabegi, 71C — Ind. Dupl. 4.026,40.

Port. Indústria de Produtos Químicos GT S. A. — Devd. Alcino Peixoto da Silva — Rua Tumucumaque, 36 — fundos — Duplicata ..... 6.900,00.

Port. Banco de Crédito Pessoal S. A., mand. — Acet. Jorge Brunstein — R. Vieira Sampaio, 143 — apartamento 401 — Letra 7.000,00.

Port. Banco do Brasil S. A., mand. — Emit. Eugênio D. Oliveira — Ignorado — Aval. Mario Hoffmann Filho — Idem — Promissória 5.000,00.

Port. Antônio Cristiano Pinto — Emit. Manuel Moreira da Silva — Av. Gomes Freire, 616-A — Aval. Jesús Garcia Allo — idem — Promissória 42.000,00.

Port. Propaganda Uranos Ltda. — Sacd. Francisco Garcia Ribeiro — Rua do Acre, 16, — 1º — Letra 5.400,00.

Opinião Conservadora Sôbre o Atual Govêrno

Na reunião desta semana da Associação Comercial do Rio de Janeiro, discutiu-se a ação dos super-mercados nesta capital, considerada prejudicial aos interêsses do pequeno comércio.

Durante o debate, um dos líderes das classes conservadoras, o presidente da Associação, sr. Rui Gomes de Almeida, revelou que já discutiu com autoridades federais o problema das concessões e facilidades aos super-mercados, asseverando tê-lo feito sem resultado, pois, na sua opinião, o presidente da República "tem o propósito deliberado de acertar, mas êle é um só. Nas minhas gestões, em nome do comércio, com alguns auxiliares do govêrno, tenho tido a mesma impressão de quem está jogando "canastra" com parceiro que nada entende do jôgo".

Interêsse da ANMVAP na Mecanização da Lavoura

A Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças (ANMVAP) fêz entrega ontem ao presidente da República de suas sugestões para o estudo da mecanização da lavoura.

Na comissão que elaborou essas sugestões, tomaram parte representantes de vários Estados do Brasil, vez que a ANMVAP congrega a quase totalidade dos distribuidores das principais máquinas agrícolas e rodoviárias nacionais e estrangeiras.

PROLAR S.A.

O SÍMBOLO DA SEGURANÇA ECONÔMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES

AGÔSTO DE 1956

PRÊMIOS

1º — 32292	4º — 92521	7º — 21158
2º — 32921	5º — 21521	8º — 21732
3º — 92921	6º — 21158	9º — 58732
10º — 58292		
11º — 32291		
12º — 32293		

INVERSÕES

Do 1º	Do 2º	Do 3º	Do 4º
32922	32912	92912	92512
32229	32291	92291	92251
——	32219	92219	92215
——	32192	92192	92152
——	32129	92129	92125

Do 5º	Do 6º	Do 7º	Do 8º
21512	21185	21185	21728
21251	21518	21518	21372
21215	21581	21581	21327
21152	21815	21815	21278
21125	21851	21851	21237

Do 9º	Do 10º	Do 11º	Do 12º
58728	58922	32219	32239
58372	58229	32921	32923
58327	——	32912	32932
58278	——	32129	32329
58237	——	32192	32392

Diretor-Presidente: M. DO N. VARGAS NETTO
Fiscal do Govêrno: ARMÊNIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS

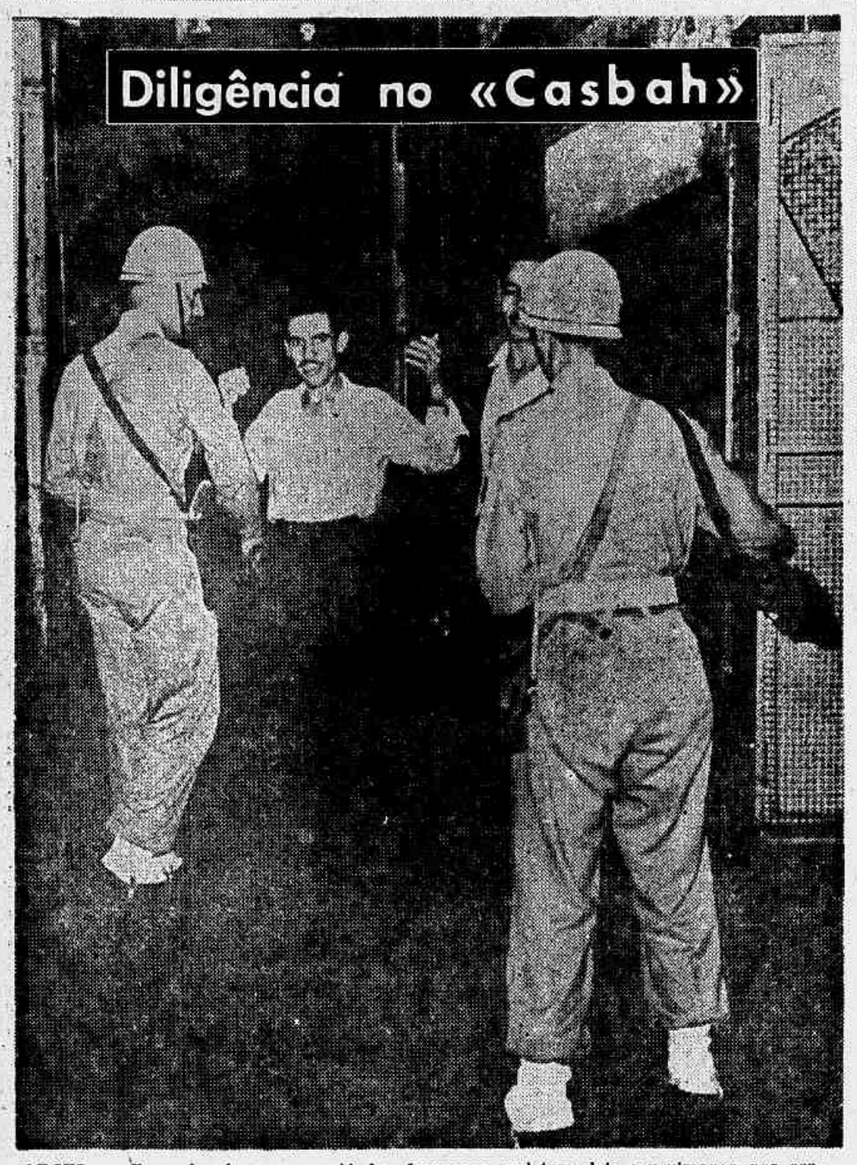
NOME _____

ENDEREÇO _____

CIDADE _____

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

Apreensão Entre os Franceses da África do Norte



Diligência no «Casbah»

ARGEL — Empunhando armas, soldados franceses revistam dois muçulmanos por ocasião de uma busca de surprêsa no «Casbah», antigo quarteirão muçulmano desta capital. As fôrças francesas guardaram tôdas as entradas do «Casbah» num esfôrço para encurralar todos os rebeldes suspeitos que ali se encontravam. (Foto U.P.)

UM MOVIMENTO DE EMIGRAÇÃO PARA A AMÉRICA DO SUL NOTA-SE NA TUNÍSIA E NO MARROCOS

JACQUES HERSAT

NOVAMENTE grupos «desperados» e ao mesmo tempo cheios de tristeza e de tenacidade, pensam em Marrocos (principalmente) e na Tunísia em afrontar, longe dos litorais meridionais mediterrâneos, um novo destino. Receando um futuro no qual êles não têm certeza, foram levados a encarar uma partida para terras longínquas. Mais que os europeus da Tunísia, que são os menos numerosos e muitas vêzes funcionários, os do Marrocos manifestam sempre mais o desejo de abandonar uma terra que deixou definitivamente de ser, pensam, hospitaleira para êles.

O que está presentemente acontecendo em Marrocos, os afastamentos dos quais não é preciso exagerar o número, mas também dos quais não se pode mais subestimar o caráter inquietador, e principalmente a geral instabilidade que reina desde Marrakech até Rabat, perturbou profundamente os franceses ali estabelecidos.

OS CAMPOS DE NEVE

A maioria dêles, excetuando naturalmente os funcionários cuja «substituição» posta em ato na Tunísia, está anunciada em Marrocos também, não pensam num eventual retôrno à França. As perspectivas acêrca do futuro parecem-lhes que são bastante limitadas na metrópole e não podem evitar, considerando isso um sentimento de hostilidade. Sentem-se «abandonados» senão «traídos». Assim, de preferência, pensam numa radical expatriação. Não afastam de seus projetos, ainda vagos, nenhuma das terras longínquas que para êles oferece o mapa-mundi colocado sôbre suas carteiras, quando, às vêzes, o fazem girar.

A Austrália, para onde alguns, bem poucos, já foram, porém não se conformaram com a nova forma de existência, não os atrai mais. Pensam principalmente no Canadá, na provincia de Quebec preferivelmente, região de lingua francesa, onde os «pioneiros em exilio» do vigésimo século, misturar-se-ão com os descendentes dos companheiros de Jacques Cartier e formarão com êles uma nova comunidade.

O Canadá abre para os imigrantes seus vastos territórios. Em 1955, recebeu 44.000 britânicos, 24.000 italianos, 16.000 holandeses, 20.000 alemães. Agora, só 2.813 franceses entraram nesse país, que os acolheu com particular atenção. O dr. Causse, presidente da Associação «Présence Francaise», estêve ultimamente na Embaixada do Canadá em Paris, para examinar as possibilidades de emigração que se oferecem aos franceses do Marrocos. Os observadores não puderam deixar de reparar nesta visita que suscitou diversos comentários. Não se pode todavia excluir o fato de que, fazendo esta tentativa, o dr. Causse, cuja posição hostil para com o Sultão é muito bem conhecida, quisesse incitar o govêrno francês a conseguir, para os europeus estabelecidos no Marrocos, novas garantias.

O presidente da Associação «Présence Francaise» estêve também, ao mesmo tempo, na Embaixada do Brasil. Pois, sejam quais forem as possibilidades oferecidas pelo Canadá, aos franceses que vivem no Marrocos, não agrada muito a idéia de instalar-se num país cujo clima nórdico contrasta fortemente com aquêle no qual êles viveram até hoje. Desta maneira, encaram com mais tranquilidade a ida para as Repúblicas sul-americanas, onde sentir-se-ão — o clima ajudando — muito mais em «casa».

SONHOS DE ELDORADO

Mas a América do Sul não é mais o Eldorado que cada um de nós ingênuamente pensa. A Argentina fecha seus pampas aos colonos da África do Norte. Ela não precisa mais de emigrantes depois do afluxo compacto, de dez anos passados, de operários agrícolas italianos (bem numerosos na região de Rosário, de Santa Fé) e dos camponeses tchecos ou alemães.

Do mesmo modo a Colômbia, o Equador, o Peru e o Uruguai, por diferentes razões, não abrirão convenientemente a porta para aquêles que desejarem entrar. Acontece que os consulados dêstes países, como também os das outras Repúblicas sul-americanas estão em contacto pelo correio com o Marrocos e a Tunísia. Pedem aos funcionários que os representam em Paris, Marselha, Rabat, Casablanca e mesmo em Tanger, várias informações. As respostas são geralmente enganadoras. Nenhum estrangeiro poderia estabelecer-se nesses países sem estar previamente munido com um contrato de trabalho. Longas e fastidiosas formalidades tornam difícil a compra de terrenos. Contudo, outros países da América do Sul, quer dizer, da América Latina, como o México, respondem às esperanças dos franceses da África do Norte.

Quatro Repúblicas, as do Brasil, da Venezuela, do Uruguai e do México, estão finalmente prontas para acolhê-los. Os lavradores terão facilidades comprando terras no Brasil. Conceder-lhes-ão, pagando a importância da compra em suaves prestações de dez anos, terrenos cuja superfície pode alcançar trinta hectares. Gozarão de assistência técnica, como também da assistência médica.

O México mostra-se disposto a entregar a plantação da oliveira, que mudou, há pouco tempo, a fisionomia da paisagem, para aquêles que souberam criar imensas e vigorosas plantações ao redor de Fez ou perto de Sfax. Nos planaltos, onde crescem as fibras duras, pensa-se também em utilizar aquêles que souberam explorar a alfa na África do Norte.

Na Venezuela, as terras estão sem cultura, abandonadas pelos camponeses que o esgulcho do petróleo transformou em operários. Enfim, e principalmente no Uruguai, cuja população num território quase tão grande como o da França, não ultrapassa 2.000.000 de habitantes, espera-se sem reticências os colonos da África do Norte, para os quais se prometem novas terras gratuitas e a dispensa dos impostos.

OS QUE PARTEM

Até hoje, poucos são os que já saíram. Porém, muitos escrevem aos diversos consulados pedindo informações. Estes franceses, ou êstes europeus (entre os quais se acham principalmente espanhóis que moram em Casablanca, no bairro de Marif) não resolveram ainda abandonar os campos e as ruas onde viveram até agora e onde pensavam ficar até a morte.

Se as convenções entre a França, de um lado, e o Marrocos ou a Tunísia, do outro, forem assinadas com rapidez e a situação se tornasse mais tranquilizadora, sobretudo no Marrocos, é provável que muitas idéias de sair sejam abandonadas. Pensa-se que isso permitiria principalmente aos professôres dos cursos primários e secundários retornar na totalidade ao Marrocos, depois de suas férias, pois parece que muitos dentre êles estão resolvidos no momento a não começar ali, no próximo outubro, um novo ano escolar.

Porém, alguns franceses, cansados de esperar, ou tendo perdido tôdas as esperanças de alguma melhora, já saíram. Oitenta vistos foram dados aos «Marroquinos» pelo Consulado do Brasil. Nos jornais do Rio de Janeiro e de São Paulo aparecem anúncios dizendo que franceses de Casablanca ou de Meknés procuram trabalho na indústria ou estão dispostos a comprar terras. Enfim, desde o começo dêste ano, todo mês, vinte e cinco famílias deixam definitivamente o Marrocos para estabelecer-se no Uruguai, na região denominada Encarnacion, que é rica em arrozais e campos de algodão. Foram também fundadas «Haciendas» coletivas.

NA ARGÉLIA, TAMBÉM...

Este movimento, que afeta o Marrocos e, com menor intensidade, a Tunísia, também não poupa a Argélia. Aí, trata-se mais de sonhos de saída que de saídas efetivas. Pode-se constatar os mesmos fenômenos. A metrópole exerce uma atração menos forte que a América do Sul sôbre os lavradores. Nota-se, apenas, uma trintena de partidas para a França, porém desde novembro de 1954, dia em que começou a insurreição, uma média de trezentas famílias foram para o Brasil.

Contudo, a situação da Argélia não é a mesma, mesmo se os perigos aos quais foram submetidos os colonos não sejam menos dignos de consideração. As autoridades civis — e primeiramente as autoridades militares — consideram estas partidas, desde a hora em que os jovens franceses vindos da metrópole, desembarcam em Argel para lutar contra os «fellagha», como «desercões». Deixar os campos, não é, com efeito, um estímulo para os «fellagha» aumentarem suas ações? O sr. Lambert, governador civil de Oran, obrigou os colonos a ficar em suas terras protegidos pelos soldados. Isso significa que por enquanto não serão permitidas saídas de grandes grupos para as «terras prometidas» da América do Sul.

ENCONTRO MATINAL

★ ENEIDA

CONVITES

QUANDO recebo um convite para uma exposição de Artes plásticas, uma representação teatral ou uma festa de inteligência, atendo sempre que posso e lamento muito tôdas as vêzes que a dureza da vida me impede de comparecer. Vou e quando volto me sinto no dever de dizer aos leitores: olhem, vi isto assim-assim, gostei e como sou mulher banalíssima creio que tôda gente gostará, ainda mais do que eu, daquilo que me entusiasmou. Mais uma vez, baseada nessa quase obrigação de transmitir aos outros minhas alegrias pessoais, eis-me contando:

1) A Companhia Tônia-Celli-Autran, cujas representações se assiste sempre com interêsse (no meu caso é uma quase devoção tanto admiro êsse grupo fabuloso que a batuta de Celli vai levando pelos grandes caminhos do teatro) estreiou duas peças novas num só programa: «Entre quatro paredes» — o Huis-Clos de Sartre — em tradução de Guilherme de Almeida e «Dois a dois» de G. Neveux, tradução de Brutus Pedreira. Eis aí um ótimo espetáculo, principalmente pela extraordinária marcação que Celli deu à peça em um ato de Sartre, aquêle terrível encontro de três mortos marcados pelas degenerescências humanas, para sempre fechados numa horrível sala do «outro mundo». Gosto da peça se bem que não seja fan de Sartre; Tônia, Autran e Margarida realizam seus papéis com incontestável mestria. (Creio que êsse é uma das maiores realizações artísticas na vida de Tônia Carrero). A outra pega é leve, risonha, alegre, muito necessária para que o espectador vendo Sartre não saia do teatro tão esmagado quanto anda aqui fora, pela vida. Nela brilham jovens atores, salientando-se Roberto Cleto e Sebastião Vasconcelos. Os cenógrafos: da primeira — Nilson Pena, da segunda — Napoleão Muniz Freire, realizaram muito bem suas tarefas, pelo que estão de parabens. Quem gostar de teatro não deve perder esta nova representação da Companhia Tônia-Celli-Autran.

2) E como falo em teatro quero chamar atenção e pedir ajuda para um grupo de moços que acaba de fundar em Campo Grande o «Teatro Rural do Estudante» inaugurando o Teatro Artur Azevedo que a Prefeitura dali construiu. E' a moçada do Teatro Duse, os alunos de Paschoal levando para a zona rural o teatro, saindo com êle da cidade para o campo. Que êsses jovens merecem muita estima e que a Prefeitura merece aplausos, isso nem se discute, resta-nos apenas apoiar e louvar os rapazes para que possam levar avante tão bela realização.

3) E agora falemos de Artes Plásticas: duas belas exposições de duas moças de grande valor se realizam no mesmo dia 1º de setembro, — amanhã, sábado — se bem que em horas diferentes: às 17 horas no Ministério de Educação, Fayga Ostrower mostrará suas belas gravuras e seus belíssimos tecidos; às 21 horas na Petite Galerie, na Avenida Atlântica ao lado do cinema Rian, Vera Bocayuva Mindlin exporá suas primorosas gravuras. Naturalmente ninguém perderá tão belas exposições.

4) Ainda falando em Arte, desde ontem o Museu de Arte Moderna está expondo gravuras holandesas (outra mostra que ninguém deve perder);

5) Para terminar, anuncio que a tarde de hoje será de festas na Livraria S. José; a Editora Brasiliense Limitada, de S. Paulo, promove um coquetel de lançamento da edição definitiva da obra de Lima Barreto, que para recompô-la, teve três grandes escritores: Francisco de Assis Barbosa, Antônio Houaiss e Cavalcante Proença. A festa de S. José começará às 17h30m e com certeza será agradabilíssima.

Digam, não faço bem em divulgar o que há de bom e belo nesta cidade onde há tanta coisa feia, suja e triste?

OS RÁDIOS ISÓTOPOS

Por ROGER MAY

Tornaram-se Úteis Para «Qualquer Serviço» na Indústria e na Agricultura

EM BROOKHAVEN UM PRIMEIRO JARDIM ATÔMICO FAZ MILAGRES

MAIS de 150 espécies de rádio-isótopos já estão sendo utilizadas industrialmente. Suas várias aplicações traduzem-se num apreciável proveito de tempo e dinheiro. Sòmente na América, êles possibilitam à indústria realizar uma economia de 40 bilhões por ano.

A INDÚSTRIA ECONOMIZA TEMPO E DINHEIRO EMPREGANDO OS RADIO-ISÓTOPOS

1) — Eles substituem peças metálicas e o contrôle das soldaduras. O rádio, que é muito caro porque vale dez milhões de francos por uma grama, vem sendo vantajosamente substituido pelo cobalto 60 e o tântalo 182, cujos raios são igualmente penetrantes;

2) — Foi também substituido o rádio e o polônio por rádio-isótopos que emitem raios «beta» tornando condutor o ar que está por perto a fim de eliminar as cargas estáticas que se acumulam sôbre as máquinas das oficinas, sôbre os carros cisterna transportando gasolina, sôbre as asas dos aviões pela fricção contra as moléculas do ar e que as vêzes provocam graves infortúnios;

3) — Uma importante aplicação é aquela que concerne o cálculo do deterioramento nos motores a explosão.

O segmento do pistão vem radioativado fazendo-o passar por uma pilha atômica. Logo depois é montado no motor ao qual foi destinado. O motor trabalha por um certo número de minutos. Pelo gasto, as particulas radioativas terminam no óleo do motor. Basta só medir a radioatividade do óleo empregado como lubrificante por determinar o gasto do pistão e a qualidade do óleo.

Em quatro anos, êste processo permitiu conseguir resultados que teriam exigido 60 anos de trabalhos e trinta vêzes mais dinheiro.

4) — A incorporação de rádio-isótopos à superfície externa de um pneu, permite medir seu gasto, depois de poucos metros de rodagem, enquanto, antigamente era preciso que o pneu fizesse 8.000 quilômetros para obter os mesmos resultados.

5) — Servem também para localizar as fugas de gás. Introduz-se um gás radioativo nos canos. No lugar da fuga, o terreno fica radioativado. Esta radioatividade é identificada por um detector à superfície do solo;

6) — Introduzindo todo radioativo numa «pipe-line» de petróleo, descobre-se fàcilmente o ponto exato onde se produz uma fuga;

7) — Os rádio-isótopos servem para separar os fluidos ed uma «pipe-line». Põe-se um produto radioativo na «pipe» no ponto de separação de dois fluidos. Isto permite mandar para os reservatórios apropriados as diferentes qualidades de petróleos que circulam na «pipe-line»;

8) — Os sistemas de expedição pneumática ficam às vêses bloqueados: os rádio-isotopos fàcilmente descobrem o lugar onde houve o impedimento;

9) — Prestam também importantes serviços na análise química. Nas análises por ativação, trata-se de dosar um corpo X numa amostra. Este vem irradiado no mesmo tempo que um padrão permite dosar o corpo X na amostra;

10) — Por intermédio de flutuadores contendo uma pastilha radioativa, controla-se fàcilmente o nivel de liquidos ou de gás que estão num reservatório fechado. Contadores Geiger, fixados ao lado externo, registram os niveis onde se acham os flutuadores;

11) — A absorção de raios pela matéria fornece um meio prático para medir a densidade de algumas coisas produzidas em fôlhas ou em rôlos, como por exemplo a lata, o papel, a borracha ou as matérias plásticas. O resultado vem dado com uma precisão de 2 p. 100.

Por isso utilizam-se os raios «beta» do Tálio 204, do Estrôncio 90 ou do cálcio 45. Este estrôncio 90 permite medir 6 milimetros de papelão ou 2 milimetros de alumínio.

Os raios «gama» do cobalto 60 servem para controlar as espessuras do aço até 15 centimetros;

12) — A embalagem de alguns produtos emprega correntemente os rádio-isótopos, especialmente os invólucros de creme dental. Com um contador Geiger, verifica-se se a embalagem tem qualquer falha;

13) — «Bombardeia-se» os alimentos guardados em celofane com particulas de cobalto radioativo. Este tratamento prolonga consideràvelmente a durabilidade da conservação;

14) — Os rádio-isótopos permitem ainda medir a densidade, contar o número de peças que saem de um fábrica, «marcar» os bilhetes ou os selos com tinta radioativa, estudar a permeabilidade das camadas geológicas de um subsolo, evitar para o mecanismos reações químicas complexas, fiscalizar permanentemente o fabrico de produtos químicos, etc. etc..

O PRIMEIRO JARDIM ATÔMICO DO MUNDO

Em numerosos países, os técnicos da agricultura empregam em suas pesquisas os isótopos radioativos. A técnica consiste em introduzir uma matéria radioativa em qualquer sistema vivente, e depois seguir o caminho dos órgãos atravessados pelos rádio-isótopos por intermédio de contadores que registram a radioatividade.

A ciência agrícola pôde fazer assim grandes progressos. Numerosos problemas, insolúveis até hoje, foram resolvidos.

Com o fósforo radioativo, puderam dar-se conta da maneira por que as plantas aproveitam os adubos. Descobriram, assim, que os lavradores desperdiçavam sem sabê-lo — há séculos — 90% dos adubos espalhados nos campos.

Os rádio-isótopos permitiram lutar com maior eficiência contra as doenças dos vegetais como também compreender melhor o metabolismo dos animais, o que contribuiu para o melhoramento dos métodos de criação.

Existe em Brookhaven, perto de Nova York, um «jardim atômico». Bem no centro, está uma fonte de cobalto radioativo. As plantas estão colocadas em circulos concêntricos. Uma vez por dia, os telecomandos mândam descer o rádio-cobalto numa vala.

Um engenheiro, munido de um contador, penetra então no campo e os lavradores começam seu trabalho.

Este jardim só tem 185 metros de largura. Contudo é o mais extraordinário do mundo.

Aí pode-se estudar o efeito das reações do cobalto 60 sôbre plantas de diferentes espécies colocadas à mesma distância da fonte radioativa, ou também o mesmo efeito sôbre plantas de espécie igual porém colocadas a várias distâncias da fonte.

Neste jardim, plantas de fumo irradiadas crescem com mais rapidez que as irmãs dos outros campos. Ficam também duas ou três vêzes mais altas.

Em outro quadrado, pode-se ver uma nova espécie de aveia insensível a algumas doenças. Ao lado, amendoim que nunca existiu no planeta; um neo-amendoim, cujo rendimento aumentou de um têrço. Tem um neo-milho, um neo-trigo refratário a tôda doença, etc...

Submetidas às radiações atômicas, as células reprodutoras das plantas têm seus incômodos — consequência material da hereditariedade — ficam perturbadas. Um «bombardeio» de raios «gama» modifica o processo da transmutação e provoca melhoramentos vantajosos. Plantas novas, fruta e legumes gigantes, cereais insensíveis às doenças. Isto é o milagre do Brookhaven.

Vai Para o Cinema Como o Pai

Pat Wayne, o filho de dezessete anos, do ator cinematográfico John Wayne, parece seguir as pegadas de seu famoso pai. Ei-lo aí com sua mãe, sra. Josephine Wayne, no tribunal onde foi apôsto o sêlo de aprovação num contrato para trabalhar no cinema ganhando duzentos dólares por semana, a partir do momento em que terminar sua educação no Colégio de Loyola. (Foto INP).

Luz Solar Para Acionar Uma Estação de Rádio

Futuramente o Sol Fornecerá Diretamente a Eletricidade às Casas...

NA França acabaram de fundar uma sociedade industrial para utilização da luz solar, graças às pilhas de silício. Sabe-se que nos Estados Unidos já foram feitas casas onde a eletricidade vem sendo completamente fornecida pelos raios do sol. Neste caso não se trata do calor como acontece no fôrno solar de Montlouis, porém da transformação dos fótons e eléctrons, quer dizer, em corrente elétrica.

Uma sociedade americana apresentou um aparelho baseado sôbre o mesmo principio e que foi a sensação da última feira de Paris: é uma estação de rádio, equipada com seis «transistors» e que pode funcionar indefinidamente graças à luz solar. A bateria solar divide-se atrás da estação e compreende trinta e duas células de silício. Este metal substituiu o germânio na realização destas pilhas, pois é muito mais sensivel às radiações solares. Infelizmente, seu preço é bem elevado, pois fica muito difícil consegui-lo puro. No momento, o futuro das pilhas solares depende da metalurgia dêstes dois metais: se fôr possivel conseguir a produção do silício de maneira barata — a silica, composto oxigenado de silício, está muito espalhado na natureza, podendo-se prever um rápido desenvolvimento desta fonte inesgotável de energia. Em todo lugar onde o sol brilha constantemente, principalmente nos países quentes, esta maneira de transformação da energia terá seguramente sucesso, pois não será preciso fazer instalações elétricas, centrais ou cabos. Uma casa, por muito isolada que seja, poderá beneficiar-se das maravilhosas vantagens da eletricidade.

Acrescentamos que as baterias de silício são tão sensiveis que funcionam mesmo com o céu coberto. Uma poderosa luz elétrica pode assim fazer o papel do sol; porém, esta experiência, evidentemente, só tem interêsse teórico porque poderá ser aproveitada sòmente neste último caso. Tornar-se-á mais simples e menos dispendioso fazer funcionar o aparelho que se deseja ou a estação de rádio ou outra coisa...

Vendeu Segrêdos Aos Russos

Anatole Ericsson sueco nascido russo, aparece ante o tribunal de Estocolmo onde foi formalmente acusado de grande espionagem, sendo marcado seu julgamento para 5 de setembro. Ericsson era fabricante de instrumentos para a Companhia de Eletricidade L. M. Ericsson, tendo informado que nascera na Rússia de pai sueco e mãe russa, tendo ido para a Suécia antes da segunda Guerra Mundial. Em seu depoimento numa audiência preliminar confessou que havia vendido aos soviets fotografias e clichês de equipamento sueco de radar. (Foto INP)

PASSOU 25 ANOS ASSASSINANDO VIÚVAS E SOLTEIRONAS RICAS

Dentro de Uma Semana o Nome do Criminoso

Não Pareciam Normais os Testamentos

EASTBOURNE, Inglaterra, 30 — (U. P.) — A polícia informou hoje que, provàvelmente dentro de uma semana, um indivíduo suspeito será formalmente acusado do assassinato de várias dezenas de ricas viúvas e solteironas, no curso de uma metódica campanha de crimes que farão empalidecer os de Landru e outros famosos criminosos da história. Uma vez desfeito o mistério dos crimes, segundo a polícia, surgirá, «A maior história criminal do Século 20». A polícia fêz essa revelação depois de 10 dias de intensas investigações sôbre a morte de mais de 100 mulheres, em sua maioria viúvas e ricas, na zona sul de Sussex. Durante a investigação, foram exumados numerosos cadáveres, examinaram-se dezenas de tumbas e estudaram-se mais de 400 testamentos.

As provas contra o acusado incluem cópias de testamentos firmados por viúvas ricas, todos êles em favor do mesmo indivíduo, e declarações de parentes das mulheres mortas que «nunca se conformaram com o fato de que somas de 500 a 14.000 esterlinos pudessem ter sido legadas em condições normais».

Nos círculos policiais se informou que o diretor dos detetives da Scotland Yard, sr. Herbert Hannan, que dirige a investigação, «está reunindo agora enorme quantidade de provas circunstanciais, que demonstrarão como milhares de esterlinos passaram para as mãos de um homem em condições que estão muito longe de parecer legais».

Além do mais, tudo indica que a morte dessas mulheres, embora as mesmas fôssem, em muitos casos, de avançada idade, não foi normal.

MAIS DE CEM MULHERES

Quando se esclarecer todo o mistério, segundo a polícia, «estes crimes farão empalidecer tôdas as histórias criminosas do século, inclusive os crimes de Christie, de Londres, principalmente pela grande escala em que foram cometidos os assassinatos, num período de quase 25 anos».

O caso, segundo a polícia, abrange mais de 100 mulheres numa grande zona do sul da Inglaterra.

Comentando o método de operação do suspeito, a polícia disse:

«Tudo foi feito tão hàbilmente que a única possibilidade de formular uma acusação contra o indivíduo suspeito é que, no decorrer dos anos, pôde alguma vez descuidar-se, por excesso de confiança, e já tenha cometido um êrro fatal. A Scotland Yard acredita já nesse êrro. Se o cometeu, o peso das provas será tão grande de que êle será certamente condenado».

SUICIDIO PELA SUGESTAO

LONDRES, 30 (Condensado da A. F. P.) — Os detetives da Scotland Yard encarregados da investigação sôbre a morte suspeita de viúvas e velhas solteironas, em Eastbourne, conversaram ontem com um hipnotizador que lhes explicou de que modo se pode provocar um suicídio por sugestão.

O hipnotizador, sr. Weynell Bloomfield, que conta 68 anos e reside em Eastbourne, explicou depois da palestra que a polícia lhe havia pedido para fazer uma demonstração de suas faculdades. Ele atendera, adormecendo um sargento da Scotland Yard.

Essa consulta pareceria indicar que os boatos, que circularam nestes últimos dias, talvez não sejam tão extravagantes como se poderia crêr. Com efeito, conta-se em Eastbourne, nos cafés, nos restaurantes e na praia, quando não chove, que o assassino, que segundo se acredita vem agindo há 20 anos, seria uma espécie de Rasputin que impeliria suas vítimas ao suicídio, provocando nelas uma crise de depressão por sugestão.

Atropelado e Morto Por Auto Não Identificado

Quando tentava atravessar a rua Bela, na tarde de ontem, defronte ao prédio número 1335, o marítimo aposentado Antônio José Santos, de 70 anos, morador na rua José Bonifácio, 116, casa 21, em Todos os Santos, foi atropelado por um automóvel que logrou escapar sem ser identificado. A vítima, recolhida por uma ambulância, faleceu ao ser medicada no Hospital de Pronto Socorro. O comissário de serviço no 16º Distrito Policial tomou conhecimento da ocorrência.

Comerciantes Punidos Por Sonegação de Mercadoria

O chefe do Serviço de Distribuição da Secretaria Geral de Agricultura deliberou suspender por trinta dias o funcionamento da locação número 53 do Mercado São Brás, sob a responsabilidade de João Jorge, por haver sido pilhado em flagrante quando sonegava mercadoria naquele empório. Por outro lado, a mesma autoridade advertiu Adriano Gomes da Cunha, responsável pelas locações 2 e 3 do Mercado São Brás, de que, não abastecendo as referidas locações de modo satisfatório a atender aos consumidores, será cancelada sua licença de funcionamento.

Por sua vez, o chefe do Serviço de Fiscalização aplicou a pena de suspensão por 15 dias aos proprietários dos caminhões-feira localizados nas ruas Benjamim Constant e Felipe Cardoso que foram pilhados quando sonegavam mercadorias e expunham gêneros sem a tabela de preços.

O Serviço de Fiscalização informou ainda que mais 42 multas foram aplicadas a feirantes faltosos. Essas multas derivaram de infrações diversas, entre as quais sonegação e fraude na pesagem de mercadorias.

"Fiscalização Constante do Edifício Ameaçado"

A propósito da notícia divulgada sob o título acima em nossa edição de 22 do corrente, esclarecemos, a pedido do sr. Paulo Acioli Sá, que o engenheiro da Prefeitura, encarregado da fiscalização do edifício «Adelaide», foi o sr. Luís Gregório de Sá, e não aquêle técnico, como, por um lapso, foi noticiado.

Aliás, no dia seguinte, êste jornal teve oportunidade de informar que o mesmo prédio, já então considerado fora de qualquer perigo, estava sob inspeção do já referido sr. Luís Gregório de Sá.

Opinião Pública Condena...

(Conclusão da 3.ª página)

sica da instituição, resolve reafirmar a sua confiança em que a liberdade de imprensa será preservada no Brasil, determinando, ao mesmo tempo, que o presidente Herbert Moses realize, junto aos poderes competentes, tôdas as gestões necessárias para tal, inclusive atuando, com uma comissão de Conselheiros, junto aos mais altos escalões administrativos e legislativos e fazendo chegar, imediatamente, ao conhecimento dos srs. congressistas e das entidades jornalísticas as recentes manifestações da ABI sôbre a liberdade de imprensa. Resolve, finalmente, dirigir-se de forma especial aos senadores, deputados e vereadores jornalistas para lhes agradecer a defesa feita dos postulados da ABI e para lhes pedir não descansem na prática em defesa da preservação dessa conquista liberal do povo brasileiro".

Estiveram presentes à reunião os conselheiros srs. Herbert Moses, Alfredo Seabra, Deodoro da Costa Lopes, João Antônio Mesplé, Fernando Segismundo, M. L. de Magalhães, Paulo de Magalhães, Jamil Sampaio, Costa Pinto, Manuel Antônio Gonçalves, Gastão de Carvalho, José Calheiros Bonfim, A. Carvalho Guimarães, Aristeu Aquiles dos Santos, Vicente Lima, Helena Ferraz, Canor Simões Coelho, Ivo Arruda, Júlio Barbosa, Pedro Mota Lima, Cristóvão Breiner, Inácio Bitencourt Filho, Eneias Martins Filho, Osvaldo de Sousa e Silva, Evaldo Monteiro de Castro, Carvalho Neto, Luís Lira, Luís Guimarães, João Etcheverry, Oscar de Andrade, Reis Vidal, Edmar Morel, Celso Kelly e Bastos Tigre.

FERNANDO SEGISMUNDO, SECRETARIRO-GERAL DA ABI

Na qualidade de diretor-secretário da ABI, mal tive conhecimento da violência policial praticada contra a «Tribuna da Imprensa» e «O Estado de São Paulo», procurei agir, com meus companheiros, junto às autoridades e à opinião pública em defesa das prorrogativas constitucionais reguladoras de nossa profissão. Nós, da ABI, sempre condenamos tôdas e quaisquer tentativas governamentais que visem ao cerceamento da liberdade de imprensa ou ao silêncio definitivo de jornais, — importa defendam êles que ideologias, sistemas políticos, crenças religiosas, princípios de moral, etc. Abstemo-nos de interferir na orientação de qualquer órgão, assim como desaprovamos decididamente os excessos de linguagem, os desmandos da crítica, a injúria, a calúnia e o sansacionalismo de que se utilizam ainda uns poucos jornais em nossa terra.

Contra êstes males, porém, estão os poderes constituídos e os cidadãos suficientemente amparados pela Carta Magna, pela Lei de Imprensa e pelo código. Alega-se, como ora se faz, a necessidade de nova lei de imprensa é desprezar tôdas aquelas garantias para se tentar a instauração dum clima ditatorialista, verdadeiro desafio à consciência democrática nacional.

Mas a tentativa libertida encobre perigos maiores que o da censura aos jornais, sua proibição de circular, aplicação de multas ou prisão de jornalistas.

Está para se decidir a questão dos minérios atômicos, avoluma-se o interêsse popular pela Petrobrás, anseia-se pela reforma agrária, deseja-se ampliar nossos mercados comerciais, e tôdas estas questões — de suma importância para a soberânia nacional — precitam aquêles elementos que, dentro e fora da Pátria, pretendem manter-nos na situação de país semi-desenvolvido, semi-colonial, à mercê dos apetites crescentes do imperialismo. Esta é a verdade.

E só se conseguiria alentar contra o Brasil, anulando, primeiramente, a voz da imprensa — falada e escrita —, como já se procedeu em relação à revista «Problemas» e se experimentou com a «Tribuna» e o «Estado».

Defender a liberdade de imprensa, deixá-la como está na Constituição e nas leis ordinárias, é obra de todos, — jornalistas e demais trabalhadores.

Da ABI conclamamos o povo para uma cruzada de inflexível oposição aos torvos desígnios do grupelho desesperado que se atira contra os jornais para melhor poder atirar-se contra o presente e o futuro do Brasil».

Desvio de Material Na Garagem do DCT

O Diretor do Departamento de Correios e Telégrafos, coronel Paulo Bitencourt, dirigiu-se à Divisão de Polícia Política e Social, pedindo abertura de inquérito para apurar os responsáveis pelo desvio de gasolina, peças e acessórios de automóveis, ocorrido na garagem do departamento, na rua Bulhões de Carvalho, avaliadas em cêrca de dois milhões de cruzeiros.

O coronel Luna Pedrosa, designou o detetive Péricles para diligenciar em tôrno do furto, concluindo êste policial que o produto do furto, fora vendido a vários motoristas, que fazem ponto no largo do Pilares e Inhaúma. Conseguiu, ainda, aburar a reportagem que as mercadorias extraviadas estavam, sob a guarda do funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos, João Cabral, responsável pela garagem.

Na tarde de ontem foi ouvido no cartório da Divisão de Polícia Política, o sr. Váldemar Duque Estrada, ex-diretor dos Correios e Telégrafos no DF, que no exercício dêsse cargo determinou reparos em vários veículos particulares na oficina da garagem.

Prosseguem as diligências, e outros funcionários e pessoas estranhas ao DCT serão ouvidas no decorrer do inquérito.

NOTAS POLÍTICAS

(Conclusão da 4ª página)

recursos parlamentares e regimentais. Nem mesmo precisa conhecer o texto, pois argüi a preliminar da inoportunidade.

No momento em que o govêrno se lança contra a imprensa oposicionista, apreendendo edições, invadindo oficinas e redações, não há evidentemente clima para o debate de uma reforma da lei de imprensa. Não há isenção para um exame sereno. Cogita-se na verdade de uma lei contra a liberdade de imprensa.

Disse ainda o sr. Afonso Arinos que a tentativa de cerceamento da liberdade de imprensa identifica um plano inclinado que sempre leva à falência da democracia, como a história monotonamente demonstra.

★ *Gafe do Sr. Goulart em Minas*

BELO HORIZONTE, 29 (Sucursal) — Causou péssima repercussão entre os trabalhadores de Minas o «forfait» do sr. Jango Goulart, que prometeu de pés juntos comparecer domingo último a Nova Lima, a fim de presidir à inauguração da nova sede do Sindicato dos Mineiros de Morro Velho, e que na hora «H» deixou os operários a ver navios. Quase tôdas as Federações e Sindicatos do Estado estavam presentes, além de representantes do chefe do Govêrno, autoridades eclesiásticas, deputados, ornalistas, numa concentração de mais de 5 mil pessoas. O vice-presidente, à última hora, alegou que tinha de ficar lá pelos seus pagos e que não poderia estar em Nova Lima. Em seu lugar, mandou um dirigente da Comissão do Impôsto Sindical, que ainda complicou mais a situação, pronunciando um discurso que irritou fortemente os trabalhadores.

* * *

Em seu discurso, o presidente do Sindicato de Morro Velho, sr. José Nilo do Rosário, um dos mais prestigiosos líderes sindicais de Minas, fêz violentas críticas ao sr. Jango Goulart, dizendo que êle só procura os trabalhadores para pedir votos às vésperas das eleições. Naquele momento, entretanto, em que os operários de Minas se concentravam num dos maiores movimentos de sua história, o vice-presidente estava ausente, porque já não mais precisava de seus sufrágios. Disse ainda que o fato serviu de valiosa lição para os mineiros, a fim de saberem realmente quais são os seus verdadeiros amigos.

* * *

O representante do sr. Jango foi de rara infelicidade. Fêz um discurso dizendo que estava muito cansado por causa da viagem pelo Vera Cruz. «Depois dessa viagem, em leito superior da Central — esclareceu — sinto-me mais exausto do que vocês depois de um dia de trabalho no fundo da mina». Ao fim de suas palavras, houve um começo de vaia entre a assistência.

Esse mesmo representante ao ser apresentado a outro líder sindical mineiro, o deputado estadual Clodsmitd Riani, ouviu a seguinte resposta:

— Não tenho o menor prazer em conhecê-lo. O senhor é representante de um órgão (Comissão de Impôsto Sindical) que é um ninho de ratos.

E saiu, deixando sòzinho o representante de Jango.

Foi Cobrar a Dívida e Recebeu uma Facada

Há muito tempo o indivíduo André Faria tem uma dívida, na importância de 900 cruzeiros, com o cozinheiro Pedro Francisco Leal, de 45 anos, casado, residente na rua Circular, n. 304, no Caju.

Na tarde de ontem, Pedro Francisco resolveu reaver o seu dinheiro, mas, ao proceder à cobrança, desentendeu-se com o devedor, que empunhando uma faca aplicou-lhe um golpe no abdome, fugindo em seguida.

Protesta . . .

(Conclusão da 1.ª página)

houria» publicou hoje o primeiro de uma série de artigos para instruir a população na guerra de guerrilhas, o manejo de metralhadora, e até o uso de facas de cozinha com fins bélicos.

O referido jornal diz, também, que está sendo preparado um projeto de lei para punir a traição com a pena de morte, e um porta-voz do govêrno declarou que serão prêsos outros membros da «organização britânica de espionagem», cuja descoberta foi revelada pelas autoridades; dois diplomatas britânicos já se acham prêsos, acusados de preparar a queda do presidente Nasser.

★ Entrevista

Eisenhower-Dulles

WASHINGTON, 30 (UP) — O presidente Eisenhower e o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, debateram na tarde de hoje, pela terceira vez em dois dias, a crise do Canal de Suez.

O secretário de Imprensa da Casa Branca, sr. James Hagerty, disse que o presidente e o sr. Dulles continuaram tratando do assunto do Canal de Suez. Mas, em resposta a perguntas formuladas, Hagerty disse que a conferência não foi ocasionada por qualquer emergência.

A reunião foi efetuada pouco depois que o Egito apresentou um protesto formal ao Departamento de Estado contra a afirmação de Dulles, no sentido de que o famoso canal foi internacionalizado em 1888.

O embaixador egípcio, sr. Ahmed Hussein, apresentou oralmente o protesto ao secretário de Estado. Disse que o Canal «jamais foi internacionalizado, e que sempre foi território egípcio sob a soberania do Egito».

Em sua conferência de imprensa, na têrça-feira passada, o sr. Dulles afirmou que o canal foi internacionalizado, e que se manteria aberto a tôdas as nações.

Eisenhower e Dulles conferenciaram, ontem, durante mais de uma hora sôbre o assunto Suez. O problema foi debatido novamente na manhã de hoje, numa reunião do Conselho Nacional de Segurança, que se prolongou por 3h15m. A essa reunião assistiram o presidente, Dulles e outros altos funcionários governamentais.

Propaganda . . .

(Conclusão da 4ª página)

um mal, é um serviço. O mal está na propaganda dos métodos subversivos. Mudar a ordem política e social por processos violentos, tal como fêz e continua a fazer o general Lott, com seu grupo, é perfeito e inobjetável. Dizer que as coisas vão mal e só com os métodos do general Lott se poderiam corrigir, êsse é o mal e o crime. Isso é que é proibido. Por outras palavras: o silêncio é de ouro, lição de sabedoria que efetivamente a experiência consagra.

Nenhuma dúvida, pois, de que o regime será protegido contra a propaganda subversiva. Seus defensores e protetores estão dispostos a não permitir êsses abusos. Acabam com êle, para defendê-lo, mas defendem, como não! E não é isso o mais importante? A sobrevivência do protegido é questão secundária. Morto e enterrado, a defesa prosseguirá, com os defensores, êsses, cada vez mais vivos.

Eis aí algumas eloqüentes lições dos fatos. Cheias de ensinamentos para o observador da nossa vida política. Vivendo e aprendendo. O dinho é que parece que não aprendemos nunca.

CAPTURADOS OS ASSALTANTES

O Bar Imaculada Conceição, situado na rua Ministro Viveiros de Castro, 41-A e a Farmácia São Paulo, situada na rua Barão de Ipanema, 451, foram assaltados pelos gatunos, no dia 23 do corrente. Recebendo a denúncia, o delegado Diógenes Sarmento de Barros, encarregou o detetive Oscar e o investigador Cordeiro de localizarem os autores dos assaltos, que causaram um prejuízo no montante de 300 mil cruzeiros. Após algumas diligências, os policiais surpreenderam no prédio da avenida Marechal Floriano, 71, os indivíduos Mário José da Fonseca, vulgo «Dedinho» solteiro, de 23 anos, Aníbal Freire Chagas, solteiro, de 24 anos, e Bernardo Chagas, solteiro, de 24 anos, todos moradores naquele local, onde foi encontrada parte da mercadoria furtada, além de talhadeiras, chaves falsas e outros materiais utilizados em arrombamentos. Foram os meliantes autuados na Delegacia de Roubos e Falsificações. No clichê, os três assaltantes.

Vendia Documentos Furtados um Arquivista da Alfândega

Auxílio a Contrabandistas de Carros

Há tempos foi noticiada pela imprensa a descoberta na Alfândega, do desvio de quartas vias de desembarque de autos chegados ao nosso pôrto. Agora a Delegacia de Roubos e Falsificações conseguiu obter a confissão de um funcionário da Alfândega, que assumiu em seu depoimento tôda a responsabilidade pelo ocorrido naquela repartição. Trata-se do ex-arquivista Djalma Sampaio Gonçalves, residente na rua Capitão Sampaio, 68, que afirmou ter furtado o livro de pessoas que retiravam carros da Alfândega, fichas, processos e demais documentos de desembaraço de autos de procedência estrangeira. Acrescentou Djalma, que os documentos furtados eram entregues ao ajudante de despachante da Alfândega Joubert Pinheiro Guimarães, que com os documentos desembaraçava os automóveis de seus clientes, cobrando pelo total de furtos, dezoito, ao todo, a importância de dez mil cruzeiros. Alegou, quando lhe perguntaram onde havia colocado o livro de pessoas que retiravam carros da Alfândega, que o atirara ao mar numa travessia propoitai que fizera do Rio para Niterói. Quanto as fichas e demais documentos, também furtados daquela repartição, disse que foram entregues ao ajudante de despachante Joubert Pinheiro Guimarães, podendo assim sòmente êste dizer que destino lhes dera.

ACAREADO COM JOUBERT

Acareado Djalma com Joubert o primeiro manteve suas declarações enquanto que o segundo negou as acusações que lhe eram imputadas, dizendo ao escrivão: «Não é verdade o que diz Djalma, pois se eu tivesse que tratar de furto de documentos não procuraria para isto um sujeito de nível mental e econômico inferior ao meu».

VITIMAS DO • TRÁFEGO •

Total em 1955		378
Total até Julho		185
AGÔSTO	1 ..	0
AGÔSTO	2 ..	1
AGÔSTO	3 ..	0
AGÔSTO	4 ..	0
AGÔSTO	5 ..	1
AGÔSTO	6 ..	1
AGÔSTO	7 ..	1
AGÔSTO	8 ..	1
AGÔSTO	9 ..	1
AGÔSTO	10 ..	0
AGÔSTO	11 ..	1
AGÔSTO	12 ..	1
AGÔSTO	13 ..	0
AGÔSTO	14 ..	0
AGÔSTO	15 ..	0
AGÔSTO	16 ..	1
AGÔSTO	17 ..	0
AGÔSTO	18 ..	2
AGÔSTO	19 ..	1
AGÔSTO	20 ..	3
AGÔSTO	21 ..	1
AGÔSTO	22 ..	0
AGÔSTO	23 ..	1
AGÔSTO	24 ..	0
AGÔSTO	25 ..	1
AGÔSTO	26 ..	0
AGÔSTO	27 ..	0
AGÔSTO	28 ..	1
AGÔSTO	29 ..	1
AGÔSTO	30 ..	
AGÔSTO	31 ..	

Morto a Tiros na Estação do Gramacho Um Negociante

ALVO DE SUSPEITA O IRMÃO DA COMPANHEIRA DA VITIMA

FICOU TAMBÉM FERIDO UM MILITAR

COM cinco tiros foi assassinado o comerciante Albertino José Francisco, de 48 anos, morador na rua Dez de Novembro, 248, no Gramacho, em Duque de Caxias. Passava em frente à estação daquela localidade, quando, próximo a um «mata-burro», foi alvejado várias vêzes, tendo morte instantânea. O soldado do Regimento de Cavalaria de Guardas, Amélio Servílio, de 9 anos, solteiro, morador na rua Palmira, 81, também foi atingido por um dos projéteis, sofrendo ferimento na coxa direita. Foi socorrido no Hospital Dispensário do Méier, rumando em seguida para a delegacia do 22º Distrito Policial, onde relatou o fato ao comissário Asdrúbal.

SUSPEITO

As autoridades fluminenses, cientes do ato, fizeram remover o cadáver para o necrotério da localidade.

Ao que presume a polícia, o criminoso é o mecânico Antônio Bezerra, de 28 anos, morador na rua Tijuca, s/n, em Caxias, por ter êste ameaçado de morte o comerciante. Antônio é irmão de Maria Margarida Lopes Bezerra, de 26 anos, companheira de Albertino.

AMEAÇADO

Há cêrca de 14 dias, o comerciante expulsou-a de casa, sendo por isso ameaçado por Antônio. Há dias, Margarida e Albertino estiveram no Fôro de Caxias, a fim de resolverem a sorte de um filhinho do casal, cuja paternidade o comerciante não quis reconhecer. Finda a audiência, quando se retirava, o comerciante foi mais uma vez ameaçado de morte por Antônio Bezerra. Os traços fisionômicos do autor dos disparos coincidem com os de Antônio Bezerra. Foi aberto inquérito para o completo esclarecimento do caso.

Assaltado o Comerciante Por Três Ladrões no Méier

Na madrugada de ontem, deu entrada no Hospital Dispensário de Méier o comerciante Carlos Rodrigues, de 43 anos, casado, morador na rua Joaquim Méier, 364, apresentando ferimento a bala na coxa direita. Declarou ao investigador de serviço que, ao passar pela rua onde mora, fôra assaltado por três meliantes que lhe desfecharam vários tiros, fugindo em seguida. Registraram o fato as autoridades do 22º Distrito Policial.

CHOCOU-SE O AUTO COM UM POSTE EM SÃO CRISTÓVÃO

OUTRA COLISAO EM VILA ISABEL

O AUTO DE PRAÇA, chapa 4-16-64, dirigido pelo motorista Henrique Manuel Afonso, de 48 anos, residente na rua Marechal Jardim, 733, na madrugada de ontem, quando trafegava pela rua Fonseca Teles, na esquina da rua São Cristóvão, perdeu a direção e chocou-se com um poste de iluminação. Em conseqüência do desastre, saíram feridos o motorista do «taxi», com fratura do crânio, e os passageiros Nélson Fraga, de 38 anos, morador na rua Vieira Bueno, 37, com escoriações generalizadas; Aristidiano de Matos de 38 anos, residente na Alameda Jansen de Melo, 88, com fratura das pernas e afundamento do frontal; e Ataíde Carvalho Barros, de 28 anos, morador na rua Tuiuti, 380, com diversas fraturas. Todos foram internados no Hospitol de Pronto Socorro, tendo as autoridades do 16º Distrito Policial registrado a ocorrência.

EM VILA ISABEL

No cruzamento das ruas Mearim e Marechal Jofré, o auto particular de chapa 12-91-02, desgovernando-se, chocou-se com o auto particular de chapa 2-11 indo em seguida colher o funcionário da Prefeitura, Pitaro Donato, casado, de 50 anos, residente na rua Juraci, 30, que embarrava a carrocinha da Limpeza Urbana nº 75-50, danificando também o veículo. O lixeiro sofreu fratura da perna direita e contusões generalizadas, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro.

O motorista fugiu, tendo as autoridades do 18º Distrito Policial registrado a ocorrência.

Colhida Por Auto Foi Hospitalizada

Na rua Voluntários da Pátria, esquina da rua Matriz, o auto de praça de chapa 7-66-98, dirigido pelo motorista Vieira da Silva, atropelou a doméstica Alice Maria Francisca, de 27 anos, residente na rua Real Grandeza, 86, causando-lhe fratura da côxa direita e escoriações generalizadas. O motorista socorreu a vítima, levando-a para o Hospital Miguel Couto. Em seguida, foi autuado na delegacia do 3º Distrito Policial.

CATOLICISMO

O ÍNDIO NO BRASIL

A LOCALIZAÇÃO da capital da República no Planalto Central tem ensejado a consideração de muitos problemas pertinentes às selvas e, entre os casos focalizados, está inevitàvelmente o índio. Segundo certas correntes de opinião êle deveria ser preservado da modificação de seus costumes e mantido intocável em seu "habitat", com usos e costumes ainda que primitivíssimos, constituindo-se, assim, os parques indígenas, com finalidades turísticas.

Obviamente, do ponto de vista da Igreja, a tese é inaceitável porque o sagrado escopo da Obra pontifícia de Propagação da Fé é justamente arrancar do gentio os costumes da primeira origem que o fazem regredir aos tempos do nascer do mundo e manter, em muitos casos, hábitos de antropófagos. Cristianismo é símbolo de fraternidade e amor ao próximo, não é deixar gente em estado selvagem, mas proporcionar-lhe o conhecimento dos confortos da vida e os consolos da fé, porque é direito comum a luz da Graça Divina que eleva o homem, por isso mesmo que o faz crer nas recompensas da vida sobrenatural. Como, pois, deixá-lo entregue à concepção de vida mais rudimentar ou chafurdado no paganismo? Tudo que é de bom pode e deve ser aproveitado nos costumes dos povos; o caráter, as tradições e os costumes nativos devem permanecer invioláveis desde que sejam conciliáveis com a lei divina. E êste conselho cheio de sabedoria o recolhemos precisamente na encíclica de Pio XII sôbre o fomento das missões. Sendo então a palavra do Guia da Igreja o roteiro imutável de seus sacerdotes, é bem de ver que ao missionário não assiste o propósito de transportar o gentio para fora de seu meio, ou impor-lhe uma civilização inadequada, mas muito menos, e antes de tudo, o de deixá-lo livre, entregue puramente aos instintos que geram um padrão de vida do tipo da escala zoológica, porque isto nem é católico, nem é cristão, nem é concebível, por não ser, em suma, nem humano. Os índios têm direito às suas terras e precisamente porque lhes reconhece êste sagrado direito, o missionário dota a terra onde se estabelece — e que não adquire — de todos os recursos modernos da vida civilizada, até o ponto em que os possa transportar e instalar e que se tornam inalienáveis, sendo pois um elemento que, pela fôrça de sua mística e à custa das maiores provações, se fixa na terra para desbravar a floresta, conquistar o índio, dar-lhe roupa e habitação, incutir-lhe hábitos higiênicos, hospitalizá-lo, livrando-o do curandeirismo, ensinar-lhe as letras e os ofícios, substituir-lhe a maloca imunda por aldeamentos modernos, fazê-lo conhecer a eletricidade, o cinema, marcos do progresso, constituindo-se, automàticamente, assim, no maior defensor da integridade territorial das selvas.

Não há como negar-lhes, então, a única e sonhada recompensa e que se reduz na alegria de, juntamente com alguns utensílios, poder entregar aos silvícolas, no mesmo instante, algumas idéias cristãs que ensejam ao conhecimento das verdades e à assistência de atos litúrgicos durante os quais se chega à presença do Poder Criador.

A Igreja, quando civiliza os povos sob a inspiração na religião cristã, não procede como quem corta, lança por terra e extermina uma floresta luxuriante, mas sim como quem enxerta árvores bravas com qualidades escolhidas, para que elas venham a dar frutos mais saborosos e sazonados.

Se incorporar os indígenas à civilização é o superior objetivo do SPI, esta finalidade não poderia ser melhor complementada que pela ação missionária dentro do princípio de conduzir o gentio a Cristo, em cujo rebanho são bem recebidas tôdas as ovelhas.

Forçoso é considerar que não se trata apenas de um movimento de crentes atolados no beatério: nomes mundialmente conhecidos, mesmo fora da Igreja, apontam entre os missionários, estudiosos, conhecedores e pesquisadores que sombreiam valorosamente com os mais renomados mestres da etnografia e da antropologia, o que explica com clareza solar, a obra levada adiante pelos padres das missões, porque civilizar é um ato só exequível pelos doutos e pelos idealistas puros e nunca por quem só possua destemor ou espírito de aventura. A êstes ficam entregues as áreas que se pretendem reservar para a criação de parques, mas onde se estabelecem apenas os aventureiros, traficantes da vida livre, do álcool, da libertinagem e que, temendo a ação fiscalizadora do missionário, queimam e destroem o que aquêles constrôem sem qualquer cobertura e mais, agulam o gentio do qual covardemente se valem para desfôrço e sôbre o qual, depois, tripudiam, mantendo-o em estado de guerra contra os movimentos cristãos, transmitindo-lhe doenças e vícios.

Mais patriótico seria ajudar e não estabelecer fronteiras às missões, que já velam sòzinhas, escondidas atrás de uma professada modéstia, suprimidas exclusivamente pela fé, por mais da metade geográfica do território pátrio e confiar seguramente no seu idealismo são. Não duvidamos que nos planos de localização da futura capital, possam os legisladores brasileiros abrir mão do tipo e profundeza dos conhecimentos que sôbre o assunto só podem proporcionar os padres missionários, aos quais, na palavra autorizada do prof. Paulo Berredo Carneiro, nosso representante no Conselho Executivo da UNESCO, o govêrno do Brasil solicita constantemente a ajuda confiado na sua experiência secular, no campo da educação fundamental".

HINO OFICIAL AO SANTO PADRE

A Confederação Católica Arquidiocesana, editôra e distribuidora da tradução em português da Marcha Pontifícia de Gounod, que é o hino oficial do Santo Padre, acaba de receber gravações feitas pelo Vaticano, em discos inquebráveis de setenta e oito rotações. Os interessados podem dirigir-se à sede da Confederação, na rua São José, 90, 21º andar. No próximo dia 2 de setembro, por ocasião da assembléia geral da CCA, os discos poderão ser obtidos no local, isto é, no Instituto Nacional de Música.

Curso de Formação — Está despertando o maior interêsse o curso de formação regido pelo padre Álvaro Negromonte, diretor do ensino religioso da arquidiocese e condicionado ao tema: «A vida cristã». Tôdas as têrças-feiras, das 15 às 17 horas, na rua São José, 90, 21.º andar, o padre Negromonte, até completar as dez aulas de que se compõe o curso, versará sôbre os seguintes aspectos da vida cristã: a) O que é, o que dá, como se mantém e aumenta; b) como se perde — o que é e o que não é pecado; c) como se recupera a vida cristã.

Centro de Estudos — A Ação Social Arquidiocesana (ASA) comunica que continua aberto o Centro de Estudos, cujas inscrições podem ser feitas em sua sede, na rua S. José, 90, 22.º andar. Informações são prestadas aos interessados pelo telefone 22-9270.

NOTÍCIAS FORENSES

FOI ILEGAL A COBRANÇA DO LUCRO IMOBILIÁRIO

IMÓVEIS HAVIDOS EM SUCESSÃO

O JUIZ Osvaldo Goulart Pires, desta capital, julgou procedente a ação movida contra a União Federal pelos srs. Oscar Ferreira dos Santos, sua espôsa, d. Margarida Caillet Ferreira dos Santos, Pedro Calmon Muniz de Bitencourt, sua espôsa, d. Hermínia Caillet Calmon de Bitencourt, e sra. Didi Caillet Gonçalves de Sá, assistida por seu marido José Gonçalves de Sá, para o fim de ser anulada a cobrança de lucro imobiliário, no valor de Cr$ 2.033.000,00, pelas transações que fizeram com imóveis no Paraná, que receberam em herança, alegando que não cabia aquela exigência pois não adquiriram tais bens, razão suficiente pena não poder existir têrmo de comparação em compra e vendas.

Os recursos de ofício, do magistrado, e voluntário da União Federal, levaram os autos ao Tribunal Federal de Recursos cuja segunda turma, ontem, negou provimento aos mesmos para confirmar a sentença de primeira instância.

PROBLEMA PARA FUTUROS JUIZES

Teve início 3ª feira o concurso para juiz substituto dos Territórios Federais com a realização, no edifício Andorinha, das provas de Direito Civil e Direito Judiciário Civil. Dos 26 candidatos inscritos faltaram nove, tendo a banca examinadora formulado a seguinte hipótese para ser resolvida, em quatro horas, com sentença aludindo ao despacho saneador, resolvendo os incidentes e decidindo a causa. «Antônio Barros propõe contra Carmem Dantas, viúva de seu pai João Dantas, recentemente falecido, ação de investigação de paternidade e petição de herança, alegando e provando por confissão paterna sua qualidade de filho ilegítimo do defunto, com Maria Gomes, desquitada. Depois da citação veio a falecer Antônio Barros e seu filho José Soares pede prosseguimento da causa. A ré alega nulidade de citação por ser meeira e apenas inventariante do espólio, havendo outros herdeiros: Alvaro Pereira, adotivo do «de cujus»; e Luís Pedro Dantas, achando-se êste em lugar incerto e não sabido; argui mais carência de ação, por ter nascido o autor antes da sentença que decretou o desquite amigável de sua mãe; não ser parte legítima José Soares para obter declaração de paternidade de seus pais, extinguindo-se a ação com o falecimento dêste. Replica José Soares, sustentando serem desnecessárias as demais citações; nulidade da adoção de Alvaro Pereira, pôsto que o replicante já era nascido antes da adoção, e impugnando as demais alegações».

Inúmeros advogados, e entre êles muitos dos habilitados à prestação de exames para provimento dos vinte cargos de juízes existentes na Justiça local assistiram à prova, considerando dificílima a questão enunciada.

155 CANDIDATOS PARA 20 VAGAS

As provas escritas do concurso para juiz dos Territórios Federais terminaram ontem, quando aos candidatos foi apresentada uma questão de direito penal versando sôbre um crime infanticídio. Na quarta-feira a prova de direito comercial constou do seguinte problema: «Mário Augusto, exibindo promissória de 50 mil cruzeiros emitida por Pedro Pereira (com vencimento para 31 de janeiro de 1956) em favor de Carlos Cunha e por êste endossado em 5-3-1956, propõe a 15 de julho do mesmo ano contra o emitente ação executiva para cobrança da importância do título, mais juros de mora da data do vencimento, custas, e honorários de advogado, com invocação do art. 64 do C.P.C. Feita a penhora apresentou o réu, em tempo útil, contestação em que alega: a) não houve protesto da promissória e não pode a mesma ser executada; b) pagou pouco antes da propositura da ação, isto é, a 10-7-56, a importância constante do título ao próprio Carlos Cunha, que lhe passou recibo que junta, no qual se diz que estando no momento extraviada a promissória o mesmo Carlos Cunha «e comprometia a entregá-la ao emitente, tão logo a encontrasse; c) que o endôsso da promissória' vencida tem o efeito de cessão civil; d) que antes de pagar não foi notificado pelos autos para ciência do endôsso-cessão, e, assim, tal endôsso não vale em relação a êle. Carlos Cunha, devendo seu pagamento reputar-se bem feito; e) que não são devidos juros de mora, na melhor das hipóteses, senão a partir da data inicial; f) que não são devidas promissórias por inaplicável o art. 64 do C.P.C. Em réplica o autor impugna as questões de direito suscitadas pelo réu, não opondo dúvida à questão de fato. Dar sentença julgando a causa».

Hoje terá começo o concurso para juiz substituto da Justiça local, em que se inscreveram 155 candidatos, e entre êsses alguns juízes nos Estados, em disputa das 20 vagas existentes.

EM JUIZO O SNIE

O Tribunal Federal de Recursos, na sua última reunião plenária, por maioria de votos, depois de rejeitar as preliminares de inadequação da via escol

Teatro Cinema Rádio

"CHI, MADEMOISELLE, CHI!..."

AQUÊLES que acompanham a vida teatral carioca estarão lembrados do aparecimento, há três meses, de um novo conjunto, intitulado «DIANE» — «Divulgação Independente de Artistas Nacionais e Escritores» — com apresentações às segundas-feiras no Teatro Serrador, quando encenavam o «romance musical», de Viviane Hidalgo «A Realidade da Vida». Ninguém esqueceu, tão pouco, o que era êsse espetáculo e a pretensão — petulância mesmo — com que foi lançado, inclusive convidando para a estréia o presidente da República e o prefeito.

Pois bem, «DIANE» agora está de volta, levando diàriamente no Teatro Glória «Chi, Mademoiselle, Chi!...», de autoria da mesma Viviane Hidalgo. Embora o noticiário encaminhado à imprensa seja mais modesto — «DIANE» já não «desponta para o teatro», não apresenta mais seu elenco como de profissionais e sim de amadores, mais ainda, como constituído de estudantes de teatro, afirmando querer tornar-se um novo Tablado, Duse ou Teatro do Largo — apesar de tudo isso, nada mudou. A começar pela pretensão, pois no programa pode-se ler que, em virtude de não terem ficado prontos em tempo os clichês, são «forçados pesarosamente de deixar de publicar as fotografias atinentes a dois grandes artistas» e dão o nome de dois componentes do elenco...

Conseqüentemente, também o padrão do espetáculo não mudou. A representação continua uma caricatura involuntária do mais ultrapassado estilo, de mistura com o gênero novela radiofônica. Não vemos a contribuição do ensaiador Rosa Matheus, pois tudo continua exatamente na mesma. O que mudou e para pior, foi a peça. Desta vez a fornecedora de peças de «DIANE», trocou o dramalhão, o folhetim, pela chanchada, enriquecida esta de um abuso de um duplo sentido evidentíssimo e pornográfico, numa grosseria, uma vulgaridade, um mau gôsto que superam as piores revistas da praça Tiradentes. No mais, a peça tem as mesmas qualidades literárias e dramáticas da anterior...

Sabemos que não adianta dar conselhos à gente de «DIANE», que tendo evidentemente muito dinheiro para jogar fora, pode dar-se ao luxo de exibições que satisfaçam o seu capricho e a sua vaidade. Temos certeza, de que nem sequer se dão conta de que quando se ri, não é daquilo que pretenderam fazer cômico, mas do grotesco involuntário de tudo. Por isso, não vamos perder tempo, nem cansar os leitores, com uma análise maior de uma realização sôbre cujas características ninguém pode ter a menor dúvida.

Henrique Oscar

INAUGUROU-SE COM GRANDE SUCESSO E BELEZA O XVII FESTIVAL CINEMATOGRÁFICO DE VENEZA

MAGNIFICA A PELICULA ALEMÃ DE ESTRÉIA

VENEZA, 30 — (AFP) — O Décimo Sétimo Festival Internacional do Cinema, desta cidade, teve ontem um traço saliente, com a apresentação de «Herr Hauptmann von Koepenich» («O Capitão de Koepenich»), de Helmut Kautner, filme alemão que apresenta a tríplice particularidade de ser anti-militarista, por vêzes cheio de humor e notàvelmente realista.

Mas, qualsquer que sejam os seus méritos, a chegada de Gina Lollobrigida não constituiu menos um acontecimento.

«Lolo, Lolo» — gritos de entusiasmo partiram de todos os cantos, de uma multidão de quatro a cinco mil pessoas, que se tinham reunido diante do Palácio do Festival, quando saiu do carro a famosa atriz, trajando vestido de gala azul pálido, bordado, e sorrindo para o ataque dos fotógrafos.

Foi com dificuldade que conseguiu, com a ajuda dos «carabinieri» em uniforme de gala, abrir estreita passagem para o Salão do Palácio, onde vestidos de noite multicores e «smockings» ocupavam o mínimo espaço.

Entre as outras «vedettes», encontravam-se Cendra Milo; a japonêsa Aiko Kowakuchi — encantadora num quimono verde com grandes flores bordadas; Helene Remy; a bela Maria Aparecida — que uma exibição de canto revelou no ano passado em Paris, onde deve criar, quando regressar, a próxima peça de Jacques Deval.

Igor Stravinsky, que inaugurará o Festival de Música; Arthur Rubinstein e Serge Lifar chegaram com vários membros da aristocracia italiana, entre êles o jovem Conde Volpi, filho do fundador do Festival.

Eram esperados o Duque e a Duquesa de Windsor, mas foi em vão.

O govêrno italiano estava representado pelos srs. Brusasca, sub-secretário da Presidência do Conselho; Corteze, ministro do Comércio e da Indústria; Masia, sub-secretário do Ministério das Finanças. O Corpo Diplomático, pelos srs. Bogidajov, ministro plenipotenciário da URSS em Roma; Satoru Takahasi, ministro conselheiro da embaixada do Japão; James Dunn, ex-embaixador dos Estados Unidos em Roma, bem como pelos embaixadores do Equador e do Panamá.

Aplaudido várias vêzes no decorrer da projeção, «Herr Hauptmann von Koepenich» valeu imenso sucesso pessoal ao seu principal intérprete, Heinz Rolmann, que tinha chegado à tarde, em seu avião pessoal. Esse excelente comediante sabe ser ao mesmo tempo comovedor e cômico, com a mesma naturalidade.

«O hábito faz o monge» — ou pelo menos o capitão alemão — tal é o assunto do filme, do qual mal se poderia acreditar que retrate uma história autêntica. Em 16 de outubro de 1906, com efeito, um individuo fardado de capitão prendia o prefeito de Koepenich e se apoderava do cofre municipal, que continha 4.000 marcos.

Foi essa aventura incrivel que Helmut Hautner transportou para a tela 30 anos depois, num filme mudo, inspirado no mesmo assunto. O argumento foi tirado de uma peça de Carl Zuckmayer, em colaboração com o autor e com o produtor, que já dera provas com «O General do Diabo».

Tôda a primeira parte, que apresenta as infelicidades do herói Wilhelm Mvoicit, um pobre coitado condenado por estúpido roubo a 15 anos de prisão, durante os quais decorara o «Regulamento Prussiano de Serviço em Campanha», pareceu um pouco longo, por terem insistido demais nas minúcias que anunciam o tema final.

Mas, a côr sóbria é excelente, a apresentação escorreita, com espantosa variedade de planos, jamais sem oportunidade. Se algumas cenas são por demais sustentadas — pensa-se o que teria feito Charlie Chaplin com tal argumento — outras são tratadas com grande tato e às vêzes com muito espírito, em particular o trecho de bravura, da conquista da América pelo falso capitão.

"Salve a Costureira"

NA RADIO TUPI, ouvimos a transmissão de «Salve a costureira». O programa é de homenagem às artistas da agulha, embora o título lembre conto policial. «Salve a costureira» tem a duração de meia hora, sendo que a maior parte do tempo é dedicado à propaganda de certa máquina de costura. Gracinhas. Prêmios. Sorteio. O mais engraçado, na audição desta semana, foi a participação, como «vedetes», dos patrocinadores do programa... Baile ao microfone. Saudações para amigos e parentes que ouviam em casa a irradiação... Tudo isso, infelizmente, numa grande emissôra brasileira, assim rebaixada a um nível popularesco, desagradável.

A homenagem às costureiras, não resta dúvida, seria têma interessante para um programa de agrado geral, caso os seus produtores quisessem fazer obra dentro das boas normas da literatura radiofônica. Mas, ao que parece, o programa da Tupi é realizado ao sabor do improviso, de qualquer maneira, sob a batuta medíocre dos patrocinadores, corretores e locutores. Comércio, a serviço do rádio. Péssimo serviço, porém. Porque, francamente, não recomendamos «Salve a costureira» aos leitores. E' um programa que ajuda o rádio a morrer, afugentando os ouvintes que buscam na Tupi atrações de categoria.

Mag.

Pelos Estúdios

FALANDO DE BELEZA — Dentro da audição feminina «Falando de Beleza», que vai ao ar tôdas as sextas-feiras pela onda dos prefixos ZYP-20, Rádio Copacabana, vem sobressaindo as interessantes palestras de Madame Castro Neves, sôbre a beleza da mulher brasileira.

* * *

A RADIO VERA CRUZ — Vem apresentando de segunda à sexta-feira, o programa «Ritmos Melódicos», das 23h30m às 24 horas.

ORQUESTRA MARACANÃ — Silveira Lima anuncia — que segunda-feira dia, 3 de setembro, na Rádio Tupi, no seu programa dia esta, fará sua estréia a Orquestra Maracanã, de Argemiro Bicharra, às 11h30m.

TELEVISÃO

TV-TUPI (Canal 6) — 20 horas — Reporter Esso; 20,20 — Aventuras de Eva; 20,50 — Exame de Consciência; 21,10 — Audições; 21,40 — Os Melhores da Semana; 22,10 — Tele Jornal; 22,30 — Uma Voz ao Telefone; 22,50 — Câmera um. .

Programas Para Hoje

M. EDUCAÇÃO — (800 kcs.) — 10 horas — Nossa Música Popular; 10,30 — Informação Agrícola; — Solos Instrumentais; 11,05 — Concêrto Matinal; 12 — Hones, Fatos e Coisas...; — Música para o Almôço; 13,05 — Valsa; 13,30 — Aqui Entre Nós; 14 — Cantos e Danças de Outras Terras; 14,35 — Trechos Líricos; 15 — Música de Todos os Tempos; 16 — Noticias Mundiais da Unesco; 16,10 — Canções de Todo o Mundo; 16,30 — Conservatório; 17 — Informação Agrícola; 18 — Solos de Piano; 18,30 — Curso de Orientação Para Professôres do Ensino Médio; 19,25 — Resenha Cafeeira; 20 — Conversa Puxa Conversa; 20,10 — História Que a Vida Escreveu; 20,40 — Semana de Caxias; 20,45 — Recital; 21,30 — Novos Horizontes; 21,40

(Conclui na 2ª seção 2ª página)

«LOTÁRIA»

Eva Todor como «Lotária», a personagem título da comédia de Luis Iglésias que, sob a direção de Willy Keller, está sendo apresentada no Teatro Serrador, com Samaritana Santos, Manuel Pêra e Paulo Goulart, nos demais principais papéis.

NO TEATRO JARDEL O CÔMICO PITUCA

O cômico Pituca, de teatro e cinema, que apareceu há alguns anos nas revistas encenadas por Zilco Ribeiro no Folies, está de volta aos espetáculos musicados de Copacabana, pois passou a integrar o elenco que está apresentando no Teatrinho Jardel a revista «Está em Tôdas», de Geisa Bôscoli e Nestor de Holanda.

Nota da Embaixada da China Nacionalista

A embaixada do govêrno da China Nacionalista (Ilha Formosa) no Rio distribuiu uma nota à imprensa na qual, em resumo, acusa o conjunto da "Opera de Pequim" de ser um instrumento de propaganda política. Acrescenta, que seus espetáculos são sovietizados e faz uma série de acusações, que não cabem nesta seção, ao govêrno comunista chinês.

INTÉRPRETES DA PEÇA «O DILEMA DO MÉDICO»

A temporada inaugural do Teatro Nacional de Comédia, a realizar-se a partir de meados de outubro no teatro da Casa da França e que terá como primeiro espetáculo a adaptação de Francisco Pereira da Silva, do romance «Memórias de um Sargento de Milícias», de Manuel Antônio de Almeida, apresentará a seguir «O Dilema do Médico», de George Bernard Shaw. Essa peça será dirigida por Paulo Francis e terá como intérpretes Beatriz Veiga, Grace Moema, Nélson Vaz, João Angelo Labanca, Magalhães Graça, Maurício Sherman, Emílio de Matos, Napoleão Moniz Freire, José Geraldo Nunes, Paulo Navarro e Jorge Levi. Os cenários serão de Atos Bulcão.

NOVO TEATRO NUM ASILO DE FREIRAS

Vai ser pôsto em funcionamento um teatro existente no Recolhimento de Órfãs da Santa Casa de Misericórdia, à rua General Severiano, 159 (defronte do túnel do Pasmado), e administrado pelas Irmãs de Caridade de São Vicente de Paulo. Será explorado por Jorge Uranga que ali apresentará inicialmente peças infantis e depois um repertório para adultos, de acôrdo com o local.

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS — ÚLCERAS E REUMATISMO

ELIXIR DE NOGUEIRA

Auxiliar no tratamento da sífilis

Dentro de Você,

esperando uma ordem, existem fôrças capazes de transformá-lo instantaneamente. Fôrças que podem mudar inteiramente a sua vida, que podem abrir-lhe novos caminhos, que podem dar-lhe fama, dinheiro, confiança em si próprio. Nós podemos ensinar-lhe como despertar essas fôrças. Nosso método é simples e rápido. 10 Lições escritas em estilo fluente, impregnado de entusiasmo que caia profundamente em seu espírito, fazendo-o despertar para o sucesso! 10 volumes cheios de brados de alerta, com fórmulas positivas para anular do seu EU tôdas as qualidades negativas. «CURSO DE EFICIENCIA PESSOAL PELA EDUCAÇÃO DA VONTADE». Curso completo (10 volumes) — Cr$ 350,00. Pedidos acompanhados da importância correspondente a «Alberto Montalvão — Rua Evaristo da Veiga, 35 — Sala 601 — Rio de Janeiro». Não atendemos pelo Reembôlso Postal

«RASTROS DA CORRUPÇÃO»

Cena do drama em tecnicolor dos garimpeiros do Alaska do século passado: tipos pitorescos, aventureiros, mulheres fortes que enfrentam o perigo entre homens rudes decididos a tudo; sangrentas lutas e grandes idílios num ambiente de beleza selvagem. «Rastos da Corrupção», um filme da Universal International, com Anne Baxter, Jefff Chandler, Rory Calhoun, será estreado 2ª feira nos cinemas Vitória, Copacabana, Miramar, América, Botafogo, Mem de Sá, Monte Castelo, Icaraí Paz (Caxias).

ESTUDARÃO OS PROBLEMAS DO CINEMA BRASILEIRO NO RIO

COM a finalidade de estudar os problemas do cinema nacional no Distrito Federal e a necessidade de maior atenção para com o mesmo, o sr. Negrão de Lima instituiu uma comissão composta dos srs. Jaime de Andrade Pinheiro, do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, Clóvis de Castro Ramon, da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, Pedro Lima, da Associação Brasileira de Imprensa; Luis Ferreira Guimarães, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, Acácio Domingues Pereira, produtor; José Carlos Manga, diretor; Anselmo Duarte, ator, e Manuel Ferreira Jorge, redator da Prefeitura do Distrito Federal, a quem competirá a presidência.

Grandes Figuras do Ballet Atuam no Filme "Carosello Napoletano"

UMA das atrações de "Carosello Napoletano" são os números de dança apresentados pelo Grand Ballet du Marquis de Cuevas, composto de 42 figuras, entre as quais os mais famosos dançarinos de nossa época, como Rosella Hightower, Wladimir Skouratoff e Marjorie Talchieff; pelo Ballet Africano de Keita Fódebu, que há alguns anos decidiu criar um típico complexo de cantores, musicistas e comedores de fogo, recrutando vários elementos na Guiné Francesa e no Senegal; pelos Ballet das Óperas de Roma e de Paris; por Antônio, que aparece não sòmente como bailarino em uma Tarantella em parceria com sua "partner" atual Rosina Segovia, mas também sustenta um papel de ator, como o vendedor ambulante de Santa Lúcia, causa de uma inesquecível luta entre mulheres. E para dirigir todos êsses Ballets, foi encarregado Leonide Massine, nome por demais conhecido no mundo inteiro.

"Carosello Napoletano" que traz no elenco os nomes de Sophia Loren, Paolo Stoppa, Nadi Gray, Maria Fiori e outros, foi dirigido por Ettores Gennini, tendo sido filmado em côres pela tecnicolor, e será apresentado pròximamente pela Art Films.

Estreou Ontem o Filme "Paixões Sem Freios"

«Paixões sem freios» é o filme que estreou ontem nos cines Metro. Trata-se de um drama psicológico dirigido por Vincente Minnelli e produzido por John Houseman, tendo como intérpretes Richard Widmark, Lauren Bacall, Charles Boyer, Gloria Graham e Lillian Gish.

PROGRAMA TRIPLO NO C. C. CINEMATOGRÁFICA

Hoje, às 20h30m, na Maison de France, o Centro de Cultura Cinematográfica, exibirá, para os seus associados, um programa triplo.

A primeira parte, consistirá no «Le Grand Méliès», breve antologia de obras do famoso precursor da trucagem cinematográfica; a segunda, num curta metragem antigo (1917) de Chaplin, intitulado «O aventureiro» (The Adventurer); e a terceira, num ancestral do filme de oeste — «The Covered Wagon», de James Cruze.

VOLTA JORGE MISTRAL EM «AMORES EM SEVILHA»

Jorge Mistral, o «Dr. Limonta», de «O Direito de Nascer», e Carmem Sevilla, a intérprete de «Violetas Imperiais», vêm ai juntos em um filme em côres. Trata-se de «Amores em Sevilha», que é uma produção de Livio Bruni. Será apresentada, segunda-feira, nos cines Rivoli, Presidente, Alvorada, S. Pedro, Para Todos e Guaraci.

PRODUÇÃO FRANCESA ATÉ JUNHO DO CORRENTE ANO

PARIS — Segundo algarismos divulgados, 63 filmes franceses ou com participação francesa, foram realizados no primeiro semestre dêste ano. Dessa produção, 17, foram co-produções com o estrangeiro. — (SII).

«Sombra de Mulher», de Nicodemi Estará em Exibição já no Dia 10

★

Pierre Cressoy (no clichê) é o atormentado herói de «Sombra de Mulher», drama de Dario Nicodemi com Marta Toren, Giama Maria Canale e Paola Stoppa que a Telefilmes lançará no próximo dia 10 de setembro nos cinemas Pathé, São José, Imperator, Rex, Ceshye, Coliseu e Mauá. Trata-se de uma película que desperta interêsse pelo tema que aborda, chamando a atenção do espectador de modo todo especial. «Sombra de Mulher», com seu acentuado espírito dramático constitui um espetáculo de qualidade tendo a garantia de um elenco de artistas experimentados.

O PATO DONALD

Por Walt Disney

A FAMILIA SILVA

Por George Smith e senhora

BRASIL EM MARCHA

ACOMPANHE O PROGRESSO DO PAÍS

Flagrantes do nosso desenvolvimento cultural e econômico dramatizados num programa dinâmico.

MARCHE COM O BRASIL OUVINDO

BRASIL EM MARCHA

HOJE

às 22,05 hs.

na Rádio Tupi

(1.280 kcs)

Hora das Companhias Associadas Light

LIGHT

OPORTUNIDADE ! ! !

Máquinas de costura industriais em geral, a preços de verdadeira ocasião.

VENDAS GARANTIDAS

FRANÇA & CHERUBIM, LTDA.

R. SENADO, 87 TEL.: 52-7273

Moedas Antigas

Compro qualquer quantidade. Pago bem. Atendo à domicílio.

Rua México, 148 - Sobreloja.

Telefone: 22-6946

ESPETÁCULOS

TEATROS

Bôlso (27-3122), Os elegantes, 21.
Carlos Gomes (22-7581), Aperta o cinto, 20 e 22.
Copacabana (57-1818), Aconteceu naquela noite, 21.30.
Duclina (32-5817), Espetáculo Sartre - Neveux, 21.
Follies (27-8216), Chez Copacabana, 20 e 22.
Ginástico (32-4521), A casa de chá do luar de agôsto, 21.
Glória (22-9146), Chi, Mademoiselle, Chi, 21.
Jardel (27-8712), Está em tôdas, 20 e 22.
João Caetano (42-4376), Agora a coisa vai, 20 e 22.
Madureira, Vamos brincar, 21.
Municipal (42-3103).
Recreio (22-8164).
República (22-0271).
Rival (22-2721), Dona Xepa, 21.
Serrador (42-6442), Loiária, 21.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-6788), Sessões passatempo.
Império (22-9348), O golpe.
Metro-Passeio (22-6490), Paixões sem freios.
Odeon (22-1508), Diabólicas.
Palácio (22-0838), Escândalo do século.
Pathé (32-8795), Fora das grades.
Plaza (22-1097), Sangue de bárbaros.
Rex (22-6327), Diabólicas.
Rivoli, A nave das mulheres malditas.
Vitória (42-9020), Frenesi de paixões.

Centro

Cinac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Sangue de bárbaros.
Ideal (42-1218), Exílio do Super-Homem.
Iris (42-0763), Atraiçoado.
Marrocos (22-7979), Fuga desesperada.
Mem de Sá (42-2232), Frenesi de paixões.
Olimpia, Asas de fogo.
Presidente (42-7128), A nave das mulheres malditas.
Primor (43-6687), Sangue de bárbaros.
Rio Branco (42-1639), Fora das grades.
São José (42-0592), Sete homens enfurecidos.

Zona Sul

Alaska, Quando o coração floresce.
Alvorada (27-2938), Sete homens enfurecidos.
Art-Palácio (57-2795), A nave das mulheres malditas.
Astória (47-0466), Sangue de bárbaros.
Azteca (45-6813), Fora das grades.
Caruso, Fora das grades.
Copacabana (57-5134).
Dandbio (37-1980), Caçada de diamantes.
Floresta (26-6257), Homem-crocodilo.
Guanabara (26-9339), O feijão é nosso.
Ipanema (47-3806), Diabólicas.
Lebion (27-7805).
Leme (37-6412).
Metro-Copacabana (37-9797), Paixões sem freios.
Miramar, Diabólicas.
Nacional (26-6072), Fora das mulheres.
Paz (27-6621), Ao pé do cadafalso.
Pirajá (47-2667), Amor proibido.
Politeama (25-1143), Frenesi de paixões.
Rian (47-1144), Diabólicas.
Roxy (27-8245), Escândalo do século.
Royal.
São Luis (25-7679), Diabólicas.

Tijuca

América (48-4519).
Carioca (28-8178), Diabólicas.
Metro-Tijuca (48-8840), Paixões sem freios.
Olinda (48-1032), Sangue de bárbaros.
Santo Afonso, Sete homens enfurecidos.
Tijuca (48-4518), Diabólicas.
Eskye (28-5513).

Outros Bairros

Abolição, Amor proibido.
Bel, A um passo da Eternidade.
Avenida, Amantes do Tejo.
Estácio, Espada de Damasco.
Fluminense (28-1404).
Grajaú (38-1311).
Haddock Lôbo (48-9610), Lux e sangue.
Maracanã (48-1910), Amantes do Tejo.
Madrid (48-1184), Escândalo do século.
Marajá (28-7394)
Santa Alice (38-9993), Escândalo do século.
Vila Isabel (38-1310), Amores secretos de Eva.

Subúrbios da Central

Agua Santa, Inferno branco.
Alfa (29-8215), Nunca é tarde para amar.
Anchieta, Sangue de mestiço.
Bandeirantes.
Baronesa, Eu me vingarei.
Belmar (38-9993), Carnaval Atlântida.
Bento Ribeiro, Selva nua.
Borja Reis (29-4251).
Cachambi.
Campo Grande, Depois eu conto.
Coelho Neto, Espiá 49.
Coliseu (29-8753), Vampiros de almas.
Cosmos, Uma viúva em Trinidad.
Del Castilho.
Guaraci.
Imperator, Sete homens enfurecidos.
Irajá (29-8330), Terra do ódio.
Madureira (29-8733), Amantes do Tejo.
Marabá (29-8038).
Marajó, Fuzileiro do amor.
Mascote (29-0411), Sangue de bárbaros.
Méier (29-1222), Depois eu conto.
Moça Bonita, Sangue ardente.
Moderno (BNG-842), Ouro maldito.
Monte Castelo (29-8250), Chuvas de Ranchipur.
Natal (48-1480), Frenesi de paixões.
Palácio Santa Cruz, Rifles para Bengala.
Palácio Vitória, Máscara de ouro.
Primavera, Ilhos de Caribe.
Paraiso (30-1060), Sete homens enfurecidos.
Para Todos, Fora das grades.
Ridan (49-1633), Brutos em fúria.
Roulien, Tormento sob os mares.
Todos os Santos (49-0300).
Trindade (49-3838), Suplício de Lady Godiva.
Vaz Lôbo (29-9198), A nave das mulheres malditas.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Amor proibido.
Leopoldina (38-9993), Aventureiro de Hong-Kong.
Mauá, Fora das grades.
Melo (30-3077).
Palácio Higienópolis, Mulher de Satã.
Penha (30-1121).
Ramos (30-1094), Fuzileiro do amor.
Rosário (30-1889), Sangue de bárbaros.
Santa Cecilia (30-1823), Sete homens enfurecidos.
Santa Helena (30-2666), Fuzileiro de amor.
São Geraldo (30-9282), Corsários de Tripoli.
São Pedro (30-4181), Sete homens enfurecidos.

Ilha do Governador

Guarabu, Dela guardei um beijo.
Jardim, Frenesi de paixões.

Duque de Caxias

Caxias, Rajadas do ódio.
F.N.M.
Popular, Ataque de bandoleiro.
Paz, Escândalo do século.

Olinda

São Jorge, Depois eu conto.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), Águias da armada.
Brasil (4716), Golpe traiçoeiro.
Cassino (4551), Eles e elas.
Central (3807), As chuvas de Ranchipur.
Icaraí (3346), Frenesi de paixões.
Imperial (3120), Espada vingadora.
Mandaro (2-0285), Dinastia do terror e Amantes por uma noite.
Mauá (8048), Rochedo da morte.
Nanci (8048), Feras humanas.
Neves (2-2676), O vale da esperança.
Odeon (2-2707), Amor proibido.
Palace (6285), Castelo invencível.
Para Todos (2-2444), Sua lei é matar.
Rio Branco (2-0334), Caprichos de uma mulher.
São Bento (2-4520), Comandos do ar.
São Jorge (2-2934), Eles e elas.
São José (8044), Linha de fogo.
Vera Cruz (2-2964), Frou-Frou.
Vitória (5772), A carne é o diabo.

Petrópolis

Bogari.
Capitólio, Amantes do Tejo.
D. Pedro (3400), Invasores de Marte.
Esperanto.
Imperador.
Petrópolis, Um pecado em cada alma.
Santa Teresa.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança de programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

ILEGAL ★ MEDIDA INOPORTUNA ★ ARMA DE CORRUPÇÃO ★ REPULSA GERAL

★ «Projeto ilegal» — diz o presidente do Centro Pereira Passos, sr. Alziro Angione.

★ Da esquerda para direita, os vereadores Raul Brunini, Gladstone Chaves de Melo, Dias Lopes e Aníbal Espinheira, que condenam a Loteria Esportiva

★ Vereadores Domingos D'Angelo (ao microfone), Gonzaga da Gama e Wilson Leste Passos, todos contrários à inovação perniciosa.

★ O vereador Índio do Brasil, acompanhado de políticos do Distrito Federal, quando dizia ao repórter da sua repulsa ao projeto.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Sexta-feira, 31 de Agôsto de 1956

CAOS BUROCRÁTICO NA DIRETORIA DA DESPESA PÚBLICA

DEVE SER VOTADA COM URGÊNCIA A VERBA PARA OS APOSENTADOS

Outros Fatôres Que Geram a Desorganização do Serviço

A FIM de verificar pessoalmente as denúncias que êste jornal, numa série de reportagens, vem publicando sôbre o «caos burocrático na Diretoria da Despesa Pública», o ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkmim, consoante nota já divulgada em nossa edição de ontem, deixou o seu gabinete e desceu ao 3º andar onde permaneceu durante longo tempo.

Depois de tomar algumas providências de ordem imediata salientou para todos os chefes e funcionários em geral daquela Diretoria que «a Despesa Pública foi criada para servir ao público, com' quem tem contacto direto e em razão do que precisa das sugestões e colaborações de todos». Trata-se, portanto, do primeiro passo no sentido do melhoramento dos serviços da Diretoria da Despesa Pública onde o próprio ministro foi encontrar, tal qual vimos denunciando, milhares de processos empilhados e à espera de andamento. Importa, agora, que a sua visita àquela seção, seja levada a sério pelos seus funcionário a fim de que o público sofra menos e tenha os seus direitos garantidos e os seus esforços nas filas e nos «necrotérios» sejam compensados.

Por outro lado, fomos informados de que muitos processos, antes paralisados há longos anos, já vêm tendo andamento e recebendo os respectivos despachos. Começam pois a surgir os primeiros frutos das nossas reportagens.

CASO DOS PENSIONISTAS

Conforme prometêramos, vamos relatar agora outros fatôres em conseqüência dos quais se vem verificando dentro da Diretoria da Despesa Pública o caos burocrático com que nos temos ocupado nesta série de reportagens.

O caso do pagamento dos pensionistas têm-se revestido de aspectos verdadeiramente revoltantes. Não é fácil compreender, em realidade, que se proceda com morosidade nêsses pagamentos, pois dêles depende, lògicamente, a subsistência daqueles a quem tais pagamentos são devidos.

Muito já dissemos sôbre o assunto nas reportagens anteriores, demonstrando, inclusive, com fatos concretos ouvidos pela nossa reportagem, as dificuldades por que passam os pensionistas, bem como a balbúrdia que tem provocado, dentro da Diretoria da Despesa Pública, o atraso ou demora no recebimento de suas pensões. Agora, porém, temos a informação oficial de um dos chefes de serviço daquela Diretoria, o sr. Válter, responsável pelo Protocolo da Seção de Créditos, seção aliás bem organizada e merecedora de louvores, pelo trabalho que ali vem sendo executado por seus funcionários em geral. Mas o sr. Válter não desconhece a situação do 3º andar do Ministério da Fazenda e, explicando o caso dos pensionistas, declarou-nos serem duas as causas das falhas existentes: 1º — a m; orientação às vêzes adada ao requerente que, não raro, é obrigado a redigir nova petição, pois apresenta erros e incorreções, gastando isto um

(Conclui na 2.ª página)

ORGANIZA-SE A FESTA «TORNEIO DAS FLÔRES»

★

REUNIÃO HOJE NA TV-RIO

O «TORNEIO DAS FLÔRES», FESTA EM BENEFÍCIO DOS CANCEROSOS — MOVIMENTO SOCIAL DE SIMPATIA

O «Torneio das Flôres», festa que o «Diário de Notícias» está promovendo em conjunto com a TV-Rio e «Revista de Automóveis», prossegue em sua primeira fase de organização, contando já com a adesão do Automóvel Club do Brasil, Iate Clube do Rio de Janeiro e, muito principalmente, com a do prefeito Negrão de Lima, que pôs à disposição dos organizadores o Departamento de Turismo e Certames da Municipalidade.

O sr. Carlos Dias de Melo, comodoro do Iate Club do Rio de Janeiro, combinou com nosso diretor de publicidade, sr. Péricles Neiva, e o cronista José Mauro, medidas preliminares no sentido de se alcançar o maior entusiasmo na benemérita campanha a que se destina o «Torneio das Flôres».

Logo que idênticas medidas estejam também acordadas com o Country Club e com o Club dos Caiçaras, outras duas aristocráticas associações da zona sul da cidade, já poderá ser dado conhecimento público do programa esportivo e social cujo lançamento foi feito recentemente através da TV-Rio.

(Conclui na 2.ª página)

Implica a Loteria Esportiva Fatal Degradação do Futebol

Fôrça Corruptora na Formação da Juventude

REPULSA VEEMENTE DE VEREADORES

CRIOU-SE, nesta cidade, uma Comissão de Planejamento Esportivo. Com êsse nome pomposo, essa comissão, em vez de tratar dos problemas que, realmente, interessam aos esportes, desviou-se para a contravenção e o seu primeiro ato foi apresentar um projeto para criação de uma loteria esportiva, forma de jogatina oficializada que, longe de auxiliar os esportes, vem, desgraçadamente, corrompê-lo e transformá-lo num instrumento de vício, conforme temos demonstrado em sucessivas reportagens.

A loteria, idéia de um secretário do prefeito, além de seu aspecto profundamente imoral, viria beneficiar financeiramente os clubes profissionais em detrimento das normas que devem orientar a administração pública. Como não poderia deixar de ser, teve a idéia péssima repercussão em todos os meios sociais. A Câmara de Vereadores, que, aliás, não foi ouvida, como manda a lei, recebeu a notícia dessa tentativa de oficialização da jogatina com a repulsa que era de se esperar.

IDÉIA ABSURDA

O vereador Gladstone Chaves de Melo, líder da bancada da UDN, falando à nossa reportagem, declarou:

«Parece-me inoportuna e absurda a idéia de se criar a loteria esportiva, por mais de uma razão. Em primeiro lugar, tal medida não poderia ser de iniciativa e efetivação do Poder Executivo: tem de decorrer de lei. Em segundo lugar, já existe uma loteria municipal há muito tempo votada por esta casa e até hoje letra morta. E a finalidade da renda desta loteria, idéia da vereadora Lígia Lessa Bastos, é mais nobre e de muito mais alto alcance, ou seja, a criação e manutenção de escolas e hospitais. Ora, se não se tornou realidade a loteria municipal, como e por que criar a loteria esportiva? E, por fim, o que é mais grave, a projetada loteria seria uma modalidade de jôgo de azar e franco, por conseguinte caminho de corrupção e perdição, inclusive da infância.

Basta de flagelos sociais!»

MEDIDA INOPORTUNA

O vereador Raul Brunini acrescentou:

— A criação do CEM não nos parece oportuna, mesmo porque

(Conclui na 2.ª página)

JOGATINA

— Não estou de acôrdo com essa nova forma de jogatina, declarou o sr. R. Magalhães Jr., em sua veemente condenação à infeliz idéia

REAGEM AS ENTIDADES DE CLASSE CONTRA A PROROGAÇÃO DO PRAZO DE RECLASSIFICAÇÃO

Traiu o Govêrno o Compromisso Assumido Com o Funcionalismo

★ ★

O FUNCIONALISMO público recebeu como traiçoeira bomba o projeto do líder da maioria, deputado Vieira de Melo, apresentado anteontem na Câmara para prorrogação do artigo 25 da lei n. 2.745, que deu o recente aumento à classe. Êsse artigo estabelecia que, «dentro de 180 dias, elaborará o Poder Executivo o Plano de Classificação de Cargos do Serviço Público», Plano pelo qual se empenharam em renhidas lutas os servidores e que, conforme se vê, ficara apenas prometido. Agora, entretanto, rola por terra esta promessa, visto que, de acôrdo com a redação do projeto do líder da maioria, «o Plano será apresentado ao Congresso Nacional dentro do prazo de dois anos, contados da publicação desta lei». Assim, de 180 dias o prazo saltou para 2 anos!

TRAIÇÃO DO GOVERNO

A reportagem do «Diário de Notícias» procurou ouvir, ontem, os presidentes de algumas das principais entidades da classe dos funcionários públicos, a propósito do assunto. O sr. Tito Lívio de Santana, presidente da União Geral dos Funcionários Civis do Brasil, um dos primeiros procurados pelo nosso repórter, declarou:

— «Este projeto, tal como a imprensa vem dizendo, é uma verdadeira traição ao funcionalismo. Houve o compromisso formal do govêrno no sentido de que dentro de 180 dias da votação da lei 2.745, seria enviada nova mensagem planificando a reclassificação do funcionalismo. O govêrno está fugindo ao cumprimento da sua palavra, empenhada através de frequentes e abundantes declarações públicas. A União Geral dos Funcionários Civis do Brasil entender-se-á com as outras organizações similares da classe, objetivando a imediata neutralização dos efeitos dêsse golpe vergonhoso do govêrno contra o funcionalismo».

TÉCNICOS À DISPOSIÇÃO

Procuramos ouvir, a seguir, o sr. Licio Hauer, presidente da União Nacional dos Servidores Públicos, entidade que congrega a maioria da classe. Assim se expressou êle sôbre o novo projeto do deputado governista Vieira de Melo:

— «O Plano de Reclassificação deve ser apresentado de qualquer jeito dentro do prazo marcado pela lei em vigor. E' preciso não esquecer que êste Plano não implica em nenhum novo aumento de vencimentos. Além disso, êle é de muito maior interêsse da administração do país do que do funcionalismo propriamente, pois visa justamente

(Conclui na 2.ª página)

Mais de 100 Mil Comerciários Irão às Urnas do Sindicato

NOS DIAS 10, 11 e 12 O PLEITO PARA A RENOVAÇÃO DOS QUADROS

Programa Das Chapas Concorrentes

TRÊS chapas concorrerão êste ano ao pleito para a renovação dos quadros administrativos do Sindicato dos Empregados no Comércio. São encabeçadas pelos srs. Rubem Xavier Pereira, Luís Batista Guimarães e Jaime da Silva Correia, êste último atual presidente e candidato à reeleição. Todos êles já lançaram manifestos aos comerciários, prometendo lutar pelas reivindicações da classe. A eleição decorrerá nos dias 10, 11 e 12 de setembro, mas tem-se por certo que, no primeiro escrutínio, não será obtido o *quorum* (dois têrços dos associados) exigidos por lei. Infere-se daí que haverá uma nova eleição, provàvelmente, em data posterior, à qual deverão comparecer no mínimo 50 por cento dos comerciários sindicalizados.

Em contacto, ontem, com o sr. Podalírio Cunha, chefe da secretaria da entidade classista, ouvimos dêle a afirmativa de que jamais se obteve *quorum*, em primeiro escrutínio, nas eleições daquele sindicato. A seu ver, essa exigência da lei é absurda. E rematou: "Em última análise, no caso de não comparecerem às urnas dois têrços dos sindicalizados, deviam ser lacradas as urnas e marcada outra data para a votação dos abstêmios, até perfazer o *quorum* legal. No regime atual, é incerto o comparecimento mesmo de 50 por cento, no segundo escrutínio".

MAIS DE CEM MIL

Espera-se, todavia, que mais de cem mil comerciários votarão no primeiro escrutínio. As urnas, em número de oito, estarão localizadas em diversos pontos da cidade, para facilitar o acesso dos votantes. Uma delas, denominada itinerante, percorrerá as casas em que há grande número de associados. As demais estão assim distribuídas: duas na sede do sindicato (rua André Cavalcanti, 33) e uma em cada um dos seguintes locais: — *hall* do IAPC (rua México), Sindicato dos Contabilistas (rua Buenos Aires. 85), Sindicato Nacional de Oficiais de Náutica (rua Visconde de Inhaúma 64, 1º andar) e Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos (rua Camerino).

PLATAFORMA

O sr. Jaime da Silva Correia, candidato à reeleição, lançou um manifesto à classe, seguido de sua plataforma, que consta do seguinte: 1) — ampliar sucursais nas zonas Norte e Sul da cidade; 2) — lutar pela concretização do salário-família; 3) — abrir no SEC uma carteira de empréstimos, como a existente no IAPC; 4) — lutar pela extensão da aposentadoria integral a todos os trabalhadores; 5) — lutar pela concretiza-

(Conclui na 2.ª página)

Reivindicações dos Comerciários

O sr. Rubem Xavier Pereira, candidato à presidência do Sindicato dos Empregados no Comércio, expôs à nossa reportagem a plataforma administrativa que organizou, incluindo as mais legítimas e inadiáveis reivindicações da classe dos comerciários.

TEATRO DO CALUNGA

Em prosseguimento à série de espetáculos promovidos pelo Calunga e Suplemento Walt Disney, «Os Saltimbancos» apresentarão, domingo, às 18 horas, na sede do América F. C., a peça «Maria Trapalhona», de Thais Bianchi. A entrada será franqueada a tôdas as crianças, que comparecerem à sede do grêmio rubro, em Campos Sales.

AJUDE A RESOLVER OS PROBLEMAS DA CIDADE

HOJE A MESA-REDONDA DE CASCADURA

CONFORME anunciamos, o "Diário de Notícias" promoverá hoje, às 20h30m, na sede do Colégio Progresso, na rua Cerqueira Daltro nº 244, amplo debate público sôbre os problemas de Cascadura, progressista subúrbio carioca. Não será permitida discussão de natureza política, devendo os oradores tratar, exclusivamente, da situação daquele subúrbio, no que diz respeito à administração. A reunião será inteiramente pública, podendo dela participar todos aquêles que estejam realmente interessados na solução dos problemas da cidade, tais como transportes, falta de escolas, assistência

(Conclui na 2.ª página)

Seu banco na RUA ACRE

- Aberto das 9 às 18 hs.
- Serviço rápido de pagamento de cheques.
- Cheques metropolitanos: pagáveis no D. F. em 21 agências, à sua escolha.
- Capital e Reservas: Cr$ 285.000.000,00.
- Cr$ 3.800.000.000,00 em depósitos.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

Rua do Acre, 69

90 AGÊNCIAS NO PAÍS

DOENÇAS DA PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das Pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de Cabelo.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

DAS 16 ÀS 19 HORAS

ASSEMBLÉIA, 72

TELS.: 42-1158 E 58-1068.

Clínica de Olhos Santa Luzia

DIREÇÃO DO DR. JOÃO DE GERVAIS

Tratamento das Doenças dos Olhos — (Óculos — Operações).

DIARIAMENTE, DAS 8 ÀS 11 E DAS 14 ÀS 17 HORAS.

RUA TENENTE POSSOLO, 5 — TEL.: 22-3233.

SRA. E SR. JOSÉ E. MARULANDA MONTOYA, EMINENTE HOMEM DE NEGÓCIOS COLOMBIANO: "O sistema de mandar reservar aposentos por teletipo, entre os Hotéis Sheraton, dos E.U.A. ou do Canadá, é uma grande comodidade. Através das agências locais de viagens, eu posso mandar reservar quarto, rápida e gratuitamente."

SRA. GLADYS DE BUJANDA, ESPÔSA DUM ALTO FUNCIONÁRIO DOS PETRÓLEOS DA VENEZUELA, COM SEUS FILHOS E CUNHADA: "Eu posso permitir-me oferecer a minha família uma viagem aos Estados Unidos, com grande economia, graças ao 'Plano Familiar Sheraton'. Os meninos com menos de 14 anos não pagam pelo quarto, quando acompanhados de um adulto."

Hospedar-se nos HOTÉIS SHERATON é como estar em SUA CASA... nos E.U.A. e CANADA

SRA. E SR. NORBERTO SALINAS DE AGUILAR, CÔNSUL GERAL DA NICARÁGUA EM TAMPA, FLORIDA: "Fiquei encantado com o Departamento Internacional de todos os Hotéis Sheraton onde estive hospedado. Seus corpos empregados fazem todo o possível para prestar auxílio aos latino-americanos."

SR. ÓSCAR ABASOLO, GERENTE DOS "NOTICIÁRIOS NACIONAL Y AMÉRICA" DE CUBA: "Todos os quartos e apartamentos dos Hotéis Sheraton onde me tenho hospedado são de primeira ordem. É manifesto que os Hotéis Sheraton se impuseram altos padrões de decoração e mobiliário, bem como de confôrto e serviço."

*Exceto em Nova York e Los Angeles

SHERATON HOTELS

PARA RESERVA IMEDIATA DE APOSENTOS, SEM ENCARGOS, EM QUALQUER DOS 35 HOTÉIS SHERATON, QUEIRA DIRIGIR-SE A UMA AGÊNCIA LOCAL DE VIAGENS, OU ESCREVER AO SR. A. DE LEÓN, DIRECTOR, INTERNATIONAL DEPARTMENT — SHERATON HOTELS, E.U.A. OU CANADÁ, A CUIDADO DO SHERATON-McALPIN HOTEL, NEW YORK CITY, E.U.A.

(ESTADOS UNIDOS)

Akron • Albany • Baltimore • Boston • Buffalo • Chicago • Cincinnati • Detroit • Indianapolis • Los Angeles • Louisville • New Orleans • New York • Omaha • Pasadena • Pittsburgh • Providence • Rochester • San Francisco • Springfield, Mass. • St. Louis • Washington, D.C.

(CANADÁ)

Montreal • Toronto • Hamilton • Niagara Falls

Vida das Artes

Mário Barata

OS IMPRESSIONISTAS FRANCESES NO MUSEU DE «L'ORANGERIE»

PARIS (Denys Chevalier, especial para o «Diário de Notícias») — No Museu de «L'orangerie», precedendo a grande exposição Odile Redon, que se realizará em outubro, acaba de abrir-se uma importante exposição, consagrada à obra dos impressionistas. Verdadeiramente falando, trata-se menos de uma exposição nova que de uma apresentação nas salas do Museu de uma parte das coleções que figuram habitualmente no Museu de Jeu de Paume, fechado, no momento, por causa de melhoramentos. Essa apresentação tem, além do mais, a vantagem, seguindo-se à exposição dos quadros impressionistas franceses da coleção inglêsa Courtauld e da das coleções americanas, assim como a dos impressionistas dos museus alemães, de mostrar ao público francês e, sobretudo, estrangeiro, a importância e o valor das coleções impressionistas nacionais. Logo depois do fechamento do Jeu de Paume, uma seleção das melhores telas dêsse museu foi exposta no próprio Louvre, nas salas que seguem às salas Rembrandt. Era, porém, apenas uma seleção restrita, efetuada em função do lugar disponível. O fechamento provisório do Jeu de Paume permitiu mostrar certos quadros no interior do país, em exposições circulantes, e também permitiu proceder-se a restauração e limpeza de algumas telas particularmente afetadas pelos anos. Agora, a direção dos Museus Nacionais, desejando tornar acessível aos amadores franceses, e estrangeiros que afluem a Paris, um aspecto mais abundante dos impressionistas do Jeu de Paume, apresenta 100 quadros entre os mais belos. Degas, Van Gogh, Monet, Manet, Pissaro, Enoir, figuram na exposição cada um com 10 ou 15 pinturas. Sòmente Cezanne aparece com 8 quadros apenas, porque o aniversário de seu falecimento obrigou a Conservação a emprestar suas outras obras para diversas manifestações organisadas por essa ocasião em Hala, Aix en Provence e Zurique. De mais, duas de suas mais importantes obras se acham, atualmente, em Moscou, onde figuram na exposição «De David a Cezanne», que abriu suas portas no dia 18 do corrente. De outro lado, um quadro do mesmo artista, intitulado «A ponte de Mennecy», que entrou, recentemente, nas coleções nacionais, é exposto pela primeira vez. «A ponte de Mennecy» foi comprado em Washington, graças à compreensão e à amabilidade da National Gallery daquela capital, quando da dispersão da coleção Molyneux. Os visitantes da mostra da Orangerie poderão também admirar os magníficos Van Gogh do último legado Gachet. Entre os quadros restaurados mais notáveis figuram «Le Fifre», de Manet, que uma vez desembaraçado da patena e dos vernizes amarelados de que abusaram os restauradores do século XIX, revela-se notável de frescura e de côres; e «Le Moulin de la Galette», de Renoir, que voltou à tôda vivacidade e delicadeza de suas luzes. (Copyright AFP).

Saíu a Revista do P. H. A. N.

SAIU (e belíssimo) o n. 12 da Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, a mais séria e categorizada publicação de História da Arte, do país. Divulga Arcos da Carioca, de José de Sousa Reis; Ourives de Minas Gerais, do cônego R. Trindade; Augustus Earle, (pintor inglês, no Brasil — 1º Reinado) de David James, com importantes e inéditas ilustrações; «Como Nasceu Ouro Prêto» de S. Vasconcelos e o documento Livro de Gasto da Sacristia do Mosteiro de São Bento de Olinda (1758-1802), copiado por D. B. Jansen O. S. B., com prefácio curto mas informativo de nosso amigo D. Clemente Nigra O. S. B.

EXPOSIÇÃO DE VERA BOCAIUVA MINDLIN

Vera Mendlin, em seu «atelier», entre gravuras recentes.

AMANHÃ, finalmente, teremos duas mostras, de gravuras, há muito esperadas pelo nosso ambiente artístico, A de Fayga e a de Vera. Esta última é apresentada pelo nosso colega Flávio de Aquino, que entre outras coisas, diz, no catálogo:

«Embora a arte continui a ser arte mesmo quando renuncia à representação dos fatos e coisas deixa, porém, de ser arte quando recusa-se a exprimir concisamente emoções. Assim, importante é constatar-se, nas obras desta mostra, a forma empregada pela artista e seu conteúdo emotivo; verificar como se situa a artista em face do mundo que a cerca e como expressa ela êsse mundo.

«A evolução de Vera Bocayuva Mindlin como gravadora foi, principalmente, no sentido de achar linguagem sintética, de simplificar seus meios e seus motivos formais para atingir maior coerência e clareza de expressão. A linha, que antes parecia autônoma, com vida independente e inquieta, funde-se agora à sombra, à luz e à côr, como é no caso das suas monotipias. A distribuição das massas claras e sombrias — com que antes ela procurava tirar efeitos patéticos — torna-se menos arbitrária. Tudo tende para a unidade estilística. Os elementos provenientes de um estilo próximo ao barroco (arbitrariedade dos contrastes de claro-escuro, iluminação irreal e fantástica, predominância dos primeiros planos, sentimento de angústia) pouco a pouco são eliminados e não mais é dado unicamente à sombra o direito de organizar e descrever a obra e a emoção.

A tendência à unidade estilística e o consequente apaziguamento emocional, dentro da libertação da forma que a arte abstrata permite, têm como imediata consequência a concisão e limitação da mensagem emotiva que se torna mais lógica e mais pura; ou seja, os sentimentos expressos tendem à unidade (tendem a se converterem num só) e quanto mais desta se aproxima tão mais claramente são inteligíveis. A artista prefere narrar uma só emoção (já não mistura várias emoções na mesma obra), mas, em compensação, essa emoção é mais lógica e mais profunda. Nas suas monotipias — feitas com uma técnica com uma técnica surpreendente que permite grandes recursos sem fugir aos limites da gravura — a ordenação dos planos coloridos, todos gerados por formas geométricas elementares (retângulos, círculos, etc.) cria uma melodia pura, de um lirismo simples que nasce da alteração de tons quentes e frios, sugerindo emoção, apaziguadora idêntica à que nasce do ponto e contraponto numa fuga de Bach. Tudo decorre sem malabarismos inúteis, sem divergências entre a forma e o conteúdo, sem violentas explosões sentimentais. Sem monotonia, sem frieza e sem demasiada austeridade, há, na sua obra atual, uma evidente procura de unidade formal e espiritual, de precisão gráfica, de ordenação preestabelecida, de narrar por meio de uma linguagem exata.

Vera Bocayuva Mindlin faz um abstracionismo consciente, mas, ao mesmo tempo, faz um abstracionismo suave e amável, cheio de agradáveis surpresas, de pequenos achados líricos, que somados dão ao conjunto um encanto sutil de coisa fresca e jovem».

Exposição do Casal Chapman

Os pintores Isolda e Grouver Chapman anunciam a sua próxima exposição, na Galeria Ibeu, a inaugurar-se no dia 12 de setembro, às 17h30m.

«ATUALIDADE DO BARROCO»

O professor Celso Kelly, fêz interessantíssima conferência, no ciclo promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros. O assunto — «Atualidade do Barroco» — prendeu o auditório. Kelly explicou o barroco desde suas origens, encontrando as afinidades de certas manifestações de arte, desde os gregos e da Renascença. Tratou da arte colonial brasileira, de influência portuguêsa e italiana. Citou as conclusões curiosas do diretor do Museu do Louvre, que achou afinidades entre as figuras do Aleijadinho e de Portinari.

PALESTRA SÔBRE CARTAZES DE DUAS ÉPOCAS

Segunda-feira, dia 3, às 15h30m, realizar-se-á, na Sala da entrada da Escola Nacional de Belas Artes, palestra, sôbre os cartazes de arte, da «belle epoque» e de nossos dias.

Falará o redator desta seção. Entrada franca.

Importantes Decisões do Clube dos Amigos da «Petite Galerie»

Reuniu-se a diretoria dos AMIGOS DA «PETITE GALERIE», sendo debatidos vários assuntos e aprovado o seguinte:

1) — Confirmado o dia 5 de setembro para a palestra do pintor Edson Mota, membro do júri do prêmio Guggenheim.

2) — O próximo quadro a ser sorteado é o da autoria de Benjamin Sil (óleo).

3) — Enviar circular aos sócios comunicando as novas atividades do clube.

4) — Foram assentadas as bases para a aceitação de trabalhos dos artistas plásticos como pagamento de suas anuidades: é necessário terem expôsto nos Salões de Arte Moderna e nas Bienais de São Paulo, comprometendo-se a diretoria a emoldurar os quadros.

5) — Escolhido o programa de filmes para o dia 5 de outubro: L'ECOLE DE BARBIZON: estudos sôbre os grandes pintores do século XIX; VAN GOGH, sua vida e obra; CATHEDRALES AUS FYTHMES DES SAISONS, as mais belas catedrais francesas.

6) — Solicitar ao TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA e à COMPANHIA TONIACELI-AUTRAN COOPERAÇÃO COM O CLUBE.

Reagem as Entidades de Classe...

(Conclusão da 1.ª página)

à moralização do serviço público, impedindo dentre outras coisas a admissão de candidatos pela janela através de métodos políticos. O govêrno, segundo estou informado, está em condições de apresentar um Plano que satisfaça a ambas as partes. Entretanto, caso interesse aos responsáveis pela matéria, a UNSP coloca à disposição dêles os técnicos do seu quadro, para a elaboração do Plano previsto em lei».

CONFUSÃO DO LIDER DA MAIORIA

Entrevistamos em seguida o sr. Ibani da Cunha Ribeiro, presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil, com sede na rua Pedro Lessa. Não podendo esconder a sua estupefação pela atitude do govêrno em desacôrdo com as reiteradas promessas disse-nos o sr. Ibani Ribeiro:

— «A diretoria da UNSP já discutiu êsse assunto ontem mesmo e resolvemos convocar uma assembléia geral da classe para o próximo dia 5, a fim de também debatermos os vários aspectos do projeto do deputado Vieira de Melo. Nossa idéia é exatamente transferir para a assembléia a análise do projeto e as providências a serem tomadas em face dêle. Posso adiantar que a repercussão do projeto do líder da maioria foi péssima. Ainda mais que era esta a grande oportunidade de vir a ser conseguida a tão almejada reclassificação dos cargos, uma vez que a recente lei do aumento fêz que o problema da classificação se destacasse do problema da remuneração. Em consequência dêsse destaque seria possível, então, a implantação de um plano de Reclassificação de Cargos, sem aumento de despesas. Inclusive na sua justificação o deputado Vieira de Melo confunde a classificação com a remuneração. Tudo isso será, entretanto, demoradamente debatido na assembléia do próximo dia 5, a realizar-se no Sindicato dos Odontologistas».

VANTAJOSO O PLANO

Interpelamos ainda o sr. Hedi Soares de Castro, presidente em exercício do Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos Federais, que nos fêz as seguintes declarações:

— «O Grêmio não poderia silenciar sôbre problema de tão magna importância. O govêrno parece pretender cruzar os braços ante a desorganização e o caos em que se debate o funcionalismo público, pela falta de definição legal das atribuições e deveres das carreiras que integra, falha que viria a ser corrigida com a aplicação imediata do novo plano. Não há estímulo necessário para a eficiência dos serviços e o descontentamento está se transformando em sério prejuízo para a Administração Pública. O sr. diretor da Divisão do Pessoal do DASP declara não ser conveniente, no momento, em virtude do programa de economia do govêrno, o Plano de Classificação pedido. E' incrível que não percebam que as vantagens de tal reforma, pela ordem que implantaria, seriam muito maiores do que as obtidas com tal economia, que, afinal de contas, parece estar sendo destinada à franca doação de empregos».

FALA OUTRO LIDER

Finalmente colhemos as impressões do dr. Pedro Abdala, presidente da Associação dos Servidores do Hospital dos Servidores do Estado, que, aliás, ontem mesmo promoveu uma reunião na sede dessa entidade para discutir com seus pares de diretoria o assunto, surgindo dessa reunião uma importante nota oficial cujo teor publicamos também mais adiante, na íntegra. Vejamos primeiro, no entanto, as declarações do dr. Pedro Abdala, presidente da ASHSE:

«O Plano de Reclassificação é de vital interêsse para o funcionalismo público e para o próprio serviço público por lhe garantir uma sistemática que no momento não existe. E como tal a sua protelação importará em sérios prejuízos para os servidores e, porque não dizê-lo, para o próprio país.

Acredito por isso, que o líder Vieira de Melo, que em tantas outras oportunidades se tem manifestado favoràvelmente à pronta aprovação do Plano, haverá de reconhecer a inconveniência de sua atual proposição.

Na qualidade de presidente de uma poderosa associação de classe, como a do Hospital dos Servidores do Estado, posso assegurar que a entidade a que presido estará coesa e cada vez mais vigilante na defesa do cumprimento de uma disposição legal, qual seja a aprovação imediata do Plano de Reclassificação».

RESOLUÇÃO DA ASHSE

Ilmo. sr. redator do «Diário de Notícias».

A Associação dos Servidores do Hospital dos Servidores do Estado, em reunião de diretoria, de 30-8-56, resolveu o seguinte: tomar posição firme ao lado das demais entidades de classe de servidores públicos, em favor da pronta aprovação do plano de reclassificação do funcionalismo, cujo prazo estabelecido em lei já se esgotou.

Mais oportuno se torna agora esta deliberação em face da medida de caráter protelatório que vem sendo tentada pelos órgãos representativos de uma grande parcela de servidores públicos, e tendo tomado parte ativa em prol da aprovação do plano apresentado, não poderá permanecer indiferente aos justos anseios de seus sócios, agora de novo ameaçados.

Acreditamos que a vigilância da ASHSE e das demais entidades de classe congêneres impedirá que se consume semelhante atentado não só aos legítimos interêsses do funcionalismo público como também à própria organização da administração pública de nosso país.

Rio de Janeiro, 30 de agôsto de 1956. Dr. Pedro Abdala, presidente da ASHSE».

DEVE SER VOTADA COM...

(Conclusão da 1.ª página)

tempo que seria útil no andamento imediato do requerimento; e, 2º — o acúmulo que havia na mesa 13 da sala 302. Êste acúmulo decorria no dizer do sr. Válter, da falta de funcionários para operar numa mesa que devia receber em média 3.000 processos por mês.

DIVIDA RELACIONADA

Há ainda um outro fator do qual decorre a crise por que vem passando a Diretoria da Despesa Pública, principalmente no que respeita ao pagamento de aposentadorias, salário-família, repouso semanal remunerado, etc. e para o qual não há verba especificada no Orçamento.

Para êsses casos é necessária a abertura de um crédito especial que todo ano tem sido pedido pela seção de Créditos ao ministro da Fazenda e êste ao Congresso. E' incrível que nossos parlamentares descurem de um assunto como êste. Votam várias verbas de menor significação e deixam de lado uma como a que nos referimos, o que tem prejudicado sobremodo as centenas de pessoas que para viver dependem dêsse dinheiro. A última vez em que saiu crédito para êsse fim, dado pelo Congresso, foi em 1951. De 1952 em diante até hoje os processos foram sendo acumulados e postos de lado por falta de verba. O Congresso não pode deixar de atentar para êsse assunto, pois a êle e talvez a mais do que qualquer outro, está ligada a confiança que lhes foi depositada pelo povo nas eleições.

ATÉ O FIM DO ANO

Segundo fomos informados, até o fim do ano pretendem os chefes de seção da Diretoria liquidar com os pagamentos de exercícios-findos. E' o pensamento dos responsáveis do serviço, e fazemos votos para que haja sinceridade e possibilidade nisso.

A certa altura da conversa que a nossa reportagem manteve com o sr. Válter, indagamos se havia, afinal, algum método capaz de liquidar de vez com a complexidade da burocracia existente na Diretoria da Despesa Pública. Respondeu-nos afirmativamente, dizendo que realmente os processos podiam andar mais depressa. Quanto a êsse método, afirmou que deverá ser empregado daqui a mais algum tempo, mas que por ora estava sendo mantido em sigilo, pois dependia ainda de alguns estudos complementares. Portanto, não é difícil acertar com a situação atual da Diretoria da Despesa Pública, pois as autoridades já têm até métodos capazes de, além de torná-la organizada, capazes de acabar com a morosidade no andamento dos processos.

Perguntamo-lhe, finalmente se não achava pequeno o horário de atendimento do público, tendo nos respondido que sim: apenas, condicionou a dilatação dêsse horário a um número um pouco maior de funcionários a fim de que o serviço interno não fôsse prejudicado.

NOVOS APLAUSOS

Recebemos ontem, a propósito desta série, mais a seguinte carta de aplausos aos nossos despachos:

«Sendo leitor assíduo há muitos anos de seu apreciado matutino, desejo apresentar a v. s. minhas efusivas congratulações pelas reportagens apresentadas nos últimos números sob o título «Caos Burocrático na Diretoria da Despesa Pública», as quais, por certo, se não transcrevem os resultados almejados, pelo menos servirão para minorar um pouco o sofrimento dos que dependem daquele serviço.

Louvando-me em tão relevante serviço prestado à coletividade, êste que lhe escreve gostaria de sugerir que, dentro dos mesmos moldes, fôsse feita uma reportagem na Caixa Econômica Federal (Carteira Hipotecária e Imobiliária) a fim de que o povo pudesse também ter uma idéia do verdadeiro caos que lá impera no andamento de processos, que se arrastam anos e anos, para desespêro dos que necessitam daquela instituição.

Sem mais, grato pela atenção que me foi dispensada. As) Aguinaldo Souto — Rua Dona Zulmira, 43».

Sua sugestão foi devidamente anotada no nosso Departamento de Reportagens para o devido estudo por parte de seu chefe.

EXTRAVIO

Recebemos ainda um telefonema do sr. Floriano Buriti, aposentado da Estrada de Ferro Central do Brasil e cujo processo de aposentadoria, segundo nos declarou, foi extraviado na Diretoria da Despesa Pública, pelas dependências da seção de Inativos. O fato há de merecer, sem dúvida a atenção do responsável desta mencionada seção e deixam de lado uma como a que nos referimos, o que tem prejudicado sobremodo as centenas de pessoas que para viver dependem dêsse dinheiro. A última vez em que saiu crédito para êsse fim, dado pelo Congresso, foi em 1951. De 1952 em diante até hoje os processos foram sendo acumulados e postos de lado por falta de verba. O Congresso não pode deixar de atentar para êsse assunto, pois a êle e talvez a mais do que qualquer outro, está ligada a confiança que lhes foi depositada pelo povo nas eleições.

ATÉ O FIM DO ANO

Segundo fomos informados, até o fim do ano pretendem os chefes de seção da Diretoria liquidar com os pagamentos de exercícios-findos. E' o pensamento dos responsáveis do serviço, e fazemos votos para que haja sinceridade e possibilidade nisso.

A certa altura da conversa que a nossa reportagem manteve com o sr. Válter, indagamos se havia, afinal, algum método capaz de liquidar de vez com a complexidade da burocracia existente na Diretoria da Despesa Pública. Respondeu-nos afirmativamente, dizendo que realmente os processos podiam andar mais depressa. Quanto a êsse método, afirmou que deverá ser empregado daqui a mais algum tempo, mas que por ora estava sendo mantido em sigilo, pois dependia ainda de alguns estudos complementares. Portanto, não é difícil acertar com a situação atual da Diretoria da Despesa Pública, pois as autoridades já têm até métodos capazes de, além de torná-la organizada, capazes de acabar com a morosidade no andamento dos processos.

Perguntamo-lhe, finalmente se não achava pequeno o horário de atendimento do público, tendo nos respondido que sim: apenas, condicionou a dilatação dêsse horário a um número um pouco maior de funcionários a fim de que o serviço interno não fôsse prejudicado.

NOVOS APLAUSOS

Recebemos ontem, a propósito desta série, mais a seguinte carta de aplausos aos nossos despachos:

«Sendo leitor assíduo há muitos anos de seu apreciado matutino, desejo apresentar a v. s. minhas efusivas congratulações pelas reportagens apresentadas nos últimos números sob o título «Caos Burocrático na Diretoria da Despesa Pública», as quais, por certo, se não transcrevem os resultados almejados, pelo menos servirão para minorar um pouco o sofrimento dos que dependem daquele serviço.

Louvando-me em tão relevante serviço prestado à coletividade, êste que lhe escreve gostaria de sugerir que, dentro dos mesmos moldes, fôsse feita uma reportagem na Caixa Econômica Federal (Carteira Hipotecária e Imobiliária) a fim de que o povo pudesse também ter uma idéia do verdadeiro caos que lá impera no andamento de processos, que se arrastam anos e anos, para desespêro dos que necessitam daquela instituição.

Sem mais, grato pela atenção que me foi dispensada. As) Aguinaldo Souto — Rua Dona Zulmira, 43».

Sua sugestão foi devidamente anotada no nosso Departamento de Reportagens para o devido estudo por parte de seu chefe.

EXTRAVIO

Recebemos ainda um telefonema do sr. Floriano Buriti, aposentado da Estrada de Ferro Central do Brasil e cujo processo de aposentadoria, segundo nos declarou, foi extraviado na Diretoria da Despesa Pública, pelas dependências da seção de Inativos. O fato há de merecer, sem dúvida a atenção do responsável desta mencionada seção.

AJUDE A...

(Conclusão da 1.ª página)

hospitalar deficiente, policiamento precário, etc.

Asseguraram já sua presença à assembléia de hoje, os vereadores Índio do Brasil e Salomão Filho, bem como o engenheiro Adolfo Almeida de Aguiar, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem; os chefes dos Distritos de Limpeza Urbana, de Obras, Educacional, de Higiene, de Águas; o dr. Epaminondas Figueiredo, diretor da "Maternidade Fernando de Magalhães"; a professôra Nadir Vasconcelos, subdiretora da Escola Azevedo Júnior; e, finalmente, a diretora da Escola Silva Jardim.

VOTO DE CONGRATULAÇÕES

O vereador Índio do Brasil formulou, anteontem, na Câmara Municipal, um voto de congratulações ao "Diário de Notícias", pela realização de mesas-redondas nos bairros da cidade. E' da fala do representante carioca o seguinte trecho: "O "Diário de Notícias", jornal que procura sempre ajudar a cidade, como é público e notório, está realizando mesas-redondas cujos resultados têm sido satisfatórios. Agora mesmo, na sexta-feira, dia 31, êsse brilhante matutino fará realizar uma mesa-redonda no bairro de Cascadura e para dela participarem têm sido convidados os responsáveis de todos os setores da administração e o público em geral, sem côr política — é preciso frisar. E é por êsse motivo que, como político e morador naquela localidade, onde exerço minha profissão de médico, venho a esta tribuna solicitar um voto de congratulações ao "Diário de Notícias" por essa grande iniciativa em benefício da coletividade".

Roteiro Noturno

J. FOMM

Jimmy Vai Viajar

O CONHECIDO «barman» Jimmy, do Baccará, vai trabalhar apenas até o dia 18 de setembro, pois embarcará pelo «Bretagne» em 25, diretamente para Marselha; daí rumará para sua cidade natal (Paris), permanecendo lá algum tempo. No começo de 1957 estará trabalhando em algum bar de Nova York, percorrendo durante três anos algumas cidades da América do Norte. Depois disso, acha que terá dinheiro suficiente para abrir o seu próprio bar aqui no Rio de Janeiro, cidade que está no seu coração e para onde certamente voltará.

Vai deixar muita saudade no Rio o «barman» Jimmy, que desde a inauguração do Baccará está no balcão do bar servindo «drinks» com uma extrema habilidade. Para seu lugar irá o patrício Gilbert.

BOLA E MARIA

SÒMENTE até o fim de setembro cumprirão contrato no Baccará os artistas Bola Sete e Maria Lopes, pois o excelente violinista empreenderá novas excursões pelo estrangeiro. Gigi vai ter outras dores de cabeça para contratar as atrações que os substituirão, já que não existem bons artistas disponíveis. Certamente o Baccará vai ainda tentar conseguir a cantora Lana Bittencourt para uma temporada.

CONTRATOS

A CANTORA Carminha Mascarenhas, ausente profissionalmente das noites cariocas, já assinou dois grandes contratos para o ano que vem. Um em Punta del Este, onde atuará um mês na época movimentada do Carnaval, e outro para excursionar na Europa em março, juntamente com a orquestra de Ari Barroso.

RESOLVIDO

CONFORME previramos, teve um epílogo acomodatício o «caso» Helena de Lima. O Little Club já concordou em liberá-la para que possa estrear no Cangaceiro, cantando ao som do piano de César Siqueira.

Essas resoluções, embora já concordadas, ainda não foram ultimadas. Acreditamos que no dia 5 de setembro, Helena de Lima esteja estreando no bar de Ivan Busse. Dessa forma, a cantora Miriam Roy (a que canta gostoso) resolveu adiar suas férias e renovar por mais algum tempo o seu contrato no Little.

YVETTE GIRAUD

SEM grande publicidade, sem maiores comentários, a cantora francesa Yvette Giraud está fazendo uma temporada na «boite» Oasis, de São Paulo. Estranhamos a passagem quase despercebida da cantora, que, embora não seja das mais conhecidas, tem uma voz agradável e vários sucessos gravados em Paris. Entre os seus lançamentos está a conhecida canção «Mademoiselle Hortensia», conhecida mundialmente4 Seria o caso de um empresário do Rio contratá-la para exibir-se nas noites cariocas.

Implica a Loteria Esportiva Fatal Degradação do...

(Conclusão da 1.ª página)

não resolverá os problemas do esporte.

Convergirá para os seus cofres tal soma de dinheiro, que se transformará numa potência econômica, de influência decisiva nos setôres esportivos. Poderá, inclusive, se transformar numa arma de corrupção, tal o poderio econômico que enfeixará em suas mãos.

Respeitamos a iniciativa dos países onde tal prática é executada, mas não podemos deixar de reconhecer os malefícios de tal medida entre nós, onde tantos e tão cruciantes problemas vitais do povo não encontraram ainda solução, e que ficarão mais agravados com essa promessa de milhões fáceis, num autêntico jôgo de apostas.

NOVA FORMA DE JOGATINA

Disse o vereador R. Magalhães Júnior:

«Não estou de acôrdo com essa nova forma de jogatina, principalmente porque vem acrescentar mais um interêsse venal à exploração do futebol, cujo mercantilismo se tornou escandaloso e constitui um desvirtuamento completo do esporte, que deve se guiar em outro sentido. Será isto uma vitória dos «boock-makers», que têm vivido na ilegalidade, e vêem agora oficialmente copiadas suas atividades até aqui ilícitas. Só o que falta é pedir agora a Prefeitura que êles se identifiquem, para que sejam nomeados para a carreira de «boock-makers», letra O, com penacho...»

CONTRA A LEGISLAÇÃO FEDERAL

O vereador Luís Gonzaga da Gama afirmou:

— Enquanto não se modificar a legislação federal, não se poderá pretender organizar a Loteria Esportiva, nesta cidade.

Na sessão legislativa passada, pretendi apresentar à consideração da Câmara um projeto consubstanciando tal providência. Assim não procedi, no entanto, tendo em vista a situação legal já referida.

Qualquer movimento que não seja precedido do procedimento legislativo necessário está fadado ao insucesso.

DEGRADAÇÃO DO PODER PÚBLICO

O vereador Dias Lopes declarou o seguinte:

— Não se concebe a oficialização do bôlo esportivo. E' a degradação do poder público municipal, ferindo justamente a lei que proíbe os jogos em todo o território nacional. Por outro lado, é mais uma sangria oficial que se pretende fazer no torcedor, no espectador anônimo que se acotovela nas arquibancadas, para satisfazer os apetites vorazes dos donos do profissionalismo na capital».

JÔGO DE AZAR

Declarou o vereador Wilson Passos:

— Com referência à denominada Loteria Esportiva, que pretendem alguns interessados impingir ao povo, é de se lastimar que tais pessoas não coloquem a sua inteligência a serviço de causas mais úteis à coletividade.

Quando a sociedade brasileira está cada vez mais possuída por males diversos que a levam a flagrante processo de decomposição — por culpa em geral do exemplo malsão dos responsáveis pela coisa pública — não se pode admitir que ainda se pretenda agravar tal situação fomentando o interêsse pelo jôgo de azar.

Ao final das contas o dinheiro assim subtraído a pessoas modestas reverterá em benefício de alguns que, a rigor, nada fazem de mais útil — no caso — pela coletividade.

Por que não imaginar uma maneira de aplicar honestamente os recursos da Prefeitura em benefício do povo que paga taxas e impostos?

OPINIÃO DE DESPORTISTA

O vereador Aníbal Espinheira, campeão de atletismo, declarou:

— Como legislador e na qualidade de desportista, condeno a criação da Loteria Esportiva, que, sob a capa de amparar as atividades desportivas, virá beneficiar o profissionalismo condenável em detrimento do desporto amadorista já relegado a plano inferior. Não compreendo que se possa admitir essa modalidade de jôgo oficializado que envolverá, por certo, e principalmente, a mocidade de nossa terra. Outros meios poderão ser obtidos para incrementar o desporto, sem se utilizar o jôgo já abolido de nosso país.

Condenando o projeto da jogatina, também falaram os vereadores Índio do Brasil, Ligia Lessa Bastos, Domingos D'Ângelo, Nilo Romero e o sr. Alziro Angione, presidente do Centro Pereira Passos e vice-presidente da Coligação dos Servidores Municipais.

Mais de 100 Mil Comerciários...

(Conclusão da 1.ª página)

ção do artigo da Constituição que dispõe sôbre a proibição de diferença de salário para o mesmo trabalho, por motivo de idade, sexo ou nacionalidade, e participação obrigatória e direta dos trabalhadores nos lucros da emprêsa; 6) — reivindicar para o SEC a fiscalização no tocante ao horário de funcionamento do comércio, não respeitado quase que cotidianamente em vista do surto de "dias", determinados pela publicidade comercial e que burlam a lei de oito horas dos trabalhadores, semana inglêsa, etc.; 7) — lutar por um salário profissional de classe, proporcional ao salário-mínimo; 8) — entrega da direção do IAPC aos comerciários e das casas do IAPC aos legítimos comerciários; 9) — lutar por um real financiamento de casa própria aos segurados do IAPC; e 10) — não aumentar as mensalidades do sindicato.

"FRENTE RENOVADORA"

O sr. Rubem Xavier Pereira encabeça uma chapa nomeada "Frente Renovadora". Falando ontem à nossa reportagem, declarou que pretende lutar principalmente pela aposentadoria integral, em caso de afastamento do serviço por motivo de doença; repouso semanal remunerado aos balconistas, que percebem comissões; descentralização da fiscalização do Ministério do Trabalho; e adoção de lei federal que assegure o gôzo ininterrupto da Semana Inglêsa. Mas, segundo acentuou, constam do programa que organizou para pôr em prática se chegar à presidência do Sindicato, outros pontos e reivindicações legítimas dos comerciários. Entre elas, citou a garantia de salário integral, em caso de afastamento do serviço por motivo de doença; a instituição de um fundo de indenização, para garantir uma indenização aos herdeiros do empregado falecido na vigência do seu contrato de trabalho; e aquisição de casa própria, através de financiamento garantido aos associados do sindicato.

REIVINDICAÇÕES DA CLASSE

Nossa reportagem não conseguiu localizar o sr. Luís José Batista Guimarães, também candidato à presidência do SEC. Apuramos, porém, que êle já fêz uma proclamação à classe, expondo seu programa administrativo, que coincide com os mais altos interêsses e reivindicações dos comerciários.

Organiza-se a...

(Conclusão da 1.ª página)

SUGESTÕES

A fim de que os clubes acima participem ativamente da festa — que comemorará a entrada da Primavera em reunião social para o fim caritativo patrocinado pelo «Diário de Notícias», TV-Rio e Revista de Automóveis — todo o plano, que foi preparado oportunamente, poderá receber, não obstante, novas sugestões para sua complementação final, o que fica dependendo da formação das comissões que deverão ser constituídas naquelas entidades.

A parte esportiva, que se desenvolverá em uma corrida de automóveis de gênero especial, «rallye», dentro da zona sul da cidade, deverá ser apresentada às comissões dos clubes pelo sr. Murilo P. Reis, diretor da Revista de Automóveis, e a parte social, igualmente constituída pelos promotores, terá sua discussão oferecida pelo cronista José Mauro, pelo «Diário de Notícias».

HOJE, REUNIÃO NA TV-RIO

Estão convidados para uma conversa no «vídeo» da TV-Rio, hoje, às 20h30m, os diretores do Iate, Country, Caiçadas e promotores do «Torneio das Flôres», quando serão adiantadas novas informações sôbre o desenvolvimento que o plano vem tendo.

Em recente entrevista, o sr. Péricles Amaral, diretor da TV-Rio, manifestou sua confiança em que nossa sociedade prestigiará o «Torneio das Flôres», cuja idéia acompanha em linhas modernas as normas das lides medievais — com o automóvel substituindo o corcel dos cavaleiros de então.

Assim, espera a Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos a obtenção de meios pecuniários para o prosseguimento das instalações de seu moderno Hospital Mário Kroeff, na Penha, que ora abriga doentes que dependem de assistência dispendiosa. Coom já noticiamos, o Hospital Mário Kroeff é mantido pelo auxílio de particulares, que são continuamente solicitados por seus beneméritos diretores, dr. Alberto Coutinho e Jorge Marsillac, tendo apenas a ajuda do dr. Ugo Pinheiro Guimarães, diretor do Serviço Nacional de Câncer. Êste mestre, no entanto, apesar do muito que faz, não pode ultrapassar a exiguidade das verbas oficiais.

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua Buenos Aires, 80, 7º andar, de 14 às 18 horas

RÁDIO

(Conclusão da 1ª seção 12ª pág.)

— Presença da Poesia; 22,10 — Conversando com os Pais; 23 — Apertamos a Mão...; — Salão de Concêrto; 23,55 — Aconteceu Hoje.

GLOBO (1.180 kcs.) — 18 horas — Informativo; — Ave Maria; Em Tempo de Jazz; 18,30 — Plantão Esportivo; — Rádio Reportagens; E-3; 18,55 — Bôlsa de Mercadorias; 19,05 — Esportes no Ar; 19,25 — Panorama Turfista; 20 — Boletim do ABC do Avicultor; 20,10 — Fôlhas Soltas; — Informativo; — Jornal de Minas; 20,21 — Intermezo; 20,30 — O Tempo Marcha; — Programa com Mu... 21 — A Canção da Noite; — Rádio Reportagens E-3; 21,29 — Informativo; — Reportagem Social de I. ...ted; — Tribuna da Cidade; 22,05 — Intermezo; — O parlamento em Ação; — Informativo; 23 — Plantão Esportivo; — Reportagens; 23,30 — Informativo; Música Para Dois.

COPACABANA (880 kcs.) — 18 horas — Escola Bíblica do Ar; 18,30 — Jóias Musicais; 19 — Programas Teuto Brasileiro; 20 — Parada Sonora; 20,30 — Música Popular Brasileira; 21 — Realidades Espirituais; 21,30 — Variedades Musicais; 22 — Converse em Família; 23 — Musical Cortina Portenha.

JORNAL DO BRASIL (840 kcs.) — 18 — horas Ave Maria; — Enquanto a Noite Não Vem; 18,30 — Revista Musical; 19,05 — Monsenhor Magalhães; 20 — Sociais; — Programa Jóquei Clube; 20,30 — Audições; 20,35 — Presente Musical; — Tudo é Música; 21,30 — Fantasia Musical; 22,05 — Música Deliciosa; 23 — Sonata ao Luar; 23,30 — Ritmos; 24 — Noturno.

VERA CRUZ (1.430 kcs.) — 16 horas — Fôlhetos Musicais; 17 — Bazar de Surpresas; 17,30 — Nosso Album d'Itália; 18 — Saudação Angélica, 18,10 — Crepusculo; 19 — Sirio Libanês; 20 — Através dos Livros; 20,10 — Divagações Melódicas; 20,20 — Recital Orlando Cardoso; 20,30 — A Voz do Pastor; 20.40 — Recital América Cabral; 21 — Palestras de Utilidade; 23,05 — O que Vai Pela Política; 23,30 — Ritmos Melódicos.

TUPI (1.220 kcs.) — 18 horas — Ave Maria; 18,15 — No Reino da Bicharada; 18,30 — Musical; 19 — Boa Noite Para Você; — Detetive do Ar; 20 — O Progresso em Quadrinhos; 20,30 — As Orelhas Ardem; — Musical; 21 — Al Neto; — Dircinha Batista; 21,30 — Coral Maria Joana; 22,05 — Brasil em Marcha.

MAYRINK VEIGA (1.220 kcs.) — 18 horas — Programa Com Gracinha e Válter Degnasceno; 19 — Esportes; 20 — Balbina, Meu Xodó; — Variedades; 20,30 — Teatro; 20,55 — São Coisas da Vida; — Carlos Galhardo; 21,25 — Teatrinho; — Aquarela Sertaneja; 21,55 — «A Cidade»; — Notícias Brasileiras; 22,35 — Panorama Político; 23 — rGavações; 23,15 — O Mundo em sua Casa; 24 — rGavações; 00,30 — Balcão de Melodias; 1 — Programação da Madrugada.

Música

Orquestra Sinfônica Brasileira

Vickydler Solista do Nôno Concêrto da Série «Juventude»

Será realizado no próximo domingo, dia 2 de setembro p.f., às 10 horas, no Teatro Municipal, o 9º concêrto da série «Juventude» da Orquestra Sinfônica Brasileira sob o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura. A regência estará a cargo do maestro Eleazar de Carvalho e o programa está assim organizado: Henry Barraud — La Kermesse; Grieg — Concêrto para piano e orquestra, tendo como solista a jovem pianista Vicky Adler; Canto: Mozart — Aria da Condessa da ópera «Bodas da Figaro»; Debussy — L'Enfant prodigue e Vila Lôbos — Lundu da Marquêsa de Santos, tendo como solista a jovem cantora Glaucia Medeiros Simas (ambas as solistas foram classificadas no concurso para solista dessa série de concêrtos) e Richard Strauss — Morte e Transfiguração.

Ingressos para êsse concêrto à venda no Ministério da Educação e Cultura, 11º andar e na sede da Juventude Musical Brasileira à avenida Rio Branco, 135-s-918.

MÚSICA NOS ESTADOS

PÔRTO ALEGRE — A Orquestra Sinfônica de Pôrto Alegre realizou o 22º concêrto sinfônico popular comandado pelo maestro Pablo Komlós que contou com a colaboração da pianista Iara Bastos André.

— Teve lugar no auditório do Instituto de Belas Artes um recital de canto com a participação do soprano Hélia Paccini e do tenor João Alberto Gerson.

— Sob os auspícios da Associação Rio-grandense de Música fêz-se ouvir a violoncelista Zara Nelsova.

SÃO PAULO — A «Mocidade Artística de São Paulo» promoveu um ciclo de recitais a cargo de Albert Leneque e de Eliane Richepin.

— Com um programa consagrado a Mozart apresentou-se a Orquestra Sinfônica de Amadores, sob a direção do maestro Léon Kaniersky. Tomaram parte como solistas o violinista Marcial Fleury de Oliveira e a pianista Zoraide Sampaio.

— No grande auditório do Teatro Cultura Artística efetuou-se o concêrto de estréia da Orquestra de Câmera de São Paulo, integrada por jovens artistas.

— Silvia Baungart deu uma audição de canto com obras de Schumann.

— Dentro da temporada da Pró-Arte realizou-se, no Teatro Municipal, e apresentação do pianista Louis Kentner.

— Na sala Schwartzmann, Faise Siap interpretou ao piano peças de Beethoven, Janetckek, H. Oswald e Lizt.

— A Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência de Camargo Guarieri organizou um programa, tendo atuado como solista de violino Carmela Saghy.

— O Conjunto Folclórico Tchecoslovaco «Lucnica», constituído de cinqüenta elementos, entre bailarinos, cantores e músicos, deu um espetáculo, no Teatro Cultura Artística.

RIBEIRÃO PRETO — Como homenagem da Prefeitura do Distrito Federal ao centenário desta cidade, o Ballet do Teatro Municipal fará duas exibições nos primeiros dias de setembro.

BELO HORIZONTE — Com a finalidade de angariar fundos para a fundação da Universidade Internacional de Música da Juventude Musical Brasileira, a pianista Magdalena Tagliaferro realizou um recital em que executou obras de Bach, Chopin, Beethoven e Vila Lôbos.

— No salão da Cultura Inglêsa, apresentaram-se o pianista Arnaldo Marchesotti e o soprano Lauricy Avila.

RECIFE — Artur Moreira Lima figurou como solista do 6º concêrto oficial da Orquestra Sinfônica do Recife, conduzida pelo maestro Vicente Fitipaldi.

Audição de Alunos

A professôra Alice Strickenbruck de Albuquerque apresentará suas alunos de piano a 9 de setembro próximo.

Os Próximos Concertos

AGOSTO

Hoje — Festival Mozart. E. N. Música, às 17h30m.

SETEMBRO

Sábado, 1 — Pianista Guiomar Novais. Teatro Municipal, às 16h30m.

Domingo, 2 — OSB para a juventude. Teatro Municipal, às 10 horas.

Domingo, 2 — Cantora Celina Paracampo. Auditório do Ministério da Educação, às 16h30m.

Segunda-feira, 3 — Baixo Bruno Wyzuy. Teatro Copacabana, às 21 horas.

Quarta-feira, 5 — Cantora Cacilda Bhering. ABI, às 21 horas

Tenor Norte-Americano Canta em Moscou

Jan Peerce, primeiro tenor do Metropolitan Ópera, recentemente deu concêrcertor no Tchaikovsky Hall, em Moscou, alcançando grande sucesso. Cantou 15 números, incluindo Bach, Handel, Schubert, Brahms, Fauré, etc. Jan Pierce foi o primeiro cantor norte-americano a dar concêrtos na Rússia Soviética, depois da Segunda Grande Guerra, exibindo-se em Leningrado, Kiev e Moscou.

Escola Nacional de Música

HOJE, PROSSEGUIMENTO DO FESTIVAL MOZART

Prossegue hoje às 17h30m o Festival Mozart organizado pela Escola Nacional de Música com o seguinte programa:

1ª PARTE

Ouvertura da ópera «Die Zauberflete» — Concêrto em Dó Maior — (para piano e orquestra); Solista: Mário Neves.

2ª PARTE

Sinfônia (para violino e viola); Solistas: Oscar Borgerth e Francisco Corujo; Concêrto em Fá Maior, (para três pianos e orquestra); Solista: Iolanda Ferreira, Mário Neves e Hilda Gomes Grosso. Regente: Joanidia Sodré.

Bruno Wyzug no Teatro Copacabana

O próximo concêrto do Teatro Copacabana está marcado para segunda-feira 3, às 21 horas, estando o programa confiado ao desempenho do baixo Bruno Wyzu, cantor do Teatro de la Momaie, de Barcelonas.

Guiomar Novais

Reaparece ao nosso público amanhã às 16h30, com único recital nesta temporada, a pianista Guiomar Novais.

O grande interêsse em tôrno do seu concêrto bem significa o alto apreço em que é tida a artista pátricia.

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS

Colares de pérolas e pérolas sôltas grande sortimento, importação direta a preços baratos. — Avenida Rio Branco, 178, 4º and.

EM PRESTAÇÕES — GELADEIRA AMERICANA — estado de nova, Shelvator-luxo, grande garantia de funcionamento, Cr$ 20 mil — Rua Teodoro da Silva, 974

ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. — CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 — (Setenta e três) — Telefone: 23-9664.

NO LAR E NA Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- **Prof. Eduardo Lopes Rodrigues.**
- **Dr. Rafael Pacielo.**
- **Sr. Homero Moreira de Sousa.**
- **Sr. Cândido Morais de Castro.**
- **Dr. J. Messias do Carmo, médico.**
- **Dr. Alvaro Brandão Neves da Rocha.**
- **Sr. Alberto Castelo Branco Costa Lôbo.**
- **Dr. Pedro Carlos Machado Peixoto.**
- **Sr. Antônio Damaso.**
- **Sr. Alceu S. Novais.**
- **Sr. Daniel Trindade.**
- **Sr. Henrique Campos.**
- **Sr. Júlio Brígido Sobrinho**
- **Sr. Orlando Dias Pereira.**
- **Sr. Mário Sobral.**
- **Engenheiro José de Alencar Vivas Figueira.**
- **Dra. Hercília Rocha Pita, filha do casal cel. Auxêncio Rocha Pita.**

NASCIMENTOS

O dr. Milton dos Santos Vilar e a sra. Maria Helena dos Santos Vilar participam o nascimento de sua filha ANA MARIA.

BATIZADOS

SÉRGIO OSCAR — Será levado à pia batismal na igreja de São Sebastião, no dia 2 de setembro, próximo, na Estação de Parada de Lucas, o menor Sérgio Oscar, filho do sr. Oscar Cristaldo Filho e da sra. Ivone da Silva Cristaldo. Serão padrinhos a sra. Imirena Cristaldo e o sr. Henrique Barbosa.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA DA CONCEIÇÃO DUARTE — SR. JORGE VIANA BASTOS — Com a srta. Maria da Conceição Duarte, filha do sr. Antônio Bastos e da sra. Cacilda Kemp Duarte, casar-se-á, no dia 22 de setembro, o sr. Jorge Viana Bastos, filho do sr. Antônio Manuel Bastos e da sra. Celina Viana Bastos. A cerimônia religiosa será efetuada às 17h30m, na igreja de Santana.

BODAS DE OURO

CASAL DR. OTACÍLIO FRANCISCO PESSOA — No dia 1.º de setembro próximo completarão 50 anos de casados o dr. Otacílio Francisco Pessoa e a sra. Iracema de Figueiredo Pessoa. Médico, o dr. O. Pessoa fêz clínica nesta cidade e foi, durante cêrca de 40 anos, clínico da Caixa de Socorros D. Pedro V, instituição de beneficência de largo renome. Exerceu funções públicas na antiga Assistência Hospitalar do Brasil e no Tribunal Regional da Justiça Eleitoral, estando hoje aposentado. Dos 12 filhos do casal estão vivos o ten. cel. Otacílio Pessoa; o diplomata Murilo Pessoa; a sra. Marília Pessoa Vieira, casada com o sr. Hélio Vieira; o tabelião Paulo Pessoa, de Petrópolis; o major méd. dr. Luís Otacílio Pessoa, o sr. Gastão Pessoa, do comércio; a sra. Lêda Pessoa Davi, viúva e funcionária do STM; a srta. Maria Pessoa, da Com. Dem. de Limites; o sr. Ilio Pessoa, funcionário do Banco do Brasil e a sra. Vanda Pessoa Larreta, casada com o sr. Luís Alberto Larreta. O casal tem 15 netos e um bisneto. Comemorando a data seus filhos farão celebrar missa em ação de graças, às 11 horas, na igreja da Candelária.

HOMENAGENS

CEL. SILVIO AMÉRICO SANTA ROSA — A Federação Metropolitana de Esgrima prestou uma homenagem ao cel. Silvio Américo Santa Rosa, presidente do Automóvel Clube do Brasil, elegendo-o benemérito dessa instituição. Em uma solenidade, foi procedida a entrega do respectivo diploma.

SR. GERALDO DE CARVALHO BARBOSA — Ao ensejo do transcurso da data natalícia do sr. Geraldo de Carvalho Barbosa, membro do gabinete do diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal, chefes de Serviços e Distritos Rodoviários e funcionários daquele órgão, prestaram-lhe uma homenagem.

FESTAS

AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL — Nos salões do Automóvel Clube do Brasil será realizada, amanhã, uma festa do tipo «boite-show», com a apresentação de Adelaide Chiozzo, Quatro Ases e Um Coringa, Wellington Botelho e outras figuras do nosso «broadcasting». A festa está com início marcado para às 2½ horas. Traje de passeio completo.

EXCURSÕES

XXI EXCURSÃO CULTURAL A EUROPA — Com o embarque dos viajantes no «Ana C» com destino a Gênova, terá início, a 13 setembro próximo, a XXI Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Clube do Brasil com o objetivo de facilitar, aos nossos patrícios, o conhecimento dos grandes centros culturais do Velho Mundo. Serão visitadas as principais cidades da Itália, Suíça, Alemanha, Holanda, Bélgica, França, Espanha e Portugal, abrangendo mais de cinquenta cidades, das mais famosas e belas do mundo. Os percursos terrestres serão feitos em «autocars» Pulmann, do último modelo, havendo guias especiais para as visitas a museus, bibliotecas, lugares históricos, etc. O reembarque para o Brasil dar-se-á em Lisboa, no mesmo paquete italiano, após a visita a Portugal.

IN MEMORIAM

MINISTRO HERMENEGILDO DE BARROS — Se vivo fôsse, completaria anos hoje, o ministro Hermenegildo de Barros. Durante sua existência, anualmente um grupo de amigos mandava celebrar, nesse dia, missa em ação de graças pelo evento. Mantendo a mesma tradição, ainda por iniciativa de amigos e colegas, será rezada no dia 31, às 10 horas, missa em ação de graças em intenção de sua alma, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, na rua da Alfândega 54, oficiada pelo cônego Assis Memória.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Bernardino Marques — 9h30m. Igreja de N. S. do Rosário.

Oscar Schutz — 10 horas. Matriz N. S. de Bonsucesso.

Manuel Evaristo Gomes da Silva — Igreja de N. S. da Conceição do Engenho Novo.

João Luís Gomes da Cruz — 9 horas. Catedral.

Maria Arte Dorigo — 11 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Antônio Ferreira Rêgo — 10 horas. Igreja do SS. Sacramento.

Adelaide Abdou Borba — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Samuel Prado — 9 horas. Matriz de N. S. de Copacabana.

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e não que represente valor. Paga-se bem.

TELEFONE: 43-9232

CAMAS HOSPITALARES

ALUGAM-SE OU VENDEM-SE TEL.: 48-4946

FÉRIAS OU FIM DE SEMANA «PAULO DE FRONTIM»

Em sítio dispondo de açude, lago, árvores frutíferas, mesa farta, local absolutamente tranquilo, aluga-se quarto para casal. Tratar pelo telefone: 47-1622, das 9 às 19 horas

Co-Autores do Crime

O edifício da velha Alfândega andou ameaçado pelas picaretas, quando o Departamento dos Correios e Telégrafos pretendeu incorporar sua área ao projeto de construção de um edifício monumental, monumentalíssimo, destinado à instalação dos respectivos serviços. Entretanto, gritou-se. O Patrimônio Histórico interveio. E o venerando pardieiro foi poupado à demolição. O debate deu-lhe, porém, notoriedade, tirou-o do triste esquecimento em que vivia; e o resultado foi o seu aproveitamento para sede do 2º Tribunal do Júri, depois de devidamente restaurado.

Como se noticiou, a inauguração do "novo" palácio, a 15 de agôsto, foi motivo de solenidades festivas, das quais, evidentemente, não participaram os inimigos do tribunal popular, e que se prolongaram no dia do primeiro julgamento ali realizado, dias depois, quando se trocaram discursos congratulatórios entre as autoridades presentes.

Mas o que não sabemos, pois nada foi publicado a respeito, até agora, é se o presidente do mesmo Tribunal oficiou aos governadores dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, transmitindo-lhes uma informação sôbre aquêle primeiro julgamento. Explica a conveniência dêsse ofício a causa do crime: dois homens eram empregados em certa garagem e um matou o outro porque êste o "ofendera", chamando-o de "mineiro", a êle que nascera na Zona Contestada pelos dois Estados, mas se considerava espiritossantense. "Mineiro", nunca! E derrubou mortalmente seu injuriador, com um pára-choque de automóvel...

Agora mesmo, acaba de dissolver-se mais uma comissão composta de esclarecidas figuras montanhesas e capixabas, às quais fôra atribuída a tarefa de pôr têrmo à irritante questão de limites entre as duas unidades brasileiras — brasileiras, mas, antes de tudo, imbuídas de incurável e insensato sentimento de bairrismo. O réu do primeiro julgamento do 2º Tribunal foi condenado a quatro anos e meio de reclusão. Todavia, não é verdade que merecem pena maior os homens públicos de Minas e Espírito Santo, que, com a sua estreiteza de vistas ou os seus interêsses eleitoreiros, vão mantendo nas populações locais, mais ou menos analfabetas, um estado de irritação que conduz ao crime e ao cárcere humildes, miseráveis conterrâneos seus, como êsse desgraçado empregado da garagem, assassino de seu companheiro?! — L.

FOGÕES GASBRÁS NA PRAÇA TIRADENTES — Para maior comodidade do público, da zona norte especialmente, abriu suas portas a nova loja Cobrás, vendendo exclusivamente fogões Gasbrás com Click, nas convidativas modalidades de prazo, com entrada de apenas Cr$ 500,00. E aos 200 primeiros compradores, a Cobrás está distribuindo, grátis, uma bateria de cozinha, de 27 peças. Na foto, uma vista da Cobrás, localizada na Praça Tiradentes, 46.

CONHECIDO JOALHEIRO EMBARCA PARA A EUROPA

Seguiu para a Europa, o joalheiro Jules Roger Sauer, um dos mais inspirados criadores de jóias em nosso meio. O sr. Sauer vai visitar vários países com o objetivo de estudar o que há de mais aperfeiçoado e mais moderno em arte joalheira. Com essa viagem lucrarão certamente as pessoas de bom gôsto da nossa sociedade, pois Jules Sauer é, sem dúvida, um dos mais abalisados conhecedores do seu «metier» e saberá aliar às suas criações, o que lhe melhor lhe sugerir essa «tournée» pelos maiores centros joalheiros do Velho Mundo.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

TELEFONE: 43-7180

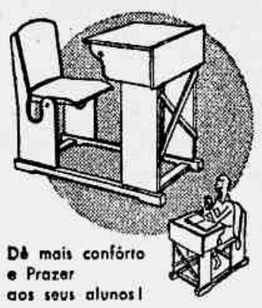
BRAGA

SAPATEIRO ORTOPÉDICO — RUA DA GLÓRIA, 10 — Tel.: 42-1298

Livros Usados

COMPRO AVULSOS

Fone: 32-6086 — Sr. PEREIRA — Atendo à domicílio e em Biblioteca. Pago bem



Dê mais confôrto e Prazer aos seus alunos!

MÓVEIS CIMO

R. INVALIDOS, 139 Tel. 22-4377

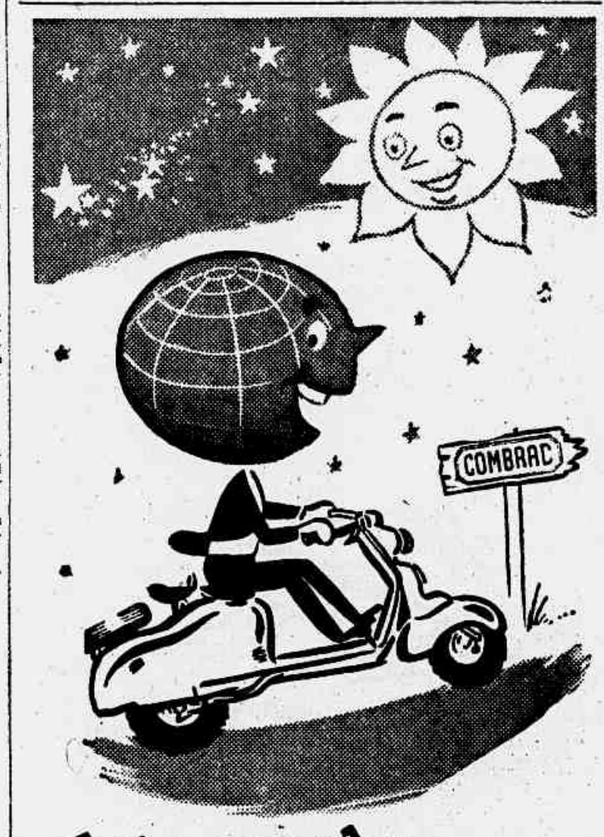
TAPETES CORTINAS TECIDOS para estofos e decorações LONAS e todos os artigos de decoração PASSADEIRAS de todos os tipos EM 10 PRESTAÇÕES

Casa FERNANDES

Rua 7 de Setembro, 186

Orçamento sem compromisso

TELS.



Todo o mundo anda de Lambretta

COMBRAC atende a

Todo o mundo

COMBRAC

Tradição de garantia confirmada dia a dia

AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. SANTA LUZIA

TEL. 52-7237

PEÇAS ★ ACESSÓRIOS ★ FINANCIAMENTO

todos os tipos para todos os fins

um produto da Indústria Brasileira de Embalagens S. A.

R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362

S. Paulo: Tel. 51-2148-P. Alegre: Tel. 2-1743-Recife: Tel. 9-694

A maior indústria de Tanques da América Latina

Senhoras Senhoritas

A trova de hoje

A perguntas, não respondas
Sem primeiro refletir;
Talvez o muito que escondas
Vá-te a palavra trair.

SOARES BULCÃO.

Tome nota

Para evitar que as cordas do piano se enferrujem, basta colocar-se em seu interior, logo abaixo da tampa, um pouco de cal viva dentro de um saquinho de pano.

Pensamentos

As almas habituadas a sofrer têm paciência infinita. — PASCAL.

—O—

Um espírito leviano esquece; um coração generoso perdôa. — VALTOUR.

—O—

E' sombria a saudade na velhice, porque as esperanças são já muito débeis para lhe darem luz. — JOLIO DINIZ.

Elegância

A massagem em tôrno dos olhos, com um creme adequado, é essencial ao fortalecimento dos tecidos. A melhor maneira de praticá-la consiste em fazer pressão com os dedos, desde o nariz até o canto dos olhos.

Boas maneiras

Devem-se evitar em público as efusões e as provas de exagerada intimidade, pois tal atitude pode prestar-se a malévolas interpretações.

Conselho

Não se esqueçam destas palavras de Vigil: «Não tenhas pressa para nada e não te canses com medo de cansar-te».

Convêm saber

Bárbara Juliana Krudener, mística e escritora russa, nasceu no ano de 1764. De alma ardente e extrema sensibilidade, desde a mocidade deixou perceber a tendência para o êxtase, que encheu tôda sua vida. Entre suas obras, destacam-se «O campo das virtudes» e o romance autobiográfico «Valérias», que teve enorme êxito. Foi ela, em parte, a inspiradora da Santa Aliança, tendo tido também certa influência no espírito de Alexandre I. Mais tarde, entregou-se inteiramente ao misticismo, crendo-se iluminada e chamada a pregar uma lei nova na Europa.

Seja artista... na cozinha

BOMBOCADOS PERNAMBUCANOS: meio quilo de açúcar, 2 colheres de manteiga, 2 colheres de queijo ralado, 6 gemas, meia garrafa de leite, 4 colheres de farinha de trigo. Faça com o açúcar uma calda em ponto de fio. Enquanto quente, junte a manteiga e o queijo e deixe esfriar. Desmanche, separadamente, as gemas no leite e despeje esta mistura na calda acima. Misture a farinha de trigo com um pouco de calda e junte, também, ao resto. Asse em forminhas untadas com manteiga, em fôrno quente.

Esta tem graça?

ELA: Não sei onde estava com a cabeça quando consenti em desposar-te!

ELE: Deitada no meu ombro. Lembras-te?...

Curiosidade

Na Europa, a primeira mulher que fêz o curso de medicina foi uma jovem ateniense de nome Agnodicéa. Esta môça disfarçou-se em homem, no ano 300 A. C. e começou a frequentar as classes da Escola Médica de Atenas, embora a lei proibisse semelhante coisa. Praticou, depois, a ciência médica com grande êxito, dedicando-se à clínica de senhoras. Descoberto o segrêdo do seu sexo, foi processada por haver desobedecido às leis, mas o mundo feminino ateniense organizou uma tal manifestação pública, que foi preciso arquivar o processo e declarar inadmissível a lei.

SAIA BLUSA — Prático para uso diário, com a saia em prêto e a blusa listada de várias côres. — (Grace Thorncliffe)

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

NÃO APONTE! — Considera-se hoje em dia permissível apontar para um objeto qualquer, na rua. Mas é sempre falta de educação apontar para uma pessoa, o dentro de casa, então, em imperdoável... E' permissível perguntar, por exemplo: "Está vendo aquela môça de verde, perto da porta! Você a conhece?", nunca porém apontar para ela, com o dedo estendido.

HOMENAGEM AO PROF. W. H. MOORE, REITOR DO GRANBERY

Dezenas de ex-alunos do Granbery participaram da primeira reunião na qual foram assentadas ou iniciadas várias sugestões visando homenagear o velho educador Prof. W. H. Moore, por ocasião de sua partida para os Estados Unidos, depois de 37 anos de trabalho no Brasil. Foi encaminhada uma petição ao Presidente da República solicitando para o Prof. W. H. Moore a concessão da Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul. Também foram enviados telegramas à Câmara Municipal e ao Prefeito de Juiz de Fora pedindo a designação de uma rua daquela cidade mineira com o nome do mestre homenageado. Foram ainda decididas a oferta de uma lembrança ao Prof. W. H. Moore e a realização de um jantar. As listas para recebimento dos nomes das pessoas que queiram contribuir para a lembrança a ser ofertada ao Prof. W. H. Moore estão em poder das seguintes pessoas: Dr. Chicre Farhat (tels. 23-6040 e 47-5030), Dr. Oswaldo Magon (tel. 42-9538), Dr. José Elias (tel. 22-8755), Dr. Newton Cardoso (tel. 52-4137), D. Albertina Santos Seabra (tel. 28-3984), Dr. Ary Moraes (tel. 37-2275) e Sr. Fernando Brito (tel. 57-2436).

Agora Sim! — Terrenos para Veraneio, Moradia, Plantações, etc.

VENDEM-SE ótimos lotes de terrenos, sem entrada e sem juros, prestações a partir de Cr$ 250,00 por mês, (junto da Est. de Brisa-Mar — Ramal de Mangaratiba), a 80 minutos de D. Pedro II, com água, luz, piscinas, cachoeiras, condução à porta, perto de boa praia. Temos, também, em Niterói, a 25 minutos das Barcas, mesma situação. Tratar, diàriamente, com o SR. J. SIQUEIRA, na avenida Marechal Floriano, 13 — 1º andar — (Antiga rua Larga) — Tel.: 23-3840. Aceito corretores.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

PROJETAR MAIS ALTO O NOME DA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA E DE SEUS ALUNOS

Novos Tratamentos Para os Velhos Problemas Dará a Diretoria do DA

FALA O NOVO PRESIDENTE

— JÁ não era sem tempo que uma corrente política, com elementos voltados exclusivamente para os altos interêsses da coletividade universitária que existe na Faculdade Nacional de Filosofia e para o renome e o prestigio da nossa Faculdade, assumisse o poder no Diretório Acadêmico e restabelecesse uma atuação compatível com o corpo discente que representa e a Faculdade da qual faz parte — com essas palavras iniciou o acadêmico Constantino Meneses de Barros, eleito em pleito recente para a presidência do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia.

— Efetivamente — prosseguiu — a projeção e o renome de nossa Faculdade não têm sido, ultimamente, a grandeza e o destaque merecidos em nossa imprensa, nem tem atuado com a intensidade necessária. Sentindo isto, um grupo de universitários organizou um movimento politico que recebeu a denominação de "Ação Renovadora", esquematizou um programa mínimo de ação em dez itens e em menos de uma semana conseguiu galvanizar o espírito dos colegas da FNF, conduzindo seus candidatos à presidência do DA.

PLANOS DE AÇÃO

— O que fizemos foi muito simples — adiantou-nos — verificamos os reclamos maiores dos colegas e traduzimos isso em nossa plataforma política. O resultado não se fêz esperar. Vencemos.

A vitória, todavia, não nos toldará a visão nem nos fará acomodados. Ao contrário, encorajados pela prova de confiança dos colegas, pretendemos realizar tudo aquilo que prometemos e certamente cumpriremos o prometido.

Podemos alinhar em simples palavras o que pretendemos fazer, entre outras coisas:

a) Pleitear concursos para as cadeiras vagas de catedráticos, o mesmo solicitando para os cargos de auxiliar de ensino e assistente;

b) Reorganização do Curso Pré-Vestibular, que será ministrado, de preferência, por licenciandos, objetivando um preparo mais eficiente dos aspirantes aos cursos da FNF, ao mesmo tempo auxiliando financeiramente os colegas mais necessitados;

c) Vida universitária ativa, mediante um programa de atividades culturais e recreativas, que rencendam, não só o espírito de coleguismo, mas também aproximem todos os elementos dos diversos cursos;

d) Restaurante, um velho assunto que, todavia, será tratado de maneira nova. Exigiremos da reitoria um tratamento igualitário, entre as diversas unidades escolares da UB, onde temos, como volume de matrículas, a segunda posição e, no entanto, não conseguimos um tostão sequer para solução dêsse problema. Enquanto que outras Faculdades são aquinhoadas com dotações elevadas, a nossa, com nada menos que 1492 alunos, nada recebe.

e) Assistência social aos colegas mais necessitados, através de uma série de providências junto ao Conselho Nacional de Pesquisas e às Fundações, para que nos auxiliem, outorgando a elementos qualificados bôlsas de estudos;

f) Regulamentação da profissão de professor, até então confusa no que respeita a sua legislação, além de uma vigilância constante nas leis e projetos que possam prejudicar o magistério;

g) Ressaltar o valor da Faculdade como instituição que forma profissionais e pesquisadores e se forma em nível excepcional.

— Em suma — concluiu — vamos trabalhar, trabalhar e trabalhar.

Essas declarações foram feitas à reportagem por ocasião da visita que nos fêz a nova diretoria do DA da Faculdade Nacional de Filosofia, que está assim formada: presidente, Constantino Meneses de Barros; 1º vice-presidente, Klaas Worthman; e 2º vice-presidente, Deodato Rivera.

NOVOS DIRIGENTES

Em visita de cortesia a êste jornal, estiveram em nossa redação os novos dirigentes do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia, que são vistos no clichê quando transmitiam ao repórter o plano de ação que pretendem pôr em prática na gestão que ora iniciam.

Êxito na Conferência do Professôr Hans Selye Sôbre o Conceito de "Stress"

DESPERTOU GRANDE INTERÊSSE

FALANDO em espanhol, e muitas vêzes em português, o professor Hans Selye, diretor do Instituto de Medicina e Cirurgia Experimental da Universidade de Montreal, pronunciou na manhã de anteontem, uma conferência perante duzentos médicos brasileiros, e professôres das Universidades do Brasil e do Distrito Federal. O tema foi «Stress», descoberta sua, e uma das maiores contribuições à ciência contemporânea. A seguir com a presença dos ministros da Saúde e Educação, reitor da Universidade do Brasil, e outras autoridades, foi-lhe oferecido um almôço no Iate Clube. Horas após, o professor Hans Selye embarcou de regresso a Montreal.

CONFERÊNCIA

Poucas vêzes a presença de um cientista de renome despertou tanto interêsse na classe médica, a ponto de lotar completamente o auditório do Instituto de Neurologia. Abordando o tema por êle descoberto, há 25 anos, e anualmente atualizado, o professor Selye definiu «Stress» como sendo a expressão fisiológica do desgaste vital do organismo, ou uma expressão clínica a síndrome geral de adaptação (SGA). Enumerou as experiências de laboratório onde baseou sua teoria e finalmente documentou as várias provas realizadas. Concluindo, afirmou que há no organismo dos hormônios antagônicos, e que para o equilíbrio das secreções das cortex-supra renal com as secreções hipofisárias resulta o esfôrço de adaptação. As exigências da vida moderna dificulta e aumentar êste esfôrço, surgindo, então, o «stress».

PROFESSÔRES PRESENTES

O motivo da vinda do professor Hans Selye foi o convite da Pfizer em nome da Universidade do Brasil, a fim de pronunciar a palestra de ontem, à qual compareceram os professôres Aloísio de Paula, Deolindo Couto, Arnaldo de Morais, José Cherman, Cruz Lima, Adauto Botelho Mac Clure, Braga Filho, Alexandre Moscoso, Muniz Aragão, Fioravanti De Piero, Peregrino Júnior, Carlos Chagas, Pedro Nava, Ribeiro Portugal, René Leclete, Paulo Gôis e entre outros, os drs. Darci Monteiro, José Procópio, Fabrício Napolitano, Antônio Ithapina, e outros.

Logo a seguir, no Iate Clube, teve lugar o almôço em homenagem ao professor Selye, com a presença dos ministros da Educação, Saúde, reitor da Universidade do Brasil e demais professôres.

As 22 horas de quarta-feira, com destino a Montreal, seguiu o ilustre cientista.

O prof. Hans Selyé quando pronunciava sua aplaudida conferência sôbre «Stress».

ISOLADAS

Ciências Jurídicas

CENTRO ACADEMICO «LUIS GAMA FILHO»

EXCURSÃO A PETRÓPOLIS — O Departamento Social do CALGF fará realizar, no próximo dia 16, uma excursão à cidade de Petrópolis, visitando os seguintes pontos: 1º) — Colônia de férias Getúlio Vargas; 2º) — Cidade de Petrópolis (visita ao museu); 3º) — visita ao Hotel Quitandinha.

Na visita à colônia citada os colegas gozarão das seguintes atrações: I) — Jogos (basquete, voli, futebol de salão); II) — danças; III) — piscina; IV) — passeios a cavalo; V) — almôço; e VI) — Hotel Quitandinha (visita às dependências e lanches).

Inscrições limitadas (36 vagas) no C. A. com o colega Israel Nascimento (terceiro ano) ou o colega Aloísio Machado (terceiro ano).

Prêço: tudo incluído (condução ida e volta, almôço e lanche — Cr$ .... 100.00.

RAINHA DA PRIMAVERA — O C. A., através de seu diretor social, solicita às nossas colegas que se inscrevam ao título de rainha da primavera. As candidatas deverão se inscrever com o colega Israel Nascimento.

DEBATES — O diretor social do C. A. convida aos alunos desta Faculdade para assistirem os debates públicos sôbre o Ensino Secundário no Brasil, a realizar-se no salão nobre do Colégio Metropolitano, às 9h30m de amanhã. Os referidos debates serão precedidos de uma explanação do relatório do professor Gildásio Amado sôbre a reforma da educação na França e Inglaterra.

«INGLÊS»

Prof. João Paulo leciona prática e teórico. Largo S. Francisco, 26. 7º andar — sala 718. Tel.: 43-6018.

OLHE ANTES DE ABRIR

Mande colocar na sua porta Ôlho Mágico.

Tel. 30-4869

Publicações do Museu Nacional

Continuando com seu programa de publicações científicas, o Museu Nacional editou na primeira quinzena de agôsto, três de seus boletins, todos da série Zoologia.

O primeiro, «Contribuição ao estudo da família **Arcttidae** IV — Resignose de **Hemihyales** Hampson, 1901 e de algumas espécies com a descrição de dois novos gêneros. (Lepidoptera-Heterocera) número 134, é da autoria do dr. Alfredo Rei do Rêgo Barros. Trata-se de interessante trabalho sôbre um grupo de borboletas com dois gêneros novos: **Machadaia** e **Pseudohemihyalea**, amplamente ilustrado.

O boletim de número 135, dá prosseguimento ao estudo dos peixes de Pirassununga, que o dr. Haroldo Travassos vem realizando. Nêsse trabalho «Ictiofauna de Pirassununga, II — sôbre **Characiditinae**, H. Travassos, 18 5 2. (Cypriniformes-Characoidei)», com sete figuras, o autor examina duas espécies novas da sub-família Characiditinae que ocorre na localidade, das quais uma é nova para a ciência e denomina-as **Characidiumgomesi**.

Da autoria do dr. Daicl de Silveira Albuquerque é o terceiro boletim, número 136. «Fauna do Distrito Federal XXXI — Contribuição ao conhecimento de Euryomma Setein, 1899, com descrição de uma espécie nova (Dintera-Muscidae)», onde o dr. Albuquerque além de estudar o gênero Euryomma, catalogando as espécies, descreve uma espécie de mosca até então desconhecida para a entomologia e ocorrendo no Distrito Federal. Tambêm ilustrado.

Todos os trabalhos citados foram impressos nas Oficinas Gráficas da Universidade do Brasil.

Terapêutica Ocupacional

Realiza-se hoje, sexta-feira, das 16 às 18 horas, a mesa redonda sôbre Terapêutica Ocupacional, como encerramento dos cursos de "Organização e Funcionamento do Serviço de Terapêutica Ocupacional» e «Importância do Assistente Social num Programa de Reabilitação», organizados pelo Agrupamento de Artistas, Recreadores, Terapeutas e Educadores (ARTE) com a coordenação técnica da profa Eunice Pourchet.

Serão discutidos os temas seguintes: 1 — Locomoção e transporte do incapacitado físico; 2 — Adaptações domiciliares para o incapacitado físico. 4 —ão)TAO sico; 3 — Recreação domiciliar para o incapacitado físico; 4 — Trabalho e educação domiciliar para incapacitados físicios sem possibilidade absoluta de locomoção.

Tomarão parte no debate todos os professôres convidados e alunos inscritos nos cursos. A entrada é facultada à tôdas as pessoas interessadas no assunto.

Local: Associação Brasileira de Educação, à avenida Rio Branco, 91 — 10º andar.

Associação de Ex-Alunas da E. T. Orsina da Fonseca

AVISO — Durante o mês de setembro, na Escola O. Fonseca, uma ex-aluna estará à disposição das colegas que quiserem assinar a lista de adesão para o almôço que se fará realizar por ocasião do 58º aniversário da Escola, dia 28 de outubro próximo.

CONFERÊNCIAS

A Igreja e as Relações Internacionais

D. Hélder Câmara pronunciará hoje, às 9h30m, no salão de leitura da Biblioteca do Itamarati, uma conferência sob o título «A Igreja e as Relações Internacionais». A palestra dará prosseguimento ao ciclo organizado pelo Instituto Rio Branco, dentro do programa do Curso de Aperfeiçoamento à carreira de diplomata.

«A JUVENTUDE E O COMUNISMO» — O almirante Alberto Linhares pronuncia, hoje, dia 31 no auditório da ABI, às 20 horas, uma palestra cujo tema será «A Juventude e o Comunismo», que inaugura um programa de comemorações da Frente da Juventude Democrática alusiva à Semana da Pátria. Além de líderes universitários, representantes de Grêmios e Diretórios Acadêmicos, a FJD convidou professôres e figuras eminentes do Magistério Superior e Ginasiano para prestigiarem o ato cívico de logo mais à noite.

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Eleições Para o Conselho de Representantes — As eleições para o Conselho de Representantes dos Cursos da FNF serão realizadas no próximo dia 10 de setembro; os candidatos deverão inscrever-se no DA, até 48 horas antes daquela data.

Distribuição de Livros — O DA continua distribuindo, gratuitamente, o livro «Realidade Amazônica», de F. Ferreira Neto.

Flâmulas — Ao preço de Cr$ 80,00, estão sendo vendidas ao Diretório Acadêmico as flâmulas da FNF.

Notícias do Departamento Sócio-Cultural — Iniciou-se dia 22 p.p. o Curso de Introdução à Lógica Matemática, de nível elementar.

Este curso, que tem como expositor o colega Constantino Meneses de Barros, não pressupõe nenhum conhecimento de matemática especializada, e é dado, especialmente, para as colegas do Curso de Filosofia.

As inscrições continuam abertas no 6º andar, sala do CELE, e o horário das aulas é das 19 às 20 horas, às têrças e quintas-feiras.

Curso de Filologia Germânica — O prof. Frei Mansueto Kohnen está dirigindo êste Curso, realizado às segundas-feiras, às 15 horas, no 5º andar, estando convidados os demais professôres da FNF, alunos e outros interessados.

Televisão — Já se encontra funcionando o aparêlho de televisão do DA, há muito tempo parado.

Ao Corpo Discente da FNF — A nova diretoria do Diretório Acadêmico, eleita para o período 1956-7, está rpofundamente empenhada em cumprir, totalmente, o programa com que se apresentou nas eleições. E' imprescindível, no entanto, que os alunos todos cooperem com ela, na medida de suas possibilidades, com sugestões, críticas, e colaboração no horário do «aluno de plantão», que estamos organizando, para o sucesso da administração do DA.

Assembléia Geral — O colega presidente convoca uma assembléia geral para hoje, às 16 horas em primeira convocação e às 17 horas em segunda e última convocação, para deliberar sôbre o Curso Pré-Vestibular.

Farmácia

CENTRO ACADEMICO RODOLFO TEOFILO

Departamento Social — A diretora do departamento social pede aos colegas que ainda não contribuiram para a realização da «tarde dançante» de amanhã, sábado, que procurem os colegas abaixo sitados, a fim de contribuirem com Cr$ 20,00. 1º Ano, Hélio; 2º Ano, Carlos Alberto; 3º Ano, Iosa. Pede ainda a responsável por êste departamento que as moças tragam, no dia da festa, doces e salgadinhos.

Departamento de Publicidade — O seu responsável comunica aos colegas que o 1º número do jornal «O Reagente» estará à venda amanhã, sábado.

Departamento Farmacêutico — Encontram-se à disposição dos colegas interessados mostras grátis de vários laboratórios.

Aviso ao 1º Ano — Hoje será realizada a excursão a Teresópolis, promovida pela cadeira de Botânica Aplicada à Farmácia.

Aviso ao 1º Ano — As aulas de Parasitologia recomeçarão na próxima semana, já no novo prédio.

Aviso ao 3º Ano — Encontram-se à venda as apostilas de Boro. Os colegas que desejarem trabalhar em Análise Clínica deverão procurar os representantes de turma.

Comunicações do CART — A diretoria do CART pede aos colegas que estão em débito com os diversos departamentos, que efetuem seus pagamentos até o próximo dia 6, quinta-feira.

Medicina

CA «CARLOS CHAGAS»

Comissão de Festa de Formatura — 1956 — Aviso Aos Doutorandos — As segundas, quartas e sextas-feiras, o colega Astêlio se encontra na Faculdade exclusivamente para ceber as prestações para o pagamento dos compromissos já assumidos pela Comissão.

Acadêmicos da SAMDU — Solicitamos aos colegas auxiliares do SAMDU, que não percebam seus vencimentos, pois os entendimentos com o diretor do SAMDU caminham para uma solução favorável às nossas aspirações. As. Daniel Barbato — presidente do CACC.

Biblioteca — Novo Horário — O CACC conseguiu, junto ao diretor da Biblioteca da Faculdade, que o horário de funcionamento será das 9 às 14 horas.

Festa do Termômetro — Será realizada dia 15 de setembro no Clube da Aeronáutica, com Severino Araújo. O pagamento das mesas reservadas deverá ser feito, no máximo até dia 8. Vendas de convites a partir do dia 10.

Comissão de Festa do Termômetro — Reunião na Maternidade Escola, dia 3, às 8 horas, após a aula do prof Jorge Resende. Ass. Faissal Curi — diretor do Departamento Social.

Baile do Eletrocardiograma — Os alunos do 5º ano da Faculdade Fluminense de Medicina, farão realizar um baile em homenagem ao corpo discente do Instituto de Educação do Distrito Federal, no próximo dia 1º de setembro. Os convites e reservas de mesas devem ser procurados na secretaria da Assistência da UME e no restaurante do Calabouço.

FlAmulas da Faculdade, do Termômetro e do Calouro — Encontram-se à venda nesta Centro Acadêmico.

Escola Nacional de Engenharia — **Baile** — Será realizar no próximo dia 1, às 22 horas no Clube de Engenharia — «Boite de Setembro». Convites à venda na secretaria do CACC.

Departamento de Filmes — Na próxima têrça-feira, dia 4, serão apresentados os seguintes filmes, às 12 horas, no anfiteatro de Parasitologia: Coarctação da Aorta — Principios de Penicilinoterapia. Ass. Erio Roth — diretor do Departamento.

Pronto Socorro — SAMDU — Convoco os colegas dos 4º e 5º anos para a assembléia que se realizará hoje, 31, às 13 horas. Ordem do dia: Próximos concursos. Local: Anfiteatro de Parasitologia. Ass. Daniel Barbato — presidente do CACC.

Pronto Socorro — O Centro Acadêmico está vivamente empenhado na nomeação dos aprovados no último concurso e para tanto já entrou em comunicação com o sr. secretário-geral de Saúde e Assistência e com a diretora do pessoal da Secretaria-Geral de Administração da PDF. Segundo informações colhidas com essa última o prefeito deverá assinar dentro dos próximos dois dias. Ass. Daniel Barbato — presidente do CACC.

Clínica Propedêutica Cirúrgica — Curso Prof. Xavier Lodes — A primeira prova parcial será realizada, conjuntamente com a ultmo do prof. Grei, na última semana do mês de setembro. O programa de aulas afixado ao lado terminará na próxima têrça-feira. Serão distribuidas com a turma apostilas com os esquemas das aulas, para a orientação do estudo. Estamos providenciando a confecção dás mesmas. Na «Semana da Pátria» só haverá aula na têrça-feira (dia 4). O programa de setembro começará no dia 11 (têrça-feira).

ATIVIDADES ESCOLARES

Medicina Legal — Primeira prova parcial, dia 31, às 14 horas.

Higiene — Primeira prova parcial, dia 3, às 14 horas.

DISTRIBUIÇAO DO LIVRO «O OFIDISMO NO BRASIL»

No Serviço Nacional de Educação Sanitária (rua Coelho e Castro n. 6, próximo ao Hospital dos Servidores do Estado), será distribuido gratuitamente o livro «O Ofidismo no Brasil», do prof. Marcelo Silva Júnior, aos alunos do 6º ano de Medicina que o desejarem, exigindo-se identificação do pretendente.

Aviso — Os alunos considerados excedentes do curso Equiparado de Otorrinolaringologia farão o Curso Oficial no período de agôsto a setembro.

Reconhecimento — «Os alunos do prof. Lopes Pontes, reiterando a manifestação de aprêço que o Centro Acadêmico Carlos Chagas fêz publicar, realçando o trabalho do prof. Clementino Fraga, estendem as palavras do CA ao seu mestre, prof. Lopes Pontes, relativamente à proficiência e dedicação com que aquêle docente rege a cadeira ora entregue ao seu tirocínio. Seu curso, apesar da deficiência de material e precariedade de instalação, além do difícil acesso ao local onde é realizado, reune todos os elementos indospensáveis de eficiência e aproveitamento. Louvamos o espírito realizador daquêle professor, bem como suas altas qualidades de mestre. Numa viva demonstração do aprêço e elevada conta em que tem os seus alunos, o prof. Lopes Pontes, mesmo atarefado com a preparação de tese para um concurso de que vai participar, não tem deixado de assistir os alunos em sua cadeira. Nessa oportunidade auguramos ao querido mestre os votos de êxito completo no certame em que vai se empennar, onde certamente suas qualificações serão confirmadas com o galardão do triunfo. Ass. Seus alunos do HESFP».

Engenharia

ATIVIDADES ESCOLARES

Provas Parciais Marcadas — 4º Ano — Dia 5 de setembro, quarta-feira, às 20h30m — Estradas (LSF).

Motores — Aula prática, amanhã, dia 1º de setembro, das 14 às 18 horas, no Laboratório de Termodinâmica, à rua Luis de Camões, 68, para os seguintes alunos do 5º ano do antigo regimento: Vitor José de Azevedo, Snitoslav Gorethim, Bricio Cardoso Lemos, Paulo Arôxa Marques, Fritz Schliechmann, Bernardo Rubistztajem, Mirton Saramago. Ultima chamada para a primeira aula prática.

Bôlsa de Estudos Para Professôres de Engenharia — Oferecida conjuntamente, pela Federação das Indústrias Britânicas e o Conselho Britânico, a candidatos que tenham bons conhecimentos da língua inglêsa falada e escrita e que possuam, no mínimo, dois anos de experiência didática. Detalhes com a secretaria da Escola no horário de 8 às 16 horas.

Geometria Analítica — Dia 3 de setembro, segunda-feira, às 9 horas, exames orais para os alunos constantes da relação afixada na portaria.

Noções de Eletrotécnica — Dia 3 de setembro, segunda-feira, às 8 horas, (LSF — sala 214) prova escrita de exame vago. Dias 5 e 6, às 8 horas no Instituto Eletrotécnico, exames orais.

Direito

DIRETORIO ACADEMICO

«Boite» — Amanhã, dia 1º de setembro, das 22 às 4 horas, será realizada mais uma «Boite», patrocinada pelo Departamento Social do DA, nos salões do Clube de Engenharia, sito na avenida Rio Branco — Edifício Edison Passos. Vendas de convites no DA, das 9 às 16 horas.

Edital de Convocação — Assembléia Geral — O vice-presidente do Diretório Acadêmico, usando das atribuições que lhe confere o Estatuto do DA convoca para o próximo dia 4, às 9 horas, em primeira convocação uma Assembléia Geral. Ordem do dia: Relatório do DA — Assuntos Gerais. Ass. Cid Salgado de Almeida, vi-presidente do DA.

Arquitetura

DIRETORIO ACADEMICO ATILIO CORREIA LIMA

Comissão Executiva — O presidente do DA convoca os membros da Comissão Executiva para uma reunião na próxima segunda-feira, dia 3 de setembro, às 10 horas, em primeira convocação e às 10h30m, em segunda convocação para tratar da apresentação do plano do Centro de Estudos.

Anteprojeto — Encontra-se à venda no DA a revista «Anteprojeto», destacando-se os seguintes artigos: Os valores espirituais da Arquitetura — Bruno Zevi; O Artista e o Artesão — Mário de Andrade; Arquitetura Arte sem iamos — Eduardo Corona; Páginas de Lúcio Costa.

FlAmula — Encontra-se à venda no DA flâmula oficial da FNA-UB e do I CPAEAU.

Departamento de Divulgação — O DA com o intuito de promover uma campanha de divulgação de suas atividades, solicita aos colegas: Roberto Miguel de Bastos Cruz, Artur Licio Pontual, Lini Michailowaka, Gilberto Kobler, Júlio Graber, Veloso, Francisco Barroso Beltrão e Nélio Paes de Barros que compareçam na próxima segunda-feira, dia 3 de setembro, às 9 horas, na secretaria do DA e procurem o colega Leal.

Mecânica Racional Grafostática — A segunda chamada da primeira prova parcial da cadeira de Mecânica Racional Grafostática será realizada no dia 6 de setembro, às 14 horas.

Legislação, Economia Política — A segunda chamada da cadeira de Legislação, Economia Política ainda não foi realizada por motivos de ordem superior.

U. D. F.

Ciências Econômicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇAO — O colega Bermak informa que está aceitando colaborações para o próximo número do jornal «Cultura Econômica». Os trabalhos deverão ser apresentados em duas vias e em espaço dois, de preferência datilografados.

REUNIÃO ORDINÁRIA DO DA — O presidente do DA comunica que estão convocados todos os membros para reunião hoje, sexta-feira, às 19 horas.

SECRETARIA DO DA — A colega Vilma Meneses, secretária-geral do DA, solicita aos colegas que ainda não forneceram fotografias para o fichário que o façam o quanto antes.

EXCURSÃO À USINA NILO PEÇANHA — No próximo dia 10 de setembro os alunos do 2.º ano, irão à Usina Nilo Peçanha, em Barra do Piraí. Os colegas que desejarem ir deverão procurar o colega Hélio Nascimento, no 2.º ano. A saída está prevista para às 7 horas, na av. presidente Wilson, 118 e a volta para às 17h30m.

FLAMULAS E EMBLEMAS — Encontram-se à venda no DA, com o funcionário Arquimedes, flâmulas e emblemas da Faculdade.

ESCALA DE DIRETORES DE DIA — segunda-feira, Alziro e Vitor; têrça-feira, Newton e Maria Auxiliadora; quarta-feira, Valdemar e Rui Carlos; quinta-feira, Eni e Rui Carvalho; sexta-feira, Vilma e Pedro Arcosy; sábado, Nigri e Délia.

TRANSPORTES RIO-NITERÓI — O Diretório Acadêmico tem recebido reclamações de vários universitários contra as Cias. que fazem o transporte Rio-Niterói, que dão desconto nas passagens dos estudantes que estudam em Niterói, negando-se, entretanto, a conceder o mesmo desconto aos universitários que moram em Niterói e que estudam no D. Federal. O Diretório desta Faculdade espera que estas Cias. voltem atrás, concedendo a todos os estudantes o mesmo privilégio.

Filosofia, Ciências e Letras

DIRETORIO ACADEMICO «LAFAYETTE CÔRTES»

COMISSAO DE FORMATURA DE 1955 — A comissão de formatura de 1955 comunica aos interessados que reunir-se-á hoje, para prestação de contas e esclarecimentos a quem assim o desejar. Ass. Léo Magarinos pela comissão.

EXCURSÃO A VOLTA REDONDA — Realizou-se quarta-feira, a excursão dos alunos do prof. Zappi à Companhia Siderúrgica Nacional. Agradecemos a direção da Companhia a oportunidade para conhecer esta demonstração de pujança, que é a Usina de Volta Redonda, pioneira da emancipação econômica nacional.

CURSO DE GEOMORFOLOGIA — Está sendo ministrado pelo professor Jean Tricard, dr. pela Sorbonne, um curso sôbre Geomorfologia. Informações no DA, ou na Secretaria.

CURSO PRÉ-VESTIBULAR — Ainda existem vagas para os cursos de História Natural, Pedagogia e Filosofia. Os interessados deverão trazer dois retratos 3x4, sendo a mensalidade de Cr$ 300,00 e Cr$ ..... 100.00 de jóia.

ATIVIDADES ESCOLARES

CURSO DE DIDATICA — Comunicamos aos alunos do Curso de Didática que, de ordem do catedrático da cadeira Didática Especial que, por qualquer motivo, pretendam deixar suas provas finais de Didática Especial para 2.ª época, ou seja, para início de 1957, que só estarão habilitados a prestá-las se já houverem cumprido seus estágios e provas práticas de aulas, conforme exige o regulamento da Faculdade. Os alunos, sem exceção, que desatenderem estas instruções regimentais ficarão impossibilitados de receber o diploma de Licenciado em Didática.

DIPLOMAS IMPRESSOS — Ana Nunes Correia, Adalto Cardoso Furtado, Alda Castelar Rodrigues, Jorge Geraldo de Brito.

DIPLOMAS PARALISADOS — Solicitamos o comparecimento urgente dos alunos relacionados a fim de regularizar seus diplomas em exigência: Albertina de Carvalho Benn, Angelo de Proença Rosa, Ana Nunes Correia, América Correia da Costa, Américo Valério Filho, Ailton Vale, Alda Rodrigues, Crisléia Guerra, Cleber da Silva, Cléia Louzada de Carvalho, Darcilio Pacheco, Darci Gonçalves, Djeta de Medeiros, Fuad Atala, Hesyl Canongia, Henerik Kocher, Isa Fontoura, Iaci Rodrigues, Jorge Geraldo Brito, José Amaral, Joseph Ildefonso de Araújo, Luisa Domingues, Helcias de Castro, Léia Lemgruber, Lélia Duarte, Mª Isabel Machado, Mª Laura Campello, Mª Glória de Araújo, Mª Déia Gesteira, Mª Teresinha Silveira, Miriam Brito, Nélson Vieira, Marina Gutman, Nahyde de Oliveira, Rute Moitinho Quiroga, Rilza Galoso, Valdir de Oliveira Santos, Vilma Romero da Silva, Vladimir Negrão Guimarães, Valdir Rêgo, Ivone Alves Pereira Louro, Iêda Rangel, Zilca Fleuroth, Heilius Skinner, Aneusa de Oliveira, Nize Lima, José Raimundo de Lima Figueiredo, Sara Stern, Aron Cupchik, Geni Sterental, Mª Helena Araribóia, José Luis de Almeida, Léda Carneiro, Silvio Castro, Valter Milton Schaefer, Mª Alice Cordeiro, João Batista da Costa, Daison Grassi, Pedro Correira Filho, Talvane José Barros, Jaime Correia de Macedo, Evandro da Silveira, Cleclides Freire, Paulo Pereira Muniz, Sara Stern, Mário de Araújo Hora, João Batista da Costa, Gil Brás Gomes.

ASSOCIAÇÕES Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ASTRONOMIA — A Associação Brasileira de Astronomia, com sede à rua do Uruguai 160, Tijuca, dando prosseguimento aos seus trabalhos, elaborados para o ano de 1956, fará realizar amanhã, dia 1.º de setembro, às 20 horas, no salão nobre da Associação Cristã de Moços, sito à rua da Lapa, uma conferência sôbre o «Planeta Marte», com observações ao telescopio no terraço da sede.

STANDARD PHONIC DRILL CENTRE — Para as reuniões de setembro, que serão realizadas todos os sábados, com exceção do dia 8, a diretoria dêsse centro de conversação em inglês organizou um temário como base para a prática dos conhecimentos dos associados, pela palavra falada, tais como oratória, conversação, debates, declamação, comentários, etc. Os tópicos escolhidos foram os seguintes: 1 — «Tell us a story ending: men win by reason, because reason convinces», pelo sr. J. A. Faria Veloso; 2 — «Are the true friends those who point out our errors or those who ohly práise us?», por Maria José Pereira Nunes; 3 — «Tell us a story ending: women win by tears, because tears soften the passions», por Steina H. Braga; 4 — «Do you like flirtations?», por M. G. Paranhos Bastos; 5 — Campanha eleitoral de 1956 pelo dr. Agenor Amambahy; 6 — Orador oficial da semana — sr. Werner Ehlermann Júnior; 7 — «Weekly lecture on the English language», estudo da língua inglêsa pelo prof. Alfred H. Palmer. A primeira sessão terá início amanhã, às 15h30m, na sede do SPDC na rua Alvaro Alvim 17, sala 613.

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUÊSES AFRÂNIO PEIXOTO — Dando início às comemorações do 88.º aniversário de fundação do Liceu Literário Português, realiza-se na próxima segunda-feira, às 20h30m, em sua sede, uma homenagem de aprêço e agradecimento ao sr. Pedro Calmon, diretor do Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto, promovida pela diretoria daquela instituição, à qual se associarão as demais entidades portuguêsas desta capital, de São Paulo e de Santos. Será inaugurado o busto do homenageado, obra do escultor italiano Ruffo Fanucchi, e serão lidas as mensagens de saudação das associações portuguêsas. Como orador oficial falará o escritor jornalista português, sr. Herculano Rebordão, adido de imprensa à embaixada de Portugal.

E. RIO

Fluminense de Filosofia

DIRETORIO ACADEMICO "OLIVEIRA VIANA"

Edital — A diretoria do Diretório Acadêmico Oliveira Viana, de acôrdo com os arts. 43 e 53, dos seus estatutos, convoca os colegas para as eleições dos dias 10 e 11 de setembro próximo, para escolha dos membros que formarão a Bancada da Faculdade Fluminense de Filosofia no XI Congresso Fluminense de Estudantes, a ser realizado no próximo mês, em data não marcada.

Automobilismo e TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campello, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira. Os srs. associados são atendidos pelo Departamento, para qualquer consulta, no expediente das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário; dr. Braga Neto, das 8 às 1 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 12 às 14 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados e às sextas-feiras.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Lelia Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 10 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 12h30m, às 14h30m, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva, Horário: — das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

MÉDICOS ESPECIALISTAS — OCULISTA — Dr. João Gervais, Clínica Santa Luzia, à rua Gonçalves Dias 30-A, 3º andar, todos os dias úteis, das 9 às 11 horas; **Otorrinolaringologista** — Dr. Maurilio de Melo, à praça Floriano, 55, 10º andar, às têrças e quintas-feiras, das 14 às 18 horas; **Tisiologista** — Dr. Olimpio Gomes, à rua México, 21, 3º andar, sala 302, às têrças, e quintas-feiras, das 17 às 19 horas. Os associados serão atendidos mediante a apresentação da guia de consulta expedida pela Secretaria.

PAGAMENTO DE BENEFICENCIAS — O total das beneficências, em número de 282, referente o mês de julho findo, importou em Cr$ ..... 312.708,00. O pagamento será efetuado a partir de hoje, dia 1º até o dia 5, na Tesouraria, das 9 às 12 horas, mediante a apresentação da carteira associativa.

REGISTRO DE FAMILIA — Para regularização de seus pedidos de registro de família, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Ferdinando Barros Falcão de Lacerda, Giglio Luigi, Guilherme Rodrigues da Silva, Heitor Correia de Oliveira, Henrique Marques Pereira, Hugo de Barros e Silva, Hugo dos Santos, Humberto Benicio de Oliveira, Jacinto Pais da Costa, Jacó Mondet, João Bartolini, João Celestino Carvalho Vieira, João Luis da Costa Lôbo, João Miguel da Silva, Joaquim Fernandes Domingues, Joaquim Gonçalves Moreira, Joaquim Gonçalves Parreças, Joaquim de Sousa Fernandes, José Alves da Cruz (2º), José Apolônio dos Santos, José Dias (2º), José Duarte de Oliveira, José Ferreira (18º), José Geraldo Pereira, José Niebus, José de Oliveira Reis, José Pereira Gomes, José Ramos de Sousa, Jovino de Lima, Junguverde da Silva, Júlio Nunes, Lino Francisco da Rocha, Lucas Teixeira Nunes, Luis Malatesta, Luis Ribeiro Sampaio, Manuel Alves (14º), Manuel Alves (18º) e Manuel Barbosa Ribeiro.

ASSEMBLEIA GERAL DA CLASSE — Esta «União» e demais entidades representativas da classe, convidam os motoristas em geral para a Grande Assembléia, a realizar-se no próximo dia 27|8|56, segunda-feira, às vinte horas, em nosso edifício da futura sede, à rua Riachuelo, número 373. — Assunto: — Nova Tabela Taximétrica.

CARTEIRAS ASSOCIATIVAS — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: José Alves dos Santos (3º), José Dellogo Neto, José Joaquim de Castro, José Guedes (2º), José da Silva Machado, José Valdo Lopes Toledo, José da Costa Gomes, José Galvão de Medeiros, José Vicente Conti Tavares, José Xavier (2º)., José Joaquim Rodrigues Filho, José Alves da Silva (7º), José Martins de Sousa (4º), José Arcílio

PALAVRAS CRUZADAS

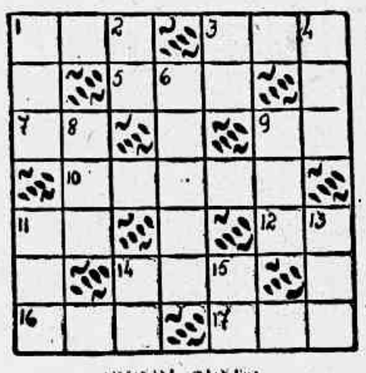
215.º TORNEIO SEM[illegible]

Horizontais

1 — Fruta-de-conde.
3 — Milho torrado.
5 — (gíria) O batuta.
7 — Invocação mística dos índios.
9 — Nota musical.
10 — Subterrâneo nas minas.
11 — (ant.) Outra coisa.
12 — Criminosa.
14 — A favor.
16 — Prega.
17 — Caminho, via.

Verticais

1 — Anel, círculo.
2 — Abrev. de Antigo Testamento.
3 — Símbolo químico do alumínio.
4 — Cabana de índios.
6 — Pôr em ação.
8 — Sofrimento.
9 — A terra natal.
11 — Para barlavento.



SILVIO ALVES

13 — Período.
14 — Instrumento agrícola.
15 — Prefixo designa o agente.

—o—

Aviso.

As soluções do 215º Torneio Semanal serão aceitas até 12 de Outubro de 1956.

Atenção

Aceitamos colaborações baseadas no Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa; Enciclopédia do Charadista (dois volumes) e Vocabulário Antroponímico de Lidaci.

—o—

Tôda a correspondência relativa a Charadas e Palavras Cruzadas deve ser endereçada a Sílvio Alves, rua da Constituição, 11 — Rio.

CURIOSIDADES

UM NOVO FOGÃO PERMANECE COMPLETAMENTE FRIO ENQUANTO COZINHA, FRITA OU ASSA AS VÁRIAS IGUARIAS, COM ONDAS DE ALTA FREQUÊNCIA. MUITOS ALIMENTOS SE PODEM FRITAR EM PRATOS DE PAPELÃO.
QUANDO A LUA ESTÁ EM CIMA DE UM BARCO, ÊSTE PESA UM POUCO MENOS, PELA AÇÃO DA ATRAÇÃO LUNAR.
2777 - APLA

Exercite Sua Memória

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã.

18.621 — Que é difúculo?
18.622 — Como é chamado o aroma dos vinhos?
18.623 — Que nome se dá ao mêdo de enrubescer diante de outrem?
18.624 — Como se chamava o antigo pôsto militar compreendido entre cabo e sargento?
18.625 — Quantos fusos horários cortam o Brasil?
18.616 — Que é apocatástes em Astronomia? — E' a revolução periódica de um astro.
18.617 — Para que servem os batômetros? — Para medir profundidades marítimas.
18.618 — Que parasita é o ntunga penetrans? — O chamado bicho-de-pé.
18.619 — Qual é a parte da gramática que estuda a flexão das palavras? — A Campenomia.
18.620 — Que são animais descaulinos? — Aquêles que não têm cauda.

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

SUSPENSE VERTIGINOSO HOJE SÃO-LUIZ ODEON REX
H. G. CLOUZOT
"As Diabólicas"
(LES DIABOLIQUES)
PROIBIDO AOS MENORES DE 18 ANOS
ATENÇÃO PARA OS HORÁRIOS
ODEON 2-4,30-7-9,30 - TIJUCA 4-6,30-9
NOS OUTROS CINEMAS 2,15 - 4,45 - 8 - 10,20
RIAN IPANEMA MIRAMAR CARIOCA TIJUCA
SESSÕES RIGOROSAMENTE FECHADAS
NÃO SERÁ PERMITIDA A ENTRADA UMA VEZ INICIADA A EXIBIÇÃO!

TEATRO DE ROMANCE WILSON

DUAS EMISSORAS - DOIS HORÁRIOS
RÁDIO MUNDIAL — 2ª a 6ª feira — 20,30 hs
RÁDIO MAYRINK VEIGA — de 2ª a 6ª feira — 14,30 hs
ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

TEATROS E BOITES

FOLLIES 27-8216
CHEZ Walter Dávila & cia
O MAIOR SUCESSO DA ZONA SUL
Ultimas Semanas
COPACABANA
A SEGUIR: TEMAREIA NO BIKINI
com AS ÁGUAS DANÇANTES BRASILEIRAS
HOJE: — AS 20h20m e 22h20m — ULTIMAS SEMANAS.

TEATRO COPACABANA
Reservas: Tel.: 57-1818 — Ramal teatro
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam em
2º MÊS DE SUCESSO
ULTIMAS SEMANAS
«Aconteceu Naquela Noite»
(Tapage Nocturne), de Marc Gilbert Sauvajon
Direção de Graça Melo — Trad. de Laura Suarez
Cenários de Benet Domingo — Modelos de Etam
HOJE: — AS 21h30m. AMANHÃ — Vesperal, às 16 horas.
A SEGUIR: — «CHERI» de colette para o reaparecimento de MORINEAU.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
NO TEATRO GINASTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521.
HOJE: — AS 21 HORAS
«A CASA DE CHA' DO LUAR DE AGÔSTO»
De JOHN PATRICK. — Trad. M. da Silva e R. Alvim. Com Ítalo Rossi, Milton Moraes, Fregolente, Eugênio Kusnet, Sérgio Brito, Oscar Felipe, Maria eHlena, Célia Biar, Natália Tinberg, Mauro Mendonça.
DIREÇÃO DE MAURICE VEIEAU

TEATRO RIVAL
TEL.: 22-2721

8 ÚLTIMOS DIAS
«DONA XEPA»
De PEDRO BLOCH
O maior sucesso de
ALDA GARRIDO
Que no dia 4 de setembro estreará no Teatro da Tijuca com
"OS FILHOS DA BIRUTA"
HOJE: — AS 21 HORAS. AMANHÃ: — Vesperal, às 16 horas

Todos entram na Bolinda... na REVISTA de GEYSA BOSCOLI e NESTOR DE HOLANDA

ESTA' EM TÔDAS...
TEATRO JARDEL
com ROSE [illegible]
MANOEL VIEIRA · PITUCA
ALZIRINHA CAMARGO · CARLOS [illegible]
TEL. 27-8712
HOJE: — AS 20 E 22 HORAS

DIANE apresenta SOMENTE 30 DIAS:

A COMÉDIA EM 3 ATOS de VIVIANE HIDALGO
CHI! MADEMOISELLE CHI!...
TEATRO GLÓRIA com MARISA PAVANI e LANA DE CORDOVA etc.
CINELÂNDIA - TEL 22-9146
HOJE: — AS 21 HORAS
AMANHÃ: — VESPERAL — ÀS 16 HORAS

3 ÚLTIMOS DIAS
SILVA FILHO SIWA PEDRO DIAS e 60 ARTISTAS
MODESTO DE SOUZA
agora a coisa vai
TEATRO JOÃO CAETANO
HOJE: — AS 20 E [illegible]

EVA NO SERRADOR
RESERVAS: TEL. 42-6442
adina! usada! eimosa! feiciante! ebelde! rresistível! morosa!
LOTARIA
DIREÇÃO CRÍTICA: WILLY KELLER
UMA COMÉDIA DE MAUS COSTUMES
CENÁRIO DE [illegible]
ORIGINAIS DE LUIZ IGLEZIAS

TEATRO DULCINA
"entre 4 paredes" sartre
e
"dois a dois" 1 ATO DE NEVEUX
2 PEÇAS EM 1 SÓ ESPETÁCULO
RESERVAS 32-50-19
CIA TONIA-CELI-AUTRAN
HOJE: — AS 21 HORAS. AMANHÃ: — AS 20 E 22h30m.

TEATRO DE BÔLSO
PRAÇA GENERAL OSÓRIO
Reservas: — TEL.: 27-3122, a partir das 13 horas.

A EMPRÊSA TEATRAL DE COMÉDIA
APRESENTA
«OS ELEGANTES»
de Aurimar Rocha
UM GRANDE ELENCO
Uma divertida sátira ao «café society».
Direção de MORINEAU
HOJE: — DESCANSO DA COMPANHIA
AMANHÃ: — VESPERAL — ÀS 16 HORAS

WALTER PINTO
Vem aí! com o seu SUPER Revista de 1956
BOTANDO PRA JAMBRAR
no Teatro Recreio
ESTRÉIA: — DIA 5 — AS 21 HORAS

COLOCADORES DE CERÂMICA OU TACOS
PRECISAM-SE de empreiteiros com prática de colocação dos materiais acima, para serviços de empreitada permanente, com material semelhante. Grande oportunidade para gente séria que queira trabalhar. Apresentar-se, diàriamente, à rua Miguel Couto, 45, e procurar por dr. Caio ou dr. Alfredo. Exigem-se referências de serviços já executados.

NA RÁDIO MAYRINK VEIGA
ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA
As sextas feiras às 21 hs. e aos domingos, às 13.30 no programa - LUIS VASSALO -
PATROCÍNIO DO Mate Leão.

TEATRO MUNICIPAL
AMANHÃ, SÁBADO — AS 16H30M — AMANHÃ
ÚNICO RECITAL DE
GUIOMAR NOVAES
Em programa: Beethoven: «LES ADIEUX» — Schumann: Estudos Sinfônicos — Debussy: «Soirée dans Granade» e «Les Collines d'Anacapri» — Villa-Lobos: «Polichinelo» — Chopin: Prelúdios.
Bilhetes à venda — Frisas e Camarotes: Cr$ 1.080,00; Poltronas: Cr$ 180,00; Balcões Nobres: Cr$ 150,00; Balcões: Cr$ 100,00; Galerias: Cr$ 60,00. Sêlo à parte.

Sombra de mulher! Comovente!

HÉRNIA
FUNDAS ANATÔMICAS DE ELÁSTICO E MOLA
Completo sortimento e confecção própria para casos especiais
ORTOPEDIA CAMPONEZ
Rua do Mercado, 45
Tel.: 43-1353

TRAIDOR OU HERÓI?
O GRANDIOSO DRAMA DO JULGAMENTO QUE SACUDIU OS ALICERCES DE UMA NAÇÃO ECOANDO POR TODOS OS RECANTOS DO MUNDO!
com GARY COOPER
CinemaScope
SEU ÚLTIMO COMANDO
Direção de OTTO PREMINGER
(THE COURT-MARTIAL OF BILLY MITCHELL)
WARNERCOLOR
Com CHARLES BICKFORD, RALPH BELLAMY, ROD STEIGER, ELIZABETH MONTGOMERY
2ª FEIRA — PAX — SÃO JOSÉ — COLISEU — PATHE — CARUSO COPACABANA — ESKYE — MAUÁ — AZTECA — ROYAL COPACABANA — IMPERATOR — NACIONAL

A GRANDE SURPRESA DO ANO AOS QUE GOSTAM DO BOM CINEMA!
LAURENCE OLIVIER representando e produzindo
AO PÉ DO CADAFALSO
(THE BEGGAR'S OPERA)
Technicolor!
com DOROTHY TUTIN
Direção PETER BROOK
HOJE 2-4-6 8-10 PAX PROIBIDO ATÉ 14 ANOS ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PRAÇEIO · METRO TIJUCA
HOJE 2,15-4,00-7,30-10 HS. HOJE 12-2,30-5,00-7,30-10 HOJE 2,15-5,00-7,30-10 HS.
CADA UM NAQUELA CASA TINHA SEU DRAMA E SEU GRANDE SEGREDO...
RICHARD WIDMARK · LAUREN BACALL · CHARLES BOYER · GLORIA GRAHAME · ULUAN GISH
Paixões sem Freios
com JOHN KERR · SUSAN STRASBERG · OSCAR LEVANT
"the COBWEB"
CinemaScope
PROIB. ATÉ 18 ANOS
Em CORES
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D.F. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

RAY MILLAND · JOAN COLLINS · FARLEY GRANGER
em
O ESCÂNDALO DO SÉCULO
"The Girl in the Red Velvet Swing"
SEU PECADO FOI AMAR O HOMEM QUE LHE ERA PROIBIDO!
CinemaScope PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
HOJE 2-4-6-8-10
PALÁCIO BOXY MADRID SANTA ALICE

AZTECA — PATHÉ — CARUSO COPACABANA — ROYAL COPACABANA — MELLO — MAUÁ RAMOS — NACIONAL — PARATODOS — GUARACY ROCHA MIRANDA — RIO BRANCO
HOJE HORÁRIO: 2-4-6-8-10
FORA das GRADES
A história dramática de um homem solitário que trouxe fé a um amigo, amor a uma mulher e justiça a um povoado!
CÔRES POR TECHNICOLOR
"RUN FOR COVER" IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
O PRIMEIRO DRAMA "WESTERN" FILMADO EM VISTAVISION
Em magnífico duro. "VISTAVISION Visita o Havaí" TECHNICOLOR
JAMES CAGNEY · VIVECA LINDFORS · JOHN DEREK
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Agora no ROXY
O FILME SURPRESA QUE TANTO SUCESSO FEZ NO CINE PALÁCIO
AMANHÃ à MEIA NOITE

ILHÉO E RUMBEIRA, CORRESPONDENDO AO FAVORITISMO, LEVANTARAM AS PRINCIPAIS PROVAS

A Corrida Extraordinária de ontem no Hipódromo da Gávea

PÚBLICO regular compareceu ontem ao Hipódromo da Gávea para assistir à corrida extraordinária organizada pelo Jóquei Clube Brasileiro. As principais provas da tarde tiveram como vencedores ILHEO (E. Castillo), que derrotou FEDRO no terceiro páreo, em 2.200 metros, e RUMBEIRA (O. Ulôa) que, ao derrotar TUNA E IAIA FORMOSA, conseguiu seu primeiro triunfo na Gávea.

No segundo páreo, GAUCHO SOMBRA foi desclassificado em favor de MON AMI (A. G. Silva), que foi o favorito do páreo e sofreu partidos na reta, acabando sendo dominado pelo filho de Farolito, desclassificado, a seguir, pela Comissão de Corridas. Foi êste o resultado da corrida de ontem, na Gávea:

PRIMEIRO PAREO — As 14h10m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 45 000,00; Cr$ 13 500,00; Cr$ 6 750,00; Cr$ 5 000,00 e cinco por cento ao criador o vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, ganhadores até Cr$ 160.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

			TOTAL POULES VENCEDOR	TOTAL POULES DUPLAS
1º	Bom Conselho, O. Ulôa..	58	19.339	80,00 — 11 11.492 50,00
2º	Tantalito, E. Castillo ...	56	46.397	17,00 — 12 19.497 31,00
3º	Buril, F. G. Silva	57	21.397	54,00 — 13 20.498 29,00
4º	Ouronegro, G. Almeida ..	54	1.635	707,00 — 14 7.369 51,00
5º	Dreiphus, Jos. Bafica ..	57	1.865	923,00 — 22 340 1.753,00
6º	Jondi, A. G. Silva	54	2.440	474,00 — 23 6.401 93,00
7º	Bangu, A. Nerí	52	4.341	265,00 — 24 3.494 171,00
8º	Al Rio, D. Moreno	56	7.497	154,00 — 23 1.409 423,60
9º	Irônico, L. Domingues ..	56	19.940	58,00 — 24 2.507 170,00
				44 513 1.162,00

Diferenças: 1 corpo e cabeça. Tempo: 89"3/5. Vencedor (5): Cr$ 60,00. Dupla (13): Cr$ 29,00. Placês: (5) Cr$ 12,00; (1) Cr$ 10,00 e (8) Cr$ 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.551.380,00.

BOM CONSELHO — M.A., 7 anos — Minas Gerais — por Duplicate e Donka. Proprietário: Stud Costa. Treinador: Mario Mendes. Criador: Remonta do Exército.

SEGUNDO PAREO — As 14h40m — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 45 000,00; Cr$ 12 500,00; Cr$ 6 750,00; Cr$ 5 000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 120.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

			TOTAL POULES VENCEDOR	TOTAL POULES DUPLAS
1º	Mon Ami, A. G. Silva ..	56	49.937	20,00 — 12 20.208 28,00
2º	G. Sombra, A. Portilho(*)	60	82.701	31,00 — 13 11.072 51,00
3º	Magista, A. Ribas	60	23.735	69,00 — 14 21.547 26,00
4º	Goati, P. Labre	56	4.778	209,00 — 23 4.149 137,00
5º	Raicuri, D. Moreno	58	14.423	69,00 — 24 6.599 86,00
				44 5.471 104,00
				44 2.247 252,00

(*) Desclassificado do primeiro lugar para o segundo.

Diferenças: 1/2 cabeça e 1 corpo. Tempo: 96"1/5. Vencedor (1): Cr$ 20,00. Dupla (14): Cr$ 28,00. Placês: (1) Cr$ 10,00 e (4) Cr$ 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.150.250,00.

MON AMI — M.C., 6 anos — R. G. do Sul — por Meulén e Leonise. Proprietário: Elsa Correia. Treinador Valdemar Attianesi. Criador: Otávia Bopp.

TERCEIRO PAREO — As 15h10m — 2.200 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 6.000,00 e cinco or cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis e oito anos, ganhadores até Cr$ 400.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga.

			TOTAL POULES VENCEDOR	TOTAL POULES DUPLAS
1º	Ilhéo, E. Castillo	56	86.832	15,00 — 12 5.923 110,00
2º	Pedro, A. Castro	58	14.250	72,00 — 13 23.777 27,00
3º	Quintero, G. Almeida ...	52	16.211	63,00 — 14 7.994 88,00
4º	Revoltado, N. C. Pereira	58	23.559	41,00 — 23 20.789 31,00
5º	Bororó, A. G. Silva	52	8.268	124,00 — 24 2.856 168,00
				24 18.372 36,00
				44 1.957 352,00

Diferenças: 2 1/2 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 144"1/5. Vencedor (2): Cr$ 15,00. Dupla (24): Cr$ 36,00. Placês: (2) Cr$ 11,00 e (4) Cr$ 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.253.980,00.

ILHEO — M.A., 7 anos — São Paulo — por Congratulations e Canoa. Proprietário: Stud Coitacaz. Treinador: Moacir Canejo. Criador: Haras Faxina.

QUARTO PAREO — As 15h40m — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 60 000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

			TOTAL POULES VENCEDOR	TOTAL POULES DUPLAS
1º	Rumbeira, O. Ulôa	56	60.775	24,00 — 11 1.443 636,00
2º	Tuna, A. G. Silva	56	28.397	51,00 — 12 27.032 29,00
3º	Iaiá Formosa, O Moura	56	8.397	174,00 — 13 7.308 106,00
4º	Imperata, A. Cardoso ..	54	51.076	29,00 — 14 14.921 52,00
5º	Evidência, N. C. Pereira	56	8.648	166,00 — 22 5.532 140,00
6º	Kzerade, A. Nahid	56	9.297	157,00 — 23 10.617 73,00
7º	Trama, D. Moreira	56	5.354	273,00 — 24 19.491 40,00
8º	Definida, G. Almeida ..	54	3.677	397,00 — 33 1.065 727,00
9º	Oasatra, D. Moreno	54	5.387	271,00 — 34 6.569 118,00
10º	Evasão, C. Carvalho ...	53	528	2.764,00 — 44 2.397 228,00
11º	Télus, A. Portilho	56	2.032	718,00

Não correu Iemanjá.

Diferenças: 3/4 de corpo e 2 1/2 corpo. Tempo: 75"2/5. Vencedor (4): Cr$ 24,00. Dupla (24): Cr$ 40,00. Placês: (4) Cr$ 13,00, (10) Cr$ 15,00 e (9) Cr$ 30,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.139.870,00.

RUMBEIRA — F.T., 4 anos — São Paulo — por High Sheriff e Cajoal. Treinador: Ernani Freitas. Criador C. G. de Paula Machado.

QUINTO PAREO — As 16h10m — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 6.000,00 e cinco or cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

			TOTAL POULES VENCEDOR	TOTAL POULES DUPLAS
1º	Rei Momo, O. Ulôa	56	66.971	29,00 — 11 16.628 46,00
2º	Tell, L. Dias	56	90.703	21,00 — 12 27.480 28,00
3º	Apetrecho, A. G. Silva ..	56	17.536	110,00 — 13 17.688 43,00
4º	Guajará, J. Tinoco	56	90.703	21,00 — 14 9.934 77,00
5º	Campones, N. C Pereira	56	22.755	85,00 — 22 2.575 297,00
6º	Pilgrim, A. Cardoso	54	4.906	393,00 — 23 8.666 66,00
7º	Engajado, A. Marçal ...	56	4.403	438,00 — 24 5.218 147,00
8º	Bomarchueco, D. Moreira	56	6.654	288,00 — 33 2.313 331,00
9º	Hospodar, J. Queiroz ...	56	1.216	1.585,00 — 44 4.187 183,00
10º	Embu, V. Andrade	58	4.403	438,00 — 44 1.498 510,00
11º	Cognac, A. Portilho	56	2.365	815,00

12º Ddraco, D. Moreno 54 12.819 150,00
13º Truque, J. Ramos 56 11.730 164,00
14º Oédro, D. Teti 53 896 4.880,00

Diferenças: pescoço e dois corpos. Tempo: 74". Vencedor (3): Cr$ 20,00. Dupla (12): Cr$ 38,00. Placês: (3) Cr$ 12,00, (1) Cr$ 11,00 e (8) Cr$ 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.682.320,00.

REI MOMO — M.A., 4 anos — São Paulo —, por High Sheriff e Copeta. Proprietário: Stud Lineu de Paula Machado. Treinador: Ernani Freitas. Criador: C. G. de Paula Machado.

SEXTO PAREO — As 16h40m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, ganhadores até Cr$ 250.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

			TOTAL POULES VENCEDOR	TOTAL POULES DUPLAS
1º	Aratacá, O. Ulôa	58	20.089	65,00 — 11 5.084 140,00
2º	John Fox, A. Nahid	56	56.871	23,00 — 12 18.187 39,00
3º	Corsária, I. Tinoco	56	9.350	139,00 — 13 13.680 52,00
4º	Frade, E. Castillo	60	19.935	65,00 — 14 20.355 35,00
5º	Solúvel, O. Silva	58	23.600	55,00 — 22 2.130 333,00
6º	Tio Pedro, D. Moreira..	58	15.950	81,00 — 23 9.245 77,00
7º	Bolonha, I. Ramos	54	1.083	1.220,00 — 24 8.499 83,00
8º	Carambola, D. Moreno ...	52	6.058	216,00 — 33 1.921 589,00
9º	El Garboso, I. Pinheiro..	58	6.225	208,00 — 34 7.928 69,00
10º	Estávico, C. Paranhos ..	53	280	4.632,00 — 44 2.216 326,00
11º	Olengewa, A. Reis	56	20.089	65,00
12º	B. Prince, A. G. Silva ..	60	3.897	341,00

Diferenças: pescoço e meio corpo. Tempo: 81"4/5. Vencedor (11): Cr$ 65,00. Dupla (14): Cr$ 35,00. Placês: (11) Cr$ 26,00, (1) Cr$ 12,00 e (9) Cr$ 29,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.797.580,00.

ARATACÁ — M.C., 7 anos — Paraná — por Chasco e Manopla. Proprietário: Stud Azul e Turquesa. Treinador: Mário Mendes. Criador: José Bustaque de Macedo.

SETIMO PAREO — As 17h10m — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos ganhadores até Cr$ 530.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga.

			TOTAL POULES VENCEDOR	TOTAL POULES DUPLAS
1º	Ogiva, A. Marçal	54	23.080	99,00 — 11 2.680 386,00
2º	Mimosa, C. Paranhos ..	47	11.650	137,00 — 12 10.404 83,00
3º	Fair Clever, E. Castillo..	56	10.515	151,00 — 13 15.838 46,00
4º	Jamegão, N. C. Pereira .	52	2.524	630,00 — 14 11.378 78,00
5º	Bico de Lacre, U. Cunha	56	21.820	76,00 — 22 4.877 178,00
6º	Descuido, A. G. Silva ..	54	33.366	47,00 — 23 25.346 34,00
7º	Corrégio, L. Dias	56	10.902	76,00 — 24 10.808 80,00
8º	Sepoy, O. Ulôa	56	59.255	22,00 — 33 4.709 184,00
9º	Capitânea, A. Cardoso..	52	24.524	64,00 — 34 14.944 58,00
10º	El Mambo, D. Moreno ..	56	12.839	124,00 — 44 8.287 165,00

Não correu Zarik.

Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 74". Vencedor (7): Cr$ 69,00. Dupla (23. Cr$ 34,00. Placês: (7) Cr$ 27,00, (5) Cr$ 28,00 e (11) Cr$ 45,00. Movimento dopáreo: Cr$ 3.278.200,00.

OGIVA — F.C., 7 anos — São Paulo — por Heron e Jaffa. Proprietário: José F. O. Roxo. Treinador: Jorge W. Viana. Criador: Of G. de aPula Machado.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 19.853 650,00
CONCURSOS	Cr$ 501 350,00
TOTAL	Cr$ 20.360.935,00

FIRME O FAVORITISMO DE JASMINO NO PRÊMIO «BRÍCIO FILHO»

Montarias Oficiais Para a Corrida de Amanhã

DESTACA-SE na corrida de amanhã, no Hipodromo da Gávea, como principal prova, o prêmio "Bricio Filho", em nomenagem ao nosso sempre lembrado confrade Bricio Filho, "O Lagrange" da crônica turfista. VENCIMENTO e JASMINO são os dois maiores favoritos da tarde de amanhã. Oferecemos as montarias oficiais para a corrida de amanhã, com as nossas costumeiras cotações:

1º PAREO — As 13h50m — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00

		N.	Ks.	Cots
1—1	JET BEAT, J. Lopes	4	55	27
	3 FOGAREIRO, I. Tinoco	6	55	50
2—3	VELEIRO, E. Castillo	5	55	40
	4 RELICARIO, A. Marçal	2	55	40
4—5	UCO, A. G. Silva	1	55	50
	6 FIM, A. Neri	8	55	50
6—7	IBANEZ, I. Pinheiro	3	55	35
	8 BANJO, R. Garcia	7	55	45

2º PAREO — As 14h15m — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00

		N.	Ks.	Cots
1—1	JUSSIENA, E. Castillo	5	55	30
2—2	INAGUA, U. Cunha	3	55	35
3—3	IGARAPAVA, A. Monteiro	1	55	40
	4 CARMEL, A. G. Silva	2	55	40
4—5	JORAIE, J. Tinoco	4	55	35
	7 JOANNEA, O. Moura	6	55	35

3º PAREO — As 14h40m — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00

		N.	Ks.	Cots
1—1	OGIVINHA, A. Marçal	2	56	35
2—2	HAMPTONIA, D. Moreno	6	52	35
3—4	HIPICA, P. Tavares	5	52	40
	4 MEMORIA, C. Paranhos	4	50	35
5—6	LAKME, O. Ulôa	7	52	50
	8 THEBAS, U. Cunha	3	52	27
	9 STARASTA, F. Irigoyen	1	52	27

4º PAREO — As 15h10m — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Prêmio «Bricio Filho» — (Terceira Prova Especial de Leilão) — (Pista de grama).

		N.	Ks.	Cots
1—1	PORTALO, E. Castillo	4	58	30
2—2	BAR-EL-JEBEL, F. Irigoyen	2	55	40
	3 BONGIORNO, D. Moreno	5	55	40
3—4	FURACÃO, G. Almeida	6	55	50
	7 COMMODORE, A. G. Silva	7	55	30
4—5	JASMINO, U. Cunha	1	56	25
	9 PEDRO BALA, A. Reis	3	58	25

5º PAREO — As 15h40m — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00

		N.	Ks.	Cots
1—1	VENCIMENTO, J. Ramos	2	58	20
	2 PINGA FOGO, O. Ulôa	3	52	40
2—3	UAMABIS, A. Portilho	4	54	30
	TREINADOR, D. Silva	5	54	30
3—5	BEDAH, V. Andrade	9	52	40
	6 CUNHAMBEBE, C. Carvalho	6	52	40
4—7	JANGOL, L. Dias	1	58	50
	8 TRIPOLI, U. Cunha	8	52	50
	9 MINOCHINO, A. G. Silva	7	52	50

6º PAREO — As 16h10m — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00

	BETTING	N.	Ks.	Cots
1—1	LE ROUGE, D. Silva	7	54	22
	9 OVIEDO, A. Reis	6	56	22
	2 DONATARIO, A. Marçal	5	54	35
2—3	KIBAR, A. G. Silva	8	60	40
	4 PEQUENO, A. Neri	12	54	35
	5 SUCESSO, J. Tinoco	14	58	50
3—6	SAL AMARGO, A. Ribas	11	60	50
	7 ARANDU, U. Cunha	13	54	35
	8 OBREIRO, A. Cardoso	3	54	40
	9 JERRY, D. Moreno	1	60	50
4—10	LAPACHO, L. Diaz	9	60	60
	11 SEA PRINCE, J. Ramos	10	54	60
	12 BANTU, D. Azeredo	4	54	50
	13 KIRSH, E. Castillo	2	54	50

7º PAREO — As 16h40m — 1.800 metros — Cr$ 65.000,00

	BETTING	N.	Ks.	Cots
1—1	TOLETE, J. Marenant	5	56	50
	2 HORBAN, L. Diaz	2	56	50
2—3	VENTANERO, E. Castillo	7	56	50
	5 LAKME, O. Ulôa	9	56	—
3—5	RICHMOND, O. Ulôa	4	56	35
	6 LOCATARIO, D. Silva	6	56	40
4—7	EL MAYORAL, não correrá	6	56	—
	8 SEU MACEDO, J. Tinoco	1	56	35
	9 ARRECIFE, A. Portilho	3	56	35

8º PAREO — As 17h10m — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00

	BETTING	N.	Ks	Cots
1—1	SAMURAI, D. Moreno	10	60	40
	2 CAPURRO, G. Almeida	8	54	40
2—3	EL VALIENTE, A. Cardoso	7	60	30
	4 HALLAO, A. Reis	2	54	45
3—5	HOPE BOY, J. Tinoco	1	54	50
	6 PANURGO, U. Cunha	5	54	50
	7 FABIAN, D. Silva	9	52	50
4—8	HARIALI, B. Marinho	4	54	50
	9 ROI, D. Moreno	3	54	25
	10 C. DO BREJO, A. G. Silva	8	54	45

N. da R. — Carreiras dos «bettings»: — Sexta — Sétima — Oitava.

APRONTOS ANTECIPADOS

CIANO — (J. Silva) — 600 metros, em . . . . 42"
SMART — (A. G. Silva) — 600 metros, em . . 36" 4/5
UARO — (L. Lins) — 700 metros, em . . . . 46" 2/5
ROCKET — (O. Ulôa) — 600 metros, em . . . 51"
INHANDUHY — (J. Marchant) — 700 metros, em . . . . . 46"
SUR MER — (L. Lins) — 600 metros, em . . 38" 2/5
GABLE — (U. Cunha) — 800 metros, em . 51" 2/5
REI DO NORDESTE — (J. Ramos) — 700 metros, em . . . . . 43"
SIR TOBY — (M. Henrique) — 600 metros, em . . . . . 37" 3/5
JERONIMO — (L. Diaz) — 600 metros, na reta oposta, em . . . . . 36"
600 metros, em . . . . . 36" 3/5
LAPACHO — (L. Diaz) — 600 metros, em . . . . . 37" 4/5
SEA PRINCE — (J. Ramos) — 360 metros, em. 22" 3/5

Os Aprontos de Ontem na Gávea

NA PISTA DE AREIA do Hipodromo da Gávea aprontaram, ontem pela manhã, vários pareiheiros que irão tomar parte na corrida de amanhã. Os "corujas", a postos, não perderam a oportunidade de registrar alguns exercícios julgados ótimos e que, naturalmente, irão proporcionar melhores ensanchas para alguns disputantes que estão apontados como prováveis pelos observadores. Vejamos a lista dos que aprontaram com as respectivas marcas:

PRIMEIRO PAREO:

JET BEAT — (J. Lopes) — 800 metros, em . . 51"
VELEIRO — (E. Castillo) — 600 metros, em . . . . 37"
IBANEZ — (I. Pinheiro) — 600 metros, em . . . . . 37" 3/5

SEGUNDO PAREO:

JUSIENA — (E. Castillo) — 600 metros, em . 34"
CARMEL — (A. G. Silva) — 600 metros, em . . 37" 3/5

TERCEIRO PAREO:

HAMPTONIA — (D. Moreno) — 600 metros, em 38"
HIPICA — (P. Tavares) — 700 metros, em . . 44" 1/5
LAKME — (O. Ulôa) — 700 metros, em . . . 43" 3/5
THEBAS — (U. Cunha) — 600 metros, em . . 38"
STARASTA — (F. Irigoyen) — 800 metros, em . . . . . 38"

QUARTO PAREO:

PORTALO — (E. Castillo) — 700 metros, em . 43"
BAR-EL-JEBEL — (F. Irigoyen) — 800 metros, em . . . . . 47"
COMMODORE — (A. G. Silva) — 800 metros, em . . . . . 42"

QUINTO PAREO:

VENCIMENTO — (J. Ramos) — 800 metros, em 51"
PINGA FOGO — (O. Ulôa) — 800 metros, em . . 51" 2/5
JANGOL — (L. Diaz) — 700 metros, na reta oposta, em . . . . . 44"

SEXTO PAREO:

OVIEDO — (A. Reis) — 600 metros, em . . . . 36"
KIBAR — (A. G. Silva) — 800 metros, em . . . . 37"
PEQUENO — (A. Neri) — 600 metros, em . . . . 36"
SUCESSO — (J. Tinoco) — 600 metros, em . . . . 37" 1/5
JERRY — (D. Moreno) — 600 metros, em . . . . 36" 3/5
LAPACHO — (L. Diaz) — 600 metros, em . . . . 37" 4/5
SEA PRINCE — (J. Ramos) — 360 metros, em. 22" 3/5

SETIMO PAREO:

ROBAN — (L. Diaz) — 700 metros, em . . . . . 45"
VENTANERO — (E. Castillo) — 700 metros, em. 45"
SEU MACEDO — (J. Tinoco) — 600 metros, em . 38"
ARRECIFE — (A. Portilho) — 700 metros, em. 44" 2/5

OITAVO PAREO:

SAMURAI — (D. Moreno) — 600 metros, em . . . 37" 3/5
FABIAN — (D. Silva) — 700 metros, em . . . . 48" 2/5
ROI — (D. Moreira) — 800 metros, em . . . . 49" 3/5
COLEIRO DO BREJO — (A. G. Silva) — 800 metros, em . . . . . 49"

«FORFAITS» APRESENTADOS

Para as corridas de amanhã e depois, na Gávea, foram apresentados os seguintes «forfaits»:

CORRIDA DE AMANHÃ

SETIMO PAREO:

1 — IPE-ROXO (n. 4).
2 — EL MAYOR (n. 7).

CORRIDA DE DOMINGO

TERCEIRO PAREO:

1 — GRIEG (n. 6).

QUARTO PAREO:

2 — BLAMELESS (n. 9).

QUINTO PAREO:

8 — DHANOUS (n. 8).

SEXTO PAREO:

6 — HANNAH (n. 9).

OITAVO PAREO:

5 — FIREBOLT (n. 5).

ACIDENTE NA GÁVEA

O cavalo SANDIM, após trabalhar na manhã de ontem, caiu na raia atacado de mal súbito. Foi atendido pelo Serviço de Veterinária.

DOMINGO EM SÃO PAULO O "G. P. IPIRANGA"

BELO e CANAVIAL são os dois nomes mais em evidência na grande prova de domingo em São Paulo, quando será disputado o «Grande Prêmio Ipiranga» que é a primeira prova da tríplice coroa do turfe bandeirante. Ao lado dos dois notros do Haras São Luis e Guanabara aparecem JEREZ e JOHNNY REED que irão enfrentar os seus coetâneos com possibilidades dilatadas.

SEGUIU J. PORTILHO

Para os Estados Unidos viajou o jóquei José Portilho que terá a incumbência de dirigir o cavalo ROYAL GAME num handicap em Lexington.

DUAS ÉGUAS DESTINADAS À REPRODUÇÃO

Foram embarcadas para São Paulo, onde irão servir na reprodução, as éguas MISS NOBEL e COURAGEUSE.

CADI E CANALETTO A FÓRMULA DOS TÉCNICOS NOS 3.200 METROS DO «G. P. J. CLUB»

Montarias Oficiais e Nossas Cotações Para Domingo

O *GRANDE PRÊMIO "Jockey Club Brasileiro" é a principal prova que assistiremos domingo próximo, na Gávea, na distância de 3.200 metros e que reunirá um bom lote de parelheiros nacionais e estrangeiros. CADI e CANALETTO são os dois nômes escolhidos pelos técnicos e, forçosamente, irão aguentar com as preferências dos apostadores. O programa com as montarias oficiais é o seguinte:*

1º PAREO — As 13h50m — 1.300 metros — Cr$ 50 000,00

		N.	Ks	Cots.
1—1	ERCIA, D. Moreno	11	58	35
	2 INVERTINA, B. Marinho	3	50	50
2—3	NUVEM AZUL, I. Amaral	8	54	45
	4 MOJICA, D. Silva	4	54	45
	5 FROTA BELMONT, L. Silva	5	50	50
3—6	GARKA, N. C. Pereira	9	52	50
	7 ESKA, P. Tavares	7	52	25
	8 IGARATA, M. Henrique	6	56	30
4—9	BOMBEA, L. Lins	1	50	50
	10 CANDONGAS, O. Ulôa	2	54	45
	11 BURLADORA, A. Reis	10	60	30

2º PAREO — As 14h15m — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00

		N.	Ks.	Cots.
1—1	RELATORIO, E. Castillo	4	55	25
2—2	CIANO, J. Silva	3	55	30
3—3	MAPA MUNDI, F. Irigoyen	5	55	35
	4 SMART, A. G. Silva	2	55	50
4—5	JUAR, J. Tinoco	6	55	50
	8 UARO, L. Lins	1	55	50

3º PAREO — As 14h40m — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00

		N.	Ks.	Cots
1—1	CRISBAM, L. Lins	4	54	25
2—2	MINARSO, L. Diaz	6	60	22
3—3	KENNY, U. Cunha	1	56	25
	4 SAGO, F. Irigoyen	5	52	35
4—5	SANAM, A. G. Silva	2	52	40
	6 GRIEG, não correrá	3	52	—

4º PAREO — As 15h10m — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — (Handicap Especial Misto).

		N.	Ks.	Cots.
1—1	ILEX, U. Cunha	1	64	30
	3 GIBATAO, M. Henrique	3	58	30
2—2	FASTENER, O. Ulôa	8	55	35
	8 HOGJAM, F. Irigoyen	9	52	50
3—4	GARDONE, E. Castillo	10	54	40
	5 ASTRO, J. Tinoco	7	52	50
	6 EMPIRE BIZET, A. Reis	2	50	50
4—7	BLAST, A. G. Silva	5	52	20
	8 NICK, B. Marinho	4	56	35
	9 BLAMELESS, não correrá	6	60	—

5º PAREO — As 15h40m — 3.200 metros — Cr$ 400.000,00 — «Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro» — (Terceira Prova da Temporada Internacional).

		N.	Ks.	Cots.
1—1	SANCY, E. Castillo	2	52	35
	2 CEDRO, U. Cunha	7	56	50
2—3	CANALETTO, F. Irigoyen	3	60	27
	4 HALTE-LA, D. Moreira	5	60	50
3—5	ROCKET, O. Ulôa	4	56	35
	6 INHANDUHY, J. Marchant	8	60	60
4—7	CADI, A. Ribas	1	60	25
	8 DHANOUS, não correrá	6	59	—

6º PAREO — As 16h10m — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00

	BETTING	N.	Ks.	Cots.
1—1	IORAMA, H. Lima	3	56	35
	2 SNR MER, L. Lins	11	56	25
	3 DONA FIFOCA, A. Portilho	4	56	50
2—4	FLORENÇA, E. Castillo	6	54	50
	5 BALLADINE, D. Moreno	10	56	50
	6 BISKRA, M. Henrique	8	56	50
3—7	IMPERATA, I. Amaral	7	52	38
	8 EXPERIÊNCIA, N. C. Pereira	9	56	50
	9 HANNAH, não correrá	1	56	—
4-10	BOMARNEIRA, D. Moreira	12	56	60
	11 CANZONETA, A. Cardoso	5	56	40
	12 INGARANA, P. Labre	2	56	50

7º PAREO — As 16h40m — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00

	BETTING	N.	Ks.	Cots.
1—1	RIO NEGRO, O. Ulôa	8	56	25
	2 BOUCANIER, A. Reis	10	56	45
2—3	TIO LUIZ, F. Irigoyen	11	56	45
	4 GABLE, U. Cunha	7	56	40
	5 REI DO NORDESTE, J. Ramos	1	56	40
3—6	TANOS, I. Marchant	2	56	50
	7 SIR TOBY, M. Henrique	6	56	50
	8 MONTANERO, P. Labre	3	56	50
4—9	EQUIVOCO, E. Castillo	4	56	50
	10 JERONIMO, L. Diaz	9	56	35
	11 EL FAQUR, J. Tinoco	8	56	25

8º PAREO — As 17h10m — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00

	BETTING	N.	Ks.	Cots.
1—1	MILICO, A. Portilho	3	60	35
	2 IKE, P. Labre	4	54	40
	3 PENTA, A. Ribas	5	58	50
2—4	GRIFONI, L. E. Castro	8	56	35
	5 COMANGUA, S. França	10	54	60
	6 FAIR DAINTY, J. Vitorino	12	58	60
3—7	MANDAGUAÇU, G. Almeida	2	60	60
	8 FIREBOLT, não correrá	12	54	—
	9 FELLOW, D. Moreno	11	60	35
4-10	JACQUARD, U. Cunha	1	60	30
	11 TARBUX, A. Reis	9	54	50
	12 QUARTZO, B. Marinho	6	52	50
	13 CLEOFAS, M. Alves	7	54	50

N. da R. — Carreiras dos «bettings»: — Sexta — Sétima — Oitava.

MATERIAL ELÉTRICO

SENHORES REVENDEDORES

Façam seu sortimento na cas

SÒMENTE HOJE O JÔGO DA TCHECOSLOVÁQUIA

BUENOS AIRES, 30 — A partida de futebol entre o River Plate, da Argentina, e a seleção da Tchecoslováquia foi adiada para amanhã, em virtude das pesadas chuvas. A equipe tcheca, no entanto, não atuará como seleção nacional, mas como um combinado de equipes tchecas.

Decidiu a Assembléia o Que já Estava Decidido

ASSUNTOS NÃO VENTILADOS

TRÊS eram os assuntos constantes da pauta da Assembléia realizada, ontem, na Federação Metropolitana de Futebol.

De acôrdo com a convocação, os representantes dos clubes filiados à entidade carioca deveriam tratar das questões relativas à projetada e imoral Loteria Esportiva, ao televisionamento dos jogos e ao Torneio Rio-São Paulo. Como de hábito, a reunião foi secreta e teve a duração de uma hora e quarenta e cinco minutos. Quando a reportagem supunha que, depois de tanto tempo gasto, os «donos» do nosso esporte tivessem resolvido alguma coisa de aproveitável, eis que é surpreendida com a informação de que a assembléia debateu apenas uma das três matérias da ordem do dia, a do televisionamento das partidas, decidindo aquilo que já estava decidido, isto é, deixar a critério dos clubes permitir ou não a focalização dos espetáculos futebolísticos!!!

Os jornalistas não puderam esconder a decepção que lhes causou a improdutividade demonstrada pelos paredros, esperdiçando tempo e não resolvendo nada em benefício do esporte. Realmente, os nossos dirigentes nada ou quase nada constróem. Deviam se envergonhar, por isso.

Colocações no Certame Paulista

SÃO PAULO, 30 (Sport Press) — Com os resultados dos jogos de ontem, a situação do campeonato paulista, por pontos perdidos, no turno de classificação, ficou sendo a seguinte:

1º — Santos, 8; 2º — São Paulo e Corinthians, 6; 3º — Portuguêsa de Desportos, 7; 4º — Palmeiras, 9; 5º — São Bento, 10; 6º — Taubaté, 11; 7º — Ferroviária, XV de Piracicaba e Juventus, 12; 8º — Guarani, 13; 9º — XV de Jaú e Jabaquara, 14; 10º — Ponte Prêta, 15; 11º — Linense, 16; 12º — Nordeste, 17; 13º — Portuguêsa Santista, 18; 14º — Nacional, 19.

PASCUAL PEREZ EM SÃO PAULO

S. PAULO, 30 (Sport Press) — Está sendo esperado, segunda-feira próxima, nesta capital, o campeão mundial dos moscas, Pascual Perez, que lutará no Brasil por iniciativa dos empresários Jacob Nahum e Antônio Chiavone. Segunda-feira, às 16 horas, no Hotel Excelsior será oferecido um coquetel, ocasião em que o campeão atenderá aos jornalistas.

Pascual Perez lutará nesta capital no dia 6 contra o vice-campeão chileno, Corrado Moreyra.

TREINOU O BONSUCESSO

Encerrando os preparativos para a peleja contra o Madureira, aprontaram, ontem, à tarde, os rubro-anis, durante 80 minutos, tendo terminado o treino com a vantagem dos efetivos, por 4 a 2. Marcaram os gols: Nilo (2), Quarentinha e Válter Prado, para os efetivos, e Duarte e Araçagipe, para os suplentes.

As equipes treinaram assim formadas:

Efetivos — Humberto; Mauro e Gonçalo; Haroldo, Pacheco e Nico; Pedro Bala, Quarentinha, Válter Prado, Edil e Nijo.

Suplentes — Rubens; Édison e Jorge; Valdemar, Gilberto e Julinho; Sérgio, Duarte, Araçagipe, Valdemar II e Bira.

A concentração, nas dependências da avenida Teixeira de Castro, já foi iniciada, para o embate de amanhã à tarde.

Nova Cobertura Para o Ginásio do Ibirapuera

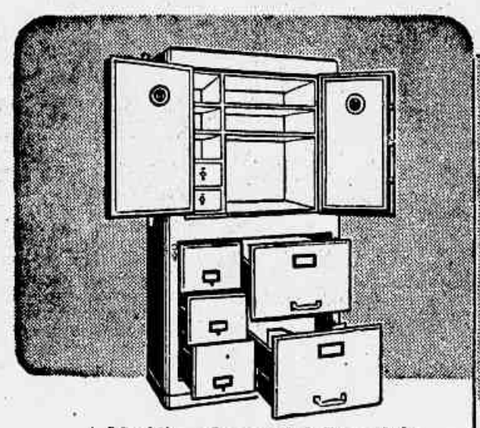
S. PAULO, 30 (Sport Press) — O secretário da Viação e Obras, dr. Nilde Ribeiro dos Santos, que vem cuidando pessoalmente do problema relacionado com o ginásio de Ibirapuera e que vem acompanhando os trabalhos para conclusão da grandiosa obra, estêve em visita ao ginásio, ocasião em que falou com o engenheiro Ghirardi que afirmou esperar que até dezembro esteja pronta a cobertura do ginásio. Desde que não sobrevenha qualquer empecilho no dia 25 de janeiro, com a conclusão do piso a grandiosa obra poderá ser inaugurada.

COFRE ARQUIVO FICHÁRIO

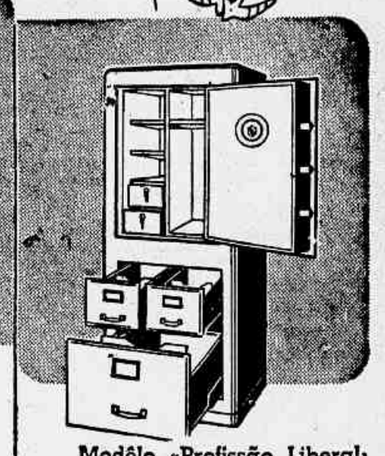
TRÊS (3) UTILIDADES NUM SÓ MÓVEL:

GUARDA SOB SEGRÊDO:
VALORES
FICHAS E
DOCUMENTOS

Patenteado



Modêlo «Comercial Especial»
(1,50 x 0,82 x 0,60)
Cofre em aço blindado com 3 gavetas para fichas 5"x 8" — 2 gavetas-arquivo tamanho ofício — 2 prateleiras e 2 gavetas na parte superior. As portas com gavetas têm segrêdo e fechadura distintos, permitindo o trabalho do Arquivista, independentemente da presença do Caixa.



Modêlo «Profissão Liberal»
(1,40 x 0,25 x 0,57)
Cofre em aço blindado, com 1 gaveta dupla para fichas de clientes 5" x 8" e 1 gaveta-arquivo de pastas tamanho ofício e modêlo com 3 prateleiras e 2 gavetas, segrêdo independente e tamanho ideal, em todos os escritórios.

Distribuição exclusiva
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia

DESDE CR$ 500,00 MENSAIS

AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. SANTA LUZIA - TEL. 52-7237

Escândalo em Londres Com Uma Atléta Russa

SURPREENDIDA ROUBANDO NUMA LOJA

LONDRES, 30 (UP) — A atleta olímpica soviética Nina Ponomariva, campeã russa de lançamento de disco, que foi detida ontem sob a acusação de ter roubado uma loja e foi posta em liberdade provisória, sem fiança, sob a custódia do cônsul-geral soviética, até que comparecesse hoje ao tribunal. Negou-se a apresentar-se e se refugiou na embaixada russa.

Em virtude do não comparecimento da atleta ao tribunal, os detetives da Scotland Yard, armados de um mandado judicial para sua captura, tentaram infrutiferamente prendê-la, mas a embaixada, onde ela se refugiou, goza de imunidades diplomáticas.

Quando foi surpreendida roubando cinco boinas baratas numa loja do bairro comercial de Londres, Nina foi conduzida a uma delegacia de polícia e, ao ser deixada em liberdade até hoje, sob a promessa do cônsul de levá-la ao tribunal, voltou ao seu hotel.

Os empregados do hotel, porém, disseram que não a viram na manhã de hoje. Tão pouco estava com os demais componentes da equipe soviética, ao voltar esta a treinar para a competição com os inglêses, amanhã e depois de amanhã.

O periódico «News of the World», que organizou o torneio atlético, contratou um advogado para defender Nina, caso os russos a levem ao tribunal.

A equipe russa treinou normalmente, embora com a ausência de Nina, porém um membro da Organização de Atletismo Amador da Inglaterra, encarregado de acompanhá-los, disse que a equipe está «muito inquieta» e que «estão todos certos de que se trata de um mal entendido».

Acredita-se mesmo que os russos se neguem a participar da competição, ofendidos com a acusação feita à sua companheira.

Dia Sete, em Belo Horizonte, a Primeira Eliminatória Atlética

COOPERA A FÔRÇA PÚBLICA DE MINAS

SERÁ mesmo Belo Horizonte o local da primeira competição eliminatória de atletismo, para a composição da equipe brasileira que disputará os Jogos Olímpicos de Melbourne. Retornando da capital mineira, onde, como representante do Conselho Ténico de Atletismo da CBD, entrevistou-se com as autoridades locais, o sr. Francisco Cantisano, presidente da Federação Metropolitana de Atletismo, informou haver alcançado o objetivo visado. Assim é que, a CBD poderá realizar, como desejava, a 7 de setembro entrante, a primeira eliminatória, no campo da Fôrça Pública de Belo Horizonte. A segunda eliminatória será, como ficara anteriormente assentado, efetuada em São Paulo e a terceira e última, nesta capital.

DERROTA SURPREENDENTE...

(Conclusão da 8.ª página)

que fizeram brilhante demonstração de voleibol; A Tchecoslováquia derrotou, finalmente, a Bélgica.

O encontro entre as brasileiras e as norte-coreanas foi o mais apaixonador e o mais disputado desta primeira manhã. As coreanas, de pequena estatura mas poderosas, constituiram um «seis» muito homogêneo. As coreanas adquiriram vantagem sôbre as brasileiras, certamente dinâmicas, mas que, superadas em velocidade, perderam o primeiro «set» por 6 a 15. Melhor organizadas no segundo «set», as brasileiras, mais habituadas ao jôgo das adversárias, conseguiram belos aspectos no jôgo. Perdendo por 4 a 0, as brasileiras conseguiram a vantagem de 7 a 4 e depois 10 a 6, 11 a 10, 13 a 10, 13 a 12 e 15 a 12. Prosseguiu o «match» em ambiente muito sul-americano: gritos, exclamações, assobios. Nada faltou. Mas as coreanas retomaram novamente a direção da partida para ganhar o terceiro «set» por 15 a 3. No quarto «set» as coreanas, mais incisivas no ataque, constituiram um bloco muito homogêneo na defesa, destacando-se ràpidamente e marcando 6 a 1. As brasileiras conseguiram igualar a contagem com 6 pontos e superar essa marcação com 7 a 6, mas as numerosas substituições entre as brasileiras foram certamente uma das causas da sua derrota porque essa equipe deu prova de perfeita homogeneidade. As coreanas, todavia, exploraram essa situação e passaram a dominar com 10 a 7 e depois com 11 a 8, para vencer, finalmente, por 15 a 8.

OUTROS RESULTADOS

PARIS, 30 (UP) — Prosseguiram hoje à tarde no estádio Pierre Coubertin os campeonatos mundiais masculino e feminino de voleibol.

No campeonato feminino, a equipe norte-americana enfrentou a seleção israelense. As môças de Israel nada puderam fazer contra as formidáveis representantes dos Estados Unidos, que constituem um quadro extremamente homogêneo, dominando tôdas as regras do vôlei fundo e em 3 «sets» concretizaram sua superioridade: 15 a 1, 15 a 4 e 15 a 2.

No campeonato masculino, na chave n. 1, a Coréia do Norte jogou com a Turquia. Os turcos conseguiram dominar seus adversários em velocidade e ganharam fàcilmente o primeiro «set». Os coreanos reagiram, se avantajaram e venceram o segundo «set». O 3º «set» foi particularmente animado. Os turcos ganharam uma segunda vez. Mas no «set» seguinte os coreanos dominaram e venceram, empatando a partida por 2 a 2. No 5º e último «set» os coreanos ràpidamente se avantajaram no marcador para, finalmente, vencer. Dêsse modo, a Coréia venceu a Turquia por 4 a 15, 15 a 5, 12 a 15, 15 a 8 e 15 a 10.

ADIADA A REUNIÃO DA DIRETORIA DA C. B. D.

Não mais será realizada hoje a anunciada reunião da diretoria da CBD. O conclave ficou transferido para têrça-feira próxima, quando já deverá estar concluida a tabela do Campeonato Brasileiro de Futebol, que havia sido prometida para hoje.

AMÉRICA X...

(Conclusão da 8.ª página)

o seguinte: se o Grajaú vencer o América, terá assegurada a terceira colocação no certame.

AUTORIDADES

Para a noitada de hoje, estão escaladas as seguintes autoridades:

Tijuca x Vila Isabel — João Carlos Cantuária e Evaristo Barbosa, juizes; Sérgio Rosa, cronometrista; Hélio V. Martins, apontador, e Carlos Alberto S. Amaral, delegado.

América x Grajaú — Luis Marzano e José Ribeiro, juizes; Armando Coelho, cronometrista; Fernando Espirito Santo, apontador, e José Felberg, delegado.

ESTRÉIA...

(Conclusão da 8.ª página)

o quarto «set» por 15-11 e empatar a partida: 2 a 2.

As duas equipes pediram, então, tempo, o que lhes foi dado.

No começo do quinto «set» os brasileiros, longamente aclamados pelos seus compatriotas e também pelos portuguêses que acompanharam êsse encontro vivamente interessados, fizeram 2-0, depois 2-1, 8-1 e 8-4 os pontos seguintes, vencendo o «set» por 15-4 e a partida por 3 a 2. A marcha da contagem foi: 6-15, 15-6, 15-8, 11-15 e 15-4.

Dos nove jogos, tanto masculinos como femininos, disputados neste primeiro dia no Estádio Pierre de Coubertin, o Brasil x Índia foi inegàvelmente o mais brilhante.

Os brasileiros mostraram-se jogadores de grande classe internacional. Constituem uma equipe completa tanto no ataque como na defesa. Além disso, rebatem as bolas contrárias em posições acrobáticas e muitas vêzes difíceis, ao passo que os indianos, excelentes no ataque, nem sempre souberam observar uma defensiva prudente, pronta ao contra-ataque e, por isso, foram derrotados por adversários mais rápidos do que êles.

VADINHO NO ATLÉTICO

BELO HORIZONTE, 30 — (Sport Press) — O sr. Anowar Barroso comunicou ao presidente do Atlético, que concluira de forma satisfatória os entendimentos que vinha mantendo para a conquista do atacante Vadinho, pertencente ao Vasco, mediante 50 mil cruzeiros.

Taça Ivan Raposo

Em virtude do desinterêsse revelado pelo Madureira Tênis Clube, que nem a situação de suas jogadoras procurou legalizar, o América foi considerado pela Federação Metropolitana de Basquetebol, vencedor da Taça Ivan Raposo, que deveria ser decidida através de uma "melhor de três".

AVISOS FÚNEBRES

MANOEL PIRES DA FONSECA FILHO
(7.º DIA)

Aristotelina Alves da Fonseca, Zilah Alves da Fonseca e Zelly Alves da Fonseca, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso e pai, MANOEL PIRES DA FONSECA FILHO, e comunicam que a missa de 7.º dia será celebrada sábado, dia 1º, às 10h30m, no altar de S. Jorge, na igreja de S. Jorge, na praça da República.

MANOEL PIRES DA FONSECA FILHO
(7.º DIA)

Seus pais, irmãos, cunhados e sobrinhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, em sua intenção, que será rezada amanhã, sábado, dia 1.º, às 10h30m, no altar de S. Jorge, na igreja de S. Jorge, na praça da República.

ENG. ANTONIO EGYDIO DE ALMEIDA
(ANIVERSÁRIO)

Kermann Brunc Almeida, filhos, genros e netos, convidam os parentes e amigos do saudoso espôso, pai, sogro e avô EGYDIO, para a missa que será celebrada no próximo dia 1.º de setembro, às 10 horas, na igreja da Conceição da Boa Morte, na rua do Rosário, na data em que completaria o seu 61.º aniversário.

Dr. Alvaro Gonçalves Barreiros

(Cirurgião Dentista)
(MISSA DE 7º DIA)

Laura Barreiros, Dr. Belisário Rodrigues da Cunha, espôsa e filhos, Jayme Leão Barreiros e família agradecem a todos que se associaram à sua grande dôr por ocasião do falecimento de seu querido espôso, sogro, pai, avô e irmão ALVARO e convidam para a missa que mandam rezar sábado, dia 1, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

FRANCISCO LETTIERI

(MISSA DE 7º DIA)

Sua espôsa, filha, genro, netos e sobrinha, agradecem sensibilizados as manifestações de carinho recebidas e convidam para a missa de sétimo dia que será celebrada amanhã, sábado, dia 1, às 8h30m, no altar-mor da igreja Sagrados Corações na rua Conde de Bonfim, 740. Antecipam agradecimentos.

VIÚVA CARLO DORIGO

(MISSA DE 7º DIA)

Os filhos, nora, genro e neta, sensibilizados, agradecem aos amigos que compareceram ao funeral, enviaram coroas, flores e telegramas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível mãe MARIA ARTE DORIGO, e convidam para a missa de 7º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar sábado, dia 1º de setembro, às 11 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, pelo que antecipadamente agradecem.

Orenivia Ventura de Souza

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente agradece a todos que se associaram à sua dor, comparecendo ao entêrro, enviando coroas ou telegramas, e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada dia 1º de setembro, às 7h30m, no altar-mor do Convento de Santo Antônio, no largo da Carioca.

FELIX PEREIRA DOS SANTOS

(MISSA DE 7º DIA)

Cacilda Marques dos Santos, Percy Pereira dos Santos, senhora e filhos, Paulo Felix Pereira dos Santos, senhora e filhos, Felix Pereira dos Santos Filhos, senhora e filha, Paulo Segadas Vianna, senhora e filhos, Luiz Fonseca Junior e senhora, Franz Braga Boetger, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para participarem da missa, que mandam celebrar pelo descanso eterno da alma de seu querido espôso, pai, sogro e avô FELIX PEREIRA DOS SANTOS, a realizar-se na Igreja Abacial do Mosteiro de São Bento, amanhã, sábado, dia 1º de setembro, às 9 horas. Antecipam desde já seus agradecimentos.

FELIX PEREIRA DOS SANTOS

(MISSA DE 7º DIA)

FELIX PEREIRA DOS SANTOS TECIDOS S. A. convidam seus parentes e amigos para asssitirem à missa, que mandam celebrar pelo descanso eterno da alma de seu fundador e grande amigo FELIX PEREIRA DOS SANTOS, a realizar-se na Igreja Abacial do Mosteiro de São Bento amanhã, sábado, dia 1º de setembro, às 9 horas. Antecipam desde já seus agradecimentos.

Viúva Motta e Albuquerque

(Chiquinha)
(MISSA DE 7º DIA)

Monsenhor Motta, Prof. Affonso Fontainha, senhora e filhos, Dr. Paulo Motta, senhora e filhos, Roque Taborda e senhora, Alfredo Gomes de Oliveira, senhora e filhos, Capitão Francisco Motta, senhora e filhos (ausentes), Comandante Eduardo Motta e filha, Prof. Carlos Motta, senhora e filhos, Elisabeth do Carmo Ribeiro e filhos, Cecilia do Carmo Ribeiro e filhos, Dr. Feliciano Motta e Albuquerque e filhos agradecem às demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua sempre querida mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada — CHIQUINHA — e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 1º de setembro, às 8 horas, na Matriz de N. S. da Glória (Largo do Machado). Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Viúva Motta e Albuquerque

(Vovó Chiquinha)
(MISSA DE 7º DIA)

O CORPO DOCENTE E DISCENTE DO COLÉGIO FONTAINHA (Departamento de Ipanema e Gávea) convidam os ex-alunos, famílias e amigos da pranteada e querida Professôra vovó Chiquinha, para assistirem à missa de 7º dia que, por sua bonissima alma, será celebrada amanhã, sábado, dia 1º de setembro, às 8 horas, na Matriz de N. S. da Glória (Largo do Machado). Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Flamengo

FLAMENGO — Incorporação. — Vendo no melhor ponto, a 5 minutos do Centro, apartamentos de Living (2,90x3), ótima sala, Grande quarto, cozinha, banheiro completo, área de serviço com tanque. Preços a partir de 225 mil. Sinal de 30 mil, saldo em 80 suaves prestações sem juros. Vendas exclusivas com José Elias e Elias Bichara — Imóveis, Av. Rio Branco, 151 — sobreloja — sala 203 — Fones: 52-8926 e 22-8110

Centro

CENTRO — VENDO À PRAÇA JOÃO PESSOA, 9 AP. 503 — VAZIO — PREÇO CR$ 400.000,00

Subúrbio da Central

À RUA MIGUEL ANGELO 633 — (CACHAMBI) — Vendem-se lindas casas, prontas para habitar tendo três quartos — 2 salas — varanda — garagem — quarto e W.C. empregada — demais dependências. Podem ser visitadas a qualquer hora. Cr$ 200.000,00 de entrada e o resto a combinar. Tratar com a proprietária: rua Visconde de Inhauma, 89 — 5º andar. Tel.: 43-0317 — sábados e domingos — Tel.: 27-6463.

ENGENHO NOVO — Vendo lindo ap. frente, rua 24 de Maio, 1059, com jardim de inverno, sala, com sancas, 2 quartos, banheiro com box, área de serviço azulejado e tanque, azulejado W. C. e quarto de empregada. Peças principais de frente, acabamento primoroso. Preço 600 mil cruzeiros, sinal 50 mil, na escritura 100 mil, parte facilitada e financiamento. Visitas a qualquer hora. Tratar com RIBAS — Tel: 43-4462

ZONA NORTE OU SUL — Compro casas para clientes. Serve de vila ou alugadas. Sòmente de proprietários. Negócio rápido. Tratar à Av. Rio Branco, 151 — sobreloja — sala 203 — Fones: 52-8926 e 22-8110 — Elias Bichara — Imóveis

Estado do Rio

NITERÓI — Vendo construção iniciada, próximo da praia de Gragoatá, apartamentos de sala, quarto separado, banheiro, cozinha e área com tanque. Preços fixos, sem reajustamento, sem entrada, em 70 prestações módicas, sem juros. Plantas e vendas Av. Rio Branco, 151 — sobreloja — sala 203 — Fones: 52-8926 e 22-8110 — Elias Bichara

Sub. da Leopoldina

PENHA — Apartamentos prontos e de frente — novos, em edifício de esquina — boa construção — compostos de ampla sala, 1 e 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de criados, com Cr$... 120.000,00 de entrada e o restante em prestações a partir de Cr$... 3.707,10 mensais. — Avenida N. S. da Penha, 409, esquina de Professor Heitor. — Diàriamente, no local, (padaria), com o sr. Aleixo, até às 11 horas. Tratar c/ EMACO LTDA. — Rua da Quitanda, 62 - Salas 406|7 — Tels.: 42-5531 e 42-8205.

Teresópolis

SÍTIOS — Guapimirim — Próximo a nova estrada de Teresópolis (que está sendo asfaltada). Vendemos de vários tamanhos em 40 prestações com 10% de entrada — Local ideal para sua casa de campo, água em abundância com rio encachoeirado. Condução grátis. Informações no Rio pelo telefone: 42-2633 das 14 às 17 horas, e na estação de Guapimirim, com o Sr. Luiz Vicente

Paraiba do Sul

ÓTIMOS sítios a longo prazo desmembrados da afamada Fazenda Maravilha, de propriedade do sr. Milton de Sousa Carvalho, a melhor do município de Paraiba do Sul. Vendemos a longo prazo e com pequena entrada magníficos sítios de terras fertilíssimas de 50.000 a 200.000 metros quadrados. Ocasião única para possuir uma boa propriedade sem emprêgo de capital. Valorização certa e rápida. Tratar com os vendedores exclusivos. Imobiliária Oteca Limitada à rua da Assembléia, 11 — 2º andar — sala 201 — Tel: 52-2827

ALUGA-SE APARTAMENTO NO FLAMENGO

ALUGA-SE, em edifício recém-construído, na rua Marquês de Abrantes, 11, o luxuoso apartamento nº 401, com 2 salões e amplas varandas envidraçadas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, dependências de empregada completas, garagem com entrada também pela rua Senador Vergueiro. Primeira locação. Quinze mil cruzeiros de aluguel mensal. Chaves com o porteiro. Tratar pelo TELEFONE: 25-0321.

Turismo -- O rumo é Cabo Frio -- Veraneio

Na zona urbana da futura cidade turística do mundo, próximo à praia, lhe apresentamos JARDIM PERÓ, em Cabo Frio. Lotes de 600 m2 em prestações de Cr$ 400,00. Informações Rua México nº 98 — 7º — Sala 707 — Tel: 52-6381.

RAMAL DE MANGARATIBA

IMOBILIÁRIA SÃO JOSE' LTDA. aceita e financia construções em tôdas as PRAIAS DO RAMAL.
Avenida Rio Branco, 18 - 6º andar - Salas 601|2 - Tel.: 23-5407.

Imobiliária São José Ltda.

COMPRA — VENDE — TROCA
CASAS — TERRENOS — APARTAMENTOS
Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Salas 601|2 — Tel.: 23-5407

Estréia Vitoriosa da Seleção Nacional

P'RA LER no Bonde

JOSE BRIGIDO

PROGRESSO — O relatório da Federação Metropolitana de Natação, aprovado em assembléia geral de 27 de julho p.p., é prova eloquente do progresso em que vai essa valorosa e simpática entidade amadorista, sob a presidência de Jean Havelange, um benemérito da aquática nacional. A perfeita compreensão existente entre as filiadas e a FMN é uma das razões preponderantes do êxito assinalado na vida da instituição, que tem em sua diretoria, entre outros, mais um nome respeitável e admirado pelo muito que trabalhou útilmente pela entidade e pela natação: Paulo Heilborn Júnior. Mas, ali, todos trabalham com a mesma harmonia de vistas, revelando um espírito de colaboração magnífico. Citar mais nomes, porque seria de justiça, é-nos impossível, dada a exiguidade de espaço com que lutamos. Nem é necessário, porque os esportistas que se devotam sinceramente pela causa do esporte não dão geralmente importância excepcional a essas coisas, pois se consideram recompensados pelo sucesso obtido nas árduas tarefas que lhes são cometidas, aceitando quaisquer referências elogiosas à entidade a que pertencem como extensivas a cada um de seus colaboradores, o que realmente acontece. Parabens, pois, à FMN por mais um ano vencido galhardamente.

⊜

ACHINCALHE — A «loteria esportiva» constitui uma afronta à dignidade do esporte, de que é parte integrante o futebol. Seus pretensos benefícios ficam muito aquém de seus positivos malefícios, porque o jôgo de azar desnatura o caráter, sugere condescendências perigosas, estimula abusos, inspira traições, convida ao suborno. A juventude é mais diretamente interessada nas atividades esportivas. Corrompê-la constitui crime de lesa-pátria. Os homens que se lançaram a essa triste e comprometedora aventura, em busca de dinheiro para «salvar» o esporte amador e impedir que a ADEM se dilua na falência, segundo os argumentos empregados, não se detiveram na análise das consequências morais da «loteria esportiva», achincalhe ao espírito da mocidade brasileira, achincalhe às tradições de nossa família e, sobretudo, achincalhe ao patrimônio moral dêste país. Os país conscientes de sua missão social devem insurgir-se contra êsse elemento de corrupção, que conta — pasmem todos! — com o beneplácito do governador da cidade!

⊜

ATLETISMO — Tudo indica que, dentro em pouco, o atletismo terá um lugar seu, exclusivamente seu, ali no Maracanã. Esporte heróico, que tem sobrevivido, como o nosso povo, de teimoso, o atletismo é digno do mais franco e generoso apoio. De nossa parte sempre o teve, amplo.

BATIDOS OS INDIANOS APÓS RENHIDO PRÉLIO

TRÊS A DOIS O RESULTADO NUMÉRICO

PARIS, 30 (FP) — O Brasil venceu a Índia por 3 a 2 no Campeonato Mundial de Volibol masculino, chave 8. Esperava-se muito da partida entre brasileiros e indianos. Estes últimos, magníficos atletas, praticando um jôgo de ataque muito aberto, logo no começo da partida se avantajaram no marcador e muitas vêzes puseram os brasileiros em falta, ganhando, por isso, o primeiro «set» por 15-6. Mas, no segundo «set», os brasileiros, fogosos ao extremo, nada não se deixaram abater e novamente puseram-se a atacar melhor do que haviam feito até então. Estabeleceram 5-1, depois 8-1. Mas cometeram muitas faltas que o árbitro puniu e das quais os brasileiros se aproveitaram para empatar primeiro e em seguida passar para a frente, a 9-8. Então os indianos forçaram o ritmo e, por sua vez, passaram para a frente com 12-9, 12-10 e 14-10 para ganhar

(Conclui na 7.ª página)

APRONTARÃO HOJE PORTUGUESA E OLARIA

Olaria e Portuguêsa, que serão preliantes do embate antecipado da tarde para a manhã de domingo, finalizarão hoje os preparativos. Os olarienses não têm problemas, e no ensaio de hoje estarão a postos todos os titulares, devendo a equipe que enfrentou o Botafogo, jogar com o quadro "luso".

Entre êstes, que vêm melhorando de produção, a cada jôgo que realizam, existe grande animação, devendo no treinamento de hoje ser testado o zagueiro Válter, pràticamente curado e em condições de reaparecer; na ofensiva, Nei, que treinou muito bem, poderá garantir sua escalação na extrema direita.

Diario de Noticias esportivo

SEGUNDA SEÇÃO — Sexta-feira, 31 de Agôsto de 1956

TRÊS VALORES

Esses são três dos integrantes da seleção do Brasil que estreou vitoriosamente no Campeonato Mundial de Volibol.

Ferreira e Pinga São as Dúvidas do América e Vasco

ESTREARÁ PAULO

OS TRICOLORES, que treinaram individualmente na manhã de ontem, realizarão logo mais à tarde o último coletivo da semana, para o prélio de domingo, em Niterói, com o Canto do Rio. Na manhã de hoje, o técnico Silvio Pirilo fará novas observações na intermediária, voltando a colocar Altair em lugar de Jair Santana e Fazendo entrar Paulo na esquerda. Em relação à zaga central, Pinheiro deverá ser mantido, pois a sua retirada durante algum tempo, no último ensaio, deu-se apenas por medida tática. Após o apronto da tarde de hoje, os pupilos de Pirilo seguirão para o Hotel Regina, onde aguardarão o momento de seguir para Caio Martins.

Arnaldo e Alfredo, valores do quadro do Grajaú.

Ambas as Equipes Encerrarão Hoje os Seus Preparativos

CERTA A INCLUSÃO DE ALARCON

NA semana em curso as atenções gerais voltam-se para o grande «clássico» do próximo domingo, no Maracanã. Realmente, América e Vasco despontam com credenciais expressivas para a realização de um jôgo sensacional. Ambos invictos, distantes apenas um ponto, na manhã de hoje estarão em ação, encerrando os preparativos para o sensacional embate.

FERREIRA E PINGA AS MAIORES DÚVIDAS

Em Campos Sales, os líderes realizarão o último treinamento, quando deverão ser testados Ferreira e Ivan, sendo que o médio tem praticamente assegurada a sua presença, enquanto o ponteiro Ferreira, com uma torsão no tornozelo, vem experimentando grandes melhoras e hoje, antes do ensaio, será examinado pelo dr. Mário Tourinho, que tem enormes esperanças de colocá-lo em condições de prelar contra o Vasco. Em relação a Alarcón, mesmo ainda ressentindo uma distensão na coxa, tem melhorado sensivelmente e a sua presença está assegurada.

No estádio da Colina também, pela manhã, os pupilos de Martim Francisco estarão ultimando os movimentos. Pinga é a grande preocupação. Além do corte que sofreu na perna, a pancada recebida foi bastante forte, e até o momento as suas melhoras têm sido lentas. Martim não está apreensivo, no entanto, porque Dejair atravessa bom período e poderá aparecer na ofensiva, isto não atuando Pinga. Sôbre a zaga Paulinho e Bellini, ambos ligeiramente contundidos, tudo parece caminhar para a tranquilidade, esperando o médico vascaino poder entregar os dois craques ao técnico, esta manhã.

CONCENTRAÇAO DAS EQUIPES

Logo após o treinamento desta manhã, serão iniciadas as concentrações das duas equipes. Os vascaínos, como de costume, ficarão alojados em S. Januário, enquanto os rubros, seguirão para o Hotel Santa Teresa.

Ferreira

Programa DA SEMANA

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
Tijuca x Vila Isabel
América x Grajaú
No Ginásio do Maracanã
AMANHÃ
FUTEBOL
CAMPEONATOS DA CIDADE E ASPIRANTES
Bangu x Flamengo
No Maracanã
Bonsucesso x Madureira
Em Teixeira de Castro
VOLIBOL
CAMPEONATOS DA 3ª e 4ª DIVISÕES
Tijuca x América
Fluminense x Flamengo
DOMINGO
FUTEBOL
CAMPEONATOS DA CIDADE E ASPIRANTES
América x Vasco
No Maracanã
Canto do Rio x Fluminense
Em Caio Martins
Olaria x Portuguêsa
Em Bariri
CAMPEONATO JUVENIL
Bangu x Flamengo
Em Moça Bonita
América x Vasco
Em Campos Sales
Bonsucesso x Madureira
Em Teixeira de Castro
São Cristóvão x Botafogo
Em Figueira de Melo
Olaria x Portuguêsa
Em Bariri
CAMPEONATO DA 2ª CATEGORIA
Canadá x Del Castilho
Sampaio x 1º de Maio
Rui Barbosa x Cocotá
Atilia x Palestrino
Campo Grande x Rosita Sofia
Nacional x Unidos de Ricardo
São José x Cruzeiro
Oriente x Olti
ATLETISMO
CAMPEONATO DE CORRIDAS DE FUNDO
No Estádio do Vasco
VOLIBOL
CAMPEONATO JUVENIL
Fluminense x Sírio Libanês
Tijuca x Flamengo
Botafogo x América
Vila Isabel x Bangu
Vasco x Monte Líbano

PARODI E DARIO ESTÃO NAS COGITAÇÕES DO FLAMENGO

CONSIDERADOS PORÉM NEGOCIAVEIS

OS jogadores Parodi e Dario, que se encontram na suplência do Vasco, estando inclusive o ponteiro paraguaio com o seu contrato terminado, interessam ao Flamengo.

A reportagem, logo após saber dêsse interêsse do Flamengo por aquêles jogadores, procurou os dirigentes do Vasco, que manifestaram surprêsa na informação, uma vez que Parodi e Dario não se acham à venda e ambos interessam ao Vasco.

Parodi ainda não chegou a acôrdo para renovar seu compromisso; no entanto, as "demarches" prosseguem e caso não cheguem a bom têrmo, podemos informar que sòmente por quantia muito alta o Vasco venderia Sílvio Parodi.

Parodi

Adiado Flamengo x Sírio

Para efeito de maior publicidade, a FMB adiou para quarta-feira próxima, dia 5, a partida final do Campeonato Carioca de Basquetebol, a ser travada entre Flamengo e Sírio e Libanês.

América x Grajaú e Tijuca x Vila Isabel

Hoje a Penúltima Etapa do Campeonato de Basquetebol

DECISÃO DO TERCEIRO LUGAR

ESTÁ programada para logo mais, no ginásio do Maracanã, a penúltima rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol, com duas prometedoras partidas. O Tijuca, que quase surpreendeu o América na noitada de quarta-feira, enfrentará o Vila Isabel na preliminar. As fôrças dos litigantes são equivalentes, mas o Vila Isabel aparece com alguma superioridade. Deverá vencer, embora o conjunto «cajuti» tenha se firmado como equipe lutadora.

No cotejo principal defrontar-se-ão América e Grajaú. Embora o clube rubro tenha no «plantel» reconhecidos valores, o Grajaú surge como favorito pelo alto rendimento que seu conjunto habitualmente apresenta. De qualquer maneira porém, o transcurso do jôgo deverá ser equilibrado e agradar. Um detalhe interessante da partida é

(Conclui na 7.ª página)

ADIADA A RODADA DE JUVENIS

Para atender ao Vasco da Gama, que pretende realizar nos próximos dias 31, 1 e 2 um Quadrangular Interestadual de Basquetebol Juvenil como parte dos festejos de seu aniversário, a FMB adiou para terça-feira a rodada anteriormente prevista para amanhã.

Tribunal de Justiça da FMB

Está convocado para hoje, às 18h30m, o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Basquetebol.

CHAMORRO DEVERÁ SER MANTIDO NA EQUIPE

Tem Novo Bibliotecário

Tomará posse hoje, do cargo de diretor-bibliotecário, do Flamengo, o prof. Otávio Medeiros, com a presença de tôda a diretoria, às 20h30m, na sede do Morro da Viúva.

Pronto o Flamengo Para o Prélio Com o Bangu

INICIADA ONTEM A CONCENTRAÇAO

NA TARDE de ontem aprontaram os rubros-negros para a peleja de amanhã, contra o Bangu. O treino foi dos mais movimentados equilibrados, terminando com o triunfo dos aspirantes por 3 a 0. Henrique, foi o autor do tento. Na meta titular, revezaram-se Chamorro e Ari, Solich deverá optar mais uma vez pelo goleiro. Ze Maria, que deveria estréar entre os aspirantes está machucado, Ari autará mesmo na equipe secundária.

Os quadros treinaram assim formados:

TITULARES — Chamorro (depois Ari); Tomires e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Duca, Evaristo, Dida e Zagalo.

SUPLENTES — Garcia; Joubert e Jorge Davi (depois Sérgio); Jadir, Luis Roberto e Alfton (depois Décio); Babá, Moacir (depois Paulinho), Henrique, Chico e Sidnei (depois Goiano).

Os jogadores Rubens e Índio foram poupados uma vez que se encontram em concentração na Casa Grande da Estrada da Gávea.

O goleiro Zé Maria, durante o «bate-bolas» que precedeu o treino, contundiu-se sèriamente numa das mãos, tendo levado 5 pontos.

RUMÂNIA X BRASIL E CHINA X BRASIL

PARIS, 30 (FP) — De acôrdo com o programa da segunda jornada dos campeonatos mundiais masculino e feminino de voleibol, haverá amanhã os seguintes encontros: às 13h30m (hora de Greenwich) equipes femininas, chave 5 — Rumânia x Brasil, seguindo-se as equipes masculinas, chave 7, Estado Unidos x Bélgica; às 15h15m (hora Greenwich), equipes femininas, chave 4, Buigária x França, seguindo-se as equipes masculinas, chave 8, China x Brasil.

CHAMORRO EM AÇÃO

No treino de ontem na Gávea o técnico Solich fêz com que Chamorro se empregasse bastante

Volta de Portugal

LISBOA, 30 (AFP) — A 19ª etapa da Volta Ciclística de Portugal, entre Braga e Furadouro e na distância de 254 quilômetros, foi ganha por Alves Barbosa, do Sanjoanense. Os brasileiros Luis Alberto A. Alba, da Portuguêsa de São Paulo, chegaram respectivamente em 25º e 29º lugares.

TRANQUILO O BANGU PARA A PELEJA COM O FLAMENGO

O treinador Tim resolveu alterar o programa de treinamento do quadro banguense, esta semana. Assim é que, apenas um exercício coletivo foi realizado. Os alvi-rubros estão concentrados, desde ontem, na Vila Hípica, onde realizaram exercícios individuais na manhã de ontem, e voltarão a fazê-lo esta manhã, encerrando, então, os movimentos para o grande jôgo de amanhã. Não há problemas para Tim, que fará alinhar contra o Flamengo a mesma equipe que esmagou o Madureira, no último domingo. Podemos adiantar que os banguenses, formarão amanhã, no Maracanã, dêste modo: Nadinho; Décio e Darci; Décio II, Zózimo e Nilton Santos; Calazans, Hilton, Zizinho, Maneca e Nívio.

FICARÁ A VENEZUELA FORA DO SUL-AMERICANO

CARACAS, 30 (AFP) — A Federação Venezuelana de Futebol decidiu não participar do Campeonato Sul-Americano a se realizar em Lima, em abril do 1957. Essa decisão foi tomada diante da falta de preparação das equipes venezuelanas. A Federação decidiu dar uma sólida preparação aos componentes dos "teams" venezuelanos que participarem das futuras competições na América do Sul.

Halterofilismo, em São Paulo Tênis de Mesa, em Salvador

PRÓXIMOS CAMPEONATOS BRASILEIROS

DEU entrada na CBD o pedido de inscrição de São Paulo, para o Campeonato Brasileiro de Halterofilismo. Êsse certame será realizado em São Paulo, nos dias 18, 19 e 20 de setembro e sua efetivação está pràticamente assegurada pela presença de paulistas, cariocas e paranaenses.

EM SALVADOR

Por outro lado a CBD informou, ontem, que o Campeonato Brasileiro de Tênis de Mesa será disputado mesmo em Salvador, a pedido da Federação Baiana. Foi fixado para o referido campeonato o período de 21 a 27 de outubro vindouro.

Derrota Surpreendente do Selecionado Feminino

TRIUNFO DAS COREANAS POR 3 A 1

PARIS, 30 (FP) — No estádio Pierre de Coubertin, as representantes da União Soviética, detentoras do título mundial, antes «treinaram» do que disputaram um «match» de competição, tão grande era a sua superioridade, durante os três «sets» da partida. Finalmente a URSS derrotou o Luxemburgo por 15 a 1, 15 a 2 e 15 a 0. As chinesas, enfrentando as austríacas, causaram grande impressão. Atléticas e com notável agilidade, impuseram o seu jôgo desde o começo da partida e dominaram as austríacas. Estas, porém, assinalaram na circunstância muitos nítidos progressos. Finalmente as chinesas triunfaram por 15 a 1, 15 a 2 e 15 a 3.

As polonesas, de seu lado, não fizeram muito esfôrço para derrotar as alemãs do Ocidente, deixando-lhes apenas um ponto no terceiro e último «set». As polonesas derrotaram, finalmente, as alemãs do Ocidente por 15 a 9, 15 a 0 e 15 a 1.

As equipes femininas da Tchecoslováquia, campeãs da Europa em 1955 a favoritas da competição feminina, enfrentaram as belgas que, indiscutivelmente, conseguiram grandes progressos, mas tiveram de suportar os duros ataques das tchecoslovacas,

(Conclui na 7.ª página)

Programa da Excursão do São Cristóvão

O São Cristóvão, que realizará a sua peleja da sétima rodada com a Portuguêsa, no dia 5 embarcará no dia imediato para Alfenas, onde se exibirá por duas vêzes, realizando também uma peleja em Três Pontas. As datas e os adversários previstos para os alvos são os seguintes: dia 7, em Alfenas, contra o Cruz Prêta; dia 9, em Três Pontas, contra o Aati, e no dia 12, novamente em Alfenas, contra a Faculdade de Farmácia e Odontologia.

O São Cristóvão levará todos os seus valores. A delegação será chefiada pelo sr. Mário Peixoto.

Escolhidos os Jogadores Para a Seleção de Novos

TREINOS A PARTIR DE AMANHÃ

ROBERTO DE CASTRO, técnico do América, dirigirá a Seleção de Novos da Federação Metropolitana de Basquetebol no Triangular de Guaratinguetá, onde, também, estarão presentes equipes de São Paulo e Paraná.

ATLETAS CONVOCADOS

Para integrar o conjunto da FMB, Rob convocou os seguintes jogadores: Válter, Artur e Guguta, do Flamengo; Arnaldo e Oátvio, do Grajaú; Alfredo, Norival e Dobinha, do América; Romildo, do Tijuca; Mauricio, do Sírio e Libanês; Mário, do Vila Isabel, e Edison, do Vasco da Gama.

TREINAMENTO

Antes de seguir para Guaratinguetá, a equipe carioca realizará uma série de treinos. Em princípio, foi estabelecido o seguinte plano de treinamento: sábado, 18 horas; segunda-feira, 20 horas; têrça-feira, 21 horas; quarta-feira, 20 horas, e sexta-feira, 20 horas, no América.